TRIBUNA DA IMPRENSA

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

ANO VII — N. 1.804 — **TEMPO INSTÁVEL, PASSANDO A BOM. TEMPERATURA EM ELEVAÇÃO.** — Segunda-feira, 5 de Dezembro de 1955

EM MARCHA ACELERADA O PROJETO DOS MILITARES

(LEIA NA PÁGINA 3)

COLEÇÃO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Prefeito escolheu o novo secretariado

Da administração Alim Pedro apenas continuarão Eitel de Oliveira e Amandino de Carvalho — Hoje, às 10 horas, a posse

O PREFEITO Francisco de Sá Lessa anunciou ontem à noite o seu secretariado.

Da administração Alim Pedro apenas continuarão: Eitel de Oliveira (Saúde) e Amandino de Carvalho (Agricultura).

Secretariado

Depois de um dia de conferência com os responsáveis pelas diversas secretarias, o prefeito Sá Lessa fêz escolha do seu secretariado.

José Emidio de Oliveira para a Secretaria de Administração; Mário Paulo de Brito, para a Secretaria de Educação; Waldemar Ramos para a Secretaria de Finanças; Julio Cezar Catalano para a secretaria de Interior; Carlos Soares Pereira para a Secretaria de Viação e Obras; Eitel de Oliveira para a Secretaria de Saúde e Assistência e, Amandino Ferreira de Carvalho para a Secretaria de Agricultura.

Ainda hoje deverão ser assinadas as nomeações.

O sr. Hélio Caire de Castro Faria continuará respondendo pela chefia do gabinete do prefeito. Sua substituição só se fará quando o novo prefeito estiver bem entrosado com a "máquina burocrática" da Prefeitura.

Posse

O prefeito Sá Lessa tomará posse hoje, às dez horas, no gabinete do ministro da Justiça.

A transmissão de cargo será efetuada às 15,30 horas no Palácio Guanabara.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Será divulgado todo o relatório das experiências com o carvão do engenheiro Corain

Encontro hoje do diretor do Serviço Nacional do Câncer com o ministro da Saúde

(PÁG. 4)

GALINHAS FUMANTES

LONDRES, 4 (AFP) — Galinhas escocêsas foram acostumadas a fumar cigarros, a fim de contribuir para as pesquisas sôbre o câncer do pulmão, e parece que sentem nisso vivo prazer.

Essas experiências são realizadas pelo sr. R. Peacock, da Repartição de Pesquisas sôbre o Câncer, em Glasgow. Duas vêzes por semana, a fumaça de cigarros é insuflada diretamente na traquéia de quatro galinhas. Inicialmente surpreendidas por verem sair fumaça de seu bico, as galinhas agorta se precipitam, "cacarejando alegremente", para os cigarros acesos.

Experiências análogas foram tentadas com ratos, que eram encerrados numa caixa cheia de fumaça, mas os mamíferos demonstraram vivo descontentamento com êsse processo, tendo sido abandonada a tentativa.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... A venda em Postos e Drogarias

Botafogo: "quebrou o jejum" Flamengo: continuou vencendo

DEPOIS de nove jogos sem vitória, o Botafogo voltou a vencer ontem, à tarde. Com muita folga e muito "goal, 3 x 0 — o que também não acontecia há muitos domingos. O Olaria foi a "vitima". Justamente no dia em que o Botafogo apareceu agressivo como nunca tinha sido neste campeonato. Ainda dentro da marcação por zona, mas atacando com todo o seu time. E o resultado foi aquêle — folgado e tranquilo — que poderia ainda ser bem mais amplo e bem mais expressivo para o "time da casa" (General Severiano). No Maracanã, o bicampeão da cidade, o Flamengo, continuou vencendo, com facilidade e categoria. Caiu o América por 4x1, num "clássico" disputado em tempo de valsa. As duas fotos — de Antônio Andrade e Fernando Bueno — mostram lances dêsses dois jogos da rodada número 4 do returno do campeonato. O goleiro do Olaria (Walter) é visto empenhadissimo, procurando desfazer com um sôco um ataque do Botafogo, errando a bola e acertando seu companheiro Dodó e o botafoguense Mário. Na foto do clássico, Jadir aparece limpando a área do Flamengo, com um grande sem-pulo. Outras fotos e noticiário sôbre os acontecimentos esportivos do fim-de-semana no caderno de esportes.

D. Helder Câmara

D. Helder na Praia do Pinto debaixo de chuva

Transferida para o dia de Nossa Senhora da Conceição a missa dominical da Cruzada São Sebastião

APESAR da chuva, D. Helder Câmara compareceu, ontem, à favela da Praia do Pinto, para a missa dominical da Cruzada São Sebastião. A missa não pôde ser realizada, tendo êle se dirigido aos fiéis que permaneciam no local, debaixo de chuva, com as seguintes palavras:

— "Infelizmente, a nossa missa de hoje não pode ser rezada. Nós, abrigados aqui no palanque, não queremos vê-los ao relento, apanhando chuva. Como vêem, estava tudo preparado, e nós não faltamos ao compromisso assumido. Sugiro que a missa de hoje seja transferida para o dia 8, quinta-feira, que é o dia de Nossa Senhora da Conceição. E no domingo, nova missa".

Revelou-nos D. Helder que o problema que mais está preocupando os dirigentes da Cruzada, no momento, é o dos proprietários de biroscas. Segundo informações dos birosqueiros, existem 68 biroscas funcionando na favela, mas a Fundação Leão XIII calcula que êsse número seja superior a 100.

Um levantamento completo vai ser feito pela própria Fundação.

MOTOCICLISMO: UM MORTO (CRIANÇA) E UM FERIDO

A CHUVA causou dois acidentes (um fatal e outro grave) durante o "IV Circuito Motociclístico do Maracanã".

No primeiro, uma criança morreu, quando se precipitou para atravessar a pista e foi colhida e morta. Outro, quando um dos concorrentes sofreu uma queda e teve que ser internado em estado de choque e com comoção cerebral.

Tècnicamente, a competição foi também prejudicada pela chuva (pista molhada e escorregadia), pois os concorrentes não podiam usar muita velocidade nas curvas e nem tentavam as ultrapassagens com muita facilidade. Mesmo assim, houve extraordinária combatividade, justificando o interêsse do grande público presente às ruas que marginam o Estádio Municipal.

A competição iniciou-se com a Prova "Carlos Borges", aberta às máquinas de 150 cc., para um percurso de 10 voltas. Sagrou-se vencedor Angelo Zito, com o tempo de 14'54" 8/10 (melhor volta em 1'27" 4/10), seguido de Wilson Marussi, com 1'16" 8/10.

Na prova seguinte houve a homenagem à "Imprensa Carioca", concorrendo as máquinas esportes de 250 cc., em 15 voltas. O campeão brasileiro Arlindo P. Carneiro foi o vencedor com o tempo de 20'31" (melhor volta em 1'21"), seguido de Joaquim Parreiras, com 20'45"; e de Amarandir Moreira, com 21'18".

Pela primeira vez houve uma prova (chamada "Prefeitura do D. F."), para a categoria de Novíssimos. Foi a terceira do programa, em motos de fôrça livre, 15 voltas. Seu vencedor foi Carlos de Almeida, com 19'47" (melhor volta em 1'10"), vindo depois Maurício Coelho com 19'54" e Wilson Marussi com 20'22".

A quarta prova foi destinada aos motociclistas militares e chamou-se "Distrito Federal". Também em 15 voltas. Fábio Wanderley foi o vencedor com 18'13" 6/10; em segundo, Otacílio Augusto, com 18'23" 6/10; e terceiro Laerte Ramos, com 18'46" 8/10. Todos da Polícia Especial.

O fêcho da competição foi uma prova para motos até 500 cc., em 15 voltas, levando o nome de "Tijuca T. C.". Deveriam concorrer todos os participantes das provas anteriores, numa homenagem de todos os motociclistas. Devido ao mau tempo, no entanto, apenas quatro nomes puderam alinhar. Romeu Milagres parou logo. Os três outros assim se classificaram: em primeiro Amarandir Moreira, com 17'23" (melhor volta em 1'07" 8/10); em segundo Carlos de Almeida, com .. 17'23" 2/10; e terceiro Geraldo Fernandes, com uma volta a menos e sem tempo.

Além das cinco provas em caráter de competição, a equipe de motociclistas da Polícia Especial, fêz exibições de acrobacias, muito aplaudidas pela assistência.

A organização do "IV Circuito do Maracanã", para motociclistas, estêve a cargo do Moto Clube do Brasil, com êxito completo.

Outras notícias sôbre o "Circuito do Maracanã", principalmente sôbre os dois acidentes verificados, podem ser lidas na sexta página dêste caderno.

Nas fotos (obtidas por Fantapié, de "O Globo") vê-se a sequência da espetacular queda de Vitório Salgado Vicentini.

POLICIAIS ACUSADOS NO "CASO GILLET"

(PAGINA 6)

Assunto encerrado o adiamento do almôço dos juristas

Tenta-se levantar celeuma em tôrno da notícia — "O momento não é para discussões" — Falam à TRIBUNA os advogados Celestino Sá Freire Basílio e João de Oliveira Filho

"CONSIDERO a suspensão do almôço anual, determinada pelo Instituto dos Advogados, em reunião recente, um assunto encerrado, pois é uma praxe regimental entre nós não se discutir matéria vencida", declarou-nos o advogado Celestino Sá Freire Basílio, um dos três membros da comissão que estudou o caso naquela entidade, a propósito das declarações do advogado Sobral Pinto a um matutino. Acrescentou:

"Mas em tôrno de uma coisa tão simples, que diz respeito ùnicamente a uma classe, se está tentando levantar uma inútil celeuma. E o momento, positivamente, não é para discussões".

Sessão

Sôbre a sessão do Instituto, na qual o assunto estêve em foco, falou-nos o advogado João de Oliveira Filho, salientando que não queria fazer nenhum comentário, mas apenas relatar fielmente o que se passou:

— "Como vice-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, fazendo parte da comissão encarregada de promover o almôço dos juristas no dia da Justiça, fui procurado pelos demais membros dessa comissão, drs. Celestino Sá Freire Basílio e Gerson Fonseca, os quais me comunicaram a grande relutância qu encontravam, entre os advogados, para tomarem parte no almôço, o que não acontecia nos anos anteriores.

Assim, previam enorme fracasso, pois apenas cêrca de 40 e poucos advogados haviam tomado cartões. Porisso, a fim de ressalvar as respectivas responsabilidades, pediram-me que fizesse essa comunicação ao Instituto.

Como lhes indagasse o que se deveria sugerir sôbre o caso, lembraram que o almôço poderia ser transferido para mais tarde, talvez para abril do ano vindouro, quando o Instituto tivesse reiniciado as suas atividades em 1956. Adiantaram ainda aquêles advogados que eram diversos os motivos alegados pelos juristas que se negaram a tomar parte no almôço, todos êsses motivos mais ou menos ligados ou derivados da atual situação política".

Comunicação

— "Foi porisso — acentuou o advogado João de Oliveira Filho — que participei desde logo ao presidente do Instituto a grave ocorrência que chegava ao meu conhecimento, pedindo, ao mesmo tempo, para me conceder a palavra, a fim de fazer comunicação urgente ao plenário. No momento ocupava a tribuna o deputado Castilho Cabral, que fazia a sustentação de uma indicação ao Instituto sôbre o govêrno colegiado. Depois, seguiu-se ampla discussão sôbre a nomeação de uma comissão especial para dar parecer sôbre essa indicação.

Quando se aproximava o momento de se encerrarem os trabalhos, vi-me obrigado a pedir a palavra e fiz a comunicação, sem ter mencionado, senão em têrmos gerais, os motivos da recusa generalizada dos advogados, em tomar parte no almôço. Então fui solicitado pelo dr. Hariberto Miranda Jordão para indicar o motivo dessa recusa".

Situação política

"Afirmei então que era por causa da atual situação política do país, conforme já tinha dito.

Também falou o dr. Celestino Basílio, que declarou não ir com a comissão ao Palácio do Catete, para convidar o presidente Nereu.

Falaram ainda outros advogados contra o adiamento, e o presidente do Instituto submeteu ao plenário a sugestão, sendo esta aprovada por 17 votos contra 9 (e não 11, como se afirmou)", concluiu o advogado João de Oliveira Filho.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE ARTHUR RIBEIRO JR

APESAR da desorganização e do tempo, Papai Noel chegou ontem de manhã ao Rio.

Após ter deixado o helicóptero que lhe serviu de transporte, foi cercado pela criançada que animadamente queria ver de perto o bom velhinho. Foi uma pena as autoridades e as chuvas não terem colaborado, pois do contrário seria outro o espetáculo na Praça do Congresso. (LEIA NA PÁG. 8).

Vozes da Cidade

DE todos os executores do estado de sitio, foi escolhido um da Marinha, — o capitão de fragata Francisco Augusto Lima de Alcântara, — para o Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo, foi designado para a Circunscrição de Recrutamento de Natal o coronel Henrique Oest.

O SENHOR Juscelino Kubitschek tem compromisso com o cel. Batista Teixeira de nomeá-lo para a chefia de Policia, logo após a posse em 31 de janeiro.

O SENHOR José César Borba foi nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris, porque era amigo do presidente Café Filho. Não se demitiu, como o jornalista Rubem Braga, chefe no Chile, nas mesmas circunstâncias. Vai continuar, por ser amigo do sr. Alvaro Lins, contando com êste para que o sr. Kubitschek o mantenha em Paris durante os anos de seu govêrno.

REVELA o "Correio da Manhã" que, dos 34 médicos do Serviço de Biometria Médica do Ministério da Saúde, apenas dois "se batiam pelas idéias que se concretizaram no movimento legalista da madrugada de 11 de novembro".

OS comunistas brasileiros já começaram a revisão no "realismo socialista", determinada pelos seus patrões de Moscou. Ontem, a "Imprensa Popular" saudou efusivamente a chegada de Papai Noel.

JOSÉ DO RIO

PROVA PARA PROFESSOR

A PROVA de Educação Física para os candidatos inscritos no concurso para professor de ensino técnico da Prefeitura será efetuada no dia 22 do corrente, às 8 horas, nos Cursos do DASP. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova.

Esse é o aviso do chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura do Distrito Federal.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Lonardi dá motivos de sua deposição

Não renunciou — Quis a pacificação dos argentinos — Aramburu anti-peronista — Petróleo e democracia — Vai repousar nos Estados Unidos — Voltará à Argentina

— "NÃO renunciei ao govêrno da Argentina. Fui deposto pelas mesmas fôrças que depuseram Perón, porque me manifestei discordante sôbre os métodos e objetivos do atual govêrno".

Assim começou sua entrevista, sabado, a bordo do "Rio Tunuyan" o general Eduardo Lonardi, que chefiou a revolução que depôs Perón.

Disse o general Lonardi que a notícia dada por "La Nacion", de que renunciara para "apaziguar os ânimos", foi desmentida em carta que enviou ao jornal, não publicada porque a censura, que atualmente domina a imprensa argentina, vetou.

— "A situação política ideal para a Argentina sòmente será atingida — continuou — quando um sentimento de igualdade e respeito às classes mais pobres, e um nivelamento econômico, não separar os grupos da população".

Aramburu

Falando sôbre o general Aramburu, disse Lonardi que o acredita anti-peronista. Não sabe, entretanto, se vai continuar as diretrizes que traçara para os argentinos.

Democracia

O general Lonardi declarou que sempre se bateu por uma solução democrática, para os problemas argentinos. Essa era a sua orientação, inspirada num forte sentimento de fraternidade.

Não quis fazer declarações se continuava solidário com o atual govêrno.

Petróleo

— "Não se pode repudiar a colaboração do capital estrangeiro, mas é necessário impedir o servilismo ao elemento de fora, que grupos argentinos querem a todo custo" — afirmou o general, respondendo à pergunta sôbre a revogação do acôrdo sôbre o petróleo, feito por Perón. A revogação do acôrdo teria levado as fôrças revolucionárias a depô-lo.

Disse o general Lonardi que tal não aconteceu e que acredita que o atual govêrno da Argentina mantenha o seu ato que corta compromissos com monopólios estrangeiros.

Repouso

A viagem do general Lonardi aos Estados Unidos tem a finalidade de repouso e tratamento. Disse-nos que se sente esgotado e doente. Voltará à Argentina assim que melhore.

Desligou-se

Antes da entrevista do general Lonardi, sua mulher falou à imprensa. Disse que o general se havia desligado de amizades que mantinha com altos chefes militares do movimento revolucionário, devido à sua deposição. A sra. Mercedes Lonardi afirmou que o general encarava o movimento de pacificação da CGT, por meios suaves, como ponto de partida para a pacificação dos argentinos, o que não é pensamento do govêrno atual.

Embaixador

No mesmo navio em que viaja Lonardi, segue para Nova York o almirante Raul Lynch, embaixador argentino em Cuba.

Não quis fazer declarações, dizendo-se apenas embaixador do movimento revolucionário.

Lonardi — hábil e calmo para responder a perguntas

ARQUITETURA FUNCIONAL

Coarco

Graças a novas técnicas e a novas concepções arquitetônicas, é possivel tirar o máximo proveito de cada metro quadrado de área construida. A arquitetura funcional resolve completamente o problema de economia de espaço e, ao mesmo tempo que simplifica a vida e embeleza o lar, torna o imóvel mais valioso e mais desejado. Permite construir mais espaço útil com menos dinheiro!

Um bom projeto custa pouco e valoriza a obra. Com mais de dez anos de experiência no ramo, sob a orientação de Affonso Gonzales Soares, Coarco, o seu escritório de arquitetura, à rua México, 90, continua à sua disposição para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE
PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES
LINHO BRASPÉROLA
Leadertex
MARCA REG
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL
2507 PUBL. KRAUSZER

DR. PIZZOLANTE Próstata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

Funcionário da Câmara faz o projeto de lei de reforma do Montepio

O SR. Carlos Rocha, funcionário da Câmara dos Vereadores, é quem está elaborando o anteprojeto da reforma do Montepio dos Empregados Municipais — no qual será proposta a eleição da diretoria do Montepio pelo próprio funcionalismo da Prefeitura.

O trabalho será apresentado amanhã, às 17,30 horas, numa reunião da Coligação das Sociedades Municipais.

Carlos Rocha foi designado membro da Comissão Permanente que está elaborando o anteprojeto a ser apresentado à Câmara de Vereadores, como de iniciativa dos funcionários.

Local da reunião

A reunião para discussão do trabalho elaborado será realizada na sede do Club Municipal, já cedido pelo seu presidente, sr. Allah Baptista.

Os outros membros da Comissão Permanente avistar-se-ão ainda hoje com o sr. Carlos Rocha para apresentar sugestões.

Estilo

O anteprojeto a ser apresentado terá que ser aprovado pela Comissão Permanente antes de ser encaminhado à Câmara.

Quanto a sua redação, será vazada no estilo dos projetos apresentados à Câmara pelos vereadores, pois o seu principal organizador é funcionário da Câmara.

Antes de submeter o projeto aos seus colegas o sr. Carlos Rocha, ao que apuramos, vai consultar alguns vereadores, os quais apresentarão as sugestões que desejarem e que constarão como de iniciativa dos próprios funcionários.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Nova turma de aeronáutica

DIA 17, às 16 horas, colará grau mais uma turma de engenheiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos. No dia 18, às 11 horas, haverá missa em ação de graças, seguindo-se, às 23 horas, o baile de formatura.

Essa é a primeira turma que recebe diploma desde a reforma do curso com a instituição do curso prévio, quando o Instituto foi transferido do Rio (funcionava na Escola Técnica do Exército) para São José dos Campos.

O paraninfo

Será paraninfo da turma o professor Francisco Antônio Lacaz Netto, catedrático de Matemática.

O orador da turma será Marcos Aurélio Ney da Silva.

Os engenheirandos

Os engenheirandos são: Em Aeronaves Adhemar de Almeida, André Martins de Andrade Júnior, Antônio Hideto Kobayashi, Asiel Bonfim, Billo Armando Dickow, Carlos Capilé, Carlos da Silva Martins Netto, Christian Moth Nielsen, Délio de Oliveira Araújo, Edison Waetge, Gisel Pereira Caldas, Hélcio Neves Marins, João F. Guerreiro de Castro Barbosa, José Lourenço Teixeira, José Murilo Araújo Perdigão, Luis Carlos Araújo Moraes Rêgo, Luis Sapucahy Cavalcanti Lins, Murad Abu Murad, Roberto Alkindar Seixas Pampolha, Rogério Gomes de Oliveira;

Em Aerovias: Carlos Ney Mendonça Ferreira, Francisco Edgar da Silva, Frederico Fernandes de Magalhães, Geraldo Antônio da Silva, João Guilherme Chaves Rosas, José Balassiano, Maurício de Almeida Campos, Nilo Vasques, Paulo Armando Souza Pinto, Waldir Rodrigues Prado.

Em Eletrônica: Alberto de Carvalho P. de Azevedo, Alberto Fabiano de Oliveira e Silva, Alzair de Campos Corrêa, Edilson Horácio Pereira, Geraldo Luis Cézar Perissé, Jair Martins Júnior, José Frederico Falcão, Marcos Aurélio M. Ney da Silva, Paulo Damasceno Vieira, Reginaldo Gabarra, Salomão Aron Faigenbaum, Saulo Fausto de Souza, Sérgio Henrique Silva, Silvio Machado.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Presidente
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Baralhos plásticos, legítimos, laváveis, caixinha com 2, por Cr$ 590 — Rua Teixeira de Mello, 83 — Tel.: 27-8513

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS
AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Saenz Pena, 35
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucídio Lago, 96
VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS
Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHÉUS e SALVADOR
NAVIO BAHIA
3 SAIDAS MENSAIS DE 10 EM 10 DIAS.
Preços
1.ª Cr$ 1.500,00
2.ª Cr$ 800,00
N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.
AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associadas)
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - loja N
TELS: 52-9631 - 52-9600 52-9446 - 52-0146

para um Natal mais feliz...
presentes
MESBLA
Eletroflash EXACTA — flash eletrônico adaptável a qualquer câmara fotográfica sincronisada. Funciona ligado à corrente elétrica.
apenas 350, por mês
BEAUTYFLEX mod. V — Câmara reflex, 6x6 cm, filme 120, visor reflex 6x6 cm; dispositivo para fixação de flash; estôjo de couro.
apenas 530, por mês
Examinador EXACTA para diapositivos de 5x5 e 6x6 cm. Magnifica sensação de relêvo, grande luminosidade.
apenas 175, por mês
Óculos modernos, diversos modelos, para homens e senhoras - leves e elegantes.
desde 100, à vista
Projetor EXACTA, para diapositivos de 5 x 5 cm. Grande luminosidade e focalização precisa. Com ventilação a motor.
apenas 990, por mês
KAPSA-BOX — com pinta vermelha, para filmes 120 ou 620; 6x9 cm. Vários recursos fotográficos numa câmara box.
apenas 620, à vista
Filmador KEYSTONE — A-12, 16 mm, lente F 25, equipado com estôjo de couro.
apenas 1.660, por mês
POLIOPTICON — uma coleção de elementos ópticos que permitem montar lupas, lunetas, microscópios, periscópios, binóculos etc., com aumento até 50 vêzes.
apenas 130, por mês
Projetor EUMIG, 8 mm, fabricação austríaca, dispositivo para projeção fixa, com capacidade para 400' de filme. Mala de transporte.
apenas 1.300, por mês
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O TRIUNFO DO EXILADO

BOM burguês de Poitiers, casado, tendo uma filha que era um escrínio de virtudes cristãs, Hilário era muito versado nas sagradas escrituras. Combatia, com seus argumentos, os heréticos onde êles se encontrassem. Era um verdadeiro Censor Público. Os cristãos da cidade elegeram-no Bispo. Hilário consagrou a filha como uma das Virgens do Senhor e foi cumprir sua missão.

Tôda sua diocese ouviu, então, sua palavra contra os heréticos. Era uma palavra de fogo. Tinha a apóstrofe, que fere, a verdade, que condena, o argumento que convence.

Depois, correu tôda a França pregando contra os heréticos e os apóstatas. Era uma grande luta. Onde a necessidade da fé reclamasse uma palavra de combate ou um exemplo de convicção, aí estava Hilário pregando, confessando, absolvendo por sua fé.

A heresia dominava a França, um imperador fácil, escravo de paixões e gozos, era o maior fator da heresia. Aulicos heréticos, bispos heréticos rodeavam-no, dando à França o exemplo mau de heresia e materialidade. E todo o país estava sob a ameaça de cair na degradação, no vício e no gozo, sob tão altos exemplos.

Ruim tempo para a fé. Também Leão papa, leviano e fácil, começava a se deixar corromper pelos heréticos.

Um homem puro como Hilário, combativo como êle, enérgico e veemente contra os deturpadores da vida, tinha que sofrer as penas de sua virtude.

Dois bispos que lhe temiam a sabedoria e as apóstrofes, sugeriram ao imperador que exilasse Hilário. Os exilados voltam, porém. Um dia voltam, retemperados, reforçados, como que renascidos para a antiga luta.

Hilário voltou. Convocaram os bispos em concílio para debater sôbre a fé. Sabendo que não suportariam a palavra de Hilário, os bispos pediram ao imperador que o mandasse imediatamente para Poitiers, reassumir, sem perda de um dia, o ofício de sua diocese. O santo cumpriu a ordem. No caminho, impondo apenas suas mãos, fêz ressuscitar uma criança morta sem batismo para estancar as lágrimas de uma mãe desesperada.

Leão, papa, mais tarde, convocou também um concílio de bispos. Despenhava-se, êle, pouco a pouco, na corrupção dos heréticos. Não podia ouvir, portanto, a clara e justa palavra de santo Hilário. E quando lhe anunciaram que o santo chegaria por último à assembléia o papa ordenou que não houvesse cadeira para êle, quando êle chegasse. E deliberou, de si para si mesmo, que o desdenharia tanto, com gracolas e trocadilhos, que o santo não exercitaria seu combate à corrupção e à heresia.

Hilário saudou o papa com humildade. Leão, fingindo não conhecê-lo, pretendeu brincar com êle, com um trocadilho sôbre a terra de seu nascimento e sua capacidade de falar bem. Perguntou-lhe, num sorriso:

— Tu és Hilário, o galo?

Falava em latim onde galo e Galias se assemelham. Hilário respondeu ao remoque:

— Não, não sou o galo. Eu nasci nas Galias e sou Bispo nas Galias.

E o papa:

— Se tu és Hilário das Galias, eu sou Leão de Roma, papa e juiz.

O Santo foi mais forte, em sua resposta com a dignidade de um justo ofendido:

— Se tu és Leão, não és, entretanto, o leão da tribo de Judá. E se te sentas aí como juiz, certo não estás na cadeira dos Juizes.

Leão precisou sair da sala um momento. Disse, antes, a Hilário:

— Quando voltar eu humilharei o teu orgulho.

"E voltarás?", perguntou, humilde, o santo.

Nenhuma cadeira estava vazia. Nas épocas de dissolução, nunca há cadeiras vazias esperando os que combatem pela verdade. Hilário, então, sentou-se em pleno solo ao lado daqueles bispos que se acomodavam, fátuos, em poltronas fófas. E disse:

— Do Senhor é a terra tôda e tudo quanto nela se encontra.

A terra, então, reconfortou o Santo, operando o triunfo do exilado. Foi subindo, foi subindo, até ficar à altura das poltronas dos bispos. Hilário, o maior de todos, ali, pela virtude, pela fé, pela santidade de vida, pela modéstia e pela humildade de seu viver, ficava, apenas, à altura de todos os outros. O amor de seu coração não queria ultrapassá-los. Queria apenas que todos fossem iguais a êle.

E enquanto todos se admiravam com o milagre, entrou alguém, às carreiras, para dizer que Leão, papa, estava morto em seu leito. Não voltaria para abater o orgulho do santo. Seu orgulho o condenara antes.

Respeitado e querido, santo Hilário voltou para sua terra. Um dia, chamou um padre amigo e pediu-lhe que corresse à cidade a ver o que diziam. Tudo estava calmo entre o povo. Mandou que saisse outra vez. A terra estava tranquila. Era de noite, já. Formou-se uma linda claridade no céu. Desceu até ao quarto do Santo, apanhou sua alma e a levou para o Senhor. O exilado triunfara mais uma vez.

A MORTE PERSEGUE O PREFEITO

SÃO LUIZ, 4 (Asapress) — Pela segunda vez, em dois meses, foi vítima de grave desastre de automóvel, o prefeito da cidade de Ipixuna, sr. Raimundo Veloso.

No mês de outubro, o sr. Raimundo Veloso sofreu um desastre de "jeep", juntamente com membros da sua família e agora, novo desastre sofreu aquela autoridade, encontrando-se em estado grave no Hospital Geral.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15

FONE: 23-2414

BALBINO ASSUMIU O GOVÊRNO

SALVADOR, 4 (Asapress) — Reassumiu o govêrno do Estado, o sr. Antônio Balbino, que se encontrava na Capital Federal. Acompanhou o chefe do Executivo baiano, o sr. Eduardo Catalão, ministro da Agricultura.

Ontem à noite, o sr. Antônio Balbino ofereceu um jantar ao sr Eduardo Catalão.

PRESENTES DE NATAL

Cristais de Murano, Couro, Prata e Fantasias Italianas

RUA MÉXICO, 74 – SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

Todas as marcas

...e lembre-se:

Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA

4 Lojas para melhor lhe servir

Varma

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42

R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

VARMA PROP

Seu presente dêste NATAL...

"esconde" grandes presentes para o presente e para o futuro!

Cada título da Cibrasil, que V. pode subscrever a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas) é um presente de Natal garantido e valioso.

Todos os meses, seu título da Cibrasil oferece a oportunidade de ganhar ótimos prêmios como apartamentos, automóveis, casas, ou financiamentos a longo prazo pela tabela Cibrasil aos juros de 4,372% ao ano, além de proporcionar um plano seguro de economia.

Ofereça a seus filhos... ou a seus parentes mais íntimos .. ou a V. mesmo — um título da Cibrasil como presente de Natal. Apenas alguns cruzeiros podem fazer sua independência! E se a sorte não ajudar a receber os valiosos prêmios distribuídos, suas mensalidades serão totalmente devolvidas sem despezas e sem deduções.

Inscrêva-se já, para ganhar no dia 15 os prêmios DÊSTE Natal! (sortêio pela Loteria do Est. do Rio, no dia 15)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapecí, 1563-B AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

Em marcha acelerada o projeto dos militares

"SE bem que não apresente o mesmo grau de dificuldades que tem o projeto dos barnabés, pois êste, além de aumento, é, também, uma classificação de cargos, o projeto de aumento dos militares está, na realidade, andando numa marcha acelerada" — disse-nos o deputado Lopo Coelho, respondendo a uma pergunta sôbre o tratamento dado na Câmara aos dois projetos.

Explicou-nos Lopo Coelho que o projeto dos civis foi remetido há um ano e meio pelo Executivo ao Legislativo, ao passo que o dos militares o foi há poucos meses.

"Não sei a que atribuir essa marcha acelerada — disse-nos — mas tudo farei e tenho feito para que ambos os projetos saiam juntos da Câmara para o Senado".

JANGO DIZ QUE NÃO RENUNCIARÁ

"NÃO pretendo renunciar" — eis o que disse em Pôrto Alegre, dias atrás, o sr. João Goulart, ouvido sôbre as notícias propaladas em tôrno de sua renúncia.

O sr. João Goulart disse ainda que até agora não fôra diplomado. Quando receber o diploma, êle igualmente pertencerá ao povo que o elegeu a 3 de outubro.

Salientou ainda que o PSD e o PTB já se definiram a respeito: contra a sua renúncia.

Manterá o acôrdo

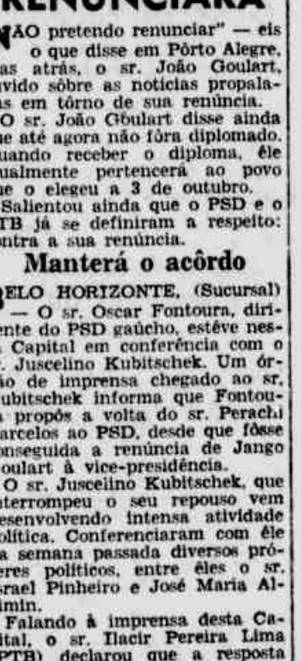
BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O sr. Oscar Fontoura, dirigente do PSD gaúcho, estêve nesta Capital em conferência com o sr. Juscelino Kubitschek. Um órgão de imprensa chegado ao sr. Kubitschek informa que Fontoura propôs a volta do sr. Perachi Barcelos ao PSD, desde que fôsse conseguida a renúncia de Jango Goulart à vice-presidência.

O sr. Juscelino Kubitschek, que interrompeu o seu repouso vem desenvolvendo intensa atividade política. Conferenciaram com êle na semana passada diversos próceres políticos, entre êles o sr. Israel Pinheiro e José Maria Alkimin.

Falando à imprensa desta Capital, o sr. Ilacir Pereira Lima (PTB) declarou que a resposta dada pelo sr. Juscelino Kubitschek aos dirigentes do PTB, sôbre seu pensamento a respeito da posse do sr. João Goulart, foi de que o sr. Kubitschek manterá seu compromisso com êsse partido até o último dia que estiver no Govêrno. Conforme se sabe, a representação do PTB que aqui estêve desejava saber qual a opinião do sr. Juscelino sôbre a posse de Jango.

Nereu receberá parlamentares

O SR. Nereu Ramos receberá os congressistas, no Catete, hoje, a partir das 16 horas.



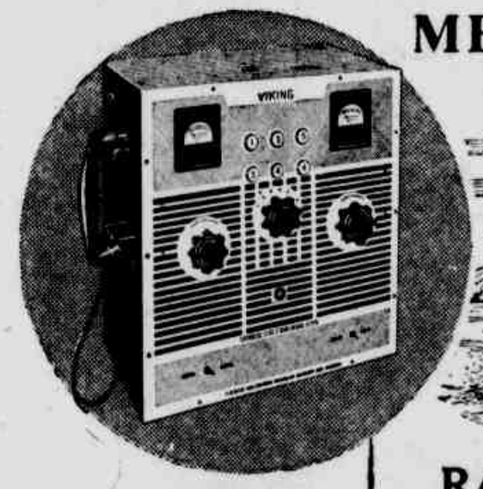
Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

Apartamentos isolados sôbre o último andar, com grande terraço

Cr$ 650.000,00, com 50% financiados. Edifício da CONSTRUTORA CANADA S/A., sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar, lado da sombra — Apartamento com acabamento especial de superluxo, dispondo de deslumbrante terraço com cêrca de 40m2 pavimentado em cerâmica, de frente para a Rua — Totalmente pintado a óleo em côres modernas, laváveis, constituído de: — Ampla sala — 1 dormitório — Banheiro c/azulejos em côr, louça porcelanizada — Ampla cozinha c/fogão, 4 bôcas c/ tampa esmaltada, pias duplas (água quente e fria) em banca de granito prêto, paredes azulejadas — Area de serviço com tanque em azulejos e mármore — Diretamente no local — Rua Xavier da Silveira, 95, c/Sr. Oliveira, de 8 às 11 e de 13 às 16 horas.

NOTA: — Possuimos no mesmo Edifício apartamento de frente no 9.º pavimento c/2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos empregada, etc. — Valor Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados.

MESBLA apresenta:



RÁDIOS-TELEFONE de MARINHA "HUDSON-AMERICAN"

Prazer... Segurança... são dós dos muitos fatôres que o induzirão a conhecer e a optar pelo rádio-telefone de MARINHA — a nova maravilha eletrônica.

... Embarcação para embarcação ... Embarcação para a costa ... Guarda-Costa ... Informações do tempo e navegação... programas de Broadcasting.

Instale, pois, em seu barco um rádio-telefone de MARINHA, de alta fidelidade e grande alcance.

MODELO "VIKING I"

Potência suficiente para alcançar grandes distâncias. Previsto para trabalhar na faixa de 2.000 Kc a 12.000 Kc, em 6 frequências não simultâneas e pré-escolhidas. Uso 6 cristais no transmissor e 6 no receptor.

Potência de saída do transmissor: 50 watts.

Alimentação: 110 volts corrente alternada.

Alimentação: 12 volts corrente contínua.

OUTROS MODELOS

"CORSAIR II"

"MASTER MARINER M"

"SEAFARER"

ANTENA MOD. M-10

Especial para uso marítimo, tendo as peças fundidas de bronze cromado, as fixações de monel ou bronze silicioso e o tubo muito forte. Ressonante a aproximadamente 2.800 Kc. O suporte de fixação da base, permite que se gire a antena, 360º em relação ao eixo vertical e 180º em relação ao eixo horizontal.

SECÇÃO ELETRÔNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

Rua do Passeio, 42/56

MESBLA

Cresce como nunca a população mundial

No Brasil, duplica-se de 30 em 30 anos — Problemas que aparecerão — Soluções — Futura população do Brasil — O Seminário de Demografia — Fala à TRIBUNA o representante da ONU, professor Bourgeois-Pichat

— "NUNCA nasceu tanta gente no mundo como agora" — disse-nos o professor Jean Bourgeois-Pichat, representante do Setor de Demografia das Nações Unidas no I Seminário Latino-Americano de Demografia, a ter início no Rio, hoje, 5, às 9,30 horas, no Itamarati, e do qual é co-diretor.

— "Atravessamos a época em que a terra está sendo povoada pelo homem. Na América Latina, temos o maior índice de crescimento populacional. O Brasil ocupa o quarto lugar, precedido pela Venezuela, Paraguai e Argentina. Nesses países, a população dobra a cada 30 anos.

"Se pudéssemos colocar a população mundial numa lata, como sardinhas, teríamos de usar um cubo com 850 metros de lado. Em cada ano, se os habitantes aumentarem de um por cada mil, no fim de cem mil anos, só o aumento precisaria de um cubo com um lado igual a mil vêzes a distância da terra ao sol.

"As estatísticas mostram que o aumento anual é de 20 a 30 pessoas em cada mil. E tende a crescer muito mais, porque diminuiu a mortalidade, com os novos antibióticos e as novas condições sociais.

"O aumento depende do país. Na América Latina é maior do que na Europa. Outro lugar de grande crescimento é a Ásia".

Os problemas

— "Que problemas virão dêsse crescimento?"

— "Os problemas são diferentes, conforme a região. Se, na China, apresenta-se o problema da alimentação, no Brasil êle não se manifesta, já que ainda existem grandes áreas de terras para cultivar.

"No Brasil aparecerão, principalmente, problemas de alfabetização. A população cresce mais ràpidamente que as melhorias. Será necessário aumentar o número de prédios, de professôres e de uma série de outros fatores.

"Exemplificando com o caso dos professôres, vemos que os meninos em idade escolar, no Brasil, atualmente, são em número de 7.262 mil. Daqui a 10 anos, em 1965, serão 9.767 mil. São necessários, considerando um professor para 30 meninos, atualmente, 242 mil professôres para alfabetizar essa gente tôda. Em 1965, serão necessários 326 mil.

"O "deficit" atual é de 45 mil professôres, porque temos sòmente 197 mil a exercer a profissão. Em 1965, o "deficit" será de 39 mil, se continuar a formação de professôres como agora. Mas entra aí um dado novo. E' que quase metade dos formados muda de profissão. A mudança talvez seja simplesmente por falta de ambientação, mas poderá ser, também, devido a deficiência de escolas.

"A alfabetização pode não diminuir, mas não deverá aumentar".

O professor Pichat nota que êsses dados são teóricos e poderão ser alterados, por algum acontecimento novo.

Solução dos problemas

Perguntamos ao professor como poderiam ser solucionados os problemas provenientes do aumento da densidade demográfica, no Brasil. Êle preferiu dar uma opinião geral, que abrange todos os países latino-americanos e não especialmente o nosso. Disse-nos:

"Êsse problema só poderá ser resolvido pelos governos. Se êstes deixarem que a iniciativa privada tente resolver por si, não haverá solução. O aumento de população fornece maiores campos aos investimentos. Será necessário cultivarmos mais os campos, fazermos mais construções, estabelecermos mais indústrias e mais comércio. Tudo isso, nos países da América Latina, se fôr bem orientado, pelos governos, será sempre um fator de progresso e não um problema.

"Para resolvê-lo, não é necessária muita coisa. Bastam uns tantos cálculos, de fácil operação, e mãos à obra. Basta, enfim, bom senso".

A população (futura) do Brasil

Em 1980, a população do Brasil será de 106 milhões de habitantes. Só na área compreendida pelo sul de Minas e os Estados sulinos, a partir do Espírito Santo, teremos população maior que o total atual.

"No Nordeste, teremos 20 milhões de pessoas. O Brasil Central continuará com baixo índice populacional, a não ser que aconteça um fato novo, como, por exemplo, a mudança da capital ou estabelecimento de novas indústrias. Mas, para isso, será necessário muito esfôrço".

O seminário

O I Seminário Latino-Americano de Demografia será realizado de hoje a 16 do corrente. Sua finalidade são o estudo e o debate dos problemas de população na América Latina, bem como desenvolver métodos de pesquisa e de ensino da Demografia. Serão realizadas 25 sessões plenárias, no auditório e no salão nobre do Ministério da Fazenda.

O Seminário é patrocinado pela organização das Nações Unidas e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São seus diretores os professôres Giorgio Mortara e Bougeois-Pichat. O primeiro é antigo assessor técnico do Conselho Nacional de Estatística; o segundo, técnico do Setor Demográfico do Departamento de Assuntos Sociais das Nações Unidas.

Os temas a serem tratados são:

I — Situação demográfica da América Latina; II — Desenvolvimento econômico e social de um país. Documentação demográfica necessária ao seu estudo; III — Planos de estudos para a solução dos problemas discutidos nas partes I e II.

Ao mesmo tempo em que se realiza o Seminário, as Nações Unidas estão realizando outro, na Indonésia, que estudará temas relativos à Ásia. Na Europa, não será realizado nenhum, porque lá não existe, a não ser em pequenas regiões da Itália, o problema demográfico.

A representação brasileira

O Brasil estará representado pelos seguintes professôres: Thales de Azevedo, da Universidade Federal da Bahia; Jorge Kingston, da Universidade do Brasil; João Lira e A. Garcia de Miranda Neto, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas — como presidentes de sessões. Farão parte ainda, como delegados oficiais do govêrno, os srs. Manuel Diegues Júnior, da Universidade Católica; Lincoln de Freitas Filho, do Departamento Nacional de Saúde, e Alceu Vicente Wightman de Carvalho, do Laboratório de Estatística do IBGE.

Deoclecio Duarte fala na sua posse

Vai dirigir sem preocupações partidárias

Posse de Dioclécio Duarte na presidência do Instituto Nacional do Sal

"PROMETO uma ação consciente, desprezando quaisquer preocupações partidárias" — disse-nos o deputado Dioclécio Duarte, ao assumir, sábado, a presidência do Instituto Nacional do Sal.

Informou-nos, ainda, o novo presidente do INS que a conclusão das obras no pôrto de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, para facilitar o escoamento da produção, será um dos objetivos de sua gestão.

A solenidade de transmissão do cargo de presidente, a que compareceram parlamentares, autoridades civis e jornalistas, teve início com o discurso do ex-presidente, sr. Raul de Gois, em que fêz referências aos problemas da administração do INS e agradeceu a cooperação dos funcionários durante sua gestão.

O sr. Dioclécio Duarte pronunciou breve discurso, agradecendo as referências feitas à sua pessoa pelo seu antecessor, tendo, a seguir, abordado problemas e providências que tomará em sua administração.

Pela continuação da COFAP o novo presidente

Cinco generais presentes à posse do coronel Ruben Brissac — "Fará modificações, mas entrou na COFAP sòzinho" — Preparado para as campanhas de difamação e injúrias — Agirá com energia, quando necessário — Situação econômica grave, sem muitas esperanças

MOSTRANDO-SE confiante no futuro da COFAP e advertindo logo que não o tocariam as campanhas de injúria, difamações e dificuldades outras, o novo presidente daquele órgão, coronel (intendente) Ruben Brissac, assumiu a função, sábado, pela manhã, dizendo que procuraria não contentar a todos, mas não desiludiria a muitos.

No início de seu discurso, disse o coronel Brissac que "soldado, intendente, afeito às lides e ao estudo dos assuntos econômicos", sabia perfeitamente o pêso das responsabilidades que caíam naquele momento, sôbre seus ômbros.

Acentuou que o país atravessa no momento largo período de transformação econômica orientada para uma industrialização em larga escala, "enquanto continua no campo internacional como um simples produtor de artigos primários, — desequilíbrio frisou, — capaz, por si só, de causar perturbações à nossa economia".

Mencionou o novo titular da COFAP que o país está no vórtice de uma curva inflacionária sem precedentes em nossa história econômica, com escassas divisas indispensáveis à cobertura dos compromissos no Exterior, com o crédito interno instável, preços subindo assustadoramente, sufocando os orçamentos domésticos mais sólidos. Além disso, há a ganância, o amor aos lucros altos e fáceis, a volúpia do enriquecimento a qualquer preço.

Em seguida, o coronel Ruben Brissac diz que a COFAP é órgão necessário como orientador e distribuidor da produção, repressor dos excessos, ponto de convergência dos anseios de produtores e consumidores, e por isso mesmo órgão odiado por uns, caluniado por outros, e incompreendido por muitos. Agirá com energia, sempre que necessário.

O ex-presidente

O discurso do sr. Américo Pacheco de Carvalho (que compareceu à transmissão do cargo mesmo adoentado, convalescendo de operação das amídalas), foi em sentido oposto ao do novo presidente da COFAP.

Mostrou-se decepcionado com os resultados práticos da política da COFAP, "nos moldes de sua atual organização", e vaticinou destino menos glorioso para o órgão, "dadas as condições econômicas do país e aos erros praticados na sistematização das entidades que tratam de abastecimentos, preços e assuntos econômicos, isolados, e às vêzes contraditórios".

Com a imprensa

Depois da solenidade de transmissão do cargo, o coronel Ruben Brissac conversou longamente com os jornalistas. Disse, porém, que não espera sem notícias sensacionais, mesmo porque não era de falar muito. Preferia agir. Quanto à modificações na COFAP, provàvelmente haveria algumas. Mas fazia questão de frisar que entrava sozinho naquela casa, sem ninguém a seguí-lo.

Generais presentes

As solenidades de posse e transmissão do cargo, a primeira no Ministério do Trabalho e a segunda na COFAP, estiveram presentes altas personalidades, inclusive cinco generais.

Fé de ofício

O coronel Ruben Brissac é filho do jornalista Júlio Brissac, que atuou na imprensa carioca. Nasceu em Bagé, Rio Grande do Sul, em 1900. Ingressou no Exército como soldado da Escola de Aviação, no Campo dos Afonsos, em 1919. Aspirante oficial em 1926. Fêz todos os cursos para oficiais de sua especialidade, inclusive o de Estado Maior e do da "Quartemaster School", do Exército norte-americano. Foi oficial de gabinete no Ministério Canrobert Pereira da Costa. Professor da Escola de Intendência do Exército, chefe de Curso da Academia Militar das Agulhas Negras. Foi chefe do Estabelecimento de Subsistência de S. Paulo e ultimamente chefiava o gabinete da diretoria de Produção e Suprimentos do Exército. Durante os dois últimos anos, foi representante das Fôrças Armadas na COAP de S. Paulo.

Coronel Ruben Brissac, o novo presidente da COFAP

Comunistas falam em nome dos jornalistas

Manobra de envolvimento do ministro do Trabalho, com falsas reivindicações

DIRETORES da Federação Nacional dos Jornalistas foram ao ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, pedir o seguinte:

1) — Convocação da Comissão Paritária para o estudo e reajustamento, no plano nacional, dos salários profissionais fixados pela lei 7.037, de 10 de novembro de 1944.

2) — Reexame do processo de reconhecimento, pelo ministro Napoleão Alencastro Guimarães, do Sindicato dos Jornalistas Liberais.

3) — Fiscalização da arrecadação do impôsto sindical da categoria.

4) — Solução para o processo de eleição da atual diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, já empossada desde 14 de outubro. O processo está retido na Divisão de Orientação e Assistência Sindical. A conta da federação está trancada no Banco do Brasil.

Os diretores que procuraram o sr. Omegna são todos comunistas ou simpatizantes: D. Maria da Graça Dutra, e srs. Luís Guimarães, Raul Francisco Riff, Carlos Alberto Pozzo e Mário Cordeiro.

Estão, como de costume, tentando uma manobra, sob o pretexto de defender a classe jornalística.

Se quisessem, realmente, o aumento de salários, suscitariam o dissídio coletivo. Mas, como o dissídio não dá margem para agitação, preferem pedir a convocação da Comissão Paritária.

Durante o govêrno Dutra, estando em vigor a lei 7.037, o Congresso aprovou um projeto aumentando os salários mínimos dos jornalistas.

O presidente Dutra vetou o projeto, sob a alegação de que o Legislativo não tinha poderes para aumentar níveis de salários.

O veto foi mantido pelo Congresso.

Por sua vez, a Justiça do Trabalho decidiu que não pode fixar salário mínimo profissional, podendo, apenas, decretar aumentos.

Os comunistas querem forçar o ministro do Trabalho a designar uma comissão para fixar uma tabela de salário profissional — o que não é possível, dentro dos critérios já adotados.

Quanto à questão do Sindicato dos Jornalistas Liberais, trata-se de uma manobra defensiva dos comunistas.

O reconhecimento dêsse Sindicato — que será formado pelos diplomados por faculdades de jornalismo — pelo sr. Alencastro Guimarães, fará com que o Ministério do Trabalho, de agora por diante, só forneça carteira aos jornalistas formados, respeitados os direitos adquiridos dos atuais jornalistas.

O Partido Comunista, que tem 111 publicações em todo país, "fabrica" jornalistas em série, para conseguir maioria no meio sindical. Não lhe interessa que se forme novo sindicato e, muito menos, que lhe tirem a possibilidade de conseguir carteira de jornalista para qualquer pessoa que assine um artigo em algum dos seus jornais.

A fiscalização da arrecadação do impôsto sindical da categoria e uma reivindicação apenas de cobertura. O que lhes interessa é o caso da Federação Nacional dos Jornalistas, onde fizeram uma eleição a portas fechadas, publicando os editais pouco antes de findar o prazo de 15 dias para que os seus adversários apresentassem recursos.

Diante disso, a eleição foi considerada como fraudulenta e a conta ficou presa, no Banco do Brasil.

Segundo informação da sala de imprensa do Ministério do Trabalho, o sr. Omegna "determinou a remessa ao seu gabinete do processo respectivo, para expedição imediata do documento necessário à liberação dos fundos da entidade no Banco do Brasil".

LOTT ONTEM COM NEREU

O SR. Nereu Ramos recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em conferência, os ministros da Guerra, general Henrique Teixeira Lott; o ministro da Justiça, sr. Francisco Menezes Pimentel; e o consultor geral da República, sr. Brochado da Rocha; e, em audiência, diversos congressistas.

Movimentação política na Paraíba

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Começam a chegar a esta capital, os líderes políticos que tomarão parte numa mesa-redonda, a fim de indicar o Secretariado do Govêrno do sr. Flávio Ribeiro. Assim sendo, já se encontram aqui, os srs. Virgílio Veloso e Janduy Carneiro. Êste último, segundo os meios políticos, representará o sr. Ruy Carneiro nas conversações a serem levadas a efeito. Estão sendo esperados ainda, dentro das próximas horas, os srs. Argemiro Figueiredo e João Agripino.

Com preços mais altos: menos discos vendidos

Caíram de Cr$ 40 mil por dia as vendas das Lojas Palermo — Lançamento de gravações para o carnaval (sem Ary Barroso) — Prejudicadas as músicas de Natal

— "CAIU o movimento de vendas de discos, por causa do novo aumento de preços" — declarou-nos a sra. Leda Amar, gerente das Lojas Palermo.

— "Se, antes de novembro, a média diária atingia a Cr$ 140 mil, depois dos acontecimentos do dia 11, não alcançamos mais que Cr$ 100 mil".

Acrescentou a sra. Leda Amar que a proximidade do Natal, aliada à procura de músicas carnavalescas, melhorou, de modo sensível, as vendas. Mas o novo aumento provocou certa retração do público.

Carnaval

As fábricas de discos já lançaram suas gravações para o próximo carnaval e as primeiras delas já estão sendo irradiadas.

Foi o que nos disse o sr. Lourival Faissal, que declarou ainda:

— "As músicas de Natal, entretanto, têm sua divulgação prejudicada por existirem poucos programas apropriados para elas. Nos festejos carnavalescos de 1956, não teremos nenhuma música de Ary Barroso".

Exército vende "Buick"-1951 e "Oldsmobile"-1950

Leilão de viaturas na Motomecanização

UM "Buick-Dinaflow", de 1951, e um "Oldsmobile-Futumatic", de 1950, além de outros carros de turismo e 3 micro-ônibus também considerados imprestáveis, serão vendidos em leilão, dia 14, pela Diretoria de Motomecanização do Exército. São ao todo 16 viaturas que estão à venda e podem ser vistas, diàriamente, na avenida Barão de Tefé, 75, fundos.

A Divisão de Administração da Diretoria de Motomecanização, situada no 18.º andar do Edifício do Ministério da Guerra, está à disposição dos interessados para prestar quaisquer esclarecimentos.

O Edital

O edital para a venda em leilão foi publicado ontem pelo "Jornal do Comércio" (pág. 23) e especifica as viaturas que estão à venda. São elas:

1 automóvel de turismo, Sedan, 4 portas, Buick, Dinaflow, modelo 1951;

1 automóvel de turismo, Sedan, 4 portas, côr preta, Buick, mecânico, modelo 1949;

1 automóvel de turismo, Sedan, 4 portas, prêto, Oldsmobile, "Futumatic", 1950;

1 automóvel Sedan, 4 portas, prêto, "Mercury", mecânico, .. 1949;

1 automóvel, Sedan, 4 portas, prêto, Ford, 1946;

1 automóvel Sedan, 4 portas, prêto, Ford, 1948;

1 automóvel Sedan, 4 portas, prêto, Ford, 1940;

1 automóvel Sedan, 4 portas, prêto, Chevrolet, 1949;

1 automóvel Sedan, 4 portas, prêto, Chevrolet, 1942;

3 ônibus-rural, com capacidade para 25 passageiros, marca Chevrolet, modelo 1950;

1 automóvel Sedan, 4 portas, prêto, Ford, 1945;

1 Viatura Transporte Especializado, marca "Chevrolet", 1942;

1 Viatura Transporte especializado, "Chevrolet", 1942;

1 Viatura Transporte Pessoal Turismo, Sedan, 4 portas, côr prêto, marca "Vaushall, .. 1949.

PSP do Rio Grande do Norte desliga-se do ademarismo

Solidariedade ao presidente Café Filho

O DIRETÓRIO do PSP do Rio Grande do Norte desligou-se do partido, em face das declarações atribuídas pelo jornal "Ultima Hora" ao sr. Ademar de Barros e contra o presidente Café Filho.

O Diretório do PSP potiguar era presidido pelo próprio sr. Café Filho, que assim automàticamente fica desligado do partido.

Dois deputados federais — João Galvão de Medeiros e Eider Varela — além de sete deputados estaduais abandonaram as fileiras ademaristas, indignados com os ataques do sr. Ademar de Barros.

Em outras seções do partido a reação se processa, acreditando-se mesmo que o sr. Ademar de Barros chegue a ser interpelado pela bancada.

Juízes debaterão problemas da classe

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MAGISTRADOS — O PAPEL DA JUSTIÇA NOS DIAS ATUAIS — PONTOS DO TEMÁRIO

BELO HORIZONTE, 4 (Sucursal) — **Realiza-se nesta Capital, entre os dias 16 e 21 do corrente, o 1.º Congresso Brasileiro de Magistrados.**

O certame é promovido pela Associação dos Magistrados Mineiros devendo comparecer grande número de juízes, entre êles os presidentes do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal Superior Eleitoral, do Supremo Tribunal Federal, dos Tribunais de Justiça do Distrito Federal e de São Paulo.

ÊXITO

Os promotores do conclave acreditam no êxito da reunião onde serão debatidos problemas da classe. Os trabalhos obedecerão ao seguinte temário: 1) — Independência Econômica do Magistrado: a) vencimentos; b) residência, c) biblioteca; d) percepção total das custas; e) incidência do impôsto de renda sôbre vencimentos; f) elevação da gratificação eleitoral; g) entrega da verba orçamentária ao Tribunal de Justiça, referente aos vencimentos dos desembargadores e juízes da Capital; 2) — Previdência Social: a) Caixa de Beneficência; b) A Casa do Magistrado Mineiro; 3) — O reajuste de vencimentos do magistrado aposentado; 4) — Reforma da Lei de Organização Judiciária; 5) — Federalização da Justiça; 6) — Tribunal de Alçada; 7) — O acatamento e respeito entre Juízes e Advogados; 8) — O tratamento devido ao magistrado; 9) — O papel da Justiça nos dias atuais; 10) — O magistrado e o regime democrático; 11) — O sentido humanitário do direito; e 12) — O problema dos menores abandonados.

Novo presidente do IAA

SERÁ hoje, às 16 horas, a posse do novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Amaro Gomes Pedrosa.

A solenidade será na sede daquela autarquia.

Plano para atender as vítimas da sêca

Obras de açudagem, abertura de estradas, etc. — Na Bahia, Pernambuco e Alagoas os serviços do DNOCS

O DEPARTAMENTO Nacional de Obras Contra as Sêcas elaborou plano de emergência, a fim de atender às necessidades das populações atingidas pela estiagem. A providência se deve à irregularidade climática do inverno, no Polígono das Sêcas.

O govêrno autorizou, pelo decreto número 38.234, a execução de obras de emergência nas regiões assoladas, nos Estados da Bahia, de Pernambuco e Alagoas.

Na Bahia

No Estado da Bahia serão atacadas as seguintes obras, num total de Cr$ 6 milhões:

Açude público Sohen (município do Senhor do Bonfim); atêrro, barragem em Pinhões, na rodovia Euclides da Cunha e Juazeiro e abastecimento dágua ainda em Euclides da Cunha; açudes públicos de Zabumbão, no município de Parnamirim, de Rio do Salto, no município de Caculé e de Zé Manuel, no município de Casa Nova e, bem assim, conclusão dos projetos das seguintes obras: açude público de Araci, no município de Serrinha e de Adustina, no município de Paripiranga.

Pernambuco

No Estado de Pernambuco foram autorizadas obras, com verbas num total de Cr$ 14 milhões, sendo:

Na zona de Pesqueira — início da construção da rodovia Pesqueira - Alagoinha, com emprêgo de 3 mil operários.

Na zona de Inajá — intensificação da construção do grande açude público denominado Poço da Cruz, permitindo oferecer trabalho aos que ali residem.

Na zona de Serra Talhada — construção da rodovia de acesso ao açude público de Serrinha-Floresta, comportando a admissão, de 3 mil trabalhadores (aproximadamente).

Serão também atacados vários serviços como: abertura de tanques ou pequenas aguadas e transporte de água (abastecimento), para a população mais sacrificada, todos incluídos no Polígono das Sêcas, com falta do precioso líquido até para beber.

Em Alagoas

No Estado de Alagoas serão executadas as seguintes obras (calculadas em Cr$ 12 milhões):

Construção do açude público Oiteiro, no município de Batalha, com início da abertura da estrada de acesso e demais serviços preliminares.

Intensificação dos trabalhos de construção dos diferentes açudes públicos atualmente em andamento no Estado.

Consolidação e alargamento do sangradouro do açude público Cururipe, no município de Palmeira dos Índios.

Início de construção do açude público Pai Mané.

Obras do açude Palmeira dos Índios, e bem assim, uma das obras de açudagem referidas no orçamento de 1954.

Será divulgado todo o relatório das experiências com o carvão do engenheiro Corain

HOJE, às 14.30 horas, o sr. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, receberá das mãos do ministro da Saúde o relatório das experiências oficiais com o carvão do engenheiro Sebastião Corain. Logo em seguida, convocará a imprensa, que terá acesso a tôdas as peças do relatório, com ampla liberdade de divulgação.

O relatório foi pedido pelo próprio diretor do Serviço Nacional do Câncer, que decidiu divulgá-lo amplamente, devido a publicação, que estão aparecendo na imprensa carioca e paulista, e principalmente pela reportagem publicada no último número da revista "Manchete", sob o título "Brinca com fogo o Serviço Nacional do Câncer".

O professor Ugo Pinheiro Guimarães não quis antecipar as conclusões do relatório.

O carvão do engenheiro Corain é medicamento de combate ao câncer.

Uma das explosões sísmicas, provocada pela equipe brasileira, na pesquisa de petróleo no Rio Madeirinha, na área de Nova Olinda.

Recorde brasileiro na pesquisa do petróleo

UMA equipe brasileira de pesquisadores de petróleo — composta do observador João da Silva, do detonador Manoel Modesto Leal e do topógrafo Raul Fernandes — acaba de bater um "record" em sua especialidade, obtendo, só num dia, 121 perfis de boa qualidade em detonação dentro dágua.

Trata-se da Equipe Sísmica 507 que opera no rio Madeirinha, na área de Nova Olinda, sob as ordens da "Geophysical Service Incorporated", emprêsa contratada pela Petrobrás para os trabalhos de sísmica e preparação de técnicos nacionais.

Os trabalhos consistem em provocar abalos sísmicos com dinamite, em qualquer espécie de terreno, para a pesquisa do petróleo. Os tremores provocados pelas explosões são registrados em aparelhos especiais — e suas variações permitem saber o que há no solo.

Êsses dados servem para o início das pesquisas que virão confirmar ou não a existência do petróleo na região. A Petrobrás já está formando equipes de técnicos nacionais, como essa que acaba de obter um recorde

Nereu Ramos defende censura à imprensa

Instituída para tornar possível a "completa normalização da vida constitucional do país"

AFIRMANDO que a censura no Brasil visa a resguardar a "completa normalização da vida constitucional do país, em face dos acontecimentos extraordinários dos dias 11 e 21 de novembro", o sr. Nereu Ramos respondeu a apêlo que lhe fêz a Associação Interamericana de Imprensa.

Diz ainda o sr. Nereu Ramos, que a supressão da liberdade de crítica e noticiário pela imprensa, visa a preservação das "liberdades públicas, entre as quais se destaca a da imprensa".

O texto integral do telegrama do sr. Nereu Ramos é o seguinte:

"Acuso o recebimento do vosso telegrama sôbre a liberdade de imprensa no Brasil, tomando na devida conta o pronunciamento de um tão representativo órgão da imprensa continental como é a Associação Interamericana de Imprensa. Asseguro-vos que a censura à imprensa no Brasil é medida temporária e de emergência, feita com todos os cuidados e máxima sobriedade, tendo em vista, exclusivamente resguardar a tranquilidade pública e a completa normalização da vida constitucional do país, em face dos acontecimentos extraordinários dos dias 11 e 21 de novembro. Estes acontecimentos e a nova situação, com o meu govêrno, visam precisamente a resguardar o sistema democrático no Brasil, e consequentemente, a manutenção das liberdades públicas, entre as quais se destaca a da imprensa, sendo tudo isto, com certeza, do vosso conhecimento mediante os noticiários e comentários tão compreensivos dos próprios jornais norte-americanos. Saudações. (a) Nereu Ramos, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Chefe da Redação JOÃO DUARTE, filho

Secretário NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 32-1516

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206, 1.º - Salas 103/5 Tel.: 36-0472

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 66-1283 - 66-8927

Henry Holland em Washington

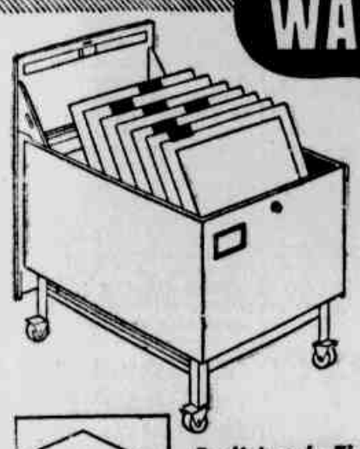
WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. Henry Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos Inter-Americanos, chegou hoje a esta capital por via aérea, de regresso de uma viagem que o levou, em companhia de vários outros funcionários do Departamento de Estado e de técnicos em questões financeiras, econômicas e militares, à Colômbia, ao Equador, ao Peru, à Bolívia, ao Chile e à Argentina.

Declarou o sr. Holland que a viagem lhe mostrara, uma vez mais, que "os povos da América Latina estavam mais do que nunca convencidos, como nós mesmos, de que os nossos destinos são comuns".

Acrescentou o secretário de Estado adjunto que as nações das Américas ofereciam as mais extraordinárias possibilidades de desenvolvimento e que as dificuldades atualmente encontradas em alguns países eram "problemas de crescimento".

"Mas, aduziu, êsses países dedicam-se corajosamente e com vontade a tais problemas".

Caixas de contabilidade WALNE



para contas-correntes controles de "stock", etc.

Rodízios de Ebonite montados em rolimans S. K. F.

Tampo automático. Fechadura tipo YALE. Ferragens cromadas. Modelos especiais para cada ficha. Grande capacidade.

IND. MEC. e METALÚRGICA WALNE LTDA.

Exposição e vendas — R. 7 de Setembro, 66-2.º and. Telefones: 52-2833 e 52-4522

GLÓRIA — RESIDÊNCIA

Distante 500 metros do Largo da Glória, em rua sossegada e absolutamente residencial, vendo — residência confortável de 2 pavimentos, construção em estilo moderno, constituída de: — No 1.º pavimento — 2 ótimas salas — Vestíbulo c/ lavatório — Ampla cozinha — Banheiro auxiliar — Área de serviço. No 2.º pavimento — 4 excelentes dormitórios — Varanda junto à fachada — Hall de escada (tôda em mármore italiano) e banheiro completo — Quintal constituído de excelente terraço ladrilhado e dependências para empregados — Amplos reservatórios d'água (nunca faltou) — Entrega imediata (está desocupado) — 50% facilitados, 50% financiados — Negócio de oportunidade — Vêr diàriamente de 9,00 às 11 e de 13 às 16,30 à Rua Hermenegildo de Barros, n.º 50 — (entrar por Rua Cândido Mendes) Chaves no bar ao lado — Informações pelo tel.: 32-9191.

PEQUENO MUNDO

O morto que voltou

ROMA, 4 (AFP) — Bruno Rota, marujo italiano de 35 anos de idade, êmulo involuntário do dr. Bompart, que permaneceu 13 dias no mar, numa jangada, após o naufrágio do navio "Patrizia", ao largo de Chipre, chegou a Roma por via aérea, procedente de Istambul, onde o levou o navio tchecoslovaco "Lidice", que o recolheu.

O sobrevivente, que apareceu sorridente e gozando boa saúde, fêz aos jornalistas o seguinte relato de sua aventura: "Em 6 de novembro passado, quando a tempestade estava no auge, o navio repentinamente virou. Uma cerração densa cobria o mar agitado. Ouvi vozes, meus companheiros me procuravam, porém não consegui juntar-me a êles.

Não soube mais nada deles, como êles não souberam de mim, quando foram recolhidos pouco depois. Segurei-me nos destroços do navio, formando uma espécie de jangada. Subi nela e permaneci aí cêrca de duas semanas. Eu asbia que estava fora da rota dos navios, e também sabia que cada vez ia me afastando mais para o alto mar. O meu único pensamento era não morrer.

Durante todo êsse tempo nada comi nem bebi. Nem mesmo percebi que era localizado e recolhido. Minhas fôrças estavam esgotadas. Somente recuperei os sentidos quando bebi e comi um pouco, a bordo do navio tchecoslovaco. Perdi 12 quilos.

Desde então, já recuperei 8 durante a minha permanência no hospital de Istambul. Fizeram-me tôda sorte de tratamentos e fui objeto de atenções carinhosas dos membros da colônia italiana, que me deram roupas, alimentos e me fizeram companhia.

Bruno Rota irá agora para Trieste, onde o esperam seu pai, sua mãe e seus quinze irmãos e irmãs. A família, que é originária de Istria incorporada à Iugoslávia, vive no campo de refugiados de Patriciano.

Grandes festas aguardam Bruno no Campo, onde a alegria despertada pela notícia de seu salvamento foi tanto maior porque todos o supunham morto, exceto seu pai, que não queria acreditá-lo, repetindo sempre: "é um nadador de primeira". Os outros membros da família já tinham adotado o luto e uma missa para o repouso de sua alma devia ser celebrada na Igreja de Santo Antonio, o Taumaturgo, em 20 de novembro. Na véspera, pela noite, a notícia do salvamento chegou ao Campo. O pai exultava e corria à Igreja para transformar a missa dos defuntos em missa de ação de graças.

DÊ LIVROS NESTE NATAL

Evite caminhadas e indecisões desnecessárias. Entre numa livraria e escolha, entre milhares de livros, o melhor e mais adequado presente para cada um de seus amigos e parentes.

Quem oferece um livro dá prova de sensibilidade e bom gôsto — e presta uma homenagem, reconhecendo a inteligência de quem o recebe.

J.003

dê livros para ganhar amigos

Prepare-se para o calor!

...com o novo e sensacional

WEATHERZONE

condicionador de ar PORTÁTIL

É uma verdadeira maravilha que acaba com o calor do verão! Weatherzone não é um ventilador. É um aparelho que oferece confôrto natural e frio, onde e quando você quiser. Usando um princípio da própria natureza, como a brisa refrescante de um lago nas montanhas, Weatherzone oferece confôrto sem os riscos para a saúde, decorrentes das súbitas quedas de temperatura. Você goza de uma zona de refrigeração com 6 metros de diâmetro, sem que seja necessário o desconfôrto de fechar tôdas as janelas e portas como requerem os outros aparelhos de ar condicionado. O sistema de refrigeração de Weatherzone é tal qual o suave frescôr da brisa marítima, eliminando a umidade e a poeira do ar.

por um preço ao alcance de todos e garantia absoluta

Econômico

O seu consumo de energia é tão econômico como de um ventilador ou de uma lâmpada comum. Não necessita instalações especiais. Liga-se na corrente normal de sua casa, em qualquer tomada. Aprovado oficialmente pelo DNIG. Faça o seu pedido hoje mesmo.

APARCO S. A.

Av. Rio Branco, 26 - A - 15.º andar - Tel. 43-9590 - Rio

À venda nas seguintes casas:

A Exposição • Barbosa Freitas • Bazar S. Luiz • Casa Bertoni
Cassio Muniz S. A. • Emoint & Cia. Ltda.
Mesbla S. A. • Sears Roebuck S. A.
TONELUX • Varma S. A.

Recaro 62

PULSO DO MUNDO

NAÇÕES UNIDAS — Caracas. A Venezuela apoiará na Assembléia Geral da ONU a moção em favor do ingresso de 18 países.

AUSTRIACOS NA RÚSSIA — Moscou. Vorochilov, o presidente do Presidium da URSS recebeu a delegação de parlamentares austríacos.

CHIPRE — Atenas. O govêrno Caramanlis decidiu rejeitar a sugestão de Monsenhor Macários, visando apresentar um novo recurso de urgência às Nações Unidas sôbre a questão de Chipre.

ARQUITETOS — Paris. O Congresso dos Arquitetos Russos terminou ontem. Foi adotada uma decisão destinada a lutar "contra os abusos em matéria de arquitetura e de construção".

IGREJA E ESTADO — Dublin. Os acontecimentos da Argentina, do ponto de vista "Igreja e Estado", foram tratados no decorrer de uma reunião organizada pela Associação Católica Irlandesa.

ELEIÇÕES NA FRANÇA — Paris. Os decretos estabelecendo a convocação, na Metrópole, nos Departamentos Ultramarinos e na Argélia, dos colégios eleitorais, saíram hoje no "Jornal Oficial".

VIAGEM DO PRESIDENTE — Montevidéu. O sr. Luis Battle Berres, presidente do Conselho Nacional do Govêrno, partirá para os Estados Unidos.

DESORDENS EM CUBA — Havana. O presidente Batista advertiu aos estudantes de que as desordens "devem cessar, e cessarão"

AVIAÇÃO — Londres. O modêlo experimental "Comet Três" chegou ontem de manhã a Sidney, na Austrália, às 7,12 horas (GMT), tendo realizado a ligação Grã-Bretanha-Austrália em 42 horas e 43 minutos.

CAFÉ — Washington. As previsões da colheita de café no mundo — durante a safra de 1955-56 — são de 46.500.000 sacas. (Condensado da AFP).

AOS MORADORES DE IPANEMA E LEBLON

Palácio da Música, a Organização que há 10 anos vem servindo aos moradores da zona norte, comunica a abertura da sua Filial de Ipanema, à **Rua Visconde de Pirajá, 167**, para melhor atender à clientela da zona Sul.

Mantendo antiga tradição, esta nova loja permanecerá ***aberta diàriamente até 10 horas da noite****, oferecendo aos Srs. moradores de Ipanema e Leblon:*

- **Completa Secção de Discos nacionais e importados**
- **Refrigeradores "Frigidaire"**
- **Máquinas de Lavar "Bendix"**
- **Rádios, Vitrolas e Televisões Philco, R.C.A. Victor, Standard Electric, G.E., Zenith, Emerson, Philips, Admiral, etc.**
- **Enceradeiras, Aspiradores de pó, máquinas de costura, liquidificadores, bicicletas, ventiladores, acordeões, pianos, etc., etc., tudo das mais reputadas marcas.**

SECÇÃO DE CRÉDITO **para rápida aprovação de VENDAS A PRAZO, em planos ao alcance de todos.**

RUA VISCONDE DE FIRAJÁ, 167
IPANEMA

— Outras Lojas: Pr. Saenz Pena, 35 - Tijuca - Rua Haddock Lobo, 191 - Estácio - Rua Lucidio Lago, 96 - Meyer

TODAS ABERTAS ATÉ 10 HORAS DA NOITE

POLICIAIS ACUSADOS NO "CASO GILLET"

O COMANDO da Polícia Militar enviou à Chefatura de Polícia cópias de partes do Inquérito Policial-Militar instaurado para apurar a responsabilidade de um aspirante e de um soldado, envolvidos no rapto do jovem belga Charles Gillet, praticado por Jorge Neves, com auxílio dos militares.

Ficou apurado que o aspirante Renato da Costa participou do rapto com a intenção de fazer seu primo Renato Neves recuperar um carro roubado, que lhe fôra vendido pelos irmãos Gillet. Quanto ao soldado, apenas agiu em cumprimento de ordem de superior hierárquico nenhuma responsabilidade lhe cabendo.

Pelo que consta do inquérito policial-militar, o detetive Juvenal Almeida Pires participou dos fatos, indiretamente, ao tomar conhecimento oficial do rapto, levado a efeito na Barra da Tijuca, onde Charles Gillet foi mantido sob sequestro, num barraco, para que devolvesse o dinheiro recebido pela venda do carro. Também foi apurado que outro detetive (aposentado) soube dos fatos e que, ignorando o que realmente ocorria, chegara a emprestar seu automóvel para conduzir o grupo sequestrador e a vítima. Nenhum deles todavia, tomou qualquer providência de ordem legal.

Charles Gillet depondo, acusou o detetive de conivência com a quadrilha de importadores fraudulentos de automóveis. Disse que tinham ligações no próprio Automóvel Clube do Brasil: o superintendente geral, Ramon Bachx, e seu irmão François, detetive do DFSP.

CHARLES GILLET

Os carros

Confessou Charles que fizera, inicialmente, parte da quadrilha.

RAMON BACHX

tanto assim que trouxera da Europa, com seu irmão, dois carros, vendendo-os, no A. C. B., aos irmãos Bachx. Como êstes não cumprissem condições do acôrdo sôbre a transação ilícita resolvera recuperar "manu-militari" os automóveis. Por isso seu irmão Albert fôra preso, continuando nessa condição até hoje, na Casa de Detenção de Niterói, depois de duas frustradas tentativas de fuga.

O outro inquérito

Quanto ao inquérito policial, instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, e que está cheio de falhas, continua parado na 10.ª Vara Criminal.

FRANÇOIS BACHX

Ainda desaparecido "Carlos da Candinha"

"CARLOS da Candinha" que no sábado matou o comerciante Angelino de Oliveira, na "Quinta do Caju", continua ainda desaparecido. Ontem, o comissário Petrônio do 16.º Distrito, declarou-nos que já possui uma pista que provàvelmente o levaria ao criminoso.

Quanto aos motivos porque "Carlos da Candinha" assassinou o comerciante, o comissário informou-nos que êstes ainda não estão devidamente esclarecidos. O policial acredita, entretanto, que o crime tenha sido o desfecho de uma rixa antiga. Há tempos — disse-nos o comissário — "Carlos da Candinha" brigou com o comerciante, tendo o malandro feito vários disparos contra o comerciante".

Mão (humana) na lata de lixo

IVALDIR, de 9 anos, filho de Francisco da Silva Pinto, da rua Coruripe, 749, ao passar em frente ao campo do União F.C., na rua Xavier Curado, encontrou num monturo de lixo ali existente, uma mão esquerda, dissecada.

Ivaldir recolheu o macabro achado e entregou-o ao 25.º Distrito Policial, cujo comissário Luiz Alves, ali de dia, remeteu-o para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será examinado. Trata-se, provavelmente, de brincadeira de acadêmico de Medicina.

Vítima de acidente faleceu a doméstica

FALECEU no Hospital Miguel Couto, onde se achava internada desde o dia 2 próximo passado, a doméstica Tereza Maria de Jesus, solteira, de 20 anos de idade, da rua João Lira, 136, apartamento 202.

A doméstica havia sido vítima de acidente, em sua residência, quando derretia cêra, que explodiu queimando-a.

Baleou o vigilante após tomar-lhe o revólver

Feriu também um transeunte — Em Olinda, Estado do Rio, a ocorrência

UM vigilante municipal e um operário saíram feridos a bala, ontem, à tarde, num conflito na esquina das ruas Comendador Soares e Alfredo Lindolfo, em Olinda, Estado do Rio.

O vigilante José Martins da Silva (30 anos, casado, da rua Alfredo Lindolfo, 78), desentendeu-se ocasionamente com o desordeiro Gerson de tal, com quem entrou em luta corporal, após ligeira discussão. Os contendores trocaram vários socos e pontapés, para, em seguida, se engalfinharem, rolando pelo solo.

Em dado momento, o policial sacou de um revólver e tentou disparar contra o desordeiro, não o conseguindo. Gerson tomou a arma do vigilante e fazendo diversos disparos atingiu-o na perna direita. O comerciário Antônio Benito, de 17 anos, solteiro, residente nas imediações, saiu baleado no abdome, quando passava pelo local.

Tanto o vigilante como o comerciário foram removidos para o hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados, sendo grave o estado de saúde dêste último. O agressor fugiu, com a arma do policial, estando a polícia fluminense em diligências para detê-lo.

Feridos durante a disputa motociclística

QUATRO pessoas ficaram feridas durante a disputa do "IV Circuito Motociclístico do Maracanã", prova esta organizada pelo Automóvel Clube do Brasil, na manhã de ontem, nas adjacências do Estádio Municipal.

— O menino Benedito, de 7 anos, filho de Maria de Lourdes Giffoni, da rua Mata Machado, 3, quando assistia ao certame, tentou atravessar a pista, sendo colhido por uma moto, sofrendo contusões e escoriações.

— A moto 777, dirigida pelo industrial Issac Ablado da Silva, casado, de 35 anos, da rua N, n. 155, apartamento 302 e tendo na garupa, como passageiro, José Soares Pereira, casado, de 40 anos, da rua P, n. 37, da estação de Padre Miguel, foi abalroada por um lotação não identificado na rua São Francisco Xavier. O motorista e o passageiro da moto sofreram ferimentos graves, ficando internados no Hospital Sousa Aguiar, em estado de choque. O lotação desapareceu.

— Angel Sito, italiano, casado, de 34 anos, da rua São Cristóvão, 35, quando dirigia a moto 374, sofreu derrapagem, tendo sido atirado ao solo. O acidente se verificou em frente ao Estádio Municipal, tendo a vítima sofrido ferimentos leves na região malar. Foi medicado por uma ambulância do Hospital Souza Aguiar.

AGREDIDO A FACA

JORGELNO da Costa Pereira, solteiro, de 31 anos de idade, sapateiro, da rua Franco Vaz, 213, em Quintino, foi agredido a faca por um desconhecido, quando na porta de sua residência.

Com ferimento penetrante no abdome e na mão direita foi internado no Hospital Carlos Chagas.

ACIDENTE EM DEODORO

60 dias de atraso na conclusão dos viadutos

Prejuízos de Cr$ 1 milhão — Apenas um operário ferido — Explicações dos dirigentes da firma construtora

NO 25.º Distrito Policial foi aberto inquérito para apurar os fatos relacionados com a ruptura de um dos dois viadutos em construção da avenida das Bandeiras, a cargo da firma Construtora Genésio Gouvêa S. A., sediada à avenida Graça Aranha, 416, 7.º andar, e obra do Departamento de Estrada de Rodagem da Prefeitura. Dêsse acidente resultou sair ferido o carpinteiro João Cabral, de 32 anos, que foi socorrido no Hospital Carlos Chagas. Os prejuízos são avaliados em Cr$ 1 milhão, e de responsabilidade da própria firma construtora.

A ruptura ocasionou atraso de 60 dias no andamento dos serviços.

Estiveram, ontem, examinando o local o perito do DFSP Macedo Soares e seu auxiliar engenheiro Félix Vieira de Almeida.

Características da obra

A obra tem as seguintes características: dois viadutos com 300 metros de comprimento, cada um, e largura de 14,20 metros, passando sôbre o leito da EFCB, Rio Acari e Estrada de Rodagem Marechal Alencastro, e outros vãos previstos para novas vias. Cada viaduto é constituído por 5 linhas de vigas apoiadas em colunas, engastadas nas fundações. As vigas principais do estrado. As vigas principais do essalor parte confeccionadas em canteiros de serviço externo e transportadas para o local em carrêtas sôbre linha de trilho. As fundações, os pilares e os encontros dos dois viadutos estão totalmente concluídos. Em fase de conclusão, um têrço do estrado de um dos viadutos. Totalmente concluídas tôdas as vigas confeccionadas no canteiro para um dos viadutos.

Explicações

Tudo não passou de alarme, — disse-nos o diretor-presidente da firma Construtora Genésio Gouvêa S. A., sr. José Leite Guimarães, responsável pela construção dos dois viadutos da avenida das Bandeiras, e que, segundo divulgou-se ontem, teria ruído espetacularmente.

E explicou-nos o referido senhor, que estava acompanhado do diretor-técnico, sr. José Caimon Du Pin e Almeida, e do diretor superintendente, Jorge Luís de La Rocque:

— o que houve foi o seguinte: Estavam sendo colocadas 5 vigas de 27,60 m. de comprimento, com 2,80 de altura máxima e aproximadamente 70 toneladas de pêso cada uma. Quando se procedia ao ajuste final de colocação de uma delas, às 15 horas de sábado (operação essa feita por macacos hidráulicos de 50 toneladas de capacidade) verificou-se um rompimento da gacheta do êmbolo do macaco, que ocasionou descida brusca da viga. Com o choque daí resultante, partiram-se as escoras que mantinham as vigas em prumo. Essa, perdendo o equilíbrio, tombou sôbre a vizinha que, por sua vez, provocou a queda sucessiva das seguintes. Como se tratava de peças pré-moldadas, sòmente depois de colocadas em definitivo tôdas as vigas do vão é que seriam confeccionadas as vigas transversais de ligação e a laje do estrado. Na ocasião as vigas se achavam escoradas lateralmente por peças de madeira, que não resistiram ao choque consequente à queda da 1.ª viga. Caíram assim ao solo, 4 4das 5 vigas do vão. Sòmente isso.

RESTABELECIDAS AS BARREIRAS

COMANDOS DO TRANSITO — EMPLACAMENTO

SERÃO restabelecidas as barreiras rodoviárias, foi o que declarou à reportagem o major Antônio João Ferreira Mendes, novo diretor do Serviço de Trânsito.

As barreiras das rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis já se encontram em funcionamento, continua, restam as das demais conas de fronteira do Distrito Federal, inclusive das barcas Rio-Niterói.

VOLTA DOS "COMANDOS"

Disse, ainda, o major Ferreira Mendes que é de sua intenção reviver os "Comandos de Trânsito". Esses comandos, que foram usados na gestão de Edgard Estrêla, agirão de surprêsa em todos os bairros da cidade e nos pontos finais dos coletivos.

Será mantida, para isso, uma patrulha de fiscalização, que, em plantão permanente, atenderá os chamados do público, coibindo os abusos e excessos dos motoristas, congestionamento do tráfego, mau funcionamento dos sinais, etc Poderá ser usado pelo público o telefone 22-2283, que atenderá aos chamados.

Outra providência do novo diretor do Serviço de Trânsito é voltar a fazer o emplacamento dos veículos só depois do pagamento das multas e respectiva vistoria.

ATROPELADA

A FUNCIONÁRIA pública Berta de Castro Rodrigues, de 50 anos, da rua Machado de Assis, 26, foi atropelada, ontem, no largo do Machado, por um auto não identificado.

Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações. Está internada no hospital Sousa Aguiar. Seu estado é considerado grave.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

UMA ambulância do hospital Sousa Aguiar recolheu, na manhã de ontem, na esquina das ruas Santa Isabel e Canavieiras, o operário Arlindo de Sá Cavalcante, de 21 anos, da avenida Francisco Bicalho, 303.

Sá Cavalcante, que se encontrava sem sentidos, apresentava um ferimento produzido por bala, no lado direito das costas.

A polícia do 14.º distrito está investigando como Sá Cavalcante foi baleado.

O estado da vítima é grave porque a bala atingiu o pulmão direito.

Mistério total no trucidamento dos espanhóis

EMBORA a Divisão de Polícia Técnica já tenha interrogado mais de vinte pessoas e pretenda ouvir mais umas trinta, seus agentes ainda não encontraram uma pista que possa levá-los aos assassinos do casal espanhol Manuel Dolores Fernandes, trucidados há cêrca de um mês, na casa da rua do Senado n.º 87.

Diversas hipóteses, inclusive a passional, já foram estudadas. Mas em nenhuma o delegado Diógenes Sarmento de Barros encontrou substância para formar convicção.

No momento o delegado Diógenes está fazendo um estudo sôbre a vida privada do casal, de acôrdo com os depoimentos de pessoas amigas de Manuel e Dolores.

Um depoimento, considerado relativamente bom pelo delegado, é o de Mariano Alvarez, também espanhol e íntimo do casal.

Mariano disse, entre outras coisas, acreditar numa possível vingança por parte de inimigos de Manuel Fernandez. Argumentou com a polícia a sua hipótese. Mas declarou não poder calcular quem poderia ter assassinado os seus patrícios.

Mas o duplo assassinato dos espanhóis pode ser resumido no seguinte: mistério total para a polícia.

Comandante RUBENS GALVÃO EHRICH

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Nilza Barbosa Ehrich; Antônio Ehrich, Senhora e filhos (ausentes); Maria Luiza Motta Barbosa (ausente); Clóvis Motta Barbosa e Senhora; Paulo Motta Barbosa e senhora (ausentes); José Mário Motta Barbosa e Senhora (ausentes); Paulo de Oliveira Caminha, Senhora e filhos (ausentes); Elary Quimberê Moura Senhora e filhos (ausentes) agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, filho, irmão, genro, cunhado e tio RUBENS e convidam aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada dia 7, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

Comandante RUBENS GALVÃO EHRICH

(MISSA DE 7.º DIA)

Nina Diogo e Marcelo Diogo de Siqueira, Senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido sobrinho e primo e convidam para a missa de 7.º Dia que será realizada em sua intenção, quarta-feira, dia 7 de dezembro, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Primeiro, responda a estas perguntas, depois, leia o texto:

Quanto o Sr. gastaria para RECONSTRUIR sua casa?
MOBILIAR NOVAMENTE seu lar?

Talvez essas perguntas ainda não lhe tenham ocorrido. Mas, se lhe dissermos que por apenas alguns centavos diários seu patrimônio residencial está garantido contra os danos de incêndio, o Sr. logo compreenderá a importância dessas perguntas. Infelizmente, o fogo nada respeita - nem mesmo os edifícios de cimento armado.

- *Se o Sr. possui um edifício de apartamentos, de escritório ou uma casa...*
- *Se o Sr. mora em prédio próprio ou alugado, e deseja precaver-se contra o risco de perder sua residência, seus móveis, suas roupas e seus haveres...*

Faça um seguro contra incêndios

Por certo, sua tranquilidade de espírito e seu patrimônio residencial valem alguns centavos por dia!

Peça-nos, sem compromisso, a visita de um nosso representante, que estudará com o Sr. o seguro que mais lhe convém.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua Buenos Aires, 29/37 - Tels.: 43-0856 - 23-2002 - 23-2107
INCÊNDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES — FIDELIDADE — RESPONSABILIDADE CIVIL — AUTOMÓVEIS — HOSPITALAR OPERATÓRIO — LUCROS CESSANTES.

SATMA

14.8.165

LINDÍSSIMA COLEÇÃO
DE VESTIDOS
ESPORTE
PARA VERÃO
★
Vejam
semanalmente
em
JORNAL
DAS
MOÇAS

A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR

O número que está circulando hoje, em todos os pontos de jornais, traz o vestido que a senhora ou a senhorita procura e não acha.

São verdadeiros primores de elegância, simplicidade e beleza.

Tudo quanto desejarem de uma revista moderna, JORNAL DAS MOÇAS terá para as senhoras e senhoritas.

Preço para todo o Brasil — 8 CRUZEIROS

VENDE-SE

Máquina fotográfica **Leica m3** com todos os acessórios, ainda sem uso; uma **Ikoflex**, lente 3,5; uma máquina de filmar **Revere Eight**, também sem uso; uma rádio-eletrola; duas (2) máquinas de escrever portátil. — Tratar pelo telefone **52-4559**, das 9 às 18 horas.

Os melhores votos... e as melhores sugestões da Casa José Silva!

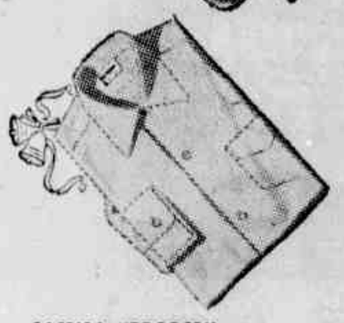
BOAS FESTAS com presentes EPSOM e RENNER - a boa roupa

TRAJES de RIGOR
Fino acabamento

Smoking. Já pronto. Em elasticoline. Modêlo paletó Cr$	3.450,
Smoking. Já pronto. Em tropical. Modêlo jaquetão. Cr$	3.450,
Summer. Já pronto. Em linho-lona. Modêlo jaquetão Cr$	1.500,
Summer. Meia confecção. Em panamá. Modêlo jaquetão. Cr$	1.350,
Calça de rigor. Em elasticoline. Cr$	880,
Calça de rigor. Em tropical. Cr$	720,
Camisa de rigor.	295,
Faixa de rigor. Cr$	100,
Meias de nylon.	70,
Laço gravata borboleta. Cr$	30,
Lenço. Cr$	25,
Cravo. Cr$	12,

TUDO A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

Boas Festas e Feliz Ano Novo para você e todos os homens de bom-gôsto... com presentes EPSOM de fina qualidade e RENNER - a boa roupa, agora em tecidos leves para a nova estação. Seja dos primeiros a abrir seu carnet EPSOM de Natal em 10 pagamentos c/ tôdas as facilidades!



CAMISA "EPSOM" - Em tecidos de superior qualidade. Com um bolso. Colarinho indeformável. Três tamanhos de mangas. Esmerado acabamento.

em cambraia Cr$ 260,
em popeline Cr$ 170,

GRAVATAS - Deslumbrante coleção. Padrões lindos. Em rayon, misto de sêda, tropical e outros tecidos. Lisos e listrados.

desde Cr$ 35,

ROUPA JS Junior

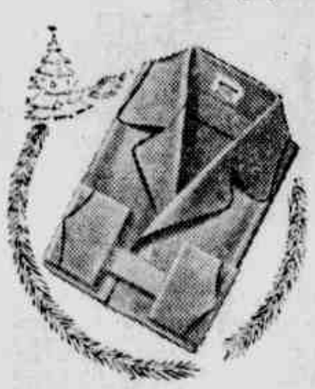
Para meninos e rapazes. Em superior cambraia e tropical extra. Calça curta e comprida. Paletó 3 botões. Corte esmerado. Em várias côres e tamanhos

Calça curta (cambraia) . 795,
Calça comprida (tropical) 1.300,

ROUPAS RENNER

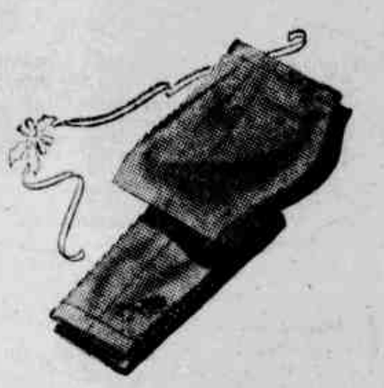
Em grande variedade de tecidos. No corte J. S. de perfeição comprovada. Várias côres. Todos os tamanhos.

Em superior tropical Cr$ 2.100,
Em sarja azul-marinho Cr$ 2.480,
Em linho rugalizado Cr$ 1.980,
Em puro linho Cr$ 1.750,
"CUSTOM FIT" Em puro linho Cr$ 2.250,



PIJAMA "EPSOM" - De corte amplo e agradável, proporcionando o máximo de confôrto. Lisos e com frisos. Todos tamanhos.

em cambraia Cr$ 340,
em popeline Cr$ 450,



CALÇA "EPSOM" - No corte mais perfeito. Modelos clássico e esporte. Em várias côres e em todos os tamanhos.

em tropical Cr$ 590,
em gabardine Cr$ 590,

Dep. Prop. J. S.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Rua do Ouvidor, 118 e Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Tribuna do Povo

Transportes para Cosme Velho

MORADORES de Cosme Velho reclamam pela TRIBUNA DA IMPRENSA as irregularidades das emprêsas de transportes coletivos que servem e exploram as linhas daquele bairro.

Durante as horas normais, há tremendo desacerto de horários. Muitas vêzes as pessoas que necessitam tomar uma condução esperam cêrca de uma horas, nos pontos terminais. De repente, aparecem bondes, ônibus (113 e 110) e lotações (linha Cosme Velho-Circular da Penha). Depois das 24 horas, só por milagre costuma aparecer um lotação ou bonde. Os ônibus depois das 22 horas, desaparecem.

Quando o motorista é "arisco", leva 20 sentados e 50 em pé, aliviando as filas. A Light, com irregularidades nos horários, retira os reboques dos bondes muito cedo e o passageiro é obrigado a viajar como super-pingente. Isto acontece depois das 21 horas.

A ambulância do IAPC

ENQUANTO o IAPC alega que não tem ambulância para atender aos seus segurados que necessitam de um socorro médico de urgência, a ambulância chapa oficial 9-36-32 do Ambulatório Central diàriamente fica à disposição de um casal de funcionários daquela repartição.

O 9-36-32, na hora do almôço, transporta o casal para a rua Zeferino de Oliveira e, durante duas horas, fica estacionado nessa rua, esquina com Benedito Otoni. Depois das 18 horas, o feliz casal se utiliza novamente daquela ambulância, que volta a estacionar na rua Zeferino de Oliveira. Ali, o veículo permanece até altas horas da noite.

Por que? Que faz a atual direção daquele Instituto?

Novo truque dos motoristas

OS motoristas de praça que fazem ponto na rua Alvaro Alvim, rua do Passeio, largo da Carioca e adjacências, atualmente estão aplicando novo truque contra as pessoas que tentam tomar seus carros: colocam o cartão de tabela entre o parabrisa e bandeirinha do taximetro, para que ninguém observe que a bandeira está levantada (livre).

Alguns motoristas de praça usam de todos os trques para não atender aos fregueses que não combinam prèviamente o preço da corrida.

Depois das 17 horas, então, torna-se quase impossível alguém tomar um taxi no centro da cidade. Muitas vêzes os motoristas preferem fazer lotação, cobrando Cr$ 20 por pessoa e preferindo os bairros da Zona Sul.

Por quê? Onde está o policiamento?

Começam a 17 as matrículas nas escolas da Prefeitura

AS matrículas nas escolas públicas começam a 17 do corrente, conforme determinação do Departamento de Educação Primária da Prefeitura.

Nos dias 17 e 19, segundo a escala já aprovada, far-se-á a confirmação da matrícula dos alunos que já estejam cursando as escolas.

Nos dias 20 e 21, matrícula para os alunos novos.

Documentos

Na falta de certidão de idade os responsáveis poderão apresentar, a título provisório, um documento hábil ou declaração firmada por dois funcionários da Prefeitura.

PAPAI NOEL ESTÁ NO RIO

Grande manifestação à sua chegada — Saudações às crianças do Rio e de todo o Brasil — Da praça do Congresso à praça Mauá, saudado carinhosamente em tôda a avenida Rio Branco — Mal feito o serviço de policiamento —

NUMA das solenidades populares mais animadas pelo carinho e pela vibração do povo carioca, à qual o Departamento de Turismo da Prefeitura não soube corresponder, Papai Noel desceu na praça do Congresso, às 10,15 horas de ontem, de bordo de um helicóptero da F.A.B.

Enquanto algumas centenas de crianças, nos braços dos pais, faziam prodígios de acrobacia para ver Papai Noel, centenas de outras não tiveram o prazer de admirar o velhinho de barbas brancas.

A correria, o atropêlo, a impossibilidade de orientar o natural entusiasmo popular, empanou em parte o que seria um maravilhoso espetáculo.

A chegada

Antes daquela hora, o helicóptero que conduzia Papai Noel fêz várias evoluções na praça do Congresso. Havia um palanque enfeitado com guirlandas multicores, onde Papai Noel devia subir após a chegada, para fazer sua saudação às crianças.

Motociclistas da Polícia Especial, em uniforme de gala, chegaram à praça e cercaram o local onde o helicóptero devia descer. Para surprêsa de milhares de pessoas e dos policiais, o aparelho desceu a alguns metros ao lado junto ao palanque. Aí saltou o festejado visitante, sendo recebido pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura e pelo chefe de Polícia.

Ao lado do palanque, uma carruagem, puxada por quatro cavalos brancos, aguardava Papai Noel para conduzí-lo à praça Mauá, ponto final do desfile.

No palanque com Alfredo Pessoa

Na avenida Rio Branco

Papai Noel desceu do palanque, embarcando na carruagem, empunhando o báculo dourado e fazendo bimbalhar o sino instalado no veículo. Daí, distribuia beijos e saudações a todos.

A carruagem com o seu condutor vestido a caráter e um pajem trajando a rigor, iniciou sua marcha pela avenida Rio Branco, em direção da praça Mauá, precedido por batedores da P. E. e soldados da Polícia Militar.

A sua passagem, ao longo da avenida, milhares de crianças, homens e mulheres de tôdas as idades e tôdas as classes sociais saudavam Papai Noel, que de sua carruagem respondia carinhosamente.

Chegando à praça Mauá, Papai Noel penetrou no edifício de A Noite, indo ao auditório da Rádio Nacional, e de seu microfone enviou uma saudação, cheia de ternura e carinho, a tôdas as crianças, homens e mulheres do Brasil, desejando a todos um Natal feliz e um Ano Novo cheio de venturas.

Falhas

A boa vontade dos policiais encarregados de fazer a cobertura do local onde Papai Noel devia descer, nada pôde fazer para evitar a balbúrdia, o corre-corre, os atropelos, manifestações naturais nessas ocasiões.

A polícia tratou a todos com cortesia e delicadeza, reconhecendo que a desorganização para a chegada de Papai Noel tinha a sua origem na programação mal feita, da solenidade, pelas autoridades do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Assim, não foi possível evitar que crianças fôssem pisadas, outras ficassem perdidas no meio da multidão, cordões de isolamento fôssem rompidos sem que a polícia pudesse orientar as naturais expansões do povo.

A garotada recebe Papai Noel

EITEL REVELARÁ O ESCÂNDALO DA ADEM

ANTES de passar o cargo ao novo prefeito, o sr. Eitel de Oliveira Lima, que vinha respondendo pelo expediente da Prefeitura, em nota oficial, definirá a sua posição e a do sr. Alim Pedro em face do inquérito da ADEM — mandado instaurar para apurar as responsabilidades ao desvio de mais de Cr$ 100 milhões dos cofres da Prefeitura, durante a construção d Estádio do Maracanã.

Nessa nota o sr. Eitel de Oliveira Lima esclarecerá as providências tomadas para apuração das irregularidades e em que situação fica o inquérito e ainda onde fica.

O inquérito do Maracanã, no qual estão envolvidos os srs. Herculano Gomes, ex-presidente da ADEM; Victor Costa ex-diretor comercial; os engenheiros municipais Paulo Pinheiro Guedes, José Jacob Schimidt e Mauro Costa Cavalcanti e ainda o contador Waldemar Américo Rossi e o empreiteiro Milton Simplicy, foi mandado instaurar p.lo prefeito João Carlos Vital, mas ficou sem a.amento durante todo o período em que administrou a Prefeitura o coronel Dulcídio Cardoso e tam bém durante largo espaço de tempo em que Vital continuou prefeito.

Com a ida do sr. Alim Pedro para a Prefeitura, o processo que — como simples sindicância estivera engavetado durante mais de dois anos — foi transformado em inquérito administrativo, cujas conclusões ainda não foram reveladas.

Segundo apuramos, o sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, opinando sôbre uma consulta que lhe foi encaminhada, sugeriu ao prefeito o envio de cópias dos autos à Procuradoria da Justiva do Distrito Federal, para que sejam ouvidos os srs. Herculano Gomes e Victor Costa, que deixaram de ser interrogados pela Comissão de Inquérito por não serem funcionários da Prefeitura

Mantidos os descontos para o IPASE

HÁ dias, o sr. Nelson Omegna, do Ministério do Trabalho, baixou uma portaria mandando suspender os descontos de consignações de empréstimos em favor dos Institutos e Caixas.

Ontem, porém, segundo informou à imprensa o presidente do IPASE, foi esclarecido que tal medida não se aplica aos descontos nos vencimentos dos servidores públicos federais para o IPASE.

DODSWORTH REPELE AS ACUSAÇÕES

RESPONDENDO a críticas sôbre a construção da avenida Presidente Vargas, realizada em sua gestão, o sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, publicou um folheto intitulado "A Avenida Presidente Vargas, aspectos urbanísticos, jurídicos, financeiros e administrativos de sua realização".

De início, o sr. Dodsworth informa que a construção da avenida Presidente Vargas era parte do plano de cinco obras de vulto, visando não só a se realizar obra de intensa repercussão higiênica e estética como também ao objetivo imediato da obtenção de vias novas de comunicação.

Além da avenida Presidente Vargas, as outras quatro obras eram: Avenida Brasil duplicação do Túnel do Leme, conclusão da Esplanada do Castelo e demolição do Morro de Santo Antônio. Dessas cinco, quatro foram realizadas em sua administração, faltando apenas a demolição do morro de Santo Antônio, tornada impraticável em face do estado de guerra, à época, que não permitiu a importação de maquinária adequada, além da conhecida escassez de gasolina e de material comum.

Diz mais adiante:

"A Avenida Presidente Vargas constituia, no plano diretor da cidade, uma das realizações projetadas no sistema geral, estudado para solucionar problemas de tráfego de superfície.

"Articular-se-ia com a Avenida Diagonal, a ser aberta com a demolição do Morro de Santo Antônio, com a Avenida Rio Branco e Avenida Perimetral, destinada a estabelecer a ligação do Aeropôrto à Praça Quinze de Novembro e à Praça Mauá.

"A abertura da Avenida Presidente Vargas implicava na demolição das quadras edificadas compreendidas entre as ruas Visconde de Itaúna e General Câmara de um lado, Senador Euzébio e São Pedro de outro. Ao todo 525 prédios, incluindo quatro igrejas, seis bancos, o edifício do Paço Municipal e um mercado.

"Ante o vulto do empreendimento problemas já de si complexos, de natureza jurírica e financeira foram considerados em caráter de urgência: desapropriações, financiamento especial taxa de valorização e contribuição de melhoria".

Construções pelos institutos

Referindo-se às construções nos terrenos marginais à avenida Presidente Vargas, afirma que a Prefeitura dispunha-se a entendimentos com os Institutos, nos têrmos mais favoráveis, para que construissem edifícios para seus associados na parte compreendida entre a Praça da República e a da Bandeira. Dos Institutos, apenas o dos Industriários mostrou interêsse pelo assunto.

"A edificação pelos Institutos na Avenida Presidente Vargas constituia — afirma — dever das respectivas direções, conhecida como é a enorme população de associados trabalhando no centro da cidade.

"A articulação efetiva dos órgãos da administração pública, se inspirada no propósito de atender ao interêsse coletivo, ha de levar, ainda, os Institutos de Previdência a essa vantajosa aplicação dos largos recursos de que dispõem, por servir, em primeiro lugar aos próprios contribuintes".

Apresenta o sr. Henrique Dodsworth em seu trabalho, interessante estatística quanto a população da avenida que construiu, partindo do pressuposto de que só houvesse habitações da Praça da República à da Bandeira e escritórios da Praça da República à rua Visconde de Itaboraí. Pelos cálculos, êsses trechos comportariam em 92 mil o número de pessoas que poderiam residir na avenida e 172.368 o dos que nela poderiam trabalhar. Tomou por base a área de 20 metros quadrados (indivíduo nas habitações) e sete metros quadrados (indivíduo no escritório).

Arborização

Quanto à arborização explica que deveria antes de mais nada ser perguntada qual a espécie da árvore indicada para a arborização, assegurando a estética do logradouro, a integridade do calçamento e a plena defesa dos pedestres contra os inconvenientes do tempo. Diz:

"A indicação pedida não foi e continua a não ser feita. E' improcedente a suposição de capricho na falta de arborização da Avenida. Em face do plano da obra, com os passeios cobertos, a arborização tornava-se desnecessária. Capricho haverá em plantá-las, sem o prosseguimento das obras complementares, que representam aspectos muito mais importantes".

R ROBUSTA bicicletas

ROBUSTA

Um presente de FESTAS DE VARMA

50,

de entrada

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA

em conjunto com a TV Tupi

CARACTERÍSTICAS:

- Bicicletas Ungara
- Aro 28 • Porta Mola
- Freio de mão e de pé
- Estojo de ferramenta
- Selim de cromo

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

VARMA - Bi - PROP

Varma

R. Buenos Ayres 86
Senador Dantas 42

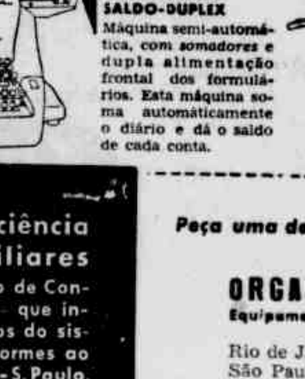
R. Senado 181
R. Lavradio 53

Uma solução prática para cada problema!

Utilize um dos equipamentos Ruf

SEM MÁQUINA
O conjunto manual aproveita as inúmeras vantagens do processo Ruf de decalque. Ao mesmo tempo que é feito o lançamento nas contas, vai sendo escriturada a fôlha do diário.

MÁQUINA RUF-PORTÁTIL
Dispositivos completos para fixar o diário com o carbono e permitir a inserção das contas pela frente. Serve tanto como máquina de contabilidade, como de escrever.



MÁQUINA RUF-STANDARD
O modêlo preferido pela simplicidade de manejo, qualidade e eficiência.

MÁQUINA RUF INTROMAT
É a moderna máquina de contabilidade com retrocesso automático do carro e com dupla alimentação frontal dos formulários. Máquina de grande rendimento e recursos organizatórios.

MÁQUINA RUF SALDO-DUPLEX
Máquina semi-automática, com somadores e dupla alimentação frontal dos formulários. Esta máquina soma automàticamente o diário e dá o saldo de cada conta.

MÁQUINA RUF-AUTOMAT
Máquina súper-automática, com somadores e dupla alimentação frontal. Teclado universal de máquina de escrever e, de somar e calcular. Os totalizadores funcionam independente ou simultâneamente. Dispositivo original de contrôle de saldos.

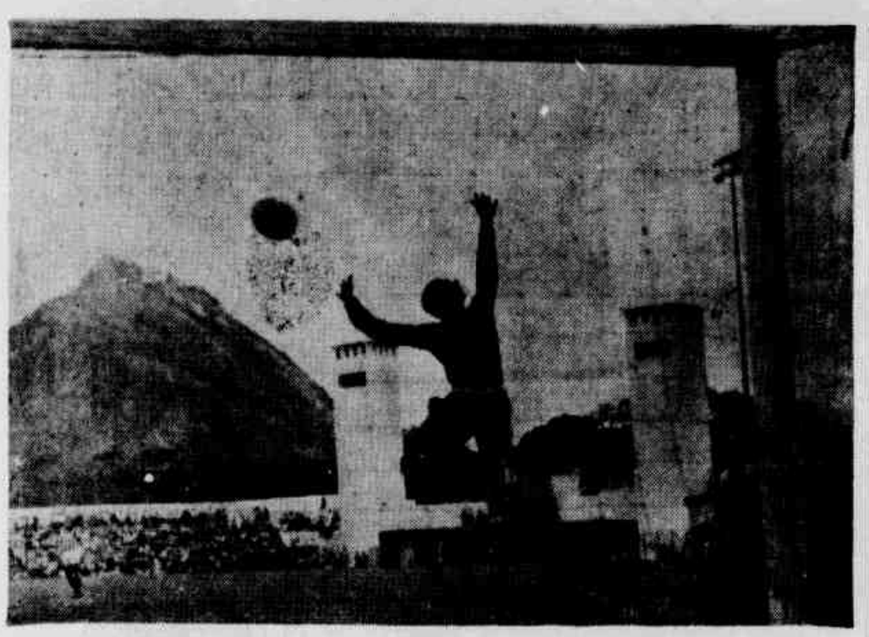
Para maior eficiência dos seus auxiliares existe, agora, o Curso de Contabilidade Moderna — que inclui todos os princípios do sistema "RUF". Peça informes ao "IBEC" - C.Postal 5076 - S.Paulo.

Peça uma demonstração ou um folheto detalhado à

ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
Equipamento para Escritórios

Rio de Janeiro: Rua Debret 79-A - Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
Belo Horizonte: Av Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Curitiba: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183

BOTAFOGO: DEPOIS DE NOVE JOGOS VOLTOU A VENCER



Corriam os 60 segundos iniciais do tempo final. Mário sentiu-se apertado pelo adversário e chutou com violência. O arqueiro Walter pulou e foi encoberto, mas o travessão devolveu (foto) a bola para o campo, evitando um novo tento do Botafogo

Foi assim, aos 21' da fase final, que o Botafogo fêz o terceiro tento, ficou satisfeito e começou a dar baile. Ação rápida de Garrincha, livrando-se bem de seus perseguidores e atirando firme antes que Walter (saindo bem) pudesse intervir

Esta foto mostra outra grande chance do Botafogo para fazer "goals". A bola foi empurrada por Paulinho numa brecha. Correu Mário e saiu Walter. Rápido, o atacante desviou, livrando a bola do arqueiro. A bola, porém, saiu próxima do arco vazio

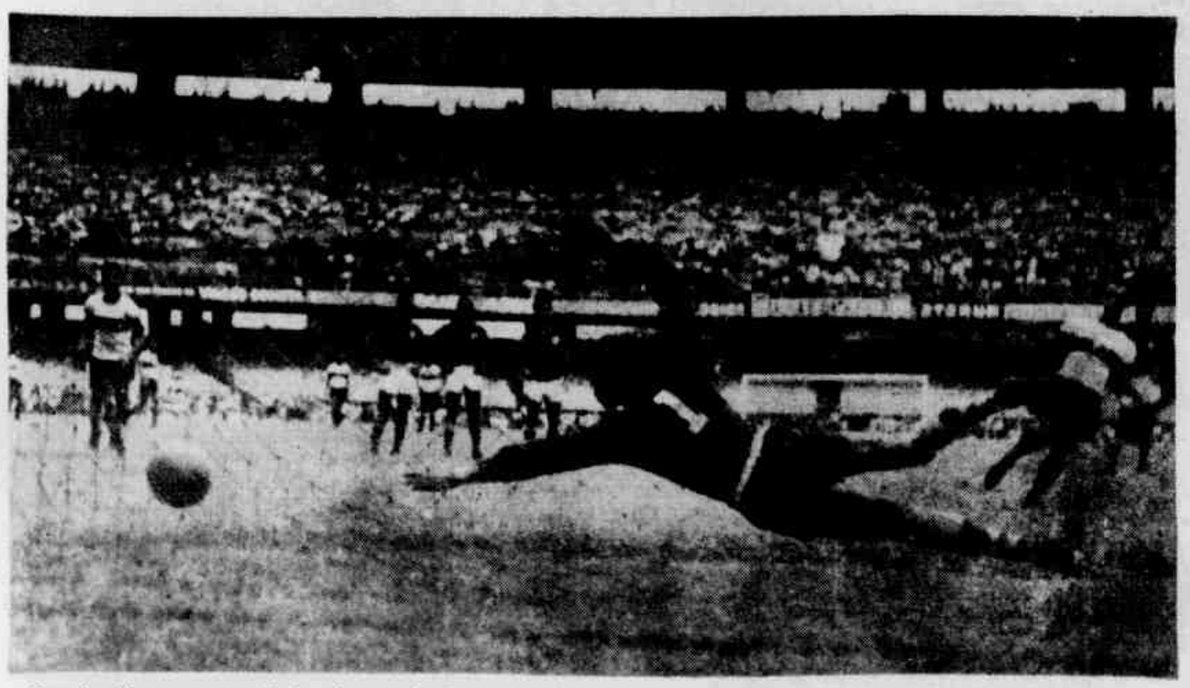
VITÓRIA DO BICAMPEÃO (4 x 1) NO "CLÁSSICO"

DEFESA oportuna e brilhante de Anibal, que encerrou um ataque bem organizado pelo América. O autor da jogada foi o extrema direita Romeiro, com um chute a meia altura que tinha como objetivo a extrema esquerda. Anibal antecipou-se e no ar féz o encaixe. Assistido por Pavão. Anibal foi uma das boas figuras do Flamengo, apesar de não ter muito trabalho, notadamente no segundo, quando o América jogou pràticamente acomodado e conformado com a sua derrota, que terminou em 4x1.

Fotos de
Antonio Andrade
e
Fernando Bueno

Pompéia falhou muito. Mas nêste lance desempenhou-se muito bem. Cortou em grande estilo um centro de Joel que tinha como endereço a cabeça de Dida e Zagalo, no ar, à espera e na esperança de uma nova falha do goleiro americano. Edson também aparece em ação. Igualmente na espectativa do desfecho do lance. Foto batida no primeiro tempo do clássico de ontem, por Antônio Andrade.

Foi um escanteio bem cobrado por Joel, que terminou com um salto cinematográfico de Pompéia e mais um corner a favor do Flamengo. Dida assiste, assustado, o esfôrço do goleiro, tendo mais atrás, em pôse de desânimo, o centro-médio Oswaldinho, que ontem reapareceu no time do América, sem cumprir uma grande atuação. Ao contrário, com um desempenho muito discreto. Jogada também do primeiro tempo, quando o Flamengo já estava com 2x0 no placard.



Zagalo foi o que se poderia chamar de "autor intelectual" dêste penalti contra o América. Penalti que terminou com o quarto e último "goal" do Flamengo, depois da cobrança — muito bem executada — de Paulinho. O atacante rubro-negro, apenas colocou a bola no canto, sem violência. Pompéia esticou-se todo, mas foi batido. Antes do penalti, Zagalo poderia ter feito o "goal", mas preferiu encobrir o goleiro americano, obrigando Oswaldinho a conceder o "hand-penalti".

Anibal bobeou, Pavão também, tôda a barreira do Flamengo ficou parada. Ivan cobrou a falta encobrindo a todos, esticando, em grande estilo, o passe ao Leonidas. O comandante de ataque correu todo desengonçado, só teve um trabalho: o de enfiar a bola para o fundo das redes. Pavão reclamou de Anibal e vice-versa. Mas àquela hora não havia mais remédio. O América já estava com o seu "goal" de honra conquistado. Um "goal" bem pensado e bem executado.

VITÓRIA TRABALHOSA DO FLUMINENSE

O São Cristóvão foi um adversário lutador — Contundiu-se Cacá — Telê, a melhor figura em campo

COM uma contagem singular (1 x 0), o Fluminense abateu o S. Cristóvão na partida (iniciada às 17 horas) da sabatina. O grande público (mais de cem mil cruzeiros) que compareceu ao estadinho de Figueira de Mello, deve ter saído satisfeito.

A partida, embora não fosse das melhores, tècnicamente, agradou pela movimentação e pela resistência que o S. Cristóvão opôs ao seu adversário. Devemos fazer um parêntesis aqui, para ressalvar que os alvos — depois daquela derrota contundente contra o América (6 x 0) — procuraram melhorar o seu conjunto, e o reflexo está se fazendo sentir imediatamente.

E' bem verdade que o Fluminense foi superior e fêz jus ao triunfo. Porém o S. Cristóvão procurou sempre equilibrar as ações, não se intimidando com a superioridade técnica do oponente.

O Fluminense começou melhor. Seu ataque atuava bem e a defesa estava firme. Já o S. Cristóvão não contava com uma boa ofensiva, ainda que sua retaguarda estivesse segura. Disto resultando um período inicial de predomínio tricolor. Predomínio que não era absoluto, porque o São Cristóvão sempre contra-atacava perigosamente. Este — em resumo — foi o panorama da fase inicial.

Na etapa complementar a feição do jôgo modificou-se. O São Cristóvão surgiu melhor, pressionando bastante, enquanto o Fluminense retraiu-se um pouco no seu meio-campo. Aliás, o recuo dos tricolores era — até certo ponto — justificado. Cacá (um dos melhores da défesa) contundira-se ao final do primeiro tempo, (chegando a ficar de fora por alguns momentos). No 2.º tempo, o jovem zagueiro retornou na ponta direita (apenas para fazer número).

Gradim mandou Vitor para a zaga, recuando Telê para a intermediária. Caso o S. Cristóvão contasse com um ataque mais objetivo, talvez houvesse conseguido modificar o panorama do jôgo. Entretanto, embora forçando o último reduto do Fluminense, o S. Cristóvão não o fazia de maneira positiva, sendo os seus ataques desfeitos com facilidade. Assim, o jôgo chegou ao seu final, com a contagem do 1.º tempo.

TELÊ, A GRANDE FIGURA

O grande elemento dentro do campo (sem favor) foi Telê. Tanto na sua verdadeira posição, como, também, quando passou a jogar na linha média, Telê revelou-se com a mesma eficiência, sendo ainda o autor do único tento da partida.

O GOL DA VITÓRIA

Num ataque do Fluminense, Athis chutou. O goleiro Geraldo defendeu e soltou, entrando Telê (rápido) para marcar aos 29 minutos do 1.º tempo.

Pormenores

Local — Estádio de Figueira de Melo.
Juiz — José Monteiro (bom).
Renda — Cr$ 104.496,00.
Preliminar — Fluminense, 4x1.

Quadros

FLUMINENSE — Veludo; Cacá (Victor) e Pinheiro); Victor (Telê), Clóvis e Baçu; Telê (Cacá), Didi, Waldo Atis, e Escurinho.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Délcio, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol — Divisão Nacional:

Nesta capital — Racing e Nice, 4x2;
Em Reims — Reims e Troyes, 2x1;
Em Lens — Lens e Secan, 4x0;
Em Sochaux — Lyon e Sochaux, 2x1;
Em Saint Etienne — Saint Etienne e Bordeaux, 3x0;
Em Mônaco — Mônaco e Metz, 4x0;
Em Marselha — Marseille e Nimes, 2x0;
Em Nancy — Nancy e Strasbourg, 3x1;
Em Toulouse — Toulouse e Lille, 4x2.

INTERNACIONAL DE "GOLF" NO MÉXICO

BARRANQUILLA, Colombia, 4 (AFP). — Roberto de Vicenzo, representando o México, conquistou o campeonato internacional de "golf" realizado pela cidade de Barranquilla, com o primeiro prêmio no valor de 6.000 pesos. Em segundo lugar colocou-se o guatemalteco Hilário Polo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 22-9415 e 22-9499

Clássico em ritmo de valsa ganhou (bem) o Flamengo, 4x1

NÃO se pode dizer que o Flamengo x América foi um grande jôgo. Muito ao contrário: foi um jôgo triste e lento, que se arrastou preguiçosamente durante noventa minutos. Com o Flamengo, desde o início, demonstrando maior disposição e mais empenho pela vitória.

E justamente por isso — porque levou mais a sério do que o América a sua missão — o Flamengo venceu, por 4x1, de maneira indiscutível e com muita justiça.

A rigor o América só lutou e deu mostras de vitalidade depois dos 2x0. Quando reagiu valentemente, por pouco não conseguindo igualar a contagem dos "goals" no placard. Depois disso caiu, desanimou, acomodou-se. Concorrendo também para que todo o espetáculo se tornasse ainda mais monótono.

Flamengo: oportunismo

O grande mérito do Flamengo em todo o jôgo foi o senso de oportunidade e a simplicidade das suas jogadas à porta do "goal" sempre muito práticas, sempre procurando as redes o mais rápido possível.

Esta a melhor e talvez a mais verdadeira explicação para a sua vitória, por aquela contagem dilatada.

Vitória justa e limpa que não chegou, entretanto, a ser brilhante, porque o time do Flamengo, ontem, à tarde, não foi brilhante, não jogou o seu futebol, não exibiu as suas melhores qualidades. Limitou-se a jogar como o adversário exigia. Dançando de acôrdo com a música: lenta, em ritmo de valsa.

América: sem defesa

Pior no América foi o seu setor de defesa. A ausência total e completa de um bom serviço de marcação e de um bom entendimento entre os seus homens de defesa e ataque fizeram o América sofrer a derrota que sofreu.

Os atacantes do Flamengo, poucas vêzes foram molestados pelos defensores do América. Agiram sempre com muito desembaraço e com muita liberdade. Principalmente nos momentos decisivos, de finalização das jogadas.

Os "goals" conquistados pelo Flamengo foram todos "goals" muito anunciados, muito tranquilos, pre-fabricados. Os seus autores (Paulinho 3 e Dida 1) tiveram tempo para espiar a colocação do goleiro, ajeitar o corpo, arrumar a bola no pé mais seguro — e fazer o disparo sempre com muita serenidade e segurança.

Tôda a defesa do América foi de uma delicadeza e de uma nobreza realmente impressionantes, quando se tratava de defender a sua pequena área. Nos momentos mais críticos e perigosos, a defesa do América (em seu conjunto) usou de uma fleugma e de uma frieza, em nenhum momento justificáveis e compreensíveis.

Ela que sempre foi uma defesa viril e difícil de ser batida, ontem, à tarde, foi uma defesa formada tôda ela, de bons moços. Bons moços que não queriam machucar ou aborrecer os seus adversários.

Paulinho e Zagalo

Dois jogadores dos 22 merecem um elogio especial: os atacantes Paulinho e Zagalo, do Flamengo. Paulinho foi o artilheiro do jôgo, com três "goals" Zagalo não fêz "goal", mas demonstrou muito espírito de luta — e consagrou-se com duas jogadas que poucas vêzes o Maracanã tem presenciado. Jogadas de inteligência e classe, que terminaram em dois "goals" do Flamengo.

A primeira, aquela em que o extrema esquerda pulou por cima da bola, deixou, quando estava em excelentes condições de marcar, para o Paulinho marcar em grande estilo. A segunda, aquela em que recebeu a bola da extrema direita, livre de marcação, podendo simplificar tudo com um chutão preferiu controlar a bola, aguardar a saída do goleiro Pompéia, cobrir-lo com muita classe e eficiência, obrigando Ivan e Oswaldinho a cometer penalti, transformado em "goal" por Paulinho. Uma grande jogada que foi celebrada pelos seus companheiros como se êle tivesse feito o "goal".

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

Pormenores

Local: Estádio do Maracanã
Arbitro: Eunápio de Queiroz (muito bom)
Renda: Cr$ 472.959,50
América: Pompéia, Rubens, Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, David e Ferreira.
Flamengo: Aníbal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.
Primeiro tempo. Flamengo, 2x1 — Paulinho, aos 5; Dida, aos 18; Leônidas, aos 37.
Final: Flamengo, 4x1 — Paulinho, aos 25; Paulinho, aos 30 minutos.

Para viver melhor

Compre sem demora... e pague sem esfôrço!

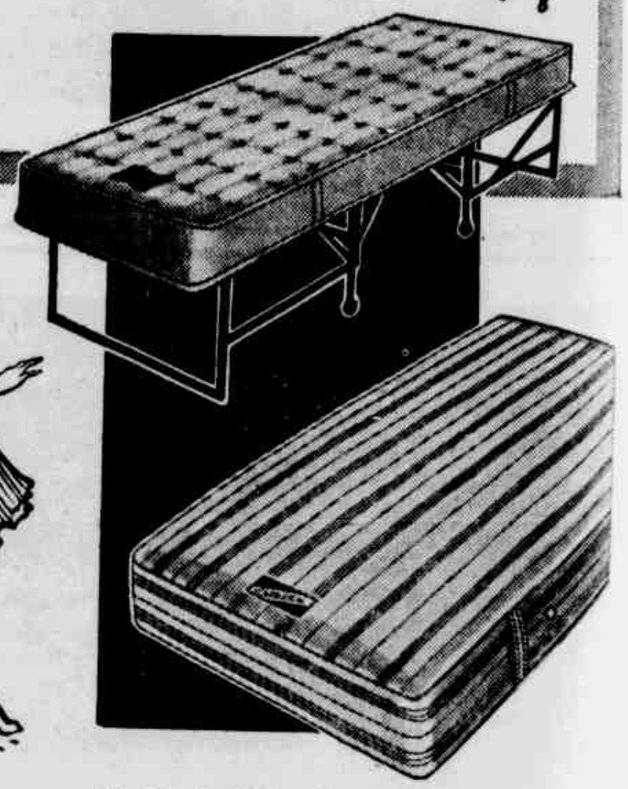
com pequena entrada

e mensalidades reduzidas!

Absoluta novidade: Bergere Reclinável! Como é gostosa para ler o jornal ou assistir a televisão! Variados padrões. Molejo espiral! Descanse o corpo, descanse os nervos numa Bergere Reclinável do Ponto Frio!
entrada $ 300,
mensal, $ 300,

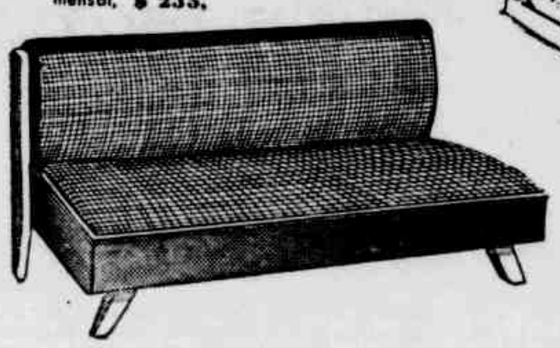
Este é o famoso Sofá-Cama Citytex "Siesta," de alto gôsto. Com um só movimento, forma cama de casal. Belos tecidos. Molejo super-confortável. Compartimento interno para guardar a roupa de cama.
entrada $ 300,
sem braços, mensal, desde $ 325,
com braços, mensal, desde $ 420,

Cama-Reserva Citytex, com luxuoso colchão de molas. Utilíssima para hospedes! Fechada, guarda-se em qualquer vão, sem ocupar espaço!
entrada $ 300,
mensal, $ 230,



Divã Citytex — um adôrno no living e á noite, uma ótima cama! 3 almofadas soltas. Ampla gaveta, em toda extensão.
entrada $ 300,
mensal, $ 270,

Modernissimo soumier. encôsto móvel, para grande confôrto. Lindas padronagens. Decorativo, prático e resistente!
entrada $ 300,
mensal, $ 235,



Colchão de Molas City. Molejo açu sueco. Côres á escôlha. Todas as medidas, casal e solteiro.
entrada $ 100,
mensal. (solteiro), desde $ 150,
mensal. (casal, desde $ 210,

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138 — Senador Dantas, 44 — S. dos Passos, 109 — (Sobr.)
Marechal Floriano, 93 — Avenida Nilo Peçanha, 248 - (Caxias)

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, de acôrdo com o Ofício n.º FC-647 do Departamento de Concessões, devido à construção de um canal em concreto armado que se inicia no canal do Mangue e atravessa a avenida Presidente Vargas, estendendo-se por tôda a rua Marquês de Sapucaí, a partir de têrça-feira próxima, dia 6 do corrente, haverá as seguintes alterações em linhas de bondes, a saber:

36-Lapa-Cancela	Av. Mem de Sá — av. Gomes Freire — rua da Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Assistência) — trevessia da av. Presidente Vargas, subindo pelo lado par da mesma.
" " "	A volta será feita pela av. Presidente Vargas, lado par, travessia da mesma — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — ruas 20 de Abril e Senado — av. Gomes Freire.
42-Coqueiros	Lgo. São Francisco — rua dos Andradas e Buenos Aires — Praça da República (lado da Pça. Duque de Caxias e Casa da Moeda) — ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca — av. Salvador de Sá e rua Marquês de Sapucaí.
" " "	A volta será feita pelas ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho e Praça da República.
46-Estrêla	Lgo. São Francisco — rua dos Andradas e Buenos Aires — Praça da República (lado da Pça. Duque de Caxias e Casa da Moeda) — ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca e av. Salvador de Sá.
53-São Januário	Lgo. São Francisco — Rua Buenos Aires — Praça da República (lado do Córpo de Bombeiros e Casa da Moeda) — travessia da av. Presidente Vargas, subindo pelo lado par da mesma.
" " "	a volta será feita pela av. Presidente Vargas, (lado par) — Estrada de Ferro — Praça Duque de Caxias — av. Marechal Floriano — av. Passos e Luiz de Camões.
56-Alegria	Trafegará em ambos os sentidos pela av. Presidente Vargas, (lado par) — travessia da mesma para o lado da Casa da Moeda.
57-Caju	Trafegará em ambos os sentidos pela av. Presidente Vargas, (lado par) — indo fazer ponto na Praça Mauá.
68-Uruguai-E. Novo	Trafegará em ambos os sentidos pela av. Salvador de Sá e rua Moncorvo Filho.

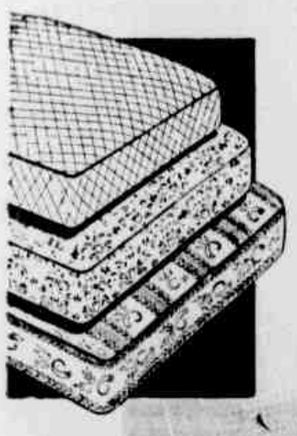
As linhas 69 — 70 — 74 — 77 — 78— e 94, não sofrerão alterações nos itinerários, apenas trafegarão por linha contrária em pequeno trecho fronteiro a rua Marquês de Sapucaí.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Torne seu Natal e Ano Novo mais festivos, com móveis DRAGO

DRAGOFLEX
Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos! Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão. Com a garantia do nome DRAGO.

Apenas **Cr$ 87,** por mês
ou Cr$ **870,** à vista



Colchão de Molas DRAGO
O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida

SOLTEIRO:
desde Cr$ **209,** por mês
ou Cr$ **2.090,** à vista

CASAL:
desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

Poltrona - Cama DRAGO "Novelty"
Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

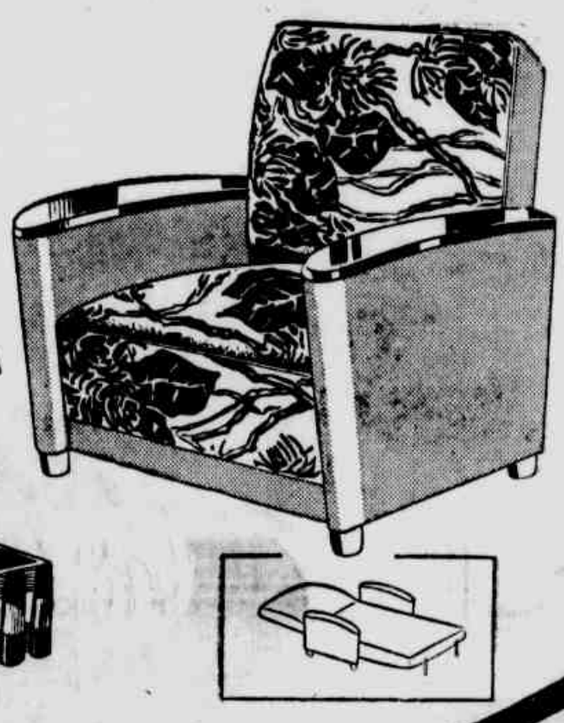
desde Cr$ **160,** por mês
ou **1.600,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elastic-Tac"
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre ... Tac, fecha ... podendo ser usada como poltrona, como *chaise longue* ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas, podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

desde Cr$ **150,** por mês
ou **1.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Centenário"
Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.

desde Cr$ **250,** por mês
ou **2.500,** à vista



Poltrona - Cama DRAGO "Elegância"
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões modernos e vistosos.

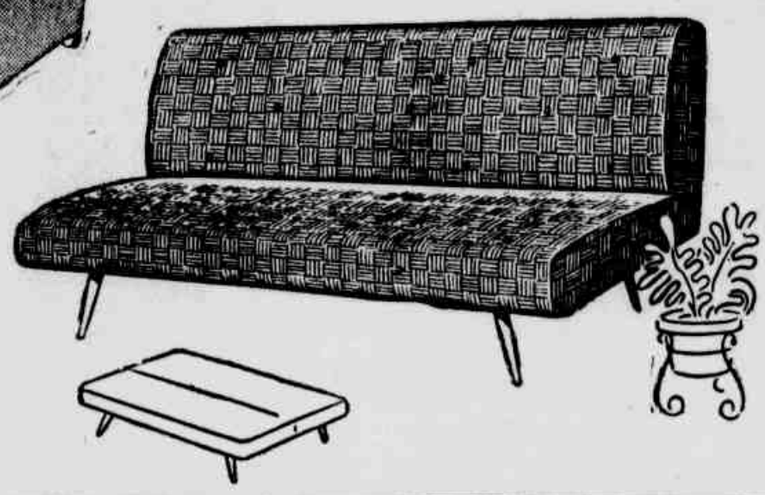
desde Cr$ **246,** por mês
ou **2.460,** à vista

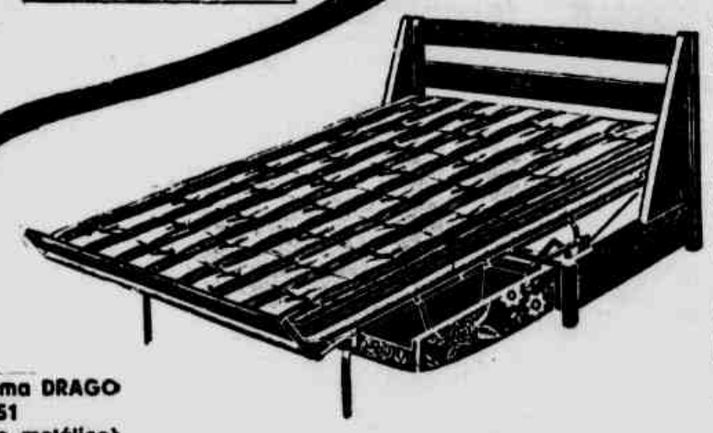
Sofá-cama DRAGO "Elegância"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.

desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista

Sofá-cama DRAGO "Colombo"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se de sofá de 4 lugares em macia e confortável cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

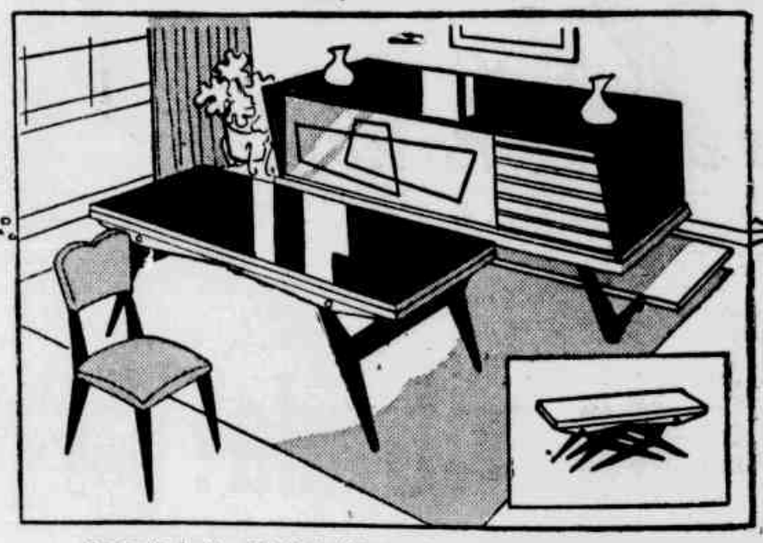
desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista





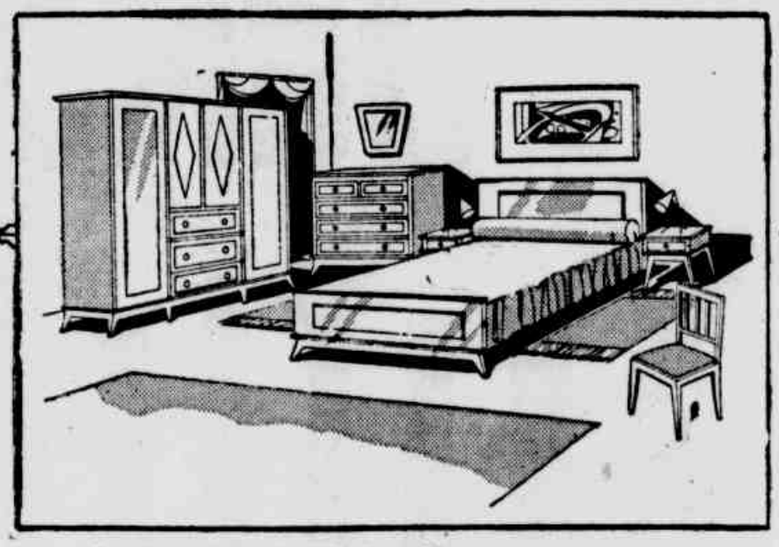
Sofá-cama DRAGO Mod. 951 (estrado metálico)
Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale".

desde Cr$ **350,** por mês
ou Cr$ **3.500,** à vista



Sala de jantar DRAGO "Cannes"
No mais moderno estilo francês, em legítimo pau-marfim, de tonalidade clara e contrastes em preto, formando harmoniosa combinação. Compõe-se de buffet, mesa consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofado em "Vinilite".

apenas Cr$ **1.760,** por mês
ou Cr$ **17.600,** à vista



Dormitório DRAGO Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gravateira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite"

desde Cr$ **1.299,** por mês
ou Cr$ **12.990,** à vista

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
Agora também AV. ERNANI CARDOSO, 52 — CASCADURA

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

De 2as às 6as feiras aberta até às 20 horas.
Aos sábados até às 18 horas.

DURANTE ÊSTE MÊS AS LOJAS DRAGO DO RIO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS. AOS SÁBADOS, ATÉ ÀS 18 HORAS

O BOTAFOGO (CEM POR CENTO AGRESSIVO) OUTRA VEZ VENCEDOR

Os 3 x 0 não dizem do domínio ofensivo do quadro da marcação por zona — O Olaria poderia ter sofrido uma goleada, sem injustiça — Do primeiro ao último minuto o alvi-negro estêve no ataque — Pampolini e Santos, as grandes figuras, bem como o trio João Carlos, Mário e Paulinho — Bom trabalho de Aristocílio Rocha — Os pormenores da peleja

CONTINUANDO a ser o quadro da marcação por zona, mas com uma agressividade que a marcação por zona não facilita, o Botafogo derrotou ontem o Olaria por 3x0, voltando a conhecer o sabor da vitória, depois de um intervalo (77 dias) de nove rodadas.

Mas quem viu o Botafogo, em terreno pesado e escorregadio, totalmente lançado ao ataque desde o primeiro minuto e assim mantido até o apito final, não pode negar que o placarde foi bom demais para o Olaria e muito injusto para os alvi-negros. Aqueles 3x0, dando impressão do domínio do Botafogo acabaram por não dizer como estêve ofensivo (ofensivo, sim senhor) o quadro que só trabalha com a marcação por zona.

EDGARD DECANSOU

Na fase inicial, já o Botafogo estava correndo muito e atacando mais. Via-se João Carlos Mário e Paulinho, dando um trabalho enorme, enquanto Pampolini era o dono absoluto do campo, armando ótimamente sua equipe. Foi o próprio Pampolini quem aos 4' deu um chute violento, obrigando Walter a um mergulho e ao escanteio.

Antes do "goal" de abertura, já Garrincha abusava do domínio de bola e perdia chances de marcar, enquanto que Mário e João Carlos (escorregando) desperdiçavam duas outras boas oportunidades. Depois da inauguração do marcador, ainda houve dois lances magníficos. E' que Santos (também com ares de extrema-esquerda) levou os adversários de roldão e centrou certo para Mário. Este livre, desequilibrou-se e chutou muito alto. Outro, quando Mario, Paulinho e João Carlos tiveram excelente troca de passes. Walter deixou o arco e J. Carlos atirou sêco de pé esquerdo, passando a bola rente ao travessão.

Lá no outro lado, Edgard descansava. Foi chamado a intervir quatro vêzes. Três delas, chutes longos e fortes, mas defendidos com firmeza e tranquilidade. Outro, uma escapada em que Edgard chegou primeiro, mergulhou e evitou o que poderia ter sido o único ataque real do Olaria.

FINAL TRANQUILO

Aquêle 1 x 0 da fase inicial (pra lá de injusto para o Botafogo) fêz crêr que no 2.º tempo, o alvi-negro ia entrar no joguinho da marcação por zona, defendendo com unhas e dentes a vantagem obtida. Mas o Botafogo contrariou todo o mundo, principalmente aos olarienses.

Voltou o quadro com a mesma agressividade e o mesmo poderio de ataque. Com apenas 15 segundos, Garrincha mandava a bola às rêdes e o juiz anulava (com acêrto) o "goal" por impedimento. Um minuto de jôgo e era Mário quem desferia forte chute que o travessão defendeu para Walter.

Era sinal de que o Botafogo ia continuar a atacar, apesar dos recuos de Rodrigues, das constantes trocas entre Paulinho e J. Carlos, e das empurradas constantes de Santos e Pampolini, dando a impressão de que faltavam atacantes. Com 21 minutos, o Botafogo vencia por 3 x 0 e a social — com muita razão — pedia mais um, mais um, mais um!

Vieram mais quatro lances inriveis, sem que novos tentos surgissem. Aos 23 minutos, Mário fazia um "carnaval", invadia e chutava fora frente a frente com Walter. Aos 29, Garrincha, precipitava-se, livre, caia (aliás sofreu deslocamento da clavícula e deixou o campo) e perdia a bola quando estava sôlto dentro da grande área. Aos 37, Rodrigues cobrou um escanteio. A bola encobriu a Walter e ia entrar direta, quando Tião, com muita chance, conseguiu desviar de cabeça. Finalmente, aos 44, Paulinho, em jogada pessoal, passou por quatro adversários, inclusive o arqueiro. A bola adiantou-se um pouco e Paulinho, com o arco vazio, virou para fora.

ARBITRAGEM

Bom trabalho de Aristocílio Rocha. Fêz bem em advertir Rodrigues, embora devesse fazer o mesmo com Orlando Maia, Léo, Tiãozinho e Tião, todos com manhas e violências. Marcou bem o pênalti de Tião em Garrincha e procurou e conseguiu acompanhar bem as jogadas.

Pormenores

Jôgo — Botafogo x Olaria.
Local — General Severiano.
Renda — Cr$ 52.278,00.
Juiz — Aristocílio Rocha (bom).
Botafogo — Edgar, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues.
Olaria — Válter, Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodô; Tiãozinho, Léo, Moreno, Russo e Mário.
1.º tempo — Botafogo 1x0, tento de Mário, aos 20 minutos.
Final — Botafogo 3x0, tentos de Rodrigues, de pênalti, aos 13, e Garrincha, aos 21 minutos.

"PLACARD" DOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeira 2 x Portuguêsa 0, renda Cr$ 397.730,00.
XV de Novembro de Jaú 5 x Corintians 4 — Renda: Cr$ ..... 200.075,00.
Santos, 3 x Noroeste, 2 — Renda Cr$64.845,00.
Guarani, 2 x São Paulo, 2 — Renda Cr$ 146.200,00.
Taubaté, 2 x São Bento, 0 — Renda Cr$ 30.696,00.
Jabaquara, 0 x Ponte Preta, 0 — Renda Cr$ 54.240,00.
XV de Piracicaba, 4 x Linense, 2 — Renda Cr$ 26.695,00.
Com os resultados desta rodada, o Santos manteve-se na liderança, com 8 pontos perdidos, enquanto o Corintians desceu para o 2.º pôsto, com 10.

—oOo—

CAMPEONATO MINEIRO
América 3 x Sete de Setembro,0, — Renda Cr$ 6.540,00.
Democrata, 1 x Siderúrgica, 0 - Renda Cr$ 25.125,00.

CAMPEONATO PARANAENSE
Atlético, 2 x Ferroviário, 0.
Guarani, 1 x Curitiba, 1.
Monte Alegre, 6 x Caramurú, 0.

CAMPEONATO CEARENSE
América, 1 x Fortaleza, 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Esporte, 4 x América, 1.

CAMPEONATO CAPIXABA
Vale do Rio Doce, 1 x Vitória, 1.

AMISTOSO EM PORTO ALEGRE
Peñarol, 2 x Internacional, 0.

CAMPEONATO DE JUIZ DE FORA
Esporte, 4 x Tupinambás, 1.

CAMPEONATO FRIBURGUENSE
Depois de estar perdendo pela contagem de 1 x 0, para o Friburgo, houve reação do Esperança, que conseguiu, então, difícil triunfo pela contagem de 3 x 1, e assim, vem de vencer o certame de 1955 daquela próspera cidade fluminense.

CAMPEONATO BAIANO
Bahia, 2 x Vitória, 0 — Renda Cr$ 183.103,00.
Ypiranga, 3 x Guarani, 2.
Com o triunfo obtido sôbre o Vitória, o quadro do Bahia sagrou-se campeão invicto da boa terra.

DEMOCRATA, CAMPEÃO DO SEGUNDO TURNO

BELO HORIZONTE, 4 (Sport Press) — O Democrata sagrou-se campeão do segundo turno do campeonato mineiro, na tarde de hoje, ao derrotar o Siderúrgica pela contagem de 1x0, em partida efetuada na cidade de Sabará. O único "goal" da partida foi assinalado aos 26 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Ayres.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Democrata — Caixinha, Valério e Braguna; Gerson, Rui e Nelsinho; Biguá, Chiquinho, Ayres, Livinho e Gersi.

Siderúrgica — Crush, Lilito e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Baixinho, Silvestre, Dirceu, Omar e Dino.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 25.125,00, e Luiz Pereira Filho teve ótima atuação na arbitragem.

AMERICA 3 X SETE 1

Na outra partida, o America, atuando em seus domínios, derrotou o Sete de Setembro pela contagem de 3x1, "goals" de Gunga Din (2) e Osvaldo, para os americanos, enquanto Amaury, de pênalti, marcou o único tento do Sete de Setembro.

A arrecadação foi de Cr$ 6.540,00.

DERROTADO ARMANDO VIEIRA

CARACAS, 4 (AFP) — Isaias Pimentel, da Venezuela, classificou-se para o torneio internacional de ténis, que está sendo disputado aqui, derrotando Armando Vieira, do Brasil, por 6x2, 6x2 e 6x0.

Os mexicanos Mario Llamas e Pancho Guerrero derrotaram os venezuelanos Isaias Pimentel e Ricardo Lopez, classificando-se como campeões das duplas para cavalheiros.

O campeão mexicano Mario Llamas, em simples, venceu o subcampeão venezuelano Elias Gonzalez Delfino.

TABELA PAULISTA

SÃO PAULO, 4 (Sport Press) — Com os resultados verificados esta tarde, a situação dos clubes no campeonato paulista, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º) Santos, com 8;
2.º) Corintians, 10;
3.º) Palmeiras, 11;
4.º) São Paulo, 12;
5.º) Guarani e Portuguêsa, 20;
6.º) XV de Jaú, 23;
7.º) Taubaté, 25;
8.º) Linense, Ponte Preta, XV de Piracicaba, 26;
9.º) São Bento, 27;
10.º) Noroeste, 28;
11.º) Jabaquara, 30.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada programa os seguintes jogos:

Dia 10 - Palmeiras x Taubaté;
Dia 11 - Corintians x S. Paulo, Jabaquara x Portuguêsa, Ponte Preta x Guarani, XV de Piracicaba x São Bento, XV de Jaú x Santos e Linense x Noroeste.

QUATROCENTAS VITÓRIAS EM UM ANO

MIAMI, 4 (AFP) — O jóquei Willie Hartack conquistou sábado, em Tropical Park, sua 400.ª, vitória em 1955.

Hartack pilotava "Athena" na oitava corrida, e realizou assim uma "performance" que sòmente Willie Shoemaker ultrapassou na história das corridas de cavalos nos Estados Unidos. Shoemaker montou 485 vencedores em 1953.

É pouco provável, entretanto, que Hartack ameace o récorde de seu rival, porque foi punido com a suspeisão de 10 dias, a partir de 6 do corrente, por uma falta cometida na sexta-feira.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-11 Tel.: 22-6076

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A - 3.º and Tel. 22-7391 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 4,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1412 — Tel.º 22-1236

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 12 às 18 horas — Telefone 42-2949

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 22-4213 e 22-1710

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-8040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel.: 42-2963 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Afrânio Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 36-8083.

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 42-9575

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas 20 - salas 307-8, das 8 às 12 horas Tels.: 22-1063 e 42-8085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade, Rua Luzia, 799 - 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 16 em Copacabana Tel. 37-3360

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel. 22-7550 Marcar hora.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisa — Rua Senador Dantas 20 — 4.º andar — Tel. 22-0969 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-53[illegible]

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels.: 22-7247 e 25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 - apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5723 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 517 — Tels.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais tais colites e retocolites amebianas — Hemorroidas por processo proprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0958.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 513-19 — Tels. 22-8757 e 37-1371 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1045 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 11 horas — Tels.: 22-6004 — 36-9330 e 37-6297

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 39 — Fones 42-1155 Residência: 58-1050 — Das 16 às 18 horas

Urologia

DR. RUY GIOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 63, 8.º andar — Tel. 42-0880 — De segunda a sexta-feira das 17 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especialmente — Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 11 às 19 horas.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

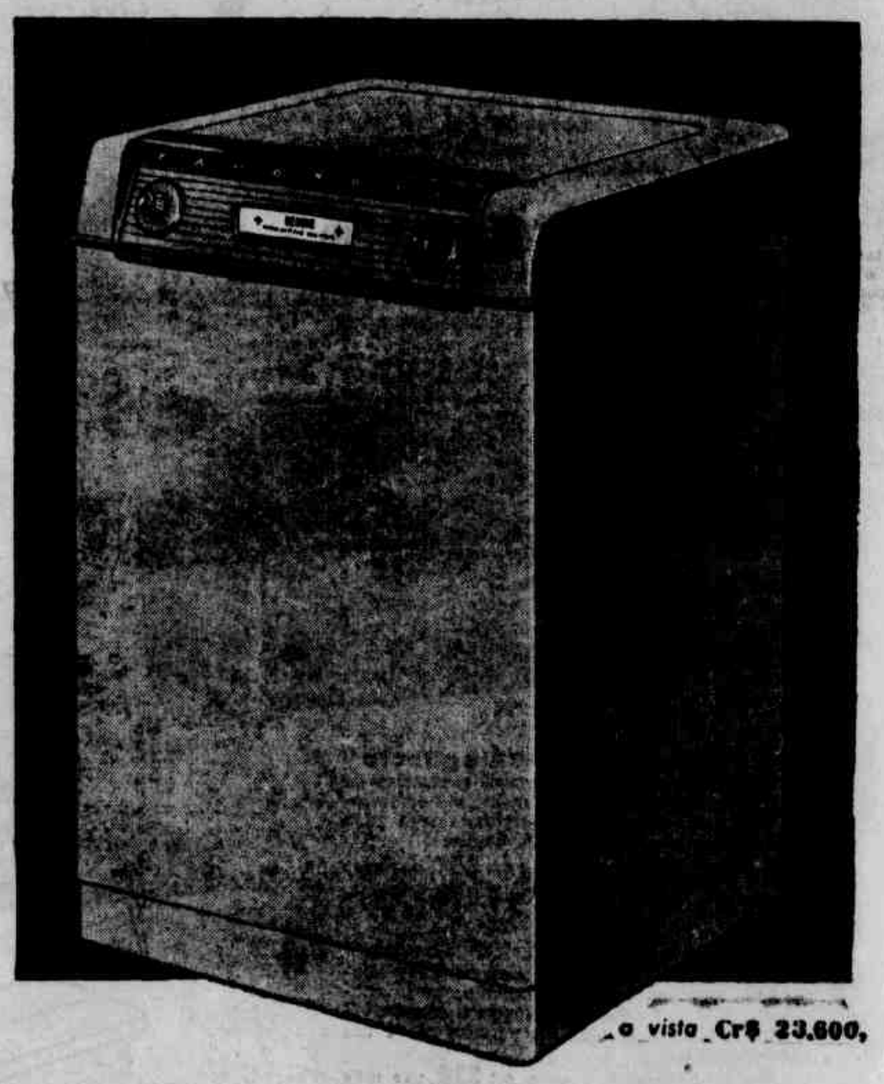
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Numa oferta sem precedentes!
Num plano sem similares!
Em condições inigualáveis!



à vista Cr$ 23.800,

BENDIX Economat
$1.000, de entrada!
Ponto Frio
Mensalidades CR$ 1.200,00
Uruguaiana, 134/138 - Senador Dantas, 44 - Marechal Floriano, 93 - S. Aires, 287

O maior adversário do Vasco foi o próprio Vasco da Gama

A falta de entendimento entre o ataque e a defesa irritou e enervou o time todo

O MAIOR adversário do Vasco da Gama, ontem, no encontro com o Canto do Rio, foi o próprio Vasco da Gama.

A falta de entendimento entre a defesa e o ataque dificultou o trabalho de desobstruir a entrada da área do Canto do Rio. O um a zero do primeiro tempo quase traz desastre para o Vasco, no segundo tempo.

O escore, embora diminuto, apresentava o Vasco como senhor da partida. Não havia "goals" mas não havia também nenhum perigo para a sua meta. Mas, os vascaínos achando pequeno o escore, buscaram desordenadamente a sua dilatação.

Dessa desordem da equipe do Vasco, o Canto do Rio tirou proveito, chegando a assustar, ameaçando o empate.

Jôgo bruto

Essa é uma observação sôbre o panorama técnico da partida, pois há, realmente, outro panorama, nessa partida: o uso do jôgo viril, que deve ser combatido, já que os jogadores mais viris não se temem.

Os clubes reclamam, mas não tomam providências. Esperam pelo juiz que, em geral, faz vista grossa. Ontem, nos vestiários, os dois quadros reclamavam o jôgo bruto. Dizer quem começou é cometer injustiça. Foram os dois, ao mesmo tempo.

Primeiro tempo

O início do primeiro tempo apresentou o Vasco da Gama bem armado. Bem coeso e demonstrando não ter dificuldades em vencer o Canto do Rio. Penetravam bem os artilheiros cruzmaltinos, mas erravam nas conclusões. Quando não erravam, Wagner se opunha, como autêntica barreira à pretensão do Vasco.

Até os 18 minutos o Canto do Rio passou incólume. Quando surgiu o primeiro tento, tinha-se a impressão que o Vasco dispararia no marcador, mas tal não se deu. As oportunidades que surgiram para o tento foram desperdiçadas. E se isso não bastasse, a falta de entendimentos entre o ataque e a defesa, consequência da má atuação de Válter, cresceu, e o Canto do Rio, dessa forma, conseguiu conter o Vasco da Gama.

Segundo tempo

Após o início do segundo tempo o padrão de jôgo era o mesmo. Com o correr do tempo o Vasco foi se desorientando, permitindo que o Canto do Rio buscasse, nos contra-ataques, o equilíbrio da partida. E chegou a consegui-lo em parte, já que Válter nada produzia como homem de ligação, e obrigava, ainda, Maneca a se desdobrar, em deslocações por vêzes demasiada, tal a ânsia de "goal" da equipe.

Ansia prejudicial, que só após a cobrança de 4 corners consecutivos do Vasco, é que surgiu a oportunidade para o tento de alívio, devido ao cochilo na marcação de Pinga, que dentro da pequena área teve tempo de dominar a pelota no peito e encobrir Wagner.

Pormenores

Local: São Januário.
Juiz: Harry Davis (tecnicamente muito bom).
Renda: Cr$ 56.217,00.
Preliminar: Empate 2x2.

Quadros

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Paródi.

CANTO DO RIO — Vagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

Primeiro tempo — Vasco 1x0 (Pinga aos 18 minutos).
Final — Vasco 2x0 (Pinga aos 30 minutos).

FUTEBOL NA ITÁLIA

ROMA, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol — Divisão Nacional:

Em Milão — Fiorentina e Milan, — 2x0

Em Roma — A. S. Roma e Internationale de Milão — 1x0

Em Vicencia — Lane Rossi Vicencia e Genova — 2x1 (jôgo disputado sábado)

Em Bari — Napole e Juventus de Torino — 1x1

Em Gênova — Padua e Sampdoria — 1x0

Em Ferrara — Spal e Lazio — 1x0

Em Turim — Torino F. C. e Pro Patria — 6x0

Em Trieste — Trieste e Novara — 0x0

Em Gergamo — O jôgo Atlanta x Bologna foi interrompido aos 41 minutos do primeiro tempo, devido à cerração.

CLASSIFICAÇÃO

1) Fiorentina — 16 pontos
2) Internazionale, Torino e A. S. Roma — 13
5) Spal — Ferrara — 12
6) Sampdoria, Napole, Lane Rossi — Vicencia — 11.

Goleado o Caramuru pelo líder do Paraná

CURITIBA, 4 (Sport Press) — Com a realização de quatro jogos, prosseguiu o campeonato paranaense de futebol, em sua décima primeira rodada do returno.

Na tarde de ontem, o Palestra Itália levou a melhor sôbre o Bloco Esportivo Morgenau, pela contagem de 2 x 1.

MONTE ALEGRE 6
CARAMURU 0

O líder do campeonato, o Monte Alegre, não encontrou dificuldades para abater o Caramuru, pela contagem de 6 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 3 x 0. Cezar Frigio (3), Nelson, Oscimar e Isaac, conquistaram os "goals" dos vencedores. Funcionou na arbitragem, Vitor Marcassa.

ATLÉTICO 2
FERROVIARIO 0

No Estádio "Joaquim Américo", em Curitiba, o Atlético manteve a vice-liderança abatendo o Ferroviário por 2 x 0. Afinho assinalou os dois tentos dos atleticanos. A renda somou Cr$ 73.683, funcionando na arbitragem, Ataíde Santos.

GUARANI 1
CURITIBA 1

Na cidade de Ponta Grossa, o Guarani local empatou com o Coritiba pela contagem de 1 x 1. Ivo marcou para o Coritiba, e Lelo, cobrando uma penalidade máxima, empatou para o Guarani. A partida foi várias vêzes interrompida, uma vez que torcedores exaltados atingiram o juiz com garrafas, sendo o árbitro obrigado a chamar a polícia. A arbitragem pertenceu a Manoel Guimarães.

FUTEBOL EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol:

Sporting (Lisboa) e Acadêmica (Coimbra), 2x1;

Belenenses (Lisboa) e Sporting (Caldas), 2x0;

F. C. Pôrto (Pôrto) e Lusitano (Évora), 3x0;

Barreirense (Lisboa) e CUF (Lisboa), 1x1;

Benfica (Lisboa) e Sporting (Tôrres Vedras), 2x2;

Sporting (Braga) e Vitória (Setubal), 4x2;

Sporting Covilhã) e Atlético (Lisboa), 2x2;

CLASSIFICAÇÃO

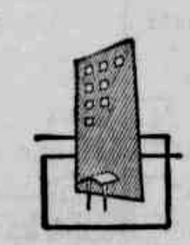
1.º — F. C. Pôrto, 19; 2.º — Benfica, 17; 3.º — Sporting (Lisboa), 15; 4.º — Sporting (Covilhã), 14; 5.º — Belenenses (Lisboa), 14; 6.º — Vitória (Setubal), 14.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO 151 - 3.º ANDAR - FEL. 42-4758

um NATAL mais feliz...

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 HS.
Sábados até 18,30
Domingos (Para exposição) das 15,30 às 22 hs.

Chintz pesado.
Original desenho em preto cinza e amarelo, e em preto fraise e branco.
o metro 227,

Motivo "Infantil".
Lindo padrão moderno, nas côres, preto vermelho e branco.
o metro 177,

Motivo "Zebra".
Lindo e original desenho, em preto e branco, e vermelho e branco.
o metro 177,

Odysse.
Fundo brique com desenho preto, maravilhoso padrão muito decorativo.
o metro 287,

❶ **Poltrona com banqueta.**
Estofamento em espuma de borracha, revestido em 10 tecidos diferentes.
4.970,
mensais Cr$ 438,

Poltrona.
Muito confortável, em espuma de borracha. Revestida em lindo tecido.
❷ 3.470,
mensais Cr$ 300,

Cadeira.
Pés de ferro, encôsto curvo, em espuma de borracha.
❸ 2.670,
mensais Cr$ 231,

Venha ver a nossa linda coleção de tapetes. Maravilhoso estoque dos mais belos e modernos padrões, em lindas côres, variadíssimos desenhos.

Tams.
2,00 x 3,00 m. Cr$ 5.170, mensais 438,
2,50 x 3,50 m. Cr$ 6.570, mensais 489,
2,50 x 3,50 m. Cr$ 9.470, mensais 724,

GRATIS! GRATIS! GRATIS! GRATIS! GRATIS!

Fotografia com PAPAI NOEL nas compras acima de Cr$ 250,00! Professor Belan... no Teatrinho infantil de marionetes! Presentes nas compras realizadas nas lojinhas do 4.º pavimento! Uma Coca-Cola a tôdos os compradores de brinquedos!

* Centralização de suas compras num só local... amplo e confortável! Onde tudo é bom gôsto e qualidade...
* O maior e o mais completo sortimento de artigos para presentes... preços bem vantajosos e para tôdas as bôlsas!

MAGAZINE Mesbla

CAMPEONATO DA CIDADE — 15.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	13	1	1	27	3
2.º	Flamengo	13	x	2	26	4
3.º	Fluminense	11	2	2	24	6
4.º	Bonsucesso	8	4	3	20	10
5.º	América	8	2	5	18	12
6.º	Bangu	7	3	5	17	13
7.º	Botafogo	6	3	6	15	15
8.º	Portuguêsa	4	2	9	10	20
9.º	Canto do Rio	3	2	10	8	20
9.º	Olaria	3	2	10	8	22
10.º	S. Cristóvão	x	5	10	5	25
11.º	Madureira	x	2	13	2	28

Artilheiros	G.
Valter	11
Evaristo	10
Waldo	12
Nilo	4
Washington	9
Nívio	5
Gato	3
Miltinho	9
Zequinha	10
Léo	10
S. Cristo	4
Tião	7

Goleiros mais vazados	G
Vitor e Hélio	3
Anibal	10
Castilho	11
Julião	18
Uchoa	14
Fernando	15
Lugano	14
Antoninho	35
Wagner	34
Valter	20
Geraldo	29
Danton	51

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E Queiroz	12
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	8
G. Castro	4
I. Capeleti e A. Rocha	2 3
J. Monteiro	10
A. Viug	4
A Ferreira A. Ribeiro e J. Aguiar	2
Williams	12
Davis	16

Renda Bruta
5.881.946,70
6.602.627,20
4.294.943,20
1.685.842,20
2.690.179,20
1.575.348,20
3.189.654,80
904.472,80
1.436.178,50
1.196.251,80
1.077.538,00
878.944,80

Aspirantes		Juvenis		Taça Efic.	
Fla.	(3)	Vasco	(4)	Vasco	(233)
Botaf.	(7)	Flu.	(5)	Fla.	(223)
Vasco	(8)	Fla.	(7)	Flu.	(199)
Bangu	(9)	Botaf.	(10)	Bangu	(169)
Flu.	(11)	Bangu	(12)	Botaf.	(155)
América	(14)	Amér.	(13)	Amé.	(146)
Port.	(16)	Madu.	(15)	Bons.	(127)
C. Rio	(18)	Port.	(17)	Port.	(80)
Olaria	(21)	Bons.	(17)	Olaria	(73)
Bons.	(21)	Olaria	(20)	C. Rio	(61)
S. Crist.	(22)	S. Crist.	(24)	S. Crist.	(48)
Madu.	(26)	——		Mad.	(45)

A PRÓXIMA RODADA — 11-12-55

VASCO X BANGU (MARACANÃ) (Domingo)	OLARIA X FLAMENGO (MARACANÃ) (Sábado)	BONSUCESSO X FLUMINENSE (Alvaro Chaves)	BOTAFOGO X CANTO DO RIO (CAIO MARTINS) (Quinta-feira)	AMÉRICA X MADUREIRA (Campos Salles)	S. CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA (CAMPOS SALLES) (Quinta-feira)

Quase o Bangu era surpreendido pela Portuguêsa

Após um 1.º tempo de amplo domínio (técnico e no marcador), o Bangu permitiu uma reação da Portuguêsa, mas (ainda) teve fôrças para se reencontrar

POR pouco o Bangu não conseguia ultrapassar à Portuguêsa, na partida de ontem, no Estádio Proletário. Depois de conseguir uma vantagem acentuada no marcador (3x0), o quadro de Tim foi surpreendido com a reação inesperada da Portuguêsa.

O triunfo do Bangu (4x2) — todavia — foi merecido. Teve a primeira fase inteira sob seu domínio e, ao final, quando a Portuguêsa reagiu de maneira assustadora (3x2), os seus jogadores ainda encontraram ânimo para se reencontrar (não chegando ao descontrole), ratificando a vitória, com mais um "goal".

O torcedor que compareceu ao campo de Moça Bonita, teve uma falsa impressão (inicial) do andamento do jôgo. Logo aos 3 minutos, a contagem foi aberta por intermédio de Ilton (ontem jogando pela meia-direita). Decorridos mais 3 minutos e, novamente Hilton (sempre oportunista), amplia o marcador para 2x0 Com menos de 10 minutos de jôgo — portanto — já o Bangu abria uma boa diferença sôbre a defesa (cerrada) da Portuguêsa e isto, naturalmente deixava transparecer um triunfo cômodo dos locais. Esta impressão mais se robusteceu, quando (aos 35 minutos) Zózimo assinalou a terceira vantagem para os seus.

Com 3 x 0 no marcador, terminou o primeiro tempo. Uma contagem que espelhava perfeitamente o transcorrer do jôgo, durante os primeiros 45 minutos. O Bangu jogára um bom futebol (objetivo), enquanto a Portuguêsa mantinha-se na defensiva (apenas evitando a dilatação do marcador).

Bem diferente foi a partida na etapa complementar. Os locais passaram a se escudar no seu triunfo parcial, permitindo que a Portuguêsa partisse para a ofensiva, com o objetivo (natural) de diminuir a contagem. Aos 10 minutos, Jaime (que substituiu Miltinho) iniciou o marcador para a Portuguêsa. Este "goal", se não chegou a preocupar o Bangu, por outro lado, serviu de incentivo para os lusos. Estes começaram a pressionar, notando-se — então que a defesa do Bangu apresentava algumas falhas, bem exploradas pelo adversário. Mais alguns minutos e novo tento é assinalado pela Portuguêsa. Desta vez coube a Renato movimentar o marcador, diminuindo para 3x2. Foi aí que as coisas poderiam ter se complicado, não fôra a classe (já aludida) dos jogadores locais.

Com calma e precisão, procuraram se reencontrar. Em vez de um retraimento (que poderia ser fatal naquela altura) os banguenses voltaram ao ataque, buscando a ratificação da vitória. Foram felizes no seu intento, pois Wilson (aos 35 minutos) enviou a bola — pela quarta vez — para dentro da meta de Antoninho. Estava consolidada uma vitória justa e que fôra valorizada pela atuação da Portuguêsa.

Pormenores

Jôgo — Bangu x Portuguesa.
Local — Estádio Proletário.
Juiz — Antônio Viug (bom).
Renda — Cr$ 40.325,00.
Preliminar — Bangu 7x1.
Quadros:
Bangu — Fernando, Hélio e Ladeira; Zé Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.
Portuguêsa — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Renato, Jaime, Neca e Denoni.

Jogou (e ven ceu) sòzinho o Bonsucesso

Vitória tranquila e incontestável dos leopoldinenses — A contagem (3 x 1) não espelha o andamento da partida — Mais um passo em direção da sexta vaga

CONFIRMANDO as suas credenciais de grande quadro (no atual certame), o Bonsucesso suplantou com autoridade ao Madureira, por 3 x 1. A contagem não diz fielmente sôbre o domínio dos comandados de Silvio Pirilo, dentro do gramado. Durante todo o jôgo, o Bonsucesso atuou à vontade, não tomando conhecimento do adversário. Em nenhum momento o Madureira chegou a preocupar. Foi mais uma exibição de gala do quadro que (de dia para dia) vê aumentar as suas possibilidades de figurar entre os seis clubes que disputarão o terceiro turno do campeonato de 55.

O Bonsucesso iniciou a partida de maneira fulminante. Com apenas 20 segundos, já tinha uma vantagem no marcador. Mais alguns momentos (aos 5 minutos) e novo tento é obtido pelos avantes leopoldinenses. Como se vê, foram dois "goals" relâmpagos e fatais para as pretensões do Madureira. Ambos de autoria do meia Geraldo.

Prosseguiu o Bonsucesso atacando com afinco durante tôda a primeira parte do encontro. Se mais tentos não foram assinalados, deve-se tão sòmente ao esfôrço dos defensores do Madureira (principalmente Danton), que lutavam para evitar uma goleada.

No período derradeiro, não se modificou a feição da peleja. Os locais continuaram dominando por completo o andamento do jôgo, atuando (quase sempre) no campo do oponente.

Aos 25 minutos, o médio Décio consolidou a vitória do Bonsucesso, marcando o terceiro "goal", ao aproveitar-se de um ótimo centro do extrema-esquerda Nilo.

O "goal" de honra do Madureira surgiu aos 35 minutos, quando o atacante Tião aproveitou-se de um lance confuso à frente do arco de Julião. Daí, até o final, nada mais se presenciou de interêsse.

Pormenores

Jôgo — Bonsucesso x Madureira.
Local — Avenida Teixeira de Castro.
Juiz — Mr. Charles Williams.
Renda — Cr$ 14.360,00.
Preliminar — Madureira 2x1.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CURSOS
TÉD
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
- SECRETARIADO
- ESTENO TQUIGRAFIA
- CORRESPONDENCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLES
- AUX. DE ESCRITORIO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 8024

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

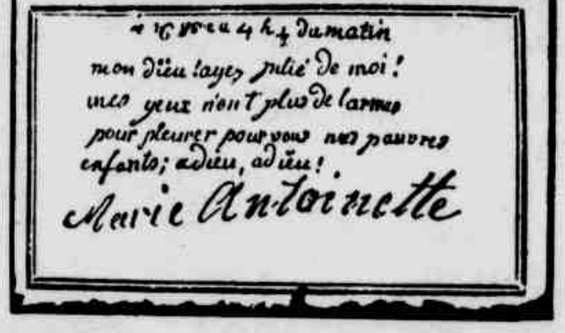
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2394

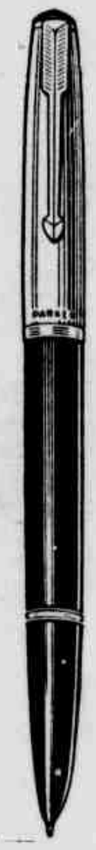
PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

PARKER "51" - I da série

MOMENTOS DRAMÁTICOS DA HUMANIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA

"Meus olhos já não têm mais lágrimas para chorar por vós, meus pobres filhos: adeus, adeus!"





No livro de orações de Maria Antonieta, deixado na cela, de onde se encaminhou para a guilhotina, encontraram-se algumas linhas trêmulas e angustiadas, escritas pela infortunada rainha de França no momento em que marchava para o sacrifício supremo, às quatro e meia da manhã de 16 de outubro de 1793. São palavras que traduzem o seu sofrimento dilacerante, a sua humildade diante de Deus, o seu entranhado amor pelos filhos: «Meu Deus, tende piedade de mim! Meus olhos já não têm mais lágrimas para chorar por vós, meus pobres filhos: adeus, adeus!» E a assinatura tortuosa e incerta, subindo como uma prece desesperada e logo a seguir descendo, como reflexo do seu humano desamparo, traduz bem o seu estado de espírito, num dos momentos mais dramáticos da história.

E através da pena e da palavra escrita que o homem traduz melhor e de maneira mais profunda os seus sentimentos. A alegria e a dor, o desespêro e o entusiasmo, não se refletem apenas na palavra escrita, mas na própria maneira de escrever, que é um espêlho do caráter e, ao mesmo tempo, a reprodução fiel do estado de espírito e das circunstâncias que nos dominam no momento mesmo em que escrevemos. A história da Humanidade está cheia dêsses documentos que retratam às vêzes tôda uma vida, todo um caráter, tôda uma época!

• *Há 67 anos as canetas Parker, desde o primeiro modêlo de 1888 até a aristocrática Parker 51 — canetas de todos os instantes em milhões de vidas — assinalam os momentos supremos na vida dos homens e dos povos.*

Parker "51"

Sempre está presente quando se pensa num presente melhor!

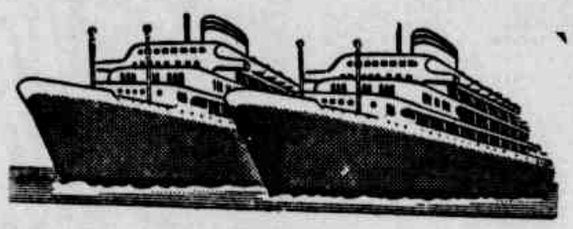
Representantes Exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: *Costa, Portela & Cia.*
Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar, Rio de Janeiro

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TABÚ, UMA BONITA VITÓRIA DO "MODESTO" D. AZEREDO

Fracasso quase total dos favoritos — Finais apertados e "poules" altas — Movimento de apostas — Resumo técnico da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

FOI péssima para os "catedráticos", a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea. Sòmente um favorito, Divino, conseguiu cruzar o espêlho vitoriosamente, tendo os demais fracasado redondamente.

O MAIOR BANHO

O maior banho da tarde, muito embora não tenha sido êle o animal a vender maior número de poules em tôda a reunião, foi o do tordilho Quiproquó, apontado como a maior "barbada" do programa. O filho de The Phoenix, que era chave de tudo que era acumulado, acabou batido amplamente por Huxley, que, assim, teve ensejo de proporcionar um dos maiores rateios da reunião de ontem.

FINAIS APERTADOS

Várias foram as carreiras que apresentaram finais emocionantes. Dentre elas, devemos destacar a de Hayo, que depois de dar a impressão perfeita de que já vinha completamente acabado, cresceu no final, conseguindo derrotar o "engrossador" Kenny, que vinha a puro galope ao seu lado, nos 300 metros finais; a de Silva, que depois de batida por Senda, reagiu bravamente para derrotá-la em cima do laço, e, finalmente, a de Lailo, que, atropelando avassaladoramente nos últimos metros do percurso, liquidou com as pretensões de Lateral, já apontado como o ganhador da carreira.

A VITÓRIA MAIS FÁCIL

A vitória mais fácil de ontem foi a de Divino. O pensionista de Carlos do Carmo Cabral só estêve junto com seus adversários no alinhamento.. Levantadas as cintas, Divino tomou a ponta e acabou com a "festa", ganhando por um boquetrão.

PISTA E MOVIMENTO

Com exceção do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", corrido na pista de grama pesada, as demais carreiras do programa foram disputadas na raia de areia pesada, no princípio, e encharcada do meio para o fim do programa.

O movimento de apostas andou muito perto dos dezessete milhões, o que demonstra muito bem o entusiasmo de que estavam possuídos, na tarde chuvosa de ontem, os carreiristas cariocas.

Antes de passarmos para o resumo técnico, que damos abaixo, não podemos deixar sem uma referência elogiosa a maneira como se portou, no dorso de Tabu, o modesto jóquei patrício D. Azeredo. O rapaz, cumprindo determinações dos responsáveis pelo cavalo, deixou-o bracear à vontade no último pôsto, para atropelar com vigor na reta final, registrando, assim, espetacular vitória. D. Azeredo foi recebido debaixo de grandes aplausos, quando do regresso à repesagem.

Abaixo, o resumo técnico:

1.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tabu, D. Azeredo	54	36,00	12	24,00
2.º	Demolidor, D. Moreira	55	19,00	13	41,00
3.º	Neon, J. Ramos	51	55,00	14	40,00
4.º	Galo da Serra, M. Alves	49	135,00	23	85,00
5.º	Utilissima, J. Tinoco	51	51,00	24	96,00
				34	101,00
				44	277,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 145"1/5. Vencedor: (3) 36,00. Dupla: (12) 24,00. Placês: (2) 13,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.356.330,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Hayo, E. Castillo	56	37,00	12	20,00
2.º	Kenny, U. Cunha	56	17,00	13	38,00
3.º	Corone, D. Moreno	51	124,00	14	96,00
4.º	Sinete, A. Araújo	56	39,00	22	304,00
5.º	Aurora, G. Donato	51	164,00	23	60,00
				24	205,00
				34	213,00

Não correram: Suave e Thebas.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 101"3/5. Vencedor: (4) 37,00. Dupla: (13) 28,00. Placês: (4) 11,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.645.310,00.

3.º PAREO — 4.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 (Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro)

1.º	Huxley, L. Diaz	60	127,00	12	22,00
2.º	Quiproquo, E. Castillo	60	10,00	13	19,00
3.º	Indócil, O. Ulloa	60	59,00	14	50,00
4.º	Baltimore, A. Araújo	60	167,00	23	30,00
				24	648,00
				34	331,00

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 264"2/5. Vencedor: (3) 127,00. Dupla: (13) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.046.160,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Siva, M. Henrique	56	170,00	11	152,00
2.º	Senda, E. Castillo	56	23,00	12	57,00
3.º	Qualité, U. Cunha	56	50,00	13	20,00
4.º	Sans Gêne, W. Andrade	56	66,00	14	58,00
5.º	Rabilla, S. Barbosa	56	116,00	22	831,00
6.º	Stils, J. Ramaso	54	34,00	23	85,00
7.º	Samambaita, A. Portilho	56	367,00	24	167,00
				33	442,00
				34	71,00

Não correu: Genucia.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (3) 170,00. Dupla: (12) 57,00. Placês: (3) 65,00 e (1) 16,00. Movimento do páreo: ... Cr$ 2.235.000,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pist: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tio Luiz, D. Moreira	55	59,00	23	19,00
2.º	Paulin, A. Marçal	55	23,00	24	45,00
3.º	Guajara, A. Araújo	55	128,00	33	53,00
4.º	Toiéte, E. Castillo	55	76,00	34	37,00
5.º	Lernoud, L. Diaz	56	22,00	44	255,00

Não correu: Naval.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 102"4/5. Vencedor: (5) 59,00. Dupla: (24) 45,00. Placês: (5) 23,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.104.290,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Circê, A. Araújo	53	64,00	11	113,00
2.º	Capitânea, L. Lins	53	55,00	12	54,00
3.º	Bomma H., O. Ulloa	55	79,00	13	35,00
4.º	De Caldas, E. Castillo	60	52,00	14	97,00
5.º	Resina, J. Baffica	50	35,00	22	161,00
6.º	Jondeci, B. Marinho	52	86,00	23	42,00
7.º	Tremenda, D. Silva	51	50,00	24	130,00
				33	97,00
				34	90,00

Não correu: Mistinguete.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 61"4/5. Vencedor: (3) 64,00. Dupla: (23) 42,00. Placês: (3) 48,00 e (5) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.525.240,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Lailo, U. Cunha	55	123,00	11	110,00
2.º	Lateral, D. Moreira	55	151,00	12	46,00
3.º	Cruzador, L. Lins	55	38,00	13	29,00
4.º	Kadjar, D. Silva	55	100,00	14	136,00
5.º	Rugendas, L. Diaz	57	24,00	22	207,00
6.º	Ventaneiro, A Portilho	55	176,00	23	41,00
7.º	Ibaiti, M. Henrique	55	281,00	24	215,00
8.º	Tanos, E. Castillo	55	105,00	33	106,00
9.º	Onicaro, A. Nery	55	61,00	34	109,00

Não correram: Histórico, Conde e Boucanier.
Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (10) 123,00. Dupla: (24) 215,00. Placês: (10) 30,00, (5) 40,00 e (7) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.595.060,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Divino, J. Ramos	54	25,00	11	104,00
2.º	Ogre, O. Ulloa	53	107,00	12	35,00
3.º	Quiron, M. Alves	49	25,00	13	44,00
4.º	Jamegão, M. Henrique	53	64,00	14	70,00
5.º	Ibsen, G. Donato	49	135,00	23	63,00
6.º	Silvestre, D. Moreno	51	29,00	24	88,00
7.º	Zombadora, L. Lins	52	25,00	33	95,00
9.º	Farouk, E. Castillo	54	—	34	79,00
				44	383,00

Não correram: Johil, Capitânea, Sepoy, Desculido e Igarassu.
Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (14) 70,00. Placês: (1) 15,00 e (9) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.486.460,00.

Movimento de apostas	Cr$	16.172.070,00
Concursos	Cr$	740.000,00
Total geral	Cr$	16.9224370,00

Férias — Week-End
Sítio Retiro Feliz
Clube Retiro Feliz
Churrascaria Rancho Feliz

Rio-Petrópolis a 37 quilômetros da Praça Mauá, alugam-se apartamentos para casal por Cr$ 150,00.
Piscina — lago — fonte — campos de esporte — play-ground.
Informações pelo Telefone: — 42-5757

ATLANTA, ESTADOS UNIDOS: ESTUDANTES x GOVERNADOR

ATLANTA, 4 (AFP) — Voltou a calma à capital da Georgia, depois das manifestações organizadas, na noite passada, pelos estudantes, contra o governador do Estado, sr. Marvin Griffin.

As manifestações foram deflagradas em consequência da decisão do governador, de proibir a participação do Instituto Tecnológico da Geórgia no Torneio de Futebol, porque um dos jogadores de uma das equipes organizadas, a de Pittsburgo, era negro.

Em vários Estados do Sul, com efeito, não podem ser realizadas disputas esportivas entre pessoas de raças diferentes.

Os estudantes constituiram-se em cortejo e atravessaram a cidade, levando dísticos de protesto contra a decisão do governador.

Pelas duas horas da madrugada, o cortejo chegara à casa do governador. Este foi acordado, enquanto dois bonecos de palha, representando-o, eram enforcados nas árvores, e depois queimados. Foram reforçadas as portas da casa do governador e da sede do govêrno, tendo havido choque entre estudantes e policiais, com contusões de ambos os lados.

Vários manifestantes foram presos, sendo soltos pouco depois, por intervenção de parlamentares.

FUTEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol da 13.ª jornada do campeonato profissional:

Gimnasia e San Lorenzo — 1x1
Tigre e Boca — 3x0
Racing e Chacarita — 4x2
Lanus e Independiente — 3x1
River e Velez — 5x2
Huracan e Estudiantes — 1x2
Newelles e Rosario — 1x2
Ferrocarril e Platense — 2x1

CLASSIFICAÇAO

River — 42; Boca e Racing — 37; Independiente — 34; Lanus — 33; Tigre e Ferrocarril — 27.

neste *Natal* dê ao seu filho um presente de *inestimável utilidade!*

MICROSCÓPIO "VION"

mod. 9 "SIMPLEX INCLINANT"
focalização por cremalheira, aumento de 120 vêzes. Em caixa de madeira, lâmina já preparada e uma pinça. Fácil manejo. Objetiva luminosa.

APENAS 195, POR MÊS

mod. 7 "Escolar"
com as mesmas características do mod. 9, de 150 e 180 vêzes de aumento, com ajuda de ocular.
apenas 230, por mês

mod. 6 "Escolar Grande"
idênticas características do mod. 9, de 180 a 250 vêzes de aumento, com ajuda de ocular.
apenas 295, por mês

mod. 5 "Estudante"
idênticas características do mod. 9, de 220 a 350 vêzes de aumento, com ajuda de ocular.
apenas 415, por mês

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

Sirva-se sempre do Seu Revendedor Esso para obter o máximo em produtos e serviços

O Seu Revendedor Esso é um homem especialmente treinado para executar os serviços necessários ao seu automóvel. Sòmente homens, como o Seu Revendedor Esso, que conhecem bem o seu carro, podem servi-lo bem! Você poderá contar com a valiosa ajuda do Seu Revendedor Esso porque êle é o homem que realmente conhece o assunto... porque entre tôdas as marcas de gasolina e lubrificantes, êle escolheu a linha de produtos Esso! É que, ano após ano, êle tem testemunhado a preferência dos automobilistas pela qualidade dos produtos e dos serviços Esso!

No Seu Revendedor ESSO você obterá

SERVIÇOS ESSO *para dirigir sempre satisfeito!*

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

Bem-vindos a bordo!

Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.

Um único avião... um único serviço direto para NOVA YORK!

PELA ROTA MAIS RÁPIDA

Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a única linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o luxo do «President Special» (preço extra de passagem), o confôrto do «President» de primeira classe, ou a economia de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.

Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelho.

E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*

* Marca Registrada

CONTINUA BRILHANDO O "LUSITANO"

Manoel Henrique vem brilhando intensamente nas últimas reuniões. O "lusitano" ultimamente não tem passado em branco, aproveitando bem tôdas as oportunidades que se oferecem. Ainda ontem conseguiu um bonito triunfo com a égua Siva

Fotos de
ERNESTO SANTOS

EM CIDADE JARDIM

FÁCIL VITÓRIA DE HUXLEY NOS QUATRO MIL METROS

Quiproquó formou a dupla muito longe – Indócil chegou terceiro e Baltimore completou o marcador – Direção impecável de Luiz Diaz no dorso do defensor do "stud" Seabra – Voltou a fracassar na raia pesada o filho de The Phoenix

COM um campo formado apenas por quatro competidores, foi realizado na tarde chuvosa de ontem, no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", carreira de maior percurso do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

Contra a expectativa, saiu vencedor da prova o cavalo Huxley de uma a outra bandeira.

Segundo, longe

Foi das mais fáceis, a vitória do defensor da jaqueta do "Stud" Seabra. Tomou a ponta logo que as cintas foram levantadas e não mais se entregou. A dupla foi formada pelo tordilho Quiproquó, que ficou a mais de três corpos do conduzido de Luís Diaz.

Quiproquó sentiu a falta da direção do Marchant, o jóquei que o entende às mil maravilhas, pois Castillo impressionado com a grande vantagem que levava na frente o Huxley, obrigou o tordilho a uma partida muito longa, tirando do natural o filho de The Phoenix, que só gosta de correr quieto.

Bom terceiro

Não teve uma partida muito favorável o cavalo Indócil, se atrasou no pique, ficando em último a mais de 50 metros. Todavia, Ulôa aos poucos foi alertando o seu conduzido até se acomodar junto ao tordilho Quiproquó, que corria segundo.

Embora não tenha ultrapassado o segundo colocado, Indócil arrematou em bom terceiro, a um corpo, apenas, de Quiproquó.

Baltimore nunca estêve na carreira e arrematou em quarto lugar muito distanciado dos demais competidores. Chegou aos molambos o pupilo de Pedro Gusso.

Luiz Diaz conduziu Huxley de maneira elogiável, pois soube dosar bem suas energias. Quando sentiu que Quiproquó se aproximava não procurou fugir, preferindo esperar a reta para dar uma partida final, o que lhe valeu a vitória, pois o tordilho parou muito no final.

Raia pesada

Outro fator que contribuiu para o fracasso do favorito, foi, sem dúvida alguma, o terreno anormal. Em pista pesada sempre correu menos o tordilho do "Stud" Peixoto de Castro.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Capitão Mozart	56	22
2—2	Baurú	60	22
3—3	Franja	54	50
	4 Gary Cooper	56	35
4—5	Ilustrado	56	40
	6 Tucumana	54	50

2.º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1—1	Naida	54	35
	2 Socorro	56	35
2—3	Morena Linda	50	50
	4 Nigromante	56	40
3—5	Birichino	60	35
	6 Loureto	56	40
	7 Heliópolis	52	60
4—8	Escalônia	54	50
	9 Ouronegro	52	25
	" Windsor	58	25

3.º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00

1—1	B. Bill	54	25
	2 Xande	52	35
2—3	Himeto	58	25
	4 Utilíssima	50	50
3—5	Indiscreto	54	40
	" Manicoré	54	40
4—6	Marengo	52	50
	" Ardeolo	52	50

4.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Relansina	54	30
2—2	Fair Copy	52	40
	3 Comândulo	56	35
3—4	Vernon	52	40
	5 Horácio	54	30
4—	[illegible]ty	54	50
	7 Pan	54	40

5.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Belicoso	56	25
	2 Ossian	54	40
2—3	John Fox	52	25
	4 Frade	56	35
3—5	Alvitrador	56	40
	6 Quiroga	52	50
	7 Bacurau	58	40
4—8	Bôca Calada	54	50
	9 Jonsion	54	40
	10 Danger	52	50

6.º PÁREO — ÀS 16,40 — 1.300 MTS. — CR$ 45.000,00 (Be[illegible])

		Ks.	Ct.
1—1	Ike	60	30
	2 Marquês	[illegible]	
2—[illegible]	[illegible]rpes	60	30
	4 Rapineiro	58	40
	5 Garka	54	50
3—6	Airflow	60	40
	7 Golden Gate	56	35
	8 Cafute	54	50
4—9	Símbolo	56	40
	10 By Pass	60	35
	11 Garbo	60	50

7.º PÁREO — ÀS 17,10 — 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	King Admiral	56	27
	" Kameran	56	27
	2 First Love	56	40
2—3	Gigli	56	35
	4 Beijo Amargo	56	50
	5 Tunuyan	56	40
	6 Dark Boy	52	50
3—7	Hashih	56	40
	8 Saci	56	50
	9 Safo	56	35
	10 Jerry	56	40
4-11	Lapacho	56	50
	12 Outubro	56	40
	13 Bicudo	56	50
	Coleiro do Brejo	56	50

8.º PÁREO — ÀS 17,40 — 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Meteoro	60	25
	2 Midair	60	35
2—3	Billy	58	25
	4 Marangá	54	40
	5 G. Sombra	60	50
3—6	Tucano	60	35
	7 Moxotó	56	50
	8 Cleofas	56	40
4—9	Radamés	60	35
	10 Firebolt	60	40
	11 Darieno	58	50

Movimento de apostas Cr$ 32.834.000,00
Concursos . . . . . " 592.085,00
Portões . . . . . " 102.570,00

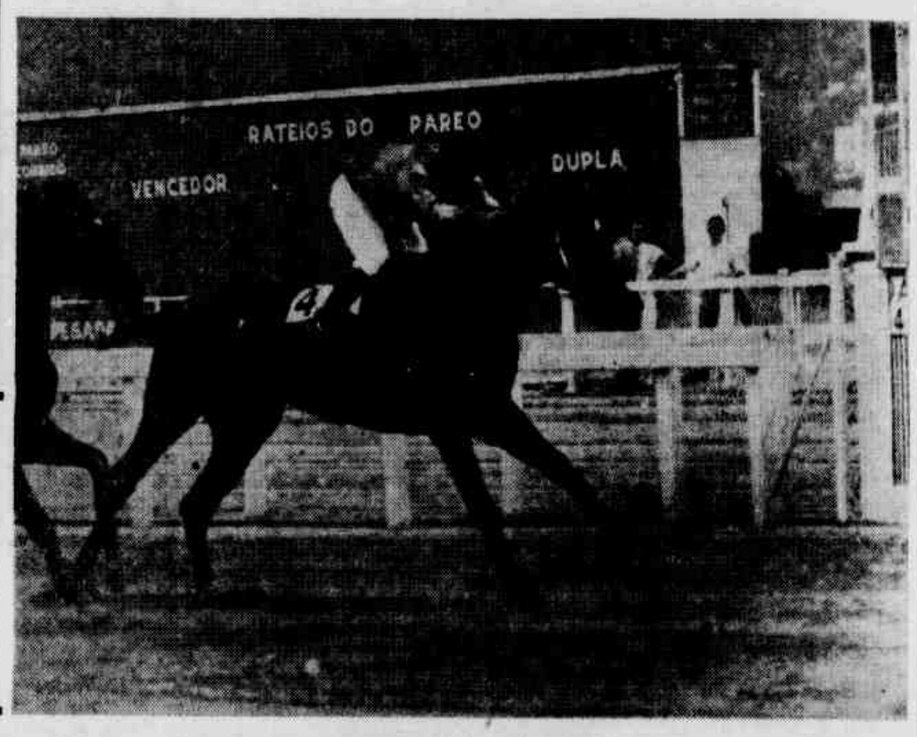
HUXLEY VENCEU DE PONTA A PONTA

Na prova central de ontem, o cavalo Huxley conseguiu derrotar o favorito Quiproquó com facilidade. Luiz Diaz dirigiu com acêrto o defensor do "Stud" Seabra

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos e "Bettings" levados a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea:

Bolo de 6 pontos — Acumulou	**Cr$**	**96.384,00**
Bolo de 7 pontos — Acumulou	**Cr$**	**144.526,00**
"Betting" simples — 31 vencedores	**Cr$**	**1.343,00**
"Betting" duplo — 2 vencedores	**Cr$**	**100.829,00**



HAYO SALVOU CASTILLO DA LISA (ONTEM)

MONTANDO o cavalo Hayo, na reunião de ontem, Castillo conseguiu livrar-se da lisa, embora tenha pilotado vários pareiheiros com chance. O "Longines" estava disposto a conseguir apreciável número de triunfos para poder disputar em igualdade de condições a estatística com o líder Marchant.

Timão voltou a liderar a turma, vencendo o G. P. "Derby Paulista"

Rockett formou a dupla com o defensor do "stud" Peixoto de Castro — Juan Marchant, o pilôto do vencedor

DEPOIS de perder a liderança da turma por não ter tomado parte no G. P. "Ypiranga", o potro Timão voltou a se apresentar no G. P. "Manfredo Costa Jr.", arrematando em terceiro.

Mais aguerrido agora para o Grande Prêmio "Derby Paulista", apesar de não ter produzido trabalho muito bom, o filho de Swalow Tail venceu a milha e meia de um milhão, derrotando o favorito Rocket e com isto, retornando à liderança da turma.

Coube ao jóquei Juan Marchant a direção do defensor da jaqueta do "Stud" Peixoto de Castro, que lucrou desta forma com a viagem a São Paulo, uma vez que venceu a prova principal, enquanto que Quiproquó, que seria sua montaria, caso ficasse no Rio, perdeu para Huxley.

Com a vitória de Timão no Grande Prêmio "Derby Paulista", não há mais possibilidade de haver tríplice-coroado no turfe bandeirante, na presente temporada, uma vez que Rocket, vencedor do "Ypiranga", era o único candidato àquele título.

RESULTADO DAS CARREIRAS

1.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Compacto (6), 2.º Ferreira (1) — Tempo 94" 6/10. Vencedor Cr$ 70,00. Dupla 32,00. Placês 39,00 e 87,00.

2.º Páreo — 1.800 metros — Ebia (4) e Ide (1) —Tempo 118" 7/10. Vencedor Cr$ 36,00. Dupla 49,00. Placês 24,00 e 24,00.

3.º Páreo — 1.800 metros — Esmeralda (3) e Iça (2) — Tempo 119" 3/10. Vencedor Cr$ 25,00. Dupla 56,00. Placês 27,00 e 26,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pall Mall (1) e Rapapé (3) — Tempo 95" 4/10. Vencedor Cr$ 33,00. Dupla 27,00. Placês 13,00 e 12,00.

5.º Páreo — 1.000 metros — Guayaquis (11), Patrícia (3) e Ortega (8) — Tempo 59" 6/10 — Vencedor Cr$ 51,00. Dupla 35,00. Placês 22,00, 15,00 e 41,00.

6.º Páreo — 1.800 metros — Gardone (4) e Blackiash (6) — Tempo 115". Vencedor Cr$ 31,00. Dupla 107,00. Placês 21,00 e 45,00.

7.º Páreo — 2.400 metros — G. P. "Derby Paulista" — Timão (6), Rocket (1) e Pontiac (7) — Tempo 151" 3/10 — Vencedor Cr$ 34,00. Dupla 29,00. Placês Cr$ 18,00, 13,00 e 23,00.

8.º Páreo — 1.800 metros — Giroé (5), Biridam (7) e Francfort (1) — Tempo 116" 9/10 — Vencedor Cr$ 30,00. Dupla 70,00. Placês 14,00, 19,00 e 22,00.

Siva, a maior surprêsa da tarde chuvosa de ontem

Mes. 10 depois de batida, a pilotada de M. Henrique reagiu bravamente – Tabu, na pesada, é mesmo corredor – Brilharam, novamente, os pilotos nacionais – Como o nosso comentarista viu o desenrolar da reunião de ontem

AGRADOU em cheio, muito embora tenham "estourado" algumas poules grandes, a reunião de ontem. Raros, raríssimos mesmo, foram os páreos que não apresentaram finais apertados tão de agrado dos carreiristas.

A maior surprêsa

A maior surprêsa da tarde, dentre as muitas que estouraram, inclusive a de Huxley nos 4.000 metros do G. P. "J. C. do Rio de Janeiro", foi, sem dúvida, a de Siva.

A pensionista de Waldemar Costa, que desde o pique de partida sempre estêve em carreira, chegou a ser dominada amplamente por Senda, nos últimos 300, para reagir com bravura nos metros finais, dominando Senda por pouco mais de pescoço.

Siva, que era um dos grandes azares da carreira só foi mais jogada que Samambaita.

Tabú, um grande lameiro

Falava-se muito em torno de uma suposta moleza no primeiro páreo do programa. Afirmavam os "sabidos", que nem Demolidor, o favorito da carreira, nem Tabu, iriam disputar a carreira. Os proprietários do primeiro, apelaram para a C. C. para que fôsse substituído seu piloto — a C. C. barrou J. Baffica, entregando a direção de Demolidor a Dario Moreira —, enquanto os do segundo, negaram-se a substituir D. Azeredo, que contnuava a merecer sua confiança.

Realmente não andaram errados. D. Azeredo, mesmo sabendo do que se passava, correu com grande calma o seu pilotado — animal reconhecidamente lameiro — guardando-o para uma partida de 600 metros, com a qual fuzilou com facilidade seus adversários.

Foi uma bonita vitória a do piloto patrício.

Brilham os nacionais

Voltaram a brilhar, ontem, os pilotos nacionais. Das oito carreiras disputadas, apenas três, foram ganhas por pilotos estrangeiros.

D. Azeredo, Dario Moreira, Arthur Araujo, Ubirajara Cunha e Jorge Ramos, foram os pilotos nacionais vitoriosos.

Castillo, Diaz e Manoel Henrique — êste o único piloto português atuante em nossas pistas — foram os marcadores dos tentos dos estrangeiros.

Abaixo, apresentamos os comentários, páreo a páreo, feitos pelo nosso comentarista destacado para assistir à reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo

TABU EM FULMINANTE "RUSH" — Galo da Serra foi para a frente, seguido inicialmente por Utilíssima, que, nos 1.200 metros, foi substituída por Neon. Pouco antes da entrada da reta, Demolidor atacou os ponteiros, passando para a ponta. Quando tudo indicava ser Demolidor o ganhador, apareceu vindo do fundo do pelotão, correndo uma enormidade, o alazão Tabu, que passou de viagem para a frente, cruzando o "espelho" com mais de corpo na frente de Demolidor.

Em terceiro ficou Neon, completando o marcador, Galo da Serra.

D. Azeredo, que foi recebido de volta à repesagem debaixo de forte ovação, foi o piloto do ganhador.

2.º Páreo

HAYO, EMPURRADO DE UM EXTREMO A OUTRO — Enquanto Castillo empurrava Hayo, que tomara a ponta logo após a largada "Bira" deixava Henny bracear ao seu lado, dando a impressão de que passaria quando muito bem quisesse. Nos 360 metros finais, foram, quando U. Cunha se mexeu, o "engrossador" Nenny não saiu do lugar, enquanto que Hayo, que dava a impressão de já vir aos molambos, voltou a tirar diferença, cruzando o espelho com mais de meio corpo de vantagem sôbre seu adversário.

Em terceiro chegou Corona, ficando em quarto, Sinete.

3.º Páreo

HUXLEY, DE PONTA A PONTA — Huxley foi para a ponta, livrando um boqueirão na frente de Quiproquó, Indócil e Baltimore, ordem que foi conservada até o final. Sòmente nos 1.200 metros finais, Quiproquó deu alguma impressão, aproximando-se do ponteiro, para se "apagar" logo a seguir.

Luiz Diaz, foi o piloto do ganhador, a quem correu com muita malícia e inteligência.

4.º Páreo

SIVA, VOLTANDO DEPOIS DE BATIDA — Silis rist-ou na frente, seguida de Siva, Qualité, Senda e Sans Gêne. Ao entrarem na reta, a ponteira parou, cedendo o lugar para Siva, que foi logo atacada por Senda. Nos 360 finais, Senda passou para a frente, chegando a livrar quase um corpo. Exigida a fundo pelo seu piloto, Siva reacionou por junto aos paus, voltando a passar para a ponta e cruzar o espelho com mais de de palheta a se ufavor.

Em terceiro chegou Qualité, completando o placard, Sans Gêne, em debil atropelada.

5.º Páreo

TIO LUIZ, EM FORTE ARREMETIDA — Guajará fugiu na ponta enquanto Lernoud, Tolete, Tio Luiz e Paulin ocupavam as posições imediatas. Na entrada da reta, enquanto Guajará tentava aumentar a diferença, Tio Luiz e Paulin, melhoravam de posição. Nos 360 finais, em forte arremetida, Tio Luiz, sempre seguido de Paulin, atacou de rijo o ponteiro, passando para a ponta e ganhando firme a carreira. Paulin formou a dupla, ficando Guajará para terceiro. Dario Moreira, foi o piloto do ganhador.

Completou o marcador, Tolete.

6.º Páreo

CIRCÉ, NOS ULTIMOS SALTOS — De Caldas e Capitanea, saíram à procura da ponta, travando luta suicida. Nos metros finais, Circé, que corria quieta em terceiro, atropelou forte, para dominar a carreira nos últimos saltos.

De Caldas, devido ao esfôrço despendido — a pilotada de Castillo carregava 60 quilos —, parou muito no final perdendo até a terceira colocação para Bomba H, que, tendo largado mal, voava no final.

Circé teve uma direção muito feliz de Arthur Araujo.

7.º Páreo

LAILO, EM CIMA DO LAÇO — Cruzador e Lateral, ocuparam as principais posições até os 600 metros, quando Lateral passou para a ponta, aparecendo em terceiro, correndo uma enormidade, Lailo.

Nos 360 finais, Lailo apertou o cêrco em cima do ponteiro, entrando os dois em forte luta, que só se definiu nos últimos galões, quando Lailo conseguiu sacar pequena diferença sôbre Lateral. Em terceiro chegou Cruzador, completando o marcador, Kadjar, que havia se atrasado muito na partida.

U. Cunha, foi o piloto do ganhador.

8.º Páreo

DIVINO, DISPARADO — Poucos metros depois da partida, Divino tomou a ponta e acabou com a "festa". Ibsen, que se atreveu a acompanhá-lo nos primeiros metros do percurso, parou de estalo na reta, dando margem a que Ogre, Quiron e Jamegão viessem ocupar as colocações imediatas completando o marcador.

J. Ramos, foi o piloto do ganhador.

ANORMALIDADES — Não houve nenhuma irregularidade digna de registro, durante o transcorrer da reunião de ontem.

TIO LUIZ TINHA SOBRAS E VENCEU MUITO FÁCIL

COM Dario Moreira fazendo pose, no final, Tio Luiz conseguiu vencer bem, apesar de dar grande vantagem aos demais competidores na curva, pois desgarrou bastante. Quando já não mais parecia que Tio Luiz pudesse ganhar, êle atropelou fulminantemente, dando tempo ao Dario de guardar o chicote debaixo do braço.

Seus FILHOS e os Seus

Pais e filhos

INDEPENDENTE da atenção que dedicamos à nossa filha de oito anos, ela está sempre mal satisfeita. Ana Maria está num internato mas tem licença de vir passar conosco os sábados e domingos. Nestes dias, devotamo-nos a ela, fazendo passeios, indo a cinemas, compras, comendo fora — nos lugares de sua preferência, fazendo o possível para mantê-la ocupada e feliz. Meu marido reclama brincando que os fins de semana são mais exaustivos para êle do que nos dias de trabalho, e é verdade, pois trabalhamos àrduamente, para divertir nossa filha. Raramente planejamos alguma coisa para nós dois, apesar de ser também para nós os melhores dias para descanso ou passeio. Não pouparíamos nossos esforços ou horas livres, se pelo menos, a menina deixasse de pedir "mais e mais", apesar de tudo o que fazemos para ela. Qual a resposta para esta exigência? Será que Ana Maria está estragada ou egoista? Ou as crianças agem assim? Sentimo-nos mais ou menos irritados às vêzes, com suas constantes bisbilhotices e exigências, mas compreendemos que talvez sejamos os culpados, talvez não estejamos agindo corretamente com ela..."

Exceto cinco dias da semana, os pais de uma criança de oito anos deve estar preparados para o fato de que relações entre êles não serão das mais fáceis. E, primeiramente, muito difícil sob estas condições para os pais saber o que aconteceu com a criança durante a sua ausência. Talvez a menina esteja muito cansada ou muito excitada com as atividades escolares. Talvez tenha sofrido alguma experiência desanimadora ou confusa. Talvez está super-ajustada de estar longe de casa, tentando muito dar o que dela esperam, perder medos ou sentimentos de dependência em relação à família. Uma criança de oito anos pode agir com muita independência, mas sente-se insegura sem o apoio dos pais.

Irritabilidade poderá ser um simples sinal de tensão física na criança. Será que o horário da criança na escola permite que tenha uma vida ao ar livre normal? Os músculos da criança em crescimento não podem tolerar muita inatividade. Se é obrigada a ficar sentada, concentrada, exercitar contrôle físico durante longos períodos, a criança tem que mostrar fadiga no fim do dia. Os pais frequentemente reclamam que seus filhos se comportam bem na escola para chegar em casa rabugentos, à tarde. Mas a criança que é interna não pode chegar em casa e entrar no ritmo do lar: ainda, há a pressão das regras e regulamentos.

Além do mais, cada criança reage de certo modo pessoal diante de uma determinada situação. Cada criança é uma substância única, cada uma reage de acôrdo com sua constituição emocional, predisposição constitucional, suas experiências. Ainda há muito o que aprender em estudos de grupos infantis, mas sòmente à luz de tal conhecimento é possível compreender a criança individualmente.

Existem, entretanto, outros fatôres neste problema a ser considerado, fatôres relacionados mais aos pais que ao filho. Os pais são pessoas também, cada uma com seu conteúdo emocional, necessidades, problemas. Homens e mulheres não deixam de ser pessoas quando se tornam pais. É importante que se lembrem disto e não cometam o êrro de negar ou fugir às suas emoções, seus interêsses, gostos e desgostos por causa dos seus filhos.

As crianças devem aprender e avaliar estas qualidades em seu próprios pais. Precisam aprender que as pessoas podem sentir e pensar diferentemente — mas que, apesar das diferenças, continuam a amar-se e a compreender-se.

Em têrmos da vida de todo dia, isto significa que os pais devem considerar suas próprias necessidades como indivíduos tanto quanto as necessidades de seus filhos. A única maneira de planejar os dias que a criança passa em casa é planejar coisas que constituam prazer para ambos, pais e filhos. Qualquer passeio levado a efeito pelos pais como uma tarefa ou com ressentimento por interferir com os programas dos adultos, não terá bom resultado. Uma criança é ágil para entender as atitudes dos pais, para ficar estonteada ou ferida com a impaciência dos mesmos. É melhor mesmo que a criança saiba que há limites que podem ser divididos, que os pais precisam de tempo para se divertir a seu modo. Aceitando honestamen os limites de tais relações, os pais e filhos podem planejar suas atividades juntos, o que é mais satisfatório e divertido.

MARGARET TAVARES DE SA

Natália Timberg

ENCONTRAMOS Natalia Timberg muito elegante, no coquetel de aniversário oferecido pelo Clube Ginástico Português ao TBC.

— "Então, Natalia, perguntamos, que é que nos conta?

— "Sou muito feliz, porque ganhei um novo sobrinho! Já tinha um, agora, ganhei outro. Sou uma tia muito coruja!"

— "Para quando um filho seu?" perguntou-lhe um crítico de teatro.

— "Calma! ainda não estou nem casada!" foi a resposta. De fato, Natalia está se concentrando totalmente no seu trabalho teatral. Estudou muito para o seu papel em "O Sedutor", que estréia quarta-feira, 7, no Teatro Ginástico.

— "É a primeira vez que faço um papel dêsse gênero. Papel levíssimo, sabe? Sou a "amante" do personagem masculino da peça, interpretado por Maurício Barroso".

De fato, até hoje, Natalia tem feito apenas papéis dramáticos. "Eduarda" de "Senhora dos Afogados" foi, até agora, o papel que lhe tem dado maiores oportunidades, e foi "Eduarda" que lhe valeu o prêmio de 1954, da Prefeitura, para melhor atriz dramática.

— "Lembro-me bem", diz ela, "da primeira crítica que a TRIBUNA fêz a meu respeito. Era sôbre "O Pai", de Strindberg. Não me fêz elogios rasgados, mas disse que, se trabalhasse, poderia ser uma atriz de verdade. Foi um estímulo, tanto mais que eu mesma, sem experiência, sabia não poder interpretar o papel como devia. Na época, Pierre Bertin estava no Rio, com o elenco de Jean Louis Barrault, e quando contei a êle que estava com aquêle papel tremendo, êle teve um gesto de carinho: "Coitada!" disse e repetiu "coitada"! No início de sua carreira, um papel daqueles!"

Pela primeira vez, no coquetel, vimos Natalia maquilada para sair à rua. De fato, quando Zampari a contratou, quis fazer um teste com ela, para o novo papel e pediu que ela fôsse "maquilada". Natalia chegou, em vestido elegantíssimo, mas com caixa de maquilagem na mão, e a cara, ainda, tal qual Deus lhe dera!

Dia 7, no Ginástico, é a sua grande chance, na estréia que fará com o T.B.C.

"Sonhos nunca fazem mal a ninguém"

— DEVE-SE manter a tradição de "Papai Noel" ou dizer a verdade às crianças? Opina hoje a escritora e romancista Lazinha Luiz Carlos:

— "As crianças sempre aprendem as coisas cedo demais. Quanto mais tarde elas descobrirem a verdade, melhor. Mais do que nunca, no mundo perturbado como o de hoje, as crianças precisam de Papai Noel, de mitos, de fantasias, de tudo o que puder povoar-lhes a mente de sonho".

É um êrro querer fazer das crianças os pequenos adultos. Quanto mais se puder prolongar a infância, muito melhor. A respeito de Papai Noel não se deve tirar a ilusão dos pequeninos, exceto se êles exigirem de nós a verdade. Se o fizerem é porque seus espíritos já amadureceram pelo menos nesse ponto".

Devemos, então, falar-lhes com suavidade e encantamento dessa bela tradição, salientando a vantagem que há em se cercarem as pessoas de coisas belas, ainda que imaginárias".

Sou a favor dessa tradição. Sonho nunca fêz mal a ninguém. O mal do sonho depende da maneira de despertar".

Exposição

ESTARA' aberta até dia 31 dêste mês, a exposição de pintura promovida pela Colméia dos Pintores do Brasil e que ora se realiza na Galeria Medina, na rua da Quitanda, n.º 23.

A Rainha da Primavera quer ser professôra

UMA garota de 16 anos, bonita e estudiosa, foi eleita "Rainha da Primavera do Grêmio Comendador Rainho" do Liceu Literário Português. Seu nome é Glória Terezinha Monteiro Conde Martins.

Glória trabalhou muito para ser rainha. Teve que concorrer com outras quatro candidatas tão fortes quanto ela. Conseguiu arrecadar 18.112 votos vendidos aos preços de Cr$ 1, 2, 5 e 10. O total de votos das quatro candidatas foi de 38 mil. Ela levou mais da metade numa demonstração de trabalho e prestígio. O dinheiro foi para o Grêmio.

A nova rainha do Grêmio Comendador Rainho foi coroada sábado numa festa no Liceu Português.

Glória Terezinha é estudante do Ginásio Felisberto de Menezes, onde faz o curso ginasial. Pretende, mais tarde, entrar para a Faculdade de Filosofia e fazer o Curso de Anglo-Germânicas para ser, depois, professôra de inglês, matéria de sua preferência.

Frequentadora do América Futebol Clube, Glória gosta de esportes já tendo praticado alguns, destacando a natação. No momento teve de abandonar os treinos porque os estudos e o concurso não lhe davam tempo. Assim que terminar as provas recomeçará seus treinos.

A menina simpática que conseguiu ser rainha na primeira vez que se candidatou, gosta de tocar acordeon. Tem apenas um irmãozinho que lhe dá muito trabalho ao mesmo tempo que a diverte. É filha de pais brasileiros, descendente de espanhóis e portuguêses.

Para a festa, a manicure preparou suas unhas com cuidados de quem serve a uma verdadeira rainha

EVITE PROBLEMAS

Faça com Antecedência Suas Compras de NATAL e ANO BOM

Compre Melhor, Guiando-se Pelos Anúncios da TRIBUNA DA IMPRENSA

é picante...

é gostosa...

dá água na bôca...

PIPEROMA

enriquece os pratos

Um novo e saboroso condimento, à base da melhor pimenta do reino do mundo: a pimenta brasileira! Agora a comida vai ter outro sabor com **Piperoma**! É gostosa de qualquer maneira: na sopa, no bife, no peixe, nos sanduiches, como manteiga. Compre hoje mesmo em seu armazém e peça que lhe sirvam **Piperoma** nos bares e restaurantes.

PIPEROMA

dá água na bôca!

Distribuidores no Distrito Federal e Est. do Rio

PRÓDUTOS ALIMENTÍCIOS ZAGA LTDA. - RUA S. LUIZ GONZAGA, 1064-A - TEL.: 48-1671 E 52-6271

ATENÇÃO, CARIOCA!

Atenção, carioca! VENHA QUANTO ANTES adquirir o seu luxuoso

BRASTEMP

ainda por

Cr$ 23.700,00

à vista

ou o famoso

BRASTEMP

PRINCIPE

por

Cr$ 25.500,00

à vista

ou em suaves prestações, com entrada mínima. O refrigerador de alta classe. Uma compra feliz para tôda a vida.

Prefira a loja especializada de

Refrigeradores BRASTEMP

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

e o

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

CIRANDA...

A Avenida Litorânea

DAQUI uns vinte, trinta, cincoenta anos no máximo, muito menos, provàvelmente, será uma outra Avenida Atlântica, rival vitoriosa de Ipanema e do Leblon, ou talvez mesmo uma nova cidade, com vida própria atividades independentes e incorporações onde hoje há loteamentos... Terá casas, arranha-céus, bancos, hotéis de luxo, múltiplos bares, restaurantes e cabarés; no asfalto, um curso ininterrupto de automóveis, na calçada uma procissão contínua de pessoas e na areia milhares e milhares de guarda-sois. Será é certo, uma grande atração turística, quem sabe até mais famosa e cantada que Copacabana. Do que existe agora, só duas coisas permanecerão inalteradas. na frente, o mar bravio e verde, no fundo, o cenário austero e triste das montanhas.

Por enquanto, com terra batida e núvens de pó em vez de asfalto, ervas altas e plantas silvestres no lugar das calçadas, com raríssimas construções, dois ou três restaurantes rústicos e um único cabaré pouco frequentado, é, ainda meio selvagem, de uma beleza por vêzes agressiva e não passa de um passeio que muito carioca ainda, não fez... Pràticamente deserta durante a semana, quando só é visitada por casais desejosos de solidão poética, agentes de companhias de terrenos, grileiros, e assim foi dito desgarrados discos voadores, a Avenida Litorânea só desperta aos domingos, nos domingos de verão.

"Na Barra da Tijuca eu fui tarrafiar..." Diz o samba, e refugiando-se do calor, fugindo da agitação urbana, do movimento da cidade: vem gente, vem muita gente... Gente rica e gente pobre dos subúrbios e da zona sul, gente de tôdas as classes, famílias inteiras, caminhões cheios, jeeps e motocicletas, cadillacs lustrosos e velhos táxis orgulhosamente ocupados pela mulher e filhos do "chauffeur"... Algumas pessoas vêm, unicamente para dar uma voltinha, tomar um refresco, comer camarão torrado no Dina Bar, ou comprar ostras siris e gravatás na ponte, mas a maioria vem para passar o dia inteiro, trazendo farnéis, vitrola, máquina fotográfica, roupa para mudar... Vem gozar um descanço merecido ou não, na maravilha de uma areia limpa, sem detritos, onde se consegue lugar sem luta, e se corre sem pisar os vizinhos, onde há trechos e trechos completamente isolados para os pescadores e namorados, onde ainda, existem conchas lindas como pedras preciosas, e onde são possíveis caçadas de tatuís... Há moças de "bikini", criancinhas sem roupa nenhuma e gordas matronas que, não ousando vestir maiô, contentam-se em tirar os sapatos... E todos se unem numa indolência gostosa, sem preocupações ou pretensões de elegância, aproveitando a beleza do ambiente, a doçura constante da brisa fresca, a ilusão de uma vida calma serena, como que parada... Por mais quente que esteja na cidade, lá há sempre um pouco de vento, e ao cair da tarde esfria de verdade. Os crepúsculos são grandiosos, e silenciosamente, as noites calmas não têm luzes que rivalizem com as estrêlas, ao luar a areia fica branquinha, e no mar dançam fosforescência estranhas como que continuando o luzir dos vagalumes nas moitas.

Pertence a um amigo nosso uma das poucas casas, ou melhor, a única da Avenida Litorânea, e assim vamos lá frequentemente. Cada vez há mais gente, mais automóveis mais civilização. Aumenta o número de vendas, cresce vertiginosamente o preço dos terrenos e já se sente a aproximação da cidade, o fim do pique-nique... O outro dia, na varanda de uma pequena casa, bem na beira da estrada, havia um homem sentado numa cadeira de balanço, fumando, lendo pacatamente o seu jornal, ouvindo o futebol num rádio berrante e usando, não os cômodos shorts ou esportivos slacks próprios à praia, mas um simples pijama listrado, êsse símbolo triunfante da burguesia brasileira...

MALUH DE OURO PRETO

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

UM GIRO PELO MUNDO

VIAJAR é o sonho de todos nós. Uns chamam a êsse desejo, nem sempre confessado, fuga, evasão, uma porção de coisas pejorativas. A verdade, porém, é que todos viajamos, ora lendo um livro, ora ouvindo relatos de amigos com malas cobertas de etiquetas, ora simplesmente olhando os caprichos das nuvens no céu, sonhando de olhos abertos.

Este vosso amigo viaja várias vêzes por dia, da Tijuca para a rua do Lavradio, Copacabana, Esplanada do Castelo e outros interessantes lugares. Hoje, porém, resolveu ir mais longe e levar-vos na bagagem. O "Desfile" viaja, que não é só nesta cidade de S. Sebastião que as coisas acontecem. Vamos, pois. Se nos faltam asas de aviões e tombadilhos de navios, tomemos uma carona no noticiário telegráfico.

Simplificação

EM Montreal (está no "O Globo" de ontem), o Conselho de Aviação Civil Internacional adotou cinco novos vocábulos para facilitar a pronúncia do alfabeto utilizado em aviação.

A menos que a maioria dos 66 países membros da Organização se oponha, a 1.º de março de 1956 as novas palavras Charlie, Mike, November, Uniform e X-Ray substituirão Coca, Metro, Nectar, Union e Extra. As modificações foram levadas a cabo depois de muitos milhares de provas que alguns países fizeram, tanto no ar como em terra, durante os últimos três anos, mediante a coordenação geral da Comissão de Aeronáutica da OACI.

A decisão tomada pelo Conselho resultou da constatação de que o alfabeto que estava em uso continha numerosos inconvenientes, o que agora será sanado, porquanto as novas palavras permitirão a prosódia uniforme de tôdas as letras do alfabeto, independentemente da língua materna do pilôto.

Quarentena

INFORMA, do Cairo, a AFP: Foi pôsto em quarentena, pelas autoridades médicas egípcias, o dr. Grzegorzewski, professor de higiene e chefe da seção de ensino na sede da Organização Mundial de Saúde em Genebra, porque não estava em dia com as prescrições internacionais de higiene (notadamente, não havia sido submetido a vacinação anticolérica).

O professor, que ficou isolado num dos edifícios especiais do aeródromo do Cairo, deverá permanecer cinco dias sem comunicação com o exterior.

O dr. Grzegozewski, que, segundo parece, quer ilustrar o provérbio segundo o qual os sapateiros são sempre os que pior se calçam, não poderá participar, nessas condições, dos trabalhos da Conferência Internacional sôbre o Ensino da Medicina, organizado pela O. M. S. e que reúne professôres de medicina, cirurgia, farmacologia e higiene.

Idade nupcial

É A MESMA France Press quem transmite esta, de Nápoles:

— "Vou casar com ela, mas não antes de fazer cem anos" — declarou Giovanni Ruocco, morador em Praiano, perto de Nápoles.

Contrariamente às aparências, não se trata de um gracejo, mas de uma promessa firme, pois Giovanni conta 99 anos. Três vêzes viúvo, êle pediu a mão de uma viúva, Maria Morolla, de 80 anos.

Ágil, apesar da idade, o velhinho sai de casa de madrugada, para ajudar missa na igreja de S. Lucas, o que vem fazendo há 20 anos. Na estrada, a noiva o espera, e é de braços dados que o par vai à igreja, como um dia fará para receber a bênção nupcial. Mas não antes de um ano, como declarou Giovanni, que está disposto a esperar seu centésimo aniversário.

António Carlos, de 9 anos, filho da viúva Odette de Barros (Foto EMERICO)

Impressões de uma viagem a Israel

TENDO visitado Israel recentemente, o pesquisador Antônio da Silva Mello realizou uma conferência no Centro Cultural Brasil-Israel, sôbre suas impressões de viagem.

Presentes o ministro de Israel, general David Shaltiel, o representante do ministro da Guerra, e os diretores do Centro, professôres Anísio Teixeira e Dante Costa.

Natal dos filhos de ex-combatentes

O NATAL dos filhos dos ex-combatentes e incapacitados de guerra será realizado no dia 24 de dezembro, no Jardim Zoológico, das 14 às 18 horas.

Para que os associados inscritos possam receber os ingressos para as diversões do Zoo, a Associação pede que compareçam a sede no dia 15, os de letra A a C; no dia 16, de D a I; dia 19, J a L; dia 20, M a R e dia 21, de S a Z.

Sociais

Nascimentos

FRANCISO José, filho do sr. João Mandim e sra. Maria Del Pilar Otero.

Casamentos

EM sua residência, na av. N. Senhora de Copacabana, 166, apto. 121, realizar-se-á dia 8, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Helena, filha do sr. Flávio de Menezes Castro e sra. Jandira Gnone Castro, com o sr. Juvêncio Figueiredo Dias, filho da viúva Euclides Figueiredo Dias.

— Maria Thereza de Mello e Erasmo Gnone casam-se dia 10, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelária. Ela é filha do sr. João Rabelo de Mello e sra. Jurema de Carvalho Rabelo de Mello. Erasmo é filho do sr. Ítalo Gnone e sra. Roculda Gnone.

— Dia 10, às 18,30 horas, casam-se na igreja de N. S. das Mercês, a srta. Neuza, filha do sr. Mário de Andrade Bastos e sra. Palmira de Castro Bastos, e Nilo Constantino Chaves, filho da sra. Lahyd de Oliveira Chaves.

— Às 18 horas do dia 10, casam-se na igreja de São José, a srta. Aciléia, filha do sr. José Moreira de Bastos e sra. Antonieta Moreira Bastos, e sr. Antônio Rodrigues de Souza, filho do sr. João Rodrigues de Souza e sra. Angelina Santos de Souza.

— Na igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), realizar-se-á dia 8, às 16 horas, o casamento da srta. Ecila, filha do sr. Lafayette Valle, e sra. Alice Pinheiro Valle, com o sr. Flávio Rodrigues Fernandes, filho do sr. Mário C. Fernandes e sra. Erlinda Rodrigues Fernandes.

Almôço

OS engenheiros formados em 1951, pela Escola Nacional de Engenharia, vão reunir-se dia 10, às 13 horas, no restaurante do Clube de Engenharia, para um almôço de confraternização. As listas de adesões encontram-se com a sra. Mirza, na Secretaria do Clube de Engenharia; sr. Caruso, tel.: 30-4515; sr. Ivo Ferrais, tel.: 32-8760; sr. Jonir, tel.: 43-7925; sr. José Nunes, tel.: 42-4000; sr. Paulo Baiardo, 23-4806; sr. Paulo César, tel.: 42-3515; sr. Rafael, tel.: 32-9122; sr. Rossi, tel.: 22-7630, sr. Serafim, tel.: 48-2737; sr. Varejão, telefone 52-2700.

Natal dos funcionários do Parque da Serra dos Órgãos

O CENTRO dos Excursionistas, com a colaboração do dr. Dael Pires de Lima, diretor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Teresópolis) vai organizar dia 18, o Natal dos funcionários daquele Parque, com o qual serão beneficiadas 50 famílias.

A diretoria e a comissão organizadora (Mário Araújo Motta e Icléa Lemos Freixo) estão solicitando a cooperação do quadro social e dos interessados, para que sejam oferecidas roupas e brinquedos usados.

Informações pelos telefones: 23-2741 e 22-8496 (à noite).

Um Giro em Sociedade

"AQUI viveu, durante 22 anos, um grande amigo da França, Luis Martins de Souza Dantas, Embaixador do Brasil de 1922 a 1944". Com estas palavras, a municipalidade parisiense homenageou aquele que foi chamado de o mais francês dos diplomatas e o mais diplomata dos franceses.

PETER

O FESTIVAL DE CINEMA DE ARTE NO AUDITÓRIO MESBLA

COM sucesso, está sendo apresentado o que se chamou "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", organizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Para hoje e amanhã, o programa é o seguinte: 1) "Arte Sacra Missionária (Portugal"; "Gyokudo Kawai" (Japão); "Gave Temples of India"; e mais filmes da Dinamarca Alemanha, Polônia, Estados Unidos, França e Brasil.

HOJE, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresenta-se o "Original Ballet Brasileiro", cujo repertório foi inspirado nos temas e músicas de compositores brasileiros.

AMANHÃ, Elmo, de quem somos amigos e fregueses, manda avisar que inaugurará a filial em Copacabana. Agradecemos o convite e iremos tomar a nossa taça.

A SRA Austregésilo de Athayde, na qualidade de Secretária do Conselho Diretor da Associação PRO MATRE enviou-nos carta das mais simpáticas, agradecendo a colaboração que esta coluna deu ao "Desfile de Verão". A coluna continua ao dispor de todos os movimentos filantrópicos.

A "SUL América" convida para o "Cock-tail" comemorativo do seu sexagésimo aniversário, a realizar-se hoje, às dezoito horas, na sua sede social, à Rua da Quitanda.

SÁBADO passado, a srta. Baby Vignoli comemorou com eficiência e jantar-americano seu aniversário. Os muitos amigos lotaram completamente sua casa.

UM segundo fato está sendo muito comentado em Nova Iorque, especialmente. Trata-se da morte repentina do Príncipe Artchil Gourielli Tchkonia, marido da muito famosa Helena Rubstein que só teria sido avisada da morte de seu espôso, muito tempo depois.

O SR. e sra. Liz Henriques Fernandes convidaram para o batizado de Fátima.

Ainda esta semana, inaugura-se em Copacabana o Jerry Mastelle, onde as Senhoras irão se embelezar. Cada invento dêsses é um susto para os maridos.

HOJE à noite, no Teatro do Copa, Amália Rodrigues dará o seu recital que é o segundo.

OUTRO dia tive a satisfação de almoçar com o casal Bob Winnans e mais uma vez comprovar o quanto mereceu a Sra. Winnans o título de a "melhor hostess". Tudo é perfeito e, algumas coisas, milagrosas mesmo. Digo isso, por exemplo, com respeito à casa que, no fundo, não passa de um casarão que o bom-gôsto e peças de valor deram um encanto e um ar acolhedor à velha casa. Este é um dos milagres que fazem uma "hostess".

SÁBADO passado, o sr. e sra. Nelson Brand Maciel ofereceram um jantar ao casal de milionários que ora nos visita, Jarma Lewis e Benjamin Besinger III. Voltaremos ao assunto.

COMENTA-SE nos Estados Unidos a estranha e intempestiva ruptura de relações entre Glória Vanderbilt e Frank Sinatra.

Em Nova Iorque, por ocasião de uma solenidade, vemos, entre outros, a Embaixatriz Walder Sarmanho e o Ministro Hugo Gauthier

Cacique Atlético Santa Cruz

O PRESIDENTE do Conselho Legislativo do Cacique Atlético Clube convida a diretoria do clube para a assembléia geral extraordinária, que se realizará dia 9, às 20 horas, em sua sede, na rua Visconde de Santa Cruz, 288. A segunda convocação será feita com qualquer número, às 20,30 horas, do mesmo dia.

Enfermos

ACHA-SE internada no Hospital dos Servidores a sra. Déa Bergamini, viúva do sr. Adolfo Bergamini, que exerceu vários cargos públicos, entre os quais o de deputado federal por essa cidade

Viajantes

SEGUIU com destino a Nova York, o sr. Walter Flynn, presidente da Sears Roebuck do Brasil.

— Convidado pela ONU, seguiu para o México, o sr. Júlio Nascimento, técnico do Ministério da Agricultura e antigo chefe de seção do Fomento Agrícola. O sr. Nascimento vai lecionar a cadeira de máquinas e motores agrícolas, na Universidade de Hermesillo, no estado de Sonora, no México.

UM PRESENTE

Naquele Natal, entre outros presentes, Cristina encontrou uma caixa que continha uma fotografia e um bilhete de alguém desconhecido. Um estranho presente de Natal!...

"Um presente" é outro dos magníficos contos de Silvia Monteil que completa ao lado de belas páginas coloridas, modas, variedades e da sempre esperada fotonovela o encantamento de "CAPRICHO", a revista da mulher moderna.

Não perca o seu exemplar de Dezembro de "CAPRICHO".

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

O melhor presente de Natal é um carnet da A Capital GONÇALVES DIAS

Compre até Cr$ 2.000, de finos artigos e pague apenas Cr$ 100, de entrada

Por que quebrar a cabeça com o presente que vai dar à sua espôsa... noiva... ou à sua família? Resolva êsse problema, oferecendo um carnet de compras d'A Capital Gonçalves Dias. Assim elas poderão escolher o presente bem ao seu gôsto com prazer e alegria. E um carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal.

A CAPITAL GONÇALVES DIAS

Uma organização da Empreza de Modas S. A.

7 de Setembro - Esq. Gonçalves Dias

::. e também artigos para Homens.

Record 30.066

No Departamento de Perfumaria da

Barbosa Freitas

COPACABANA

agora as finíssimas águas de Colonia

GUERLAIN

Shalimar

Mitsouko

L'heure Bleue

Vol de Nuit

Jicky

Fleur de Feu

Um perfume para cada personalidade, para cada tipo uma essência

Barbosa Freitas

Av. Copacabana esq. Sta. Clara

Curso de Decoração do Lar em Copacabana

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 — sala 703 — Telefone: 52-1202.

PERÚS abatidos

...até 4 kg. ao preço de galinha

Casas OSÓRIO
Rua Barata Ribeiro, 396/402
Rua Visc. de Pirajá, 128

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente
Miguel Couto, 39 2.º and.

Vá conhecer a nova linha Probel, agora em exibição

N'A EXPOSIÇÃO
OUVIDOR... CARIOCA... e COPACABANA,

e compre agora pelo PLANO DE FESTAS os mais lindos presentes Probel, com a menor entrada e a menor mensalidade! Os presentes Probel... são presentes úteis que o tornarão lembrado o ano inteiro!

GRANDE VENDA de NATAL d' a Exposição apresenta...

Sugestões **PROBEL** ...o melhor presente de Papai Noel!

SIMULTÂNEAMENTE **N'A EXPOSIÇÃO**
OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA

"DIVANBEL" ARCA MÁGICA

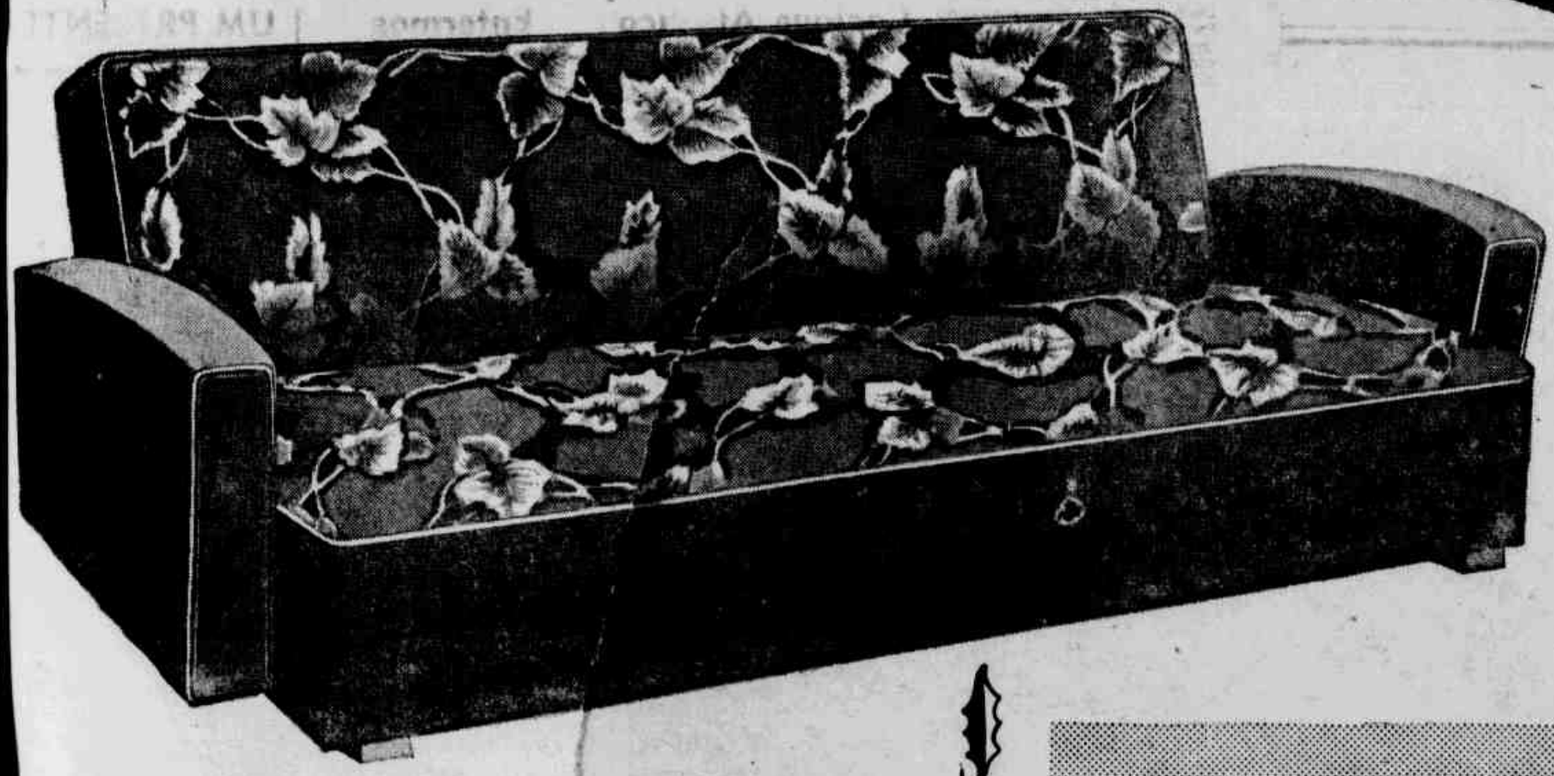
Molejo "Flex-a-loc" • Suporte mágico • Espaçoso divan para 4 pessoas • Arca para guardar roupa de cama • Confortável cama de solteiro • Nas côres: Xadrez Verde • Xadrez Grenat.

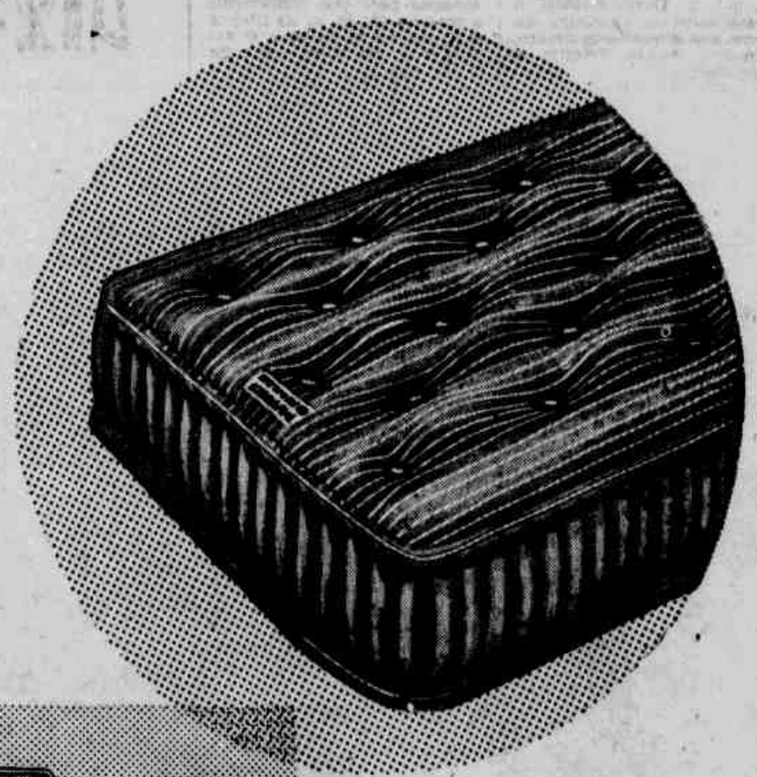
PREÇO DE FESTAS 3.690, ou

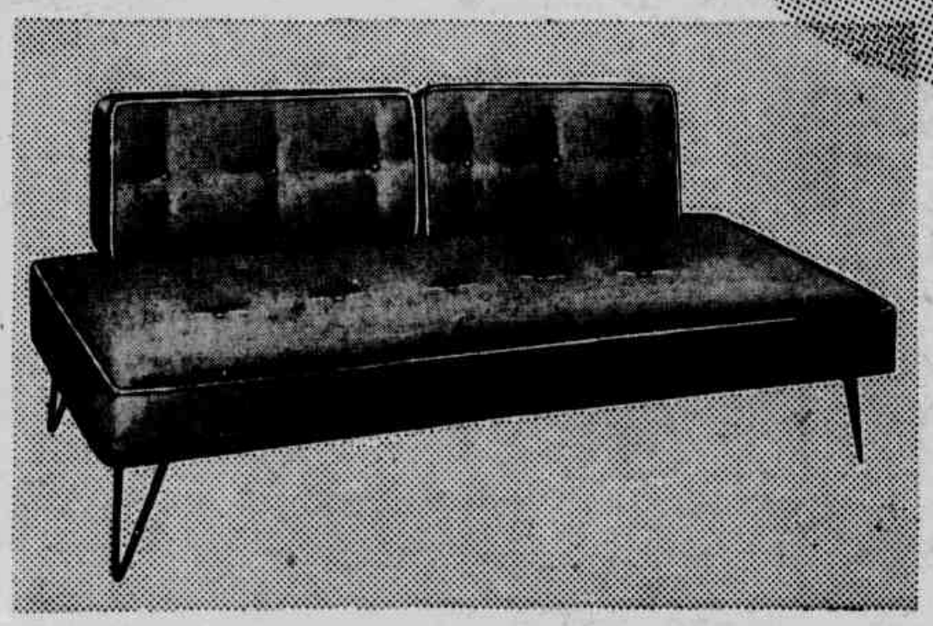
200,
DE ENTRADA

DIVANBEL "AUTOMATIC"
Padrões originais
APENAS **300,** DE ENTRADA

DIVANBEL CONVERSÍVEL
APENAS **200,** DE ENTRADA







SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"

PREÇO DE FESTAS 5.990, ou

300,
ENTRADA

Sofá com tripla utilidade • Transforma-se ràpidamente em confortável cama de casal • Espaçosa arca para guardar a roupa de cama • Estofamento especial muito macio e durável • Molejo de flexibilidade permanente • Padrões lisos e estampados combinados • 2 modelos com ou sem braços.

SOFÁ CAMABEL Com Braços **300,** DE ENTRADA
SOFÁ-CAMABEL Sem Braços **300,** DE ENTRADA

COLCHÃO "DIVINO" MOLA "MÁGICA"

Garantia de 3 anos • Molas indeformáveis com têmpera eletrônica • Camadas de algodão e sisal no estofamento • Sustentação uniforme • Revestimento com tecido de grande resistência e suavidade.
SOLTEIRO: 78 ou 88 x 188
CASAL: 118 - 128 ou 137 x 188 • 120 x 180.

PREÇO DE FESTAS 2.890, ou

100,
DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"
5 anos de garantia
APENAS **100,** DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO" DE LUXO
Molejo "Flex-a-loc" - 6 anos de garantia
APENAS **200,** DE ENTRADA

a Exposição

OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA

Avenida esq. Ouvidor — L. Carioca esq. G. Dias — Av. Copacabana, 827

DIVAN BEL-VEDERE

PREÇO DE FESTAS 5.950.

300,
DE ENTRADA

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Cama de ferro super resistente. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante.

TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
Nas côres: azul claro e rosa claro.
199,

APROVEITE O PLANO DE FESTAS E COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL!

CINEMA

ELY AZEREDO

LEW AYRES: "AS GRANDES RELIGIÕES DO MUNDO"

Lew Ayres e Slim Summerville, em "Nada de Novo no Front", o clássico de Lewis Milestone, baseado na obra de Erich Maria Remarque

COM o objetivo de contribuir para a paz e maior compreensão espiritual entre os povos, o ator Lew Ayres ("Belinda") iniciou audacioso e inédito plano de produção: uma série de documentários sôbre "As Grandes Religiões do Mundo". Os primeiros, que foram programados em conjunto, cobrem quase seis horas de projeção e nove religiões do Oriente: hinduismo; judaismo; islamismo; budismo; xintoismo, que é o credo nacional do Japão e, em certas camadas se confunde com o impulso nacional-imperialista; confucionismo, cristalisado sôbre as idéias ético-sociais de Confucio; taoismo, nascido da filosofia taoista, e que, com budismo e confucionismo, constitui as três principais religiões da China; jainismo, ramificação do hinduismo; parsismo, extensão do zoroastrismo radicada na Índia através dos parsis, descendentes dos persas que emigraram para a India no século oito; e a religião dos sickhs, nascida do braminismo e cujos seguidores vivem principalmente no Punjab (India).

Durante doze meses, acompanhado de um cinegrafista, Lew Ayres correu o Oriente, filmando em côres ritos e lugares sagrados nunca vistos pelos ocidentais. Em 1956, deve entrar em filmagem a segunda etapa do projeto: cristianismo.

Além de produtor, realizador, autor dos comentários e narrador, Ayres também aparece nas fitas, entrevistando "in loco" figuras exponenciais das religiões em questão. Segundo Mike Kaplan ("Variety"), Ayres não pretende converter os cinemaniacos, nem demonstrar a superioridade de um credo sôbre os outros. Em linguagem profana, seu objetivo é dar um balanço nos estoques de fé e amor existentes em tôdas as religiões, examinando as possibilidades de intercambio em moeda de fraternidade, e de investimentos de amor em benefício da paz mundial.

Além de excelente foto colorida, o observador Kaplan, que não é nenhum eremita, encontrou qualidades essenciais ao documentário nas fitas de Ayres: objetividade, clareza, interesse. Contudo, em virtude de suas caracteristicas não-comerciais, a produção será necessàriamente projetada em salas especiais. E quanto à exportação, nada certo ainda.

Essa peregrinação pelos caminhos do Oriente produziu também um livro de intenções similares: "Altars of the East". Inesperadas, sem dúvida, as novas operações do antigo Dr. Kildare da Metro. Pelo menos para nós, que não vimos "Hearts in Bondage", sua experiência diretorial de 1936.

São os seguintes, os filmes da primeira série sôbre "As Grandes Religiões do Mundo":

(1) "The Wheel of Karma", sôbre o hinduismo (35 minutos);
(2) "The Sword and the Book", sôbre os "Sikhs" (30 minutos);
(3) "Guardians of Life", sôbre o jainismo (20 minutos);
(4) "The Flame of Zoroaster", sôbre o zoroastrismo (15 minutos);
(5) "Pathway to Nirvana", sôbre o budismo no Sião e Burma (50 minutos);
(6) "Altars, Ancestors and Incense", sôbre budismo, confucionismo e taoismo pa China e Formosa (30 minutos);
(7) "The Shrine and the Lotus", sôbre budismo e xintoismo no Japão (35 minutos);
(8) "The Pillars of Allah", sôbre o islamismo (45 minutos);
(9) "Children of Abraham", sôbre o judaismo (55 minutos).

FICHA — Nome: Lew Ayres; Natural de: Minneapolis, EE. UU. Idade: 47 anos. Educação: primeiros estudos em Minneapolis; Universidade de Arizona. Atividade anterior: músico de "jazz". Serviço militar: Corpo Médico do Exército (Segunda Guerra). Primeiro filme: "O Beijo", com Greta Garbo (1929). Filmes mais recentes: "A Cruz de um Pecado" (The Unfaithful), "Belinda", "Na Solidão do Inferno" (The Capture), "New Mexico".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Em prosseguimento ao festival "Dez anos de filmes sôbre arte", promovido pelo Museu de Arte Moderna, no auditório do Magazin Mesbla, será exibido hoje e amanhã, o seguinte programa: I — Arte Sacra Missionária (Portugal) de Gentil Marques. II — Gyokudo Kawai (Japão) de Ryushi Takahashi. III — Cave Temples of India — Séries II (India) de Jagat Murari. IV — Thirvaldsen (Dinamarca) de Carl Th. Dreyer. V — Ein Marienleben (Alemanha) de Alfred Ehrhardt. VI — A Obra de Mestre Stwosza (Polonia) de J. Bossak e S. Mordzenski. VII — Dong Kingman (Estados Unidos) de James Wong Howe. VIII — L'Etoile de Mer (França) de Man Ray. IX — Synthetic Sound (Brasil) de Roberto Miller.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Não há Crime sem Castigo.
IMPERIO (22-9248) — Não há Crime sem Castigo.
METRO-PASSEIO (23-6490) Mille. Não me Toques.
ODEON (22-1508) — Não há Crime sem Castigo.
PATHÉ (22-8793) — Almirante Canaris.
PALÁCIO (22-0838) — Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — Sinfonia Carioca.
REX (22-6327) — Paixão de uma Vida.
VITÓRIA (42-9020) — Barnabé Vira Mulher.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Sinfonia Carioca.
FLORIANO (43-9074) — Não há Crime sem Castigo.
IDEAL (42-1218) — O Tesouro do Mar.
IRIS (42-0763) — Cavaleiros da Selva (e) Vingança Inexorável.
MEM DE SÁ (42-2232) — O Tesouro do Mar.
PRESIDENTE (42-7128) — Almirante Canaris.
PRIMOR (43-6681) — Sinfonia Carioca.
S. JOSÉ (42-0592) — Violetas Imperiais.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Não há Crime sem Castigo.
AMERICA (48-4519) — Massacre Traiçoeiro.
CARIOCA (28-8178) — Paixão de uma Vida.
HADDOCK LOBO (48-9610) —
MADRID (48-1184) — O Principe Valente.
MARACANÃ (48-1910) — Barnabé Vira Mulher.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Mile. Não me Toques.
OLINDA (48-1032) — Sinfonia Carioca.
SANTO AFONSO — Almirante Canaris.
TIJUCA (48-4518) — Barnabé Vira Mulher.

ZONA SUL

ALASKA — Massacre Traiçoeiro.
ALVORADA (27-2936) — Almas em Pecado.
ART PALÁCIO (57-2795) — Almirante Canaris.
ASTÓRIA (47-0466) — Sinfonia Carioca.
AZTECA (45-6813 — Sinfonia Carioca.
BOTAFOGO — Barnabé Vira Mulher.
CARUSO — Sinfonia Carioca.
COPACABANA (57-3134) — Barnabé Vira Mulher.
GUANABARA (36-9339) — Romeu e Julieta.
IPANEMA (47-3806) — Massacre Traiçoeiro.
LEBLON (27-0875) — Massacre Traiçoeiro.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Mile. Não me Toques.
MIRAMAR — Barnabé Vira Mulher.
PAX (27-6631) — A Morte Dirige o Espetáculo.
PIRAJÁ (47-2668) — Barnabé Vira Mulher.
POLITEAMA (25-1143) — Furia Assassina.
RIAN (47-1144) — Paixão de uma Vida.
RITZ (37-7224) — Sinfonia Carioca.
ROXY (27-8245) — O Principe Valente.
S. LUIZ (25-7679) — Paixão de uma Vida.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Massacre Traiçoeiro.
BANDEIRA (28-7575) — Chico Viola não Morreu.
BONSUCESSO — Massacre Traiçoeiro.
COLISEU (29-8753) — Sinfonia Carioca.
LEOPOLDINA (38-9993) — Não há Crime sem Castigo (e) O Tesouro do Califa.
MADUREIRA (29-8733) — Não há Crime sem Castigo.
MASCOTE (29-0411) — Sinfonia Carioca.
MEIER — Procura-se uma Estrêla.
MOÇA BONITA — Massacre Traiçoeiro.
MONTE CASTELO (29-8350) — Não há Crime sem Castigo.
NATAL (48-1480) — Tigres Voadores.
REALENGO (Bangu 472) — Têrça-Feira Trágica.
ROSÁRIO (30-1819) — Sinfonia Carioca.
RYDAN (49-1633) — Cavaleiros da Selva.
SANTA ALICE (38-9993) — Demetrios, o Gladiador.
SÃO JERÔNimo — A Senda de Sangue (e) O Ódio era mais Forte.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Demetrios, o Gladiador.
ICARAÍ (3546) — Barnabé Vira Mulher.
ODEON (2-2707) — Não há Crime sem Castigo.
PALACE (6285) — Resgate Aéreo.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2638) — Não há Crime sem Castigo.
D. PEDRO (2400) — Barnabé Vira Mulher.
PETRÓPOLIS — O Mundo é da Mulher.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

MÚSICA

MARIO CABRAL

Massine quer ver a "Império Serrano"

ATIVIDADES de Massine nestes últimos dias no Rio: trabalha com Villa-Lobos, Di Cavalcanti e Thiago de Mello no bailado brasileiro que será estreado em abril, no "Metropolitan Opera House", com o Ballet Theatre, conforme já noticiamos.

Sábado êle seguiu para S. Paulo, a convite de Yolanda e Cicilio Mattarazzo, agora interessados na fundação de um conjunto coreográfico. Os Mattarazzo ofereceram quinta-feira à noite, no Petit Club, em Copacabana, um delicioso jantar brasileiro ao famoso maitre-de-ballet: duas mesas grandes, tendo nas cabeceiras Yolanda e o embaixador Carlos Martins.

Massine é teimoso. Não quer sair do Brasil sem ver uma autêntica demonstração de samba e de capoeira. O novo "show" de Carlos Machado, embora muito bonito, não o satisfez sob o ponto de vista nacionalista, coreográfico.

Depois do jantar dos Mattarazzo, já quase meia-noite, fomos informados de que a escola de samba Império Serrano ensaiava em sua sede, na rua Doutor Joviniano, em Vaz Lobo. Ninguém duvidou da informação e, já tarde, depois de uma viagem demorada, chegamos, enfim, àquela rua.

Tableau!, como diria Brício de Abreu. A sede estava fechada! Silêncio completo. Não se ouvia uma voz, a batida de um tamborim. Todo o bairro pobre dormia, as casas fechadas, uma ou outra luz acêsa, ainda, na rua suburbana. Um retardatário indicou a casa de um diretor do conjunto, o senhor João de Oliveira, que veio nos atender, sonolento, de paletó de pijama.

Surprêso com a visita, pois nada havia sido anunciado, aquêle diretor garantiu-nos uma demonstração para a próxima semana, com a escola em pêso, sambistas, passistas, baixaria, cabrochas, etc.

Massine, imperturbável, bem-humorado, voltou para o Hotel Glória.

Daqui ficamos aguardando o aviso com a data certa da exibição da famosa Império Serrano.

A Velha Guarda no Plaza

A "REVISTA da Música Popular", excelente publicação que completa agora, heroicamente, o primeiro aniversário, promove para segunda-feira, à noite, na buate do Plaza Copacabana, uma demonstração de autêntica música brasileira pelos seus intérpretes mais autorizados: Pixinguinha e seu conjunto da Velha Guarda. Vamos assistir, graças à iniciativa, ao que de melhor existe em nossa música popular, o virtuosismo de mestre Pixinguinha, Donga, João da Baiana, Alfredinho, Bide, Palmieri e demais elementos do conjunto famoso e homenagear, ao mesmo tempo, uma publicação única no país. Devemos à "Revista da Música Popular" êsse renascimento, o interêsse que as novas gerações vêm mostrando pela nossa música tradicional, assim apresentada pelos seus maiores intérpretes e inspirada em suas fontes mais puras.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

ARY Vasconcelos, um dos mais categorizados cronistas desta capital, foi a figura escolhida para nossa habitual homenagem de tôda semana.

Desde o principio da década passada, Ary vem-se dedicando à crônica de nossa música, principalmente de jazz, tendo iniciado em "O Globo" na seção "Um pouco de Jazz". Quase simultâneamente, começou a colaborar em "Cena Muda", onde, de parceria com Silvio Túlio Cardoso, escrevia a seção "Swing-Fan", que conseguiu bastante sucesso.

Voltando-se para o rádio, ainda em dupla com Silvio Túlio Cardoso, organizou o programa "Swing Cocktail", transmitido em cadeia pelas Rádio Tupi e Tamoio (hoje Educadora).

Ainda em 1946, voltando à imprensa diária, foi convidado por Frederico Chateaubriand para dirigir uma seção de música americana, que recebeu o título de "Aqui Jazz". Mais tarde, passou a escrever em "O Cruzeiro" a seção "Back Ground". Aos poucos, foi-se dedicando exclusivamente ao jornalismo, e ei-lo colaborando em "A Cigarra". Não se restringiu ao musical: expandiu-se pelos diversos setores do jornalismo, escrevendo crônicas diversas, contos e reportagens.

Ganhando a confiança do público, e dos diretores, foi convidado para assistente de "A Cigarra", passando mais tarde a secretário, cargo que exerceu de 1948 a 1953.

E não parou aí. Foi requisitado pelo "O Cruzeiro", como assistente, onde se encontra atualmente. Essa atividade jornalística o impediu por bastante tempo, de escrever sôbre motivos musicais, ramo no qual se havia iniciado. Há alguns meses atrás, porém, voltou a escrever sôbre música na seção "Música Popular", na mesma revista de que é assistente.

Hoje, Ary Vasconcelos escreve sôbre os mais diversos assuntos como artes plásticas, ballet, psicanálise ou religião.

Após falarmos de Ary Vasconcelos como jornalista, devemos lembrar que êle é advogado e que apesar de suas atividades na imprensa, não deixa de comparecer ao seu escritório, na Cinelândia. E ali também o trabalho é duro.

A letra de hoje

MINHA PALHOÇA

Canção sertaneja de Sofonias Dornellas. — Gravação de Augusto Calheiros — Disco Odeon

Eu vivia em minha roça
Tão feliz! Numa palhoça
Escondida no sertão;
Era o meu alegre ninho
Todo em volta plantadinho
De roseira e tinhorão
Quando à noitinha eu voltava
A Cabocla me esperava
P'ra jantar, sempre cantando!
E o luar pela janela
Vinha espiar eu e ela
Num cantinho, conversando...
Mas um dia — que maldade!
Ela fugiu p'ra cidade,
Levou minh'alma tambem...
Como agora vive fria
A palhoça! Tão vazia!...
Está faltando ali... alguém...
Ah! se ela arrependesse
Do mau passo, e resolvesse
De novo um dia voltar,
As roseiras mais cheirosas
Desfolhavam tantas rosas
Pelo chão, p'ra ela passar!

Sugestão para sua discoteca

DISCO Mercury - 33 RPM LP. — Título: "Feitiço". Intérprete: Billy Daniels e Berny Payne.

O NATAL NA TIJUCA

O "Grupo de Amigos da Tijuca" iniciou, dia 1.º, às 16 horas, a série de espetáculos de variedades em tablado especialmente armado na Praça Saenz Peña que continuarão tôdas as têrças e quintas-feiras, durante todo dezembro.

A árvore de Natal natural também já foi armada. Já foi iniciada a distribuição gratuita, a domicílio, de 10.000 cartazes comemorativos (foto) para serem colocados nas portas e fachadas das residências da Tijuca e adjacências.

Após sua chegada triunfal à Praça do Congresso, Papai Noel visitará pessoalmente a Tijuca, devendo ser festivamente recepcionado na Praça Saenz Peña.

TEATRO DO RIO
Direção de LUÍS DE LIMA
apresenta de
SHAKESPEARE
a cena do fôro de
"Júlio César"
encenação atual de JOÃO BETHENCOURT
com
LUÍS DE LIMA
ANTONIO PATIÑO
e um grande elenco
HOJE às 21,50 HORAS NA
TV-RIO
CANAL-13

Dia primeiro: inaugurou-se o Teatro Natal

Uma grande iniciativa particular — 250 lugares — Estréia de Procópio com "Esta noite choveu prata", de Pedro Bloch — Os amadores terão mais um palco — Lina Bardi foi a decoradora

Na sala de espera do novo Teatro Natal: Procópio, que inaugurará a casa, em palestra com dois diretores do teatro: Miroel Silveira e Berco Udler

SÃO Paulo (Sucursal) — Dia 1.º de dezembro abriu-se ao público de São Paulo a mais nova casa de espetáculos: o Teatro Natal. Localizado no centro da capital (em plena aveda S. João) o Teatro Natal é fruto de iniciativa particular. Seu proprietário, Virgínio Montezzo Filho, que tem um grande interêsse pelas coisas do palco, resolveu montar um teatro nos moldes mais modernos.

250 LUGARES

As 250 poltronas roxas (a decoração do teatro, salas e bar são da arquiteta Lina Bo Bardi) estão em plano inclinado. A visibilidade é perfeita. As paredes laterais são revestidas por uma cortina azul chumbo, de alto a baixo, que se prolonga até o palco.

O PALCO

Todos os requisitos técnicos de cena foram obra de Bassano Vaccarini: o palco tem 25 refletores independentes com manejo individual, e com resistência.

As dimensões do palco são 10 metros de comprimento (sendo 7 de boca) por 2,90 de altura e 4,80 de fundo.

O teatro no sub-solo de um novo edifício conta com constante renovação de ar. Há 4 camarins (todos com lavatório), sendo um individual e três coletivos.

SALA DE ESPERA

"O teatro é pequeno", diz-nos Berco Udler, diretor-consultivo, "mas tudo foi realizado para dar o maior confôrto aos seus frequentadores".

Com essa preocupação, Virgínio Montezzo Filho despendeu nada menos que 4 milhões de cruzeiros.

Há uma sala de espera e um grande bar, exclusivamente, para os espectadores. A entrada custará 80 cruzeiros, impôsto incluso.

A DIRETORIA

Virgínio Montezzo Filho é o presidente da firma proprietária do teatro, que tem dois diretores: Berco Udler, diretor-consultivo, e Miroel Silveira, diretor-artístico. O Teatro Natal conta ainda, com uma Comissão Social, composta de senhoras da sociedade paulista.

NO RIO

No Rio o Teatro Natal tem igualmente uma pequena Comissão Social, dela fazendo parte Dinah Silveira de Queiroz, M. Jacinta Lopes Trovão de Campos, Cecília Meirelles, Lúcia Benedetti, sra. Accioli Neto, sra. Rodrigo Otávio Filho, e Maria Clara Machado. O objetivo da comissão do Rio é uma colaboração para intercâmbio de peças, e elencos. "O grupo de Maria Clara, o Tablado, diz-nos Miroel Silveira, terá assim possibilidade de apresentar-se dentro em breve em nosso teatro".

A TEMPORADA DE PROCÓPIO

"Procópio inaugurou o teatro com "Esta noite choveu prata" de Pedro Bloch", continua Miroel. "Em sua temporada de estréia provàlvelmente a peça não sairá de cartaz. Isso, apesar de Procópio já ter em mente futuros cartazes, como por exemplo, uma adaptação para o teatro de "O comprador de fazendas", e mesmo peças de sua autoria".

OUTROS ELENCOS

"Nada há, ainda, de positivo sôbre as companhias que sucederão a Procópio no Teatro", esclarece Miroel. "Mas há uma série de grupos interessados, como o de Bibi Ferreira, Rodolfo Maier, os Artistas Unidos, Alda Garrido, etc".

"Certo, só há o seguinte:", conclui: — aberto o teatro terá imediatamente início aos domingos, pela manhã, à apresentação do teatro do Sací (infantil) que aqui levará à cena, no dia 11 uma peça de Cavalheiros Lima (a entrada será de 50 cruzeiros para êsses espetáculos), e a apresentação de Inesita Barroso, também, em dezembro, nos teatros de segunda-feira.

AMADORES

As segundas-feiras, como nos demais teatros de São Paulo; o "Natal" será cedido aos grupos de amadores. Entre os aspirantes está um grupo de "niseis" (nipo-brasileiros), que estão ensaiando "Urashima Taro" (O menino da praia), texto de grande beleza poética (segundo Miroel da Silveira), adaptação da lenda de história clássica. A diretora é Yvonne Hirata.

ARTES PLÁSTICAS

ÚLTIMO DIA

ENCERRA-SE, hoje, na Petite Galerie, a exposição do pintor Milton Dacosta, prêmio maior, para artista nacional, na última Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

A mostra de Dacosta foi das melhores e de maior êxito que aquela galeria já realizou.

"Figura", um óleo da coleção Ciro dos Anjos, é o trabalho de Dacosta que o clichê reproduz. Data de 1950 e figura na exposição.

PÓSTUMA DE BORGES DA COSTA

OS componentes do Núcleo Bernardelli, célula do movimento de renovação artística, surgido há mais de 20 anos, tendo à frente Edson Mota, Pancetti, Milton Dacosta, Malagoli, Bustamante Sá, Rescala, Santiago, Alberto Dezon e muitos outros, vão reunir-se amanhã, na Galeria Forma (praia de Botafogo, 134-loja B), inaugurando uma exposição de Borges da Costa, desaparecido há oito anos.

O patrocínio é o próprio Núcleo Bernardelli. A mostra constitui uma homenagem ao pintor, que, um ano antes de morrer, obteve a medalha de prata da Divisão Moderna do Salão (1947).

Sôbre Borges da Costa disse Malagoli: "Sempre vi em Borges da Costa um artista de raro talento e sensibilidade. Faleceu quando sua obra começava a adquirir certa expressão de beleza, com uma linguagem plástica mais original e pura".

10 anos de filmes sôbre arte

PROSSEGUE hoje (às 15 e 18 horas) e amanhã (18 horas), no auditório Mesbla, o Festival Dez Anos de Filmes sôbre Arte, iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Serão apresentados nove filmes de curta metragem: português, japonês, indiano, dinamarquês, alemão, polonês, americano, francês e brasileiro.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso

SÃO Paulo (Sucursal) Sérgio Cardoso e Nydia Licia fundaram nova companhia, com casa de espetáculos que se chama Teatro Bela Vista (antigo Esperia) reformado e modernizado. Fundou-se a Emprêsa Bela Vista S.A. com capital de 5 milhões.

A inauguração será em princípios de 1956 com "A Tragédia de Hamlet príncipe da Dinamarca" em tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Direção de Sérgio Cardoso, cenários e figurinos de Edward Suhr, música de Enrico Simonetti.

No elenco fixo, Nydia Licia, Berta Zemel, Sérgio Cardoso Emanuel Corinaldi, Guilherme Correa, Raimundo Duprat, Rubens de Farco, Jorge Fischer Jr. Gustavo Pinheiro, Caslos Zara. Diretor artístico, Sérgio Cardoso; técnico, Bassano Vaccarini; comercial Piero Gitardi; musical, Enrico Simonetti. Dirigirão as peças Sérgio Cardoso, Bibi Ferreira, Flamínio Bollini, Alec Wellington, Ruggero Jacobbi.

Recepções

QUARTA-feira passada, o Clube Ginástico Português, comemorou o contrato assinado com o TBC, com palavras de apreço mútuo, proferidas pelo Presidente do Clube e por Luiz Calderaro, no nome do Teatro Brasileiro de Comédia.

Luiz Calderaro e Dina Lisboa, presentes, estavam-se despedindo do Rio, já que não têm papéis em "O Sedutor", que vai estrear dia 7, com Elizabeth Henreid Maurício Barroso, Célia Biar e Natália Timberg.

Na sede do Pen Clube, também, quarta-feira, houve o encerramento do curso de extensão universitária sôbre o Teatro, curso promovido por Maria Wanderley Menezes e Celso Kelly, com a presença dos professores, dos 72 diplomados e da diretoria.

Ambas as recpções foram muito concorridas.

Jantar a Joracy Camargo

POR iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o escritor Joracy Camargo será homenageado pelos seus trinta anos de Teatro com um jantar dia 19 de dezembro, segunda-feira, às 20 horas no Restaurante Parque Recreio, à Rua Marquês de Abrantes 96. As listas encontram-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na União Brasileira de Compositores e Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro.

Estréias

DIA 7 — "O Sedutor" de Diego Fabbri em trad. de R. Jacobbi com Maurício Barrosso, Célia Biar, Eliz. Henreid, Natália Timberg, direção de Eugênio Kusnet. No Ginástico às 21 horas, para os assinantes. Para a crítica dia 8.

Dia 7, — "Bife, Bebida e Sexo" (que título mais horroroso!) de F. Hugh Herbert, vai estrear no Teatro de Bolso, com Nicete Bruno, Paulo Goulart, Luiz Tito. Direção de Paulo Francis.

Amanhã no Teatro Glória, Dercy Gonçalves-Borgia, vai aparecer na peça histórica da autoria de Danilo Bastos, peça que ficou quatro meses em cartaz no Teatro da Cultura Artística. Era um grande êxito Alexander Borgia, Cesar Borgia, Maquiavel, e muitas outras figuras da renascença vão aparecer no palco com Dercy...

Dia 7. — "Prêmio de Virtude" de Hannequin, trad. Daniel Rocha, também, estréia no Teatro com o elenco de Aimeé, rainha de vaudeville.

Dia 8, — "Tio Vanya" de Tchekov, com o elenco do Tablado dirigido por Geraldo Queiroz, e com cenários e figurinos de Athos Bulcão, será vista no Patronato da Gávea, pelos detentores de cadeiras cativas. No dia 10, haverá espetáculo para a crítica.

CENA de "A Casa de Chá de lua de agôsto", a produção de Jean Dalrymple e Rita Allen, atualmente com grande êxito no México e que fará uma "tournée" pela América do Sul, chegando ao Brasil em 1956. O diretor, Romney Brent, é um mexicano que iniciou sua carreira teatral no "Theatre Guild" de Nova York, tendo dirigido o teatro clássico em Londres e Nova York. Escreveu "Nymph Errant", com música de Cole Porter; filmou na Inglaterra, na França, e na Suécia com Viveca Lindfors e Gabrielle Dorziat; atuou no teatro com Silvia Sidney em "O Leito Nupcial", e no papel do "Delfim", de Santa Joana, de Shaw. O cenário e os figurinos originais, utilizados na versão mexicana de "A Casa de Chá da lua de agôsto", foram de Peter Larkin.

Sôbre esta peça, demos informações detalhadas na nossa coluna do dia 30 de novembro.

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

a/ a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir a Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300 00 mensais à VISTA: CR$ 5 200.00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47

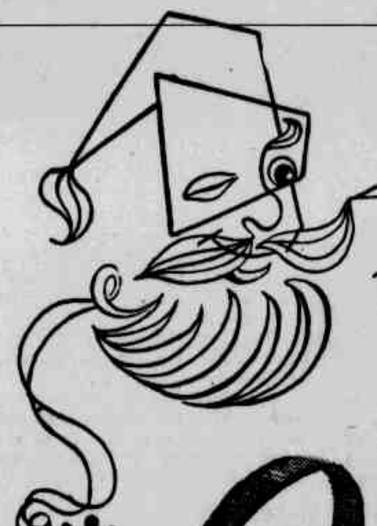
Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

MÁQUINAS DE COSTURA

CASTRO LIMA LTDA. tem tôdas as marcas de máquinas; faz qualquer negócio. Vende a prazo, sem entrada. Facilita até 40 meses, em prestações de Cr$ 200,00. Se V. S. quiser comprar à vista, CASTRO LIMA tem o melhor preço da praça, pois com apenas Cr$ 4.500,00 V. S. adquire sua máquina nova de pé, com 5 gavetas, 10 anos de garantia. Máquinas que cozem para frente, para tras, franzem, bordam, bobina central. — Não deixe de comprar por não saber como pagar.

RUA DA ALFANDEGA N.º 188 — 1.º and. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 100 — 1.º —

um NATAL mais feliz

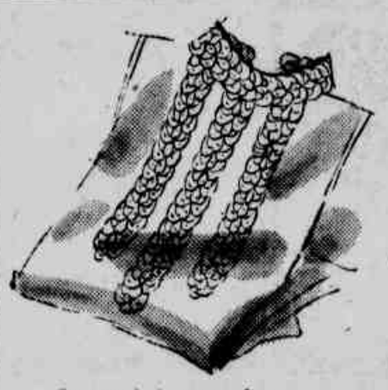


ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 HS.

Sábados até 18.30

Domingos (Para exposição) das 15,30 às 22 hs.

Colares e brincos de tantasia, missanga e porcelana.
De 17, a 97,



Frente única, em fina renda de guipure e organdi.
De 153, a 563,

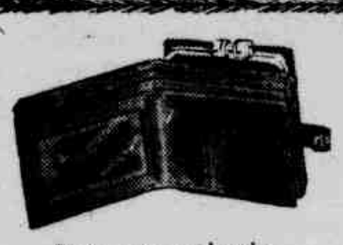
Chapéu de praia ou passeio, em palha, lonita ou fustão. Vários modelos e modernas côres.
Três tamanhos, pequeno médio e grande.
De 73, a 213,

Bolsas para noite, em côres modernas e todos os tipos.
De 263, a 5.470,

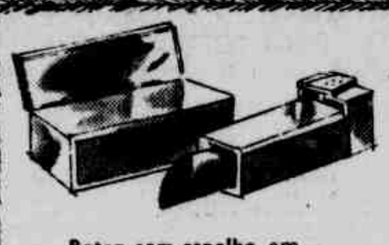
Gola e laço de organdi com guipure, lindo modêlo.
113,

Chinelo, plástico ou seda, grande variedade de côres.
De 58, a 300,

Porta luvas, grande variedade em seda e plástico.
De 87, a 113,



Porta nota e niqueis. Plástico, crocodilo e couro.
De 27, a 317,



Baton com espelho, em Strass ou esmaltado. Novidade americana.
De 463, a 497,

Porta meias, grande variedade de 1 e 6 divisões.
De 30, a 287,

Léques grande variedade. Maravilhosa coleção os mais lindos modelos.
De 27, a 397,

GRATIS! GRATIS! GRATIS! GRATIS!

Fotografia com PAPAI NOEL nas compras acima de Cr$ 250,00! Professor Belan... no Teatrinho infantil de marionetes! Presentes nas compras realizadas nas lojinhas do 4.º pavimento! Uma Coca-Cola a tôdos os compradores de brinquedos!

* Centralização de suas compras num só local... amplo e confortável! Onde tudo é bom gôsto e qualidade...
* O maior e o mais completo sortimento de artigos para presentes... preços bem vantajosos e para tôdas as bôlsas!

MAGAZINE Mesbla

Teatros e Boites

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas

ESTRÉIA DIA 9, sexta-feira

"BEEF, BEBIDA E SEXO"

De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior

com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila

Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha. 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

ESTRÉIA DIA 7, às 21 horas

Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini

"O SEDUTOR"

com CÉLIA BIAR, ELIZABETH HENREID — NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO

Direção geral de EUGENIO KUSNET

ASSINATURAS TALÃO N.º 4

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271

Atendendo a inúmeros pedidos, domingo, dia 11, às 15 horas, continuação do grandioso sucesso,

MARIO MASCARENHAS

apresenta seus meninos prodigios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em

"O SONHO DAS BONECAS"

500 figuras em luxuosas fantasias

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OU NA ACADEMIA MASCARENHAS — TELS.: 42-4615 E 22-5443

OS ARTISTAS UNIDOS

A COMÉDIA DE JEAN BERNARD LUC, TRAD. DE ELSIE LESSA

A FOLHA DE PARREIRA

(LA FEUILLE DE VIGNE)

NO ELENCO: GRAÇA MELLO, IRACEMA ALENCAR, LAURA SUAREZ

ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO
MODELO DE JACYRA
DIREÇÃO ADOLFO CELI

57-1818 RAMAL-TEATRO COPACABANA

Amanhã, às 21,30 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

"A FÔLHA DE PARREIRA"

com OS ARTISTAS UNIDOS

TODOS OS DIAS AS 21,30 HORAS

Vesperais às quintas-feiras, (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas

DEVIDO AO EXCEPCIONAL SUCESSO, SABADO A NOITE HAVERA SESSAO AS 20 HORAS E AS 22,30 HORAS

E VESPERAL AS 16 HORAS

— AR CONDICIONADO —

BÉGUIN

Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

SERRADOR

COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

COM O FABULOSO PROGRAMA

NO MUNDO DAS MARIONETES

AMANHÃ, AS 16 E AS 20,45 HORAS

TEATRO FOLLIES

RESERVAS — TELEFONE 27-8216

Agora, em nova edição

"BRASIL 90 GRAUS"

uma revista alegre e bem humorada, com

SPINA, EVILAZIO, SONIA MAMED e uma grande frota de brotos

ULTIMAS SEMANAS

AMANHÃ AS 20,20 E 22,20 HORAS

QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS

CRUCITA ROSICH SOARES

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

OLHOS castanhos e vivos, sorriso franco e bonito, simpática, meiga e reservada é esta garôta de 19 anos.

Crucita estudou no colégio Jacobina e termina êste ano o curso de "Educação Familiar" no "Instituto Social", onde está ensinando "Arte Culinária". Fala inglês, espanhol e um pouco de francês.

Gosta enormemente de música, toca acordeon e durante dois anos fêz parte da orquestra Schulz. Tem predileção por Beethoven e Schumann.

Machado de Assis e quem mais tem lido. Não se interessa muito pela poesia. Na pintura prefere os clássicos e na arquitetura os modernos. Aprecia o "ballet" e já frequentou um curso. Prefere o cinema italiano e francês. Gosta de viver e acha que a felicidade depende de nós mesmas ("a felicidade está onde nós a pomos"). Quanto ao esporte, diz que tênis é o preferido.

Qualidades que aprecia na mulher: compreensão, conformidade, simpatia.

No homem: caráter, personalidade, honestidade, lealdade e inteligência.

Seu maior sonho é viajar, e o que mais gosta de fazer: ouvir música.

Crucita nasceu a 28 de março sob o signo de Aries.

EIS O REFRIGERADOR que V. pode obter

com apenas

Cr$ 5.000,00 de entrada

almente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

Veja-o no

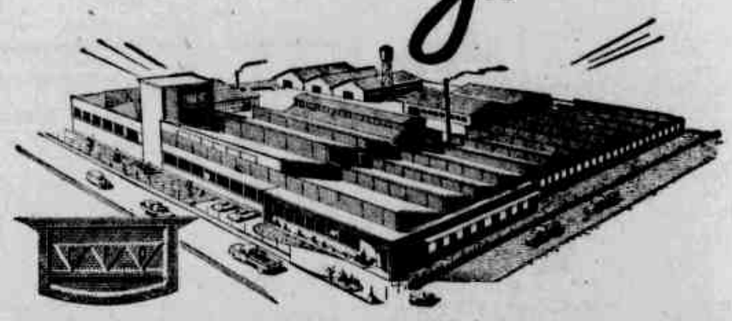
REVENDÊDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES G-E

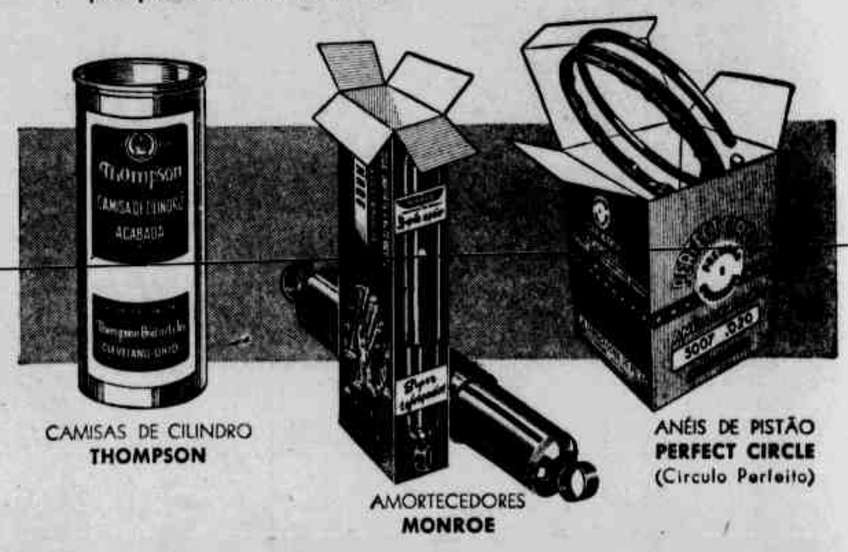
Uruguaiana, 103 — Buenos Aires, 159 — São José, 122

Os brasileiros já sabem...



A COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS AJUDA A ECONOMIZAR DIVISAS PRECIOSAS!

É enorme a economia de dólares e outras moedas fortes proporcionada ao país pela Cia. Fabricadora de Peças (Capuava-Santo André), que, sob licenças especiais dos principais fabricantes dos EE. UU., está produzindo em São Paulo, peças vitais para os carros que rodam pelo Brasil, com as mesmas características de alta qualidade dos produtos originais americanos!



CAMISAS DE CILINDRO THOMPSON

AMORTECEDORES MONROE

ANÉIS DE PISTÃO PERFECT CIRCLE (Circulo Perfeito)

A venda em tôdas as boas casas do ramo

PRODUTOS DA

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

PEÇAS VITAIS PARA OS CARROS QUE RODAM PELO BRASIL

publitéc-33-12

Ôlho de Boi

Mario Viégas

SÊLO IMPRESSO FORA DA LEI

"SÒMENTE serão lançados em circulação selos considerados bons: quer pela estética, quer pela técnica de impressão. Isto será mantido nem que seja necessário adiar a data prevista para a saída do sêlo". Este é o texto do "acôrdo" feito entre o DCT e a Casa da Moeda, em relação às impressões postais brasileiras.

Depois dêsse entendimento, o que se viu? A circulação (imprevista) de um sêlo feito "a toque de caixa, sem técnica e que não obedeceu às normas que regulam as emissões postais (decreto 29.151), que determina ser tôda impressão de selos antecedida por edital — 30 dias antes da data da circulação.

Para que tenhamos uma idéia de como anda a "técnica" da Casa da Moeda e do Correio (Comissão Filatélica), basta observar no sêlo dos "VII Jogos da Primavera" o comprimento da perna direita da segunda desportista (motivo do sêlo). O modo como foi aprovada essa emissão, preterindo outras autorizadas por lei e pelo ministro da Viação, nos obriga a qualificar essa emissão como "o sêlo do pistolão" ou "o sêlo impresso foaa da lei".

☆

"Guia Filatélico"

TEMOS recebido (especialmente do interior) inúmeros pedidos de informações sôbre casas ou firmas negociantes de selos. Desejam êsses leitores ora adquirir selos, ora álbuns, ora objetos filatélicos. Para melhor atendê-los, publicaremos, a partir de hoje, um "Guia Filatélico", onde os filatelistas encontrarão nomes e endereços de casas especializadas. E' nosso desejo incluir nomes de outras firmas comerciais, especialmente de S. Paulo. Os interessados devem dirigir-se para: coluna "Ôlho de Boi" — TRIBUNA DA IMPRENSA — rua do Lavradio, 98.

Crítica injusta

CAUSOU má impressão e descontentamento entre os filatelistas a crítica do sr. Benjamin Camozato ao colunista Moisés Garabosky, do "Diário de Notícias", com relação ao noticiário sôbre a "V Convenção das Mesas Redondas Pan-Americanas" e o sêlo pleiteado para comemorar o acontecimento. Acha Benjamin Camozato que as notícias filatelistas são privilégio de sua coluna e por isso qualifica o seu colega de "tesoura". O que não dirão os leitores quando Camozato noticiar por exemplo a emissão de uma "folhinha" comemorativa da morte de Getúlio?

PICOTE

DEVERA entrar em circulação, no próximo dia 8, o sêlo comemorativo da "Semana em Homenagem a Monteiro Lobato", ocorrida em abril dêste ano. A emissão será de 5 milhões, valor de Cr$ 0,40.

* * *

O MINISTRO Lucas Lopes deverá aprovar, em breve, o sêlo comemorativo da "Usina de Salto Grande". Trata-se de uma obra acabada no govêrno Juscelino Kubitschek que, como a Hidro-Elétrica de Itutinga, teve um sêlo comemorativo.

* * *

NÃO funciona mais no Correio Geral (rua 1.º de Março) o "Guichê Filatélico". Agora êsse guichê especializado ficou instalado na rua Visconde de Itaborai (prédio nos fundos do Correio Geral).

Centenário da Casa Hermanny

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

As Organizações HERMANNY, comemorando no dia 8 do corrente o primeiro centenário da fundação da CASA HERMANNY, aproveitam a oportunidade para agradecer aos seus fregueses, fornecedores e amigos o valioso apoio e estímulo que sempre lhes dispensaram, e convidam para a missa em ação de graças que mandarão celebrar, na próxima quinta-feira, dia 8, às 9,30 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos para Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Álbuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 65 - Sala 501
Caixa Postal 3.541 — RIO

FILATÉLICA ARIRÓ'
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR, 38 - SALA 401
Caixa Postal, 3.703 — DIO

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

FILATELIA SUÍÇO AMERICANA
O maior estoque de selos em geral — Atendemos qualquer mancolista.
AV. RIO BRANCO, 149 - 1.º And. — RIO —

FILATÉLICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATELICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1
Caixa Postal 1.378 - B. Horizonte — Minas Gerais —

NINO ALDO CÔDA
Serviço permanente de novidades estrangeiras, clássicos e avulsos, Pocotes em geral.
RUA DO CARMO n.º 50 — RIO

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

Circo GARCIA

Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de TARZAN

5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e AS 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS.

ESTRÉIA DIA 31 DE DEZEMBRO

Cavalos e campos de futebol custearam a infiltração peronista no Paraguai

A aliança Perón-Morínigo e seus resultados para o Paraguai – O ex-ditador foi proclamado membro de honra do "Partido Colorado" – O que se esconde atrás dos balanços-fantasmas do "Banco do Paraguai" – Estátuas de Evita nas praças de esporte – Torturadores argentinos na polícia de Assunção – Jovens lutam contra a ditadura – Fechados todos os jornais da oposição, enquanto peronistas escrevem nas colunas das fôlhas governamentais — (Reportagem de STEFAN BACIU)

OS primeiros sinais da infiltração peronista no Paraguai são encontrados no manifesto do "Grupo dos Oficiais Unidos" (GOU), em 1942. O manifesto da "loggia" militar, que se reveste de especial importância, tem forte conteúdo nazi-fascista, pois Perón, autor do documento, viveu durante algum tempo na Itália de Mussolini e se inspirou na doutrina do nacional-socialismo, para destruir o liberalismo democrático, promovendo também a luta de classes, apoiando-se nos comunistas de seu país.

As origens

A infiltração peronista no Paraguai começou a sentir-se faz exatamente 10 anos. Perón realizou uma aliança com seu colega Morínigo e seus lugar-tenentes militares Aranda, Benitez Vera e Stagni, que representavam a tendência pró-alemã, auxiliados pelos civis Juan Bernardes e Fuster, êste último, chefe da Divisão Política da Polícia de Morínigo.

Os oficiais jovens conseguiram derrubar, em 1946, a camarilha, mas o vínculo se reatou durante a revolução de Concepción, quando Perón ajudou seu amigo, enviando-lhe armas e munições, a bordo do "Fournier", durante o ataque contra a capital.

Mais tarde, Perón premiou Morínigo, dando-lhe uma pensão de cinco mil pesos argentinos.

Fim do regime

Após a queda do ditador paraguaio, Perón procurou a amizade do Partido Colorado, que havia deposto Morínigo. A aproximação com os novos donos do Poder não foi das mais difíceis e subitamente Perón foi declarado membro de honra do partido, recebendo a medalha "General Caballero". Em troca, devolveu ao Paraguai os troféus de guerra, visando, porém, apoderar-se dos mais importantes núcleos da economia do país isto é, do "Banco da Nação" e do tratado de união aduaneira, uma espécie de "Zolleverein" do sonhado reinado do Rio da Prata, que visa absorver as riquezas paraguaias.

Devido a êste tratado os paraguaios têm de limitar-se a plantar algodão, fumo e abacaxi, a derrubar árvores para vendê-las, mas não como madeira compensada. Ao mesmo tempo, o Paraguai não pode fomentar suas pequenas indústrias, pois é obrigado a receber tôda a produção industrial argentina, livre de direitos aduaneiros, começando com vinhos, tecidos, leite em pó, etc.

Os balanços do Banco do Paraguai enganam, ao apresentar saldos favoráveis, pois tudo que se ganha pára como exportação invisível nas mãos do Banco Central da Argentina e como dividendos das grandes companhias argentinas de tanino e madeiras.

Banco — para os amigos de Perón

O mais importante estabelecimento do Paraguai é o Banco da Nação Argentina, com sua sucursal em Assunção. Aí, todos os amigos do ex-ditador recebiam generosos créditos, com a maior facilidade. Para atenuar, de algum modo, os efeitos dêsse verdadeiro colonialismo, Perón enviava vagões carregados de pão-doce, brinquedos, vinhos, frutas e bicicletas aos paraguaios — uma esmola, em vez do auxílio real e efetivo, do qual o país tanto precisa.

Os presentes, porém, não paravam aí: os "oficiais amigos" recebiam outras coisas, como cavalos de raça, revólveres, etc. Para melhor infiltrar-se, e para ganhar simpatia, Perón foi padrinho de casamento de muitos membros do Partido Colorado, como Candia, chefe da Cavalaria.

Outros meios de infiltração

Nenhum caminho foi desprezado para facilitar a infiltração. Vários clubes de futebol receberam auxílio de Perón, sob a condição de erigir nas praças de esporte o busto de Evita.

Foi fundada uma escola de artes gráficas, ainda em construção, onde deverão ensinar professôres argentinos, sob o busto inspirador de Evita.

Bôlsas foram distribuídas em abundância, mas todos os estudantes paraguaios em Buenos Aires eram obrigados a assistir aos cursos de doutrina peronista, o mesmo sendo feito com os operários e professôres que visitavam anualmente a Argentina, para mais fácil peronização do Paraguai.

A imprensa e os homens de confiança

Grande parte da imprensa paraguaia foi ocupada por gente fiel ao ex-ditador, destacando-se os nomes de Ramos Giménez, Saguier Aceral, Facundo Recalde, Arellano, etc.

Os verdadeiros homens de confiança do tirano deposto são — porém — Méndes Fleitas e Alfonso dos Santos: o primeiro, presidente do Banco Central; o segundo, embaixador para o tratado econômico.

Estes dois são auxiliares de Perón, e foram êles quem criaram as maiores dificuldades para a construção da estrada ao Brasil, de Coronel Oviedo a Iguaçu. Esta estrada significaria a libertação econômica do país, pois facilitaria o comércio com S. Paulo e um intercâmbio mais vivo entre o Brasil e o Paraguai.

"Técnicos" na Polícia

A Polícia paraguaia contou com grande número de "técnicos" especialmente enviados por Perón. Entre êstes, o torturador Castro, bastante conhecido nos círculos da juventude e entre os estudantes.

Nenhum panfleto, nenhum manifesto, nenhum documento pôde ser publicado, pois o chefe de Polícia, coronel Artaga, é íntimo de Perón.

A juventude independente, exatamente a juventude tão combatida pela Polícia, opõe firme resistência a tôdas as tentativas de peronização.

Luta

Apesar das dificuldades criadas, apesar do fechamento dos jornais que denunciavam a infiltração, o país sabe que a peronização do Paraguai é um dos maiores perigos que à República teve de enfrentar, durante sua agitada existência. Daí a luta contra o peronismo, sob tôdas as formas e em tôdas as frentes.

Tatuéca, um dos mais modernos observatórios

Perto de Belém, no Pará — Em fase de acabamento — Localizado especialmnete para estudar o magnetismo equatorial — Equipes nacionais e estrangeiras — Em três meses estará funcionando

NUMA ilha da fóz do Amazonas, a duas horas de viagem de Belem do Pará, está sendo construido um dos mais modernos observatórios magnéticos: o de Tatuóca.

Longe dos centros industriais, dos campos magnéticos que se apresentam nas grandes cidades, das linhas de alta voltagem, o observatório de Tatuóca está em fase de acabamento, já com os seus aparelhamentos técnicos e científicos instalados, faltando sòmente a construção da rêde de abastecimento d'água, energia elétrica, sistema de esgôtos e pôrto de atracação dos barcos, que transportarão cientistas para estudar o magnetismo terrestre.

Localização

A escolha do lugar para a instalação do observatório de Tatuóca foi resolvida depois de vários estudos. Um dos pontos em que se detiveram os cientistas para determiná-lo, foi a proximidade da linha do equador, pelas características que o campo magnético equatorial apresenta.

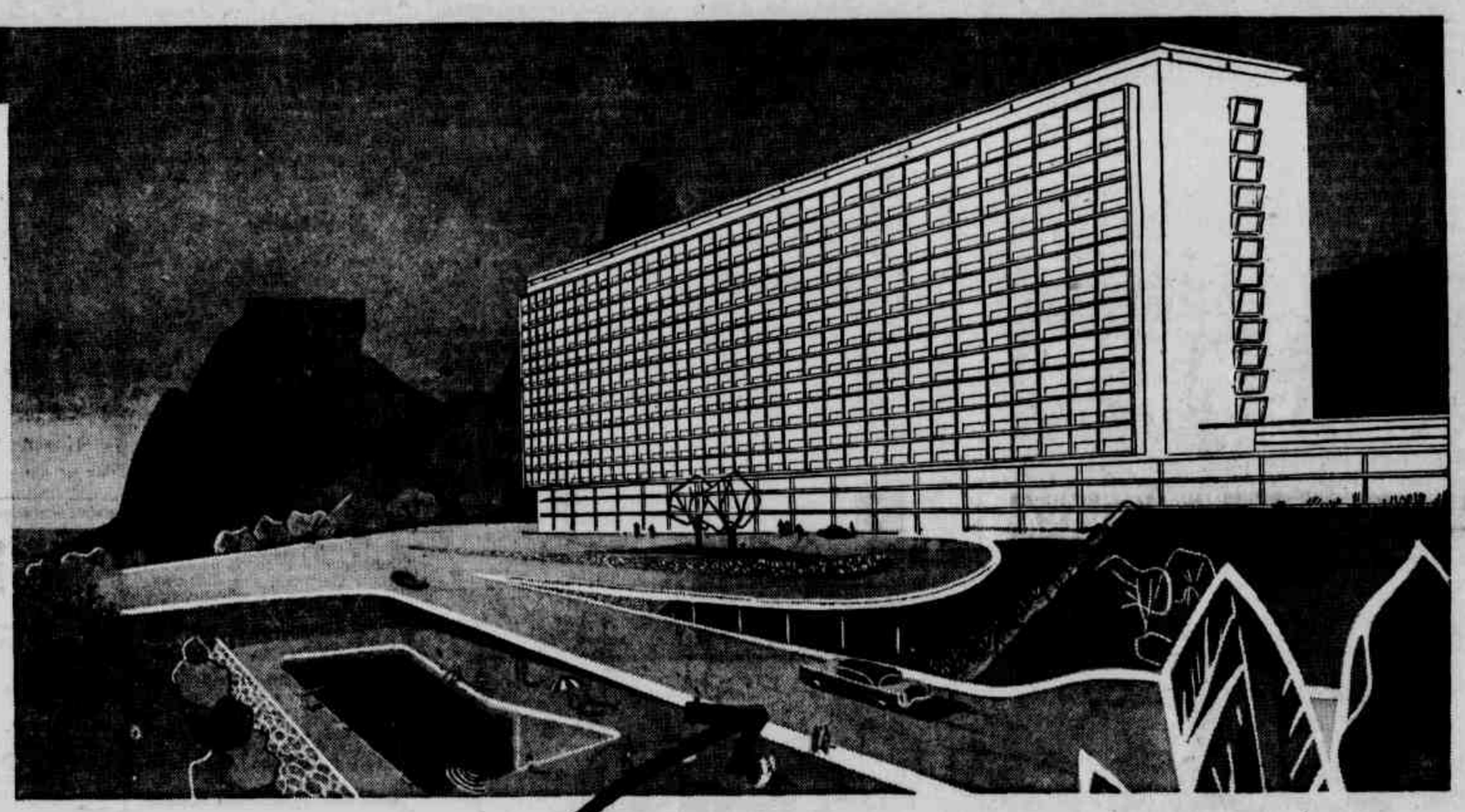
Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Lélio Gama, diretor do Observatório Astronômico e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, disse que há muito tempo a União Internacional de Geodesia e Geofísica pedia a instalação de um observatório perto da linha do Equador. Os estudos então feitos no Brasil, sôbre o magnetismo terrestre, apresentavam a falha de não haver qualquer observação sôbre o magnetismo equatorial, na região que cabia aos brasileiros estudar.

O observatório de Tatuóca está dotado do mais moderno equipamento destinado a pesquisas magnéticas. Nêle serão estudados todos os fenômenos relativos ao magnetismo terrestre e será utilizado por equipes de cientistas nacionais e estrangeiras.

Disse-nos o professor Lélio Gama que dentro de três a quatro meses o observatório deverá estar em funcionamento. Acredita que com as verbas dadas pelo govêrno será possível terminá-lo, para que as pesquisas magnéticas no Brasil não fiquem em nível inferior às estrangeiras.

Os turistas estão re-descobrindo o Brasil!

Anualmente, milhares de turistas acorrem ao Rio de Janeiro atraidos por suas belezas naturais. Além disso, eventos como o IV Centenário da Cidade de São Paulo, Congresso Eucarístico Internacional, Carnaval Carioca, são exemplos dos fócos de interêsse que nosso país pode oferecer aos turistas. Nos rendimentos proporcionados pela hospedagem de turistas no Gávea Tourist Hotel – há uma vantajosa oportunidade para bôa aplicação de suas economias!



Seja co-proprietário de 480 apartamentos no GÁVEA Tourist HOTEL

(Estrada da Canôa — Largo de São Conrado junto ao Viaduto e Boite das Canôas)

Em suaves prestações mensais, sem juros, V. faz agora um negócio de absoluta oportunidade e lucros certos: comprar "Quotas" do GÁVEA TOURIST HOTEL e incluir-se entre os donos dos 480 apartamentos que hospedarão os turistas que nos visitam.

Localizado à Estrada da Canôa (Largo de São Conrado), a 40 minutos da Cinelândia e 15 de Copacabana, o GÁVEA TOURIST HOTEL domina os mais deslumbrantes cenários do Rio e pelas suas excepcionais características de confôrto e serviços aos hóspedes, coloca-se entre os melhores estabelecimentos hoteleiros internacionais.

Reserve imediatamente sua "Quota" ...e aproveite, hoje, para vêr o andamento das obras!

Transporte grátis e sem compromisso.

Modernissimas instalações hoteleiras:

480 apartamentos luxuosamente mobiliados e decorados, com: vest bule, sala-bar, quarto, banheiro com ducha lateral e vertical, varanda; todos servidos por telefone, rádio e aquecimento central.

- Piscina
- Campos de Esporte
- Balneário
- Bar Americano
- Parques e Jardins
- Play-ground
- Lojas e instalações especiais
- Centros de recreação
- Instalações de serviço

Aepnas **750,00** mensais, sem juros

MUITO IMPORTANTE!

A compra de uma "Quota" do Gávea Tourist Hotel, confere ao condômino os seguintes direitos e prerrogativas:

1) Posse e domínio de uma parte ideal do terreno e do edifício,
2) Uso e gozo de um apartamento mobiliado e decorado para 4 pessoas durante, um período de 15 dias por ano, ou o recebimento das respectivas diárias, cujo valor inicialmente previsto é de Cr$ 9.000.00 por ano.
3) Direito ao rateio do lucro líquido do Hotel.
4) Direito à venda, tansferência ou hipoteca de sua "Quota Parte".
5) Direito de ceder seu período anual de férias a estranhos.
6) Abatimento de 30% nos serviços do Hotel.
7) Uso a preços especiais, da frota de transporte do Hotel.
8) Uso dos serviços organizados para os hóspedes na Praia do Gávea.

À COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS
RIO - R. do Ouvidor, 50 - 10. andar - S. PAULO - C. P. 8777

Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

um novo lançamento econômico da

COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS

RIO – Rua do Ouvidor, 50 - 10.° andar - Tel. 23-0460
S. PAULO – Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 8.° andar - conj. 82 - Tel: 36-7947

Vendedores Autorizados:

- PREDIAL ITAMARATY — Rua da Assembléia, 93 - s/1104 - Tel. 52-2226
- GIANNI PONTA — Avenida Rio Branco, 120 — loja 18 — Tel. 42-9795
- IRMÃOS ALVES DE LIMA — Av. Rio Branco, 173 - 13° - s/1306 - Tel. 22-0387 • Rua Sta Luzia, 685 - s/1101 - Tel. 42-3173
- HELIOS RAMOS — Av. N. S. Copacabana, 1376 • HOTUR HOTEIS E TURISMO S. A. — Rua Bolivar, 8-A - esq. Av. Rio Branco - Tel. 47-3234
- MEYER — ADMEL - Rua Lucidio Lago, 96 - 2° s/213 - Tel. 49-6976 • OSWALDO GUIMARÃES - Rua Arquias Cordeiro, 298 - Tel. 29-5610
- OLARIA — ARTLTO SUZARTE e HELIO FERDINANDO — Rua Uranos, 1401 - 1° s/101

Um político por semana

Mangabeira: cinquenta anos de vida pública, com dois exílios no meio para dignificá-los

A eterna preocupação de quem se acostumou a prever os cataclismas políticos — "Ninguém conseguirá governar êste país sem a união das Fôrças Armadas" — A história do cometa Halley — Engenheiro civil, embora muita gente pense que é bacharel — Político desde estudante — Chanceler e acadêmico por unanimidade — Depois de 30, começou para êle o ciclo das prisões e dos exílios — A volta ao Brasil — Perseguido pela ditadura até no estrangeiro — "Rui foi um desgraçado: porque viver no Brasil do seu tempo já constituiu uma desgraça"

Reportagem de MURILO MELO FILHO

ENCONTREI o sr. Otávio Mangabeira, há dias, no Hotel Glória, mais preocupado do que nunca. Êle me chamara para colocar-me ao corrente das suas atividades nos últimos dias.

Acostumei-me a vê-lo preocupado. E não é sem certa dose de tristeza que vejo confirmadas, hoje, tôdas as suas preocupações e previsões de alguns meses atrás. Não quiseram ouvir-lhe as advertências e o país deslizou pelo plano inclinado da desordem e da confusão.

Suas preocupações em relação ao Brasil assemelham-se muito às de Benes em relação à Eslováquia, que Tabouis narra com tantas minúcias.

PACIFICAÇÃO E ACÔRDO

"Infelizmente, disse-me êle, agora — ainda se confunde pacificação com acôrdo. Não se acredita, ainda no Brasil, que\um homem possa decidir-se a procurar uma fórmula de apaziguamento sem que se pense logo na divisão do pudim.

Não se trata de nada disto. Continuo sinceramente convencido de que só haverá paz e tranquilidade neste país no dia em que se reunirem em tôrno de uma mesa comum todos os almirantes, brigadeiros e generais".

Esta união tem de ser feita de qualquer modo. Em caso contrário, ninguém conseguirá governar êste país. Getúlio não o conseguiu, suicidando-se. Também não o conseguiram Café e Carlos Lus, que terminaram depostos. Tampouco o conseguirá Juscelino.

O mesmo e grande orador

Há poucos dias, em duas reuniões dramáticas da Câmara, êle voltou à tribuna, de onde estivera ausente durante os últimos oito anos. Tinha o corpo arcado ao pêso das suas preocupações. A voz saía-lhe da garganta, lenta e cansada.

Era, porém, ainda o mesmo e grande orador: a gesticulação adequada a calculada mímica, a frase bem construída, e de efeito certo, a entonação exata, o bom e cantante sotaque baiano. Por cima de tudo, a incontestável autoridade de quem, ao longo de tantos anos de lutas e sacrifícios, adquirira o direito de ser ouvido por tôda a Nação.

O cometa Halley

Antes, todavia, de ser grande orador, Mangabeira foi muita coisa na vida.

Nasceu a 27 de agosto de 1886, na freguesia da Sé bem no centro da cidade do Salvador, onde pràticamente também, nasceu o Brasil, com Tomé de Souza. Está, portanto, com 69 anos, dos quais cinquenta de vida política, com dois exílios para dignificá-los.

É engenheiro civil, embora muita gente pense que êle seja bacharel. Formou-se aos 19 anos pela Politécnica da Bahia. E, um ano depois, estava lecionando três cadeiras na Faculdade. Uma delas, efetiva era a de Astronomia. Em 1910, anunciou que iria dar uma de suas aulas sôbre o cometa de Halley então visível a ôlho nu. Quando chegou à sala, não pôde entrar: a multidão de alunos e curiosos espraiava-se por dentro e por fora da Faculdade.

Transferiu-se a conferência para o dia seguinte, na sede da Câmara Municipal. Também não pôde fazê-la, porque a assistência era grande demais. E só na terceira tentativa, feita no teatro da cidade, conseguiu pronunciar sua palestra.

"Veja o que é cometa" — dizia-me êle, outro dia, contando essa história. Sua conferência foi publicada como subsídio para os estudos sôbre o novo aparecimento do Halley daqui a 75 anos.

"Porque êle é como as desgraças políticas: volta sempre"

Político desde estudante

Sua carreira política começou desde os tempos de estudante. A primeira coisa que escreveu na vida, aos 17 anos, foi um manifesto contra a reforma da Constituição baiana, que visava impedir as candidaturas de Rui e Seábra ao govêrno estadual, pois exigia que os candidatos tivessem residência fixa no Estado.

Entrou para a redação do, então bravo "Diário de Notícias", aos 18 anos. Começou assinando uma seção em versos. Ensinou durante, um lustro na Faculdade. Aos 21 anos, com a idade mínima, foi eleito para o Conselho Municipal de Salvador. Ao fim do mandato, pulou direto para a Câmara Federal sem passar pela Assembléia do Estado.

Dos 25 aos 40 anos (durante cinco legislaturas) — foi eleisucessivamente deputado federal: de 1912 a 1926, sendo três vêzes pela oposição e duas pelo govêrno. Desempenhou as funções de relator do Ministério da Marinha (durante 10 anos) e do da Viação, durante dois. Foi líder da bancada baiana e vice-presidente da Câmara.

Estêve na presidência interina, quando Arnolfo Azevedo se afastou por não concordar com a reforma constitucional proposta por Bernardes.

"Certa vez, presidi isto aqui (e aponta para a abóbada da Câmara) de 1 hora da tarde até às 7 da manhã do dia seguinte. A oposição era pequena, mas sua capacidade de obstrução era inesgotável".

O acadêmico

"Mas esta é uma história da outra encarnação" — costuma êle dizer, referindo-se aos fatos da chamada República Velha. E relembra dois episódios:

1. O da sua exclusão da Comissão de Finanças. O govêrno baiano assim o exigiu. O líder da Câmara, Antônio Carlos, apoiava a exigência. Mas quando se apurou o escrutínio secreto, Mangabeira estava reconduzido à Comissão. Antônio Carlos renunciou à liderança.

2. O do banquete oferecido a Washington Luiz e Melo Viana, como candidatos presidenciais, em dezembro de 1925. Mangabeira foi o orador. E, conforme a tradição, convidaram-no para o Ministério do Exterior.

A chancelaria brasileira ficou fora da política, durante os quatro anos em que Mangabeira a chefiou.

"Fiz dela um campo neutro, apesar de tôdas as dificuldades daqueles tempos revolucionários. Só assim conseguiria encerrar, como encerrei, todos os tratados de limites com os outros países da América Latina".

A 30 de setembro de 1930, foi eleito unanimemente para a Academia Brasileira de Letras, depois de recusar-se, por três vêzes, a ser candidato.

Depois da revolução

Sobrevindo a Revolução, foi prêso e a 23 de setembro recebeu ordem para retirar-se do país. Escreveu, no dia seguinte, duras acusações ao govêrno, remetendo-as em carta ao ministro Assis Brasil:

"Não me perguntaram nem se eu tinha dinheiro para viajar. Como se a expatriação, ela própria, não tivesse as suas regras. Como se os países estrangeiros fôssem postos de degrêdo".

Mangabeira mostra-me a carta que escreveu a Assis Brasil. E o faz para provar que combateu sempre o sr. Getúlio Vargas, desde o primeiro momento e em condições muito adversas. Na referida carta, dizia êle:

"Deus que nos acuda. E há de acudir. Expatriações, tribunais de exceção, monstruosidades que tais, a mentalidade brasileira repele como injúrias. Há de o Brasil varrê-las mais hora menos hora. Desiludam-se as novas divindades. Não medrarão entre nós. A nossa já está no coração. A nossa é Jesus Cristo".

E diz-me que partiu sem ressentimentos. Tinha pena dos seus adversários. Perdoava-lhes sinceramente. Sabia que êles não faziam por mal, porque nem atinavam com o que estavam fazendo. Levou daqui uma tristeza: a de deixar o Brasil em condições tão tristes.

Viajou pelo "Ponte Verde". Chegou à Itália. Estêve na Suíça. Instalou-se em Paris, com mulher e filha.

Mesmo no exílio, nunca deixou de redigir proclamações, imprimir manifestos e editar folhetos nos quais denunciava aos brasileiros a ditadura revolucionária.

Voltando ao Brasil

Assumira com Washington o compromisso de só voltar ao Brasil sob a proteção constitucional. Quando foi promulgada a Carta de 1934, tomou o primeiro navio, de regresso ao seu país.

Eleito deputado, formou nas chamadas Oposições Coligadas. Combateu as prisões ilegais, o estado de guerra, denunciou o golpe que se aproximava, em discursos memoráveis, que firmaram, então, a sua reputação de grande orador.

Ainda bem não se havia instalado a nova ditadura, a 10 de novembro de 1937 e já Mangabeira, nêsse mesmo dia, era prêso novamente, incomunicável, com a casa cercada de policiais.

No dia 3 de março do ano seguinte foi transferido para a Casa de Correção, onde ficou até agôsto, quando o levaram para o Hospital da Polícia Militar.

Denunciando sempre

Aí escreveu duas cartas-libelo ao general Dutra, ministro da Guerra.

E explica-me:

"Considero-as os dois documentos mais importantes e mais significativos de minha vida. Escrevi-os num ambiente de terror de solidão, de abandono, de pavor, de desamparo. Mas nem por isso, deixei de dizer tudo quanto me veio à mente sôbre aquelas misérias tôdas. Até porque, diàriamente, desfilavam diante de mim, no Horpital, dezenas de homens torturados selvagemente pela ditadura".

As cartas têm as datas de 9 de junho e 9 de julho de 1938.

Novamente exilado

Veio logo em seguida o segundo exílio. Embarcou a 29 de outubro (data muito memorável para êle) pelo "San Martino", em demanda da Europa. E, no dia do armistício com a Alemanha, transpôs a fronteira com destino aos Estados Unidos.

A ditadura o perseguia mesmo no exílio. Por seus sucessivos manifestos dirigidos ao povo brasileiro, foi condenado a 2 anos de prisão que seriam cumpridos a qualquer tempo em que pusesse os pés no território brasileiro.

Fêz mais, ainda, a ditadura, recomendou a todos os consulados do Brasil que dificultassem ao máximo a expedição dos passaportes, a fim de que Mangabeira não chegasse aos Estados Unidos.

Perseguição implacável

Em Nova York, começou a trabalhar modestamente como redator do "Reader's Digest" Mas o sr. Getúlio Vargas soube disto e imediatamente o DIP comunicou aos americanos que, ou êles demitiam Mangabeira ou então a revista não poderia circular no Brasil.

Era uma mesquinha brutalidade e uma tola burrice. Mesquinha brutalidade porque visava perseguir um homem até no estrangeiro, tirando-lhe o ganha-pão e querendo condenálo à fome. E tôla burrice porque Mangabeira continuou trabalhando para a revista através de um amigo que se ofereceu para testa-de-ferro, aparecendo oficialmente como autor das traduções e recebendo o respectivo salário.

Em 1945, com um "habeas corpus", voltou ao Brasil. Elegeu-se deputado federal, líder e presidente da UDN. Foi governador da Bahia. Agora está novamente na Câmara.

Lições da História

Ao fim de várias horas de conversa, declara êle:

"Minha história é longa Mas tive o prazer de contá-la, porque você é moço e pode tirar dela muitas lições. As vêzes fico a pensar na tremenda desolação e desengano dos jovens, como você que já não conseguem crêr nêste país".

Mangabeira vai reunir todos êsses documentos e recordações num livro. Confessa que é desorganizado, guardou pouca coisa, mas sabe que várias pessoas possuem coleções completas de tôdas as suas cartas, discursos, entrevistas, manifestos, etc.

"Apenas não consigo fixar-me no passado para descrevê-lo, tendo pela frente um presente tão perigoso".

MANGABEIRA
"Minha história é longa".

SÔBRE RUI

Certa vez perguntei-lhe qual o maior brasileiro que êle conhecera:

"Rui — respondeu-me. Lembro-me dêle com muita frequência. E há recordações que não consigo ter sem que as lágrimas me venham aos olhos.

Rui foi um desgraçado. Porque viver no Brasil do seu tempo já constituiu uma desgraça. Na política brasileira foi sempre um hóspede.

Muito mal visto, por sinal".

VIVALDO COARACY CONTA A HISTÓRIA DA CIDADE

Um livro nasce de quatro praças — Aos 73 anos, fuma um cigarro capaz de asfixiar a geração de 45 — Colega do marechal Dutra numa revolta militar — As "Memórias da Cidade do Rio de Janeiro"

HÁ alguns anos atrás, a poderosa Rachel de Queiroz proclamou as maravilhas da ilha do Governador, onde mora e reina. Mas as suas palavras de entusiasmo pela ilha que uma ponte de cimento armado liga ao contenente não foram bem recebidas no fundo da baia. E Paquetá não estava desarmada. Reagiu à altura, pela prosa de Vivaldo Coaracy.

A polêmica terminou muito bem, tendo sido mais uma batalha de estilos. Governador e Paquetá continuam exibindo, à opinião pública, os seus estilistas exclusivos. E quanto à ilha de Paquetá, ela volta de novo ao cartaz, pois Vivaldo Coaracy publicou as "Memórias da cidade do Rio de Janeiro".

Apesar de sua condição de insulano, êle acaba de depositar aos pés da cidade que o viu nascer a sua melhor homenagem.

Vivando Coaracy é um senhor de 73 anos que colabora, com a sigla "V. Cy" em "O Estado de S. Paulo", mora na ilha de Paquetá, tem uma filha que é funcionária da Câmara dos Deputados e uma vez por semana vem ao Rio, visitando seu editor (José Olympio) e almoçando nas proximidades da Praça Quinze.

Fuma cigarros feitos à mão, adquiridos na mesma tabacaria onde seu pai costumava abastecer-se. São cigarros fortes — se um rapazinho da geração de 45 atrever-se a fumar um, cairá imediatamente fulminado.

Foi morar em Paquetá quase que por acaso. Em 1944, sua filha estava num colégio. Êle costumava passar os fins-de-semana com ela em Paquetá. A menina lhe sugeriu alugarem uma casinha, só para os domingos. Vivaldo Coaracy procurou a casinha, mas só encontrou uma chácara antiga. Resultados deixou de ser um continental, e a cidade do Rio perdeu um prosador de primeira água.

A HISTÓRIA DE VIVALDO

Vivaldo Coaracy nasceu a 25 de novembro de 1882, filho de José Visconti Coaracy e Corina Vivaldi Coaracy, já falecidos. Nasceu onde é hoje o Serviço Nacional de Tuberculose, na rua do Rezende. Naquelas priscas eras, o local era a chácara do Barros, e êle se lembra da enxurrada de barro que descia, nas enchentes, do hoje bairro de Fátima.

Depois de ter cursado o Pedro II, entrou para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Abandonou-a no primeiro ano, para matricular-se no Colégio Militar.

Participou da chamada "revolta de Lauro Sodré", em 1904, tendo deixado a escola. Eram seus companheiros de turma o hoje marechal Dutra e onze estudantes que seriam generais, entre êles César Obino, Milton de Freitas e Lobato Filho.

Veio a anistia, Dutra e outros se beneficiaram, mas Vivaldo já estava estudando engenharia em Pôrto Alegre. Formando-se com distinção, ganhou um prêmio de viagem de estudos e aperfeiçoamento aos Estados Unidos.

Ao voltar dos Estados Unidos, trazia elementos para dois livros técnicos, "A instrução técnica nos Estados Unidos" e "Eletroquímica", publicados em Pôrto Alegre em 1914 e 1917. Na Escola de Engenharia, por onde se formara, passou a reger a cadeira de eletrotécnica.

Mais tarde, transferiu-se para o Rio. Iniciou suas atividades jornalísticas na "Cidade do Rio", de cuja redação figuravam, José do Patrocínio. Voltou de novo a Pôrto Alegre. Convidado para colaborar nos estudos referentes à eletrificação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, de tal maneira se inteirou da importância do assunto e de sua influência no desenvolvimento industrial de São Paulo, que retomou sua carreira jornalística. Em "O Estado de São Paulo", publicou uma série de artigos, que visavam a esclarecer a opinião pública sôbre a crise de energia elétrica que então preocupava as esferas industriais.

Era em 1925. Desde então foi assíduo frequentador das colunas do "Estado", tendo dirigido sua sucursal carioca até a intervenção havida no jornal, durante o Estado Novo.

Suas crônicas, assinadas V. Cy., tornaram-se famosas.

Vivaldo Coaracy tem a seguinte bagagem literária: "Frida Meyer", novela; "O Caso de S. Paulo", "A sala da capela", com suas memórias de prisioneiro político em 1932, "Problemas Nacionais", "Zacarias", "O Rio de Janeiro do século 17", história, "Couves de minha horta", crônicas, e "Pôr-do-sol na ilha", em que figuram páginas admiráveis sôbre Paquetá, e que lhe asseguraram para sempre um dos lugares de maior relêvo no elenco dos cronistas brasileiros.

E' também admirável tradutor, principalmente do inglês. Não é sem razão que Hemingway é um dos seus autores prediletos.

Um dia, Vivaldo Coaracy escreveu um artigo sôbre o Largo do Rócio. E foi assim que nasceu seu último livro, as "Memórias da cidade do Rio de Janeiro", pois o editor José Olympio e o historiador Otávio Tarquínio de Souza o intimaram a prosseguir na rememoração do Rio antigo.

Vivaldo escreveu um capítulo sôbre a praça 15, outro sôbre a praça da República, um terceiro sôbre o largo da Carioca, os quais se uniram ao artigo referido — a crônica sôbre o Rócio, isto é, a praça Tiradentes — formando o arcabouço do livro.

E êste é uma visão deliciosa da cidade, Erudição histórica e senso poético deram-se as mãos, num conjunto de páginas que vai descerrando, diante do leitor, inúmeros mistérios e segredos que a vida cotidiana e a rotina escondem. De um nome de rua ou praça, Vivaldo Coaracy faz surgir um mundo já sepultado.

De algum modo estas memórias do Rio constituem uma aquarela do Brasil. As procissões, o carnaval, os enforcamentos, as negras, as casas, os sêres, as paisagens, os fatos históricos, tudo o que dá vida à vida está nesse livro em que um cidadão fiel constrói um sólido monumento (em palavra escrita) à cidade que o viu nascer e que, de Paquetá, está longe apenas em seu olhar, pois êle a traz plantada em seu coração.

E a amável cidade de agora, com seus arranha-céus e suas moças em flor, surge versátil, aos olhos do seu filho e historiador. Houve um tempo em que os cadáveres dos enforcados não eram dados à sepultura. Ficavam pendentes da forca, dilacerado pelos abutres e pelos cães, decompondo-se no ar. E havia ainda uma "procissão dos ossos", com o seu fúnebre esplendor que desafia os cineastas.

Tudo isso, e mais coisas — centenas de fatos que tornam seu livro uma leitura apaixonante como a de um bom romance policial — conta mestre Vivaldo Coaracy. E conta porque sabe.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Sola de Couro

não escorrega!...

Além da leveza e da maciez, uma das condições básicas de um bom calçado é a segurança.

E sómente a sola de couro, por ser naturalmente anti-derrapante, pode oferecer-lhe essa garantia, além de permitir a permanente ventilação dos pés, tão necessária à saúde.

EM MATÉRIA DE SOLAS, O COURO É MELHOR

- Mantém a temperatura normal dos pés.
- Proporciona um andar firme e confortável.
- Torna o calçado mais distinto e elegante.
- Abranda os efeitos desagradáveis da transpiração.

PISE EM SOLA DE COURO E GOZE SAÚDE

Êle não tem culpa de ser um "chupa óleo"!

Quando o motor do seu carro começa a queimar óleo, está na hora de substituir os anéis. Mas não se esqueça de exigir ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, especialmente projetados para a reforma do seu motor. Os ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não, são famosos no mundo todo pela sua excepcional capacidade de evitar o consumo de óleo, eliminar o desgaste dos cilindros e dar nova compressão ao motor. É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.804 — TEMPO INSTÁVEL. TEMPERATURA EM ELEVAÇÃO — Segunda-feira, 5 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A VIDA É UM JÔGO

TERMINADO o páreo no Jockey Club, nada nas fisionomias dos srs. Osvaldo Aranha, Flôres da Cunha e Danton Coelho deixava transparecer se êles tinham ganho ou perdido. Há quem diga que há um certo tipo de jogador que ganha sempre. Aos três gaúchos, surpreendidos pela nossa reportagem fotográfica, essa observação poderia aplicar-se: no jôgo das tardes de corrida, a que comparecem como de hábito, e no jôgo da vida política, de que jamais se afastam, êles estão sempre presentes. E favorecidos sempre.

O reajustamento dos funcionários no Congresso:

MILITARES: NO NATAL; CIVIS: SÓ PARA O ANO

Até o dia 15, a aprovação do aumento dos militares no Senado — Decisão sôbre os "barnabés" civis só depois do dia 26 — Fala o deputado Lopo Coelho —

O SR. Apolônio Salesi líder da maioria no Senado, já está tomando providências para a aprovação rápida do projeto de aumento dos militares, tão logo êle chegue da Câmara, por êstes dias. O Senado encerrará as suas atividades normais no dia 15; até lá, o aumento dos militares estará votado.

Os "barnabés"

Enquanto o aumento dos militares marcha acelerado, o projeto de reclassificação dos funcionários civis não será apreciado no Senado antes do encerramento da presente sessão legislativa.

Os "barnabés" ficarão para depois, isto é, para o período de convocação extraordinária, a partir do dia 26 do corrente.

Fala Lopo Coelho

A respeito da tramitação do plano dos "barnabés" no Senado, disse-nos o deputado Lopo Coelho:

"Acho muito difícil a aprovação do plano de reclassificação ainda êste ano, apesar de estarmos trabalhando de manhã, de tarde e de noite".

Salientou o sr. Lopo Coelho que o volume de emendas apresentadas agora retardará ainda mais a votação da matéria.

Além do mais, estão sendo examinadas, agora — tendo havido uma reunião da Comissão de Finanças esta manhã — quase 200 emendas em destaque.

"E' possível que, até o fim do mês, a matéria chegue ao Senado. Mas, por causa de sua complexidade, seu trânsito ali não poderá ser muito rápido".

MÁRIO GUIMARÃES
"Não tenho dúvidas: a competência é desta Côrte"

HAHNEMANN GUIMARÃES
"Atos da Câmara estão sujeitos à jurisdição do Supremo"

RIBEIRO DA COSTA
No caso Wainer: "É indubitável a competência do Supremo"

A Câmara está sujeita à jurisdição do Supremo

EDGARD COSTA
"A competência é dêste Supremo Tribunal"

Assim julgaram os ministros do mais alto Tribunal do país, ao conceder habeas-corpus a Samuel Wainer — Se concederam ao fundador de "Última Hora", têm de conceder também ao presidente Café Filho, cujo pedido de habeas-corpus se baseia na mesma tese de direito — (NA PÁG. 4)

OROZIMBO NONATO
"No cerceamento da liberdade, a competência é do Supremo"

Fracasso da COFAP, segundo seu próprio ex-presidente

CONSUMIDORES À MERCÊ DE EXPLORADORES INSACIÁVEIS

A falta de coordenação dos serviços federais de contrôle do abastecimento e dos preços não permite a defesa da bôlsa do povo — Américo Pacheco de Carvalho, desiludido, confessa a falência da COFAP (P. 8)

MOURA BRASIL
De volta do Canadá

Ôlho falso é mais bonito

A ÍRIS TEM DUAS HASTES DE OURO

O ÔLHO é falso, mas pisca e mexe. Às vêzes, é até mais bonito do que o ôlho natural. A informação é dada pelo dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, autor de uma nova técnica para a implantação do ôlho artificial, visando à "recuperação estética do indivíduo".

Moura Brasil, que fêz 125 operações dêsse gênero, em um ano, chegou hoje, ao Rio, pelo vapor holandês "Tjelbera" vindo da África do Sul.

— "Em setembro de 1954 — disse-nos — participei do Congresso Internacional de Oftalmologia, em Montreal, no Canadá, apresentando a minha técnica.

— "O ôlho que implanto não é removível, parece normal, tem movimentos e é bonito de se ver.

— "O processo é velho, mas a minha solução foi encontrada sòmente depois de cinco anos de estudos e experiências. Os olhos artificiais antigamente, chegavam a produzir pus ou incomodar o seu dono.

— "O meu processo é o seguinte: coloca-se o globo ocular artificial, ao qual se ligam, todos os músculos e nervos da órbita, com o que êle terá movimentos. Em seguida, coloca-se a íris artificial, rigorosamente igual à de um ôlho natural.

— "Globo e íris são de matéria plástica. A íris, porém, tem duas hastes de ouro que se prendem ao globo" — concluiu o dr. Moura Brasil do Amaral.

O médico brasileiro correu tôda a Europa e recebeu comendas, entre as quais o título de grande oficial da Ordem do Mérito Médico do Brasil e o de comendador da Ordem de Afonso X, o Sábio, de Espanha.

LANÇAMENTO POR ÊSTES DIAS DO MANIFESTO DAS OPOSIÇÕES

MILTON CAMPOS DEVE FALAR NA CÂMARA, AMANHÃ OU DEPOIS — PILLA, EM NOME DO PL, JÁ SE PRONUNCIOU PELA CONVENIÊNCIA DO MANIFESTO

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... À venda em Postos e Drogarias

O SENHOR Milton Campos, que volta hoje de Belo Horizonte, deve pronunciar, amanhã ou depois, o discurso em que fixará a posição das oposições diante da atual situação política e do govêrno Nereu Ramos.

Essa posição, no que se relaciona com a UDN, já foi objeto de um pronunciamento oficial dêsse partido, em nota divulgada após a reunião de quarta-feira última.

O sr. Milton Campos já manteve entendimentos com os srs. Raul Pilla, presidente do PL, e Arruda Câmara, presidente do PDC, a respeito do manifesto a ser lançado pelas fôrças políticas que apoiaram a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, e no qual essas agremiações participarão à opinião pública do país, sua posição, diante da atualidade política.

O sr. Raul Pilla disse-nos que está à espera do texto dêsse manifesto, cuja redação será de autoria da própria UDN, para submetê-lo ao gabinete executivo do PL.

Adiantou-nos ainda que, no contato mantido com o sr. Milton Campos, o PL concordara com a conveniência do lançamento do manifesto.

O sr. João Agripino, falando a êste jornal, disse que esta semana o sr. Milton Campos deve falar na Câmara — seu discurso poderá ser pronunciado até amanhã — e que também por êstes dias será lançado o manifesto dos partidos da oposição.

Salientou ainda, poder informar que, de seus entendimentos com os outros partidos da oposição, o sr. Milton Campos, presidente da UDN, está colhendo excelente impressão.

Uma cidade de má fama trabalha na paz de Deus

Só a imagem do demônio à porta assusta o forasteiro em Caxias

Comércio intenso e gente pacata nas ruas desfazem, em duas horas, uma legenda de crime — São Jorge é o santo que predomina — Ninguém fala em Tenório — Armas só de vitrina — Caxias como ela é, e não como se pensa - **(Leia, na pág. 6, a reportagem de Waldemiro de Souza)**

"Uma vela a Deus, outra ao diabo" — é o que parece dizer a fotografia da fachada da "Casa São Jorge", de Caxias. Especializada em vender imagens de santos e fogos de artifício, a loja exibe em primeiro plano, à porta, a figura do diabo, com chifres e pés de boi.

A cidade é dêle até o Natal

QUASE que o mau tempo atrapalha [illegible], mas, desde as 10,15 de ontem, Papai Noel veio conviver com as crianças cariocas. Desceu de helicóptero, na praça do Congresso, onde milhares de pequenos fãs o esperavam com impaciência. Veio a convite do Departamento de Turismo da Prefeitura, sendo recebido pelo seu diretor, sr. Alfredo Pessoa. Antes da descida, o helicóptero que o conduzia fêz evoluções sôbre a praça, descendo depois Papai Noel, cuja guarda de honra foi formada por motociclistas da Polícia Especial, em uniforme de gala. Depois de cumprimentado, no palanque, pelo diretor de Turismo, embarcou numa carruagem puxada por quatro imponentes cavalos brancos. Desfilou, depois, pela av. Rio Branco, saudando as crianças e sendo por elas saudado. De báculo dourado em punho, fazia retinir os sinos e guisos da garruagem, que tinha um boleeiro e um pajem vestidos a caráter. O cortejo terminou diante do edifício de "A Noite", tendo Papai Noel, pelo microfone da Rádio Nacional, feito uma saudação à criança brasileira. Apesar dos esforços da Polícia, não se puderam evitar a confusão, o corre-corre, os atropelos naturais da ocasião. Crianças foram pisadas, outras se perderam e os cordões de isolamento foram rompidos. Mas nada de grave aconteceu.

A REFORMA DA POLÍCIA

Para chamar a polícia, use o telefone 34-2020

Sòmente assim, o interessado evitará demora na transmissão de mensagens que exigem socorro urgente — Imediato registro e arquivo de tôdas as ocorrências policiais — **(Leia, na página 4, o artigo do coronel GERALDO DE MENEZES CÔRTES, ex-chefe de Polícia)**

"CARTA BRANDI", HOJE, NA AUDITORIA DE GUERRA

— "ENTREGAREI hoje à tarde, ao sr. auditor da 2.ª Auditoria de Guerra, o meu trabalho sôbre o inquérito da "Carta Brandi" — disse-nos esta manhã o promotor Gilberto Tôrres.

"Trata-se de uma promoção extensa, cujo teor não me é lícito antecipar antes que o Conselho dela tome conhecimento. Mesmo porque — frisou — o Conselho poderá divergir do meu pronunciamento e, nesse caso, terei que apresentar recurso "ex-officio" ao Superior Tribunal Militar".

CAFÉ PASSA BEM

NÃO têm fundamento os rumores segundo os quais o estado de saúde do presidente Café Filho se teria agravado.

O sr. Café Filho acaba de restabelecer-se de uma gripe que o manteve acamado nos últimos dias. Está bem de saúde, recebendo visitas.

O dr. Raymundo Britto disse-nos que o estado cardiovascular do presidente não sofreu qualquer alteração.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

DEPOIS de uma série de más notícias, posso dar, hoje, a você, uma ótima: Murilo Mello Filho, que você conhece de ler na TRIBUNA DA IMPRENSA, reinicia, hoje, a reportagem semanal sôbre "Um político por semana".

Não é preciso dizer mais — apenas que o político focalizado é Otávio Mangabeira, que tem cinquenta anos de vida pública, com dois exílios no meio para dignificá-los.

Desejo acrescentar, ainda, que o reinício desta série de reportagens está dentro do programa de remodelações por que está passando o seu jornal e de que você já teve notícia, por meu intermédio, na sexta-feira.

Esta semana ainda lhe direi mais a êste respeito.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DE todos os executores do estado de sitio, foi escolhido um da Marinha, — o capitão de fragata Francisco Augusto Lima de Alcântara, — para o Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo, foi designado para a Circunscrição de Recrutamento de Natal o coronel Henrique Oest.

O SENHOR Juscelino Kubitschek tem compromisso com o cel. Batista Teixeira de nomeá-lo para a chefia de Policia, logo após a posse em 31 de janeiro.

O SENHOR José César Borba foi nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris, porque era amigo do presidente Café Filho. Não se demitiu, como o jornalista Rubem Braga, chefe no Chile, nas mesmas circunstâncias. Vai continuar, por ser amigo do sr. Alvaro Lins, contando com êste para que o sr. Kubitschek o mantenha em Paris durante os anos de seu govêrno.

REVELA o "Correio da Manhã" que, dos 34 médicos do Serviço de Biometria Médica do Ministério da Saúde, apenas dois "se batiam pelas idéias que se concretizaram no movimento legalista da madrugada de 11 de novembro".

OS comunistas brasileiros já começaram a revisão no "realismo socialista", determinada pelos seus patrões de Moscou. Ontem, a "Imprensa Popular" saudou efusivamente a chegada de Papai Noel.

JOSÉ DO RIO

Independência da Finlândia

Será recepcionada a colônia pelo ministro daquele país

EM comemoração à data da independência da Finlândia, que transcorrerá amanhã, 6, o ministro da Finlândia e senhora Vahervuori receberão em sua residência, à rua Belfort Roxo, 146, 12.º andar, das 19 às 21 horas, todos os finlandeses domiciliados no Rio de Janeiro e os que aqui se encontrem de passagem.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Os juristas não iriam ao almôço da Justiça

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente e o vice-presidente do Instituto dos Advogados e a advogada Maria Rita Soares de Andrade

— "COMO presidente do Instituto, teria de presidir ao almôço dos advogados. Nas atuais circunstâncias, porém, não posso fazê-lo" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado Jorge Fontenelle, presidente do Instituto dos Advogados.

O almôço, como todos os anos, deveria ser realizado no dia 8 de dezembro, Dia da Justiça. Este ano, porém, recusaram-se os advogados a comparecer à sua festa. Motivo: não desejam convidar o presidente da República.

A decisão

Como membro da comissão promotora do almôço, o advogado João de Oliveira Filho, vice-presidente do Instituto, deu conhecimento aos seus colegas de que, ante a recusa dos advogados em comparecer, a festa seria um fracasso. Foi designada uma comissão para estudar o assunto — e a decisão foi contrária à realização.

A favor do almôço, votaram os srs. Heráclito Fontoura, Sobral Pinto e Hariberto de Miranda Jordão. Contra a realização, os srs. Jorge Fontenelle, João de Oliveira Filho e Celestino Basílio.

Não compareceria

Os advogados que já tinham comprado os seus cartões com antecedência os estão devolvendo ao Instituto. A razão é a mesma alegada acima, e pode ser resumida na seguinte frase da advogada Maria Rita de Andrade:

— "Não compareceria a um almôço a que fôsse o sr. Nereu Ramos".

Enorme fracasso

Salientando que não queria fazer qualquer comentário sôbre o caso e sim, apenas, um relatório sôbre o acontecido, o advogado João de Oliveira Filho, fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes declarações:

— "Como vice-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, fazendo parte da comissão encarregada de promover o almôço dos juristas no dia da Justiça, fui procurado pelos demais membros dessa comissão, drs. Celestino Sá Freire Basílio e Gerson Fonseca, os quais me comunicaram a grande relutância que encontravam, entre os advogados, para tomarem parte no almoço, o que não aconteceu nos anos anteriores.

Assim, previam enorme fracasso, pois apenas cêrca de 40 e poucos advogados haviam tomado cartões. Por isso, a fim de ressalvar as respectivas responsabilidades, pediram-me que fizesse essa comunicação ao Instituto.

Como lhes indagasse o que se deveria sugerir sôbre o caso, lembraram que o almôço poderia ser transferido para mais tarde, talvez para abril do ano vindouro, quando o Instituto tivesse reiniciado as suas atividades em 1956. Adiantaram ainda aquêles advogados que eram diversos os motivos alegados pelos juristas que se negaram a tomar parte no almôço, todos êsses motivos mais ou menos ligados ou derivados da atual situação política".

Comunicação

— "Foi por isso — acentuou o advogado João de Oliveira Filho — que participei desde logo ao presidente do Instituto a grave ocorrência que chegava ao meu conhecimento, pedindo, ao mesmo tempo, para me conceder a palavra, a fim de fazer comunicação urgente ao plenário. No momento ocupava a tribuna o deputado Castilho Cabral, que fazia a sustentação de uma indicação ao Instituto sôbre o govêrno colegiado. Depois, seguiu-se ampla discussão sôbre a nomeação de uma comissão especial para dar parecer sôbre essa indicação.

Quando se aproximava o momento de se encerrarem os trabalhos, vi-me obrigado a pedir a palavra e fiz a comunicação, sem ter mencionado, senão em têrmos gerais, os motivos da recusa generalizada dos advogados, em tomar parte no almôço. Então fui solicitado pelo dr. Hariberto Miranda Jordão para indicar o motivo dessa recusa".

Situação política

"Afirmei então que era por causa da atual situação política do país, conforme já tinha dito.

Também falou o dr. Celestino Basílio, que declarou não ir com a comissão ao Palácio do Catete, para convidar o presidente Nereu.

Falaram ainda outros advogados contra o adiamento, e o presidente do Instituto submeteu ao plenário a sugestão, sendo esta aprovada por 17 votos contra 9 (e não 11, como se afirmou)", concluiu o advogado João de Oliveira Filho.

Matou os filhos e suicidou-se

DEPOIS de brigar com o marido, Alaíde Lima Salles, de 38 anos, casada, residente à avenida Pernambucana, 1359, S. João de Meriti, decidiu exterminar tôda a família. Comprou formicida num armazém próximo e fêz os três filhinhos beberem o veneno, tomando ela própria, depois, uma porção do corrosivo.

Das crianças salvou-se apenas Vera Lúcia, de 4 anos de idade. As duas outras, Aderval, de 4 meses, e Mariano, de dois anos, morreram antes de qualquer socorro. A mãe assassina morreu imediatamente. O pai das crianças, Mariano Gomes da Silva, operário, está inconsolável, presa de crise nervosa. Os fatos ocorreram ontem à noite, em S. João de Meriti.

Morto com um golpe no coração

NO bairro da Gamboa, pela madrugada, foi encontrado morto, em frente ao n.º 25, da avenida Cidade Lima, um homem com 45 anos de idade, presumivelmente. No peito, à altura do coração, havia um ferimento, indicando a penetração de um estilete. Nos bolsos, não havia qualquer documento de identidade. Nenhuma testemunha apareceu.

O 12.º Distrito pediu a colaboração da Polícia Técnica.

ARQUITETURA FUNCIONAL

Coarco

Graças a novas técnicas e a novas concepções arquitetônicas, é possível tirar o máximo proveito de cada metro quadrado de área construída. A arquitetura funcional resolve completamente o problema de economia de espaço e, ao mesmo tempo que simplifica a vida e embeleza o lar, torna o imóvel mais valioso e mais desejado. Permite construir mais espaço útil com menos dinheiro!

Um bom projeto custa pouco e valoriza a obra. Com mais de dez anos de experiência no ramo, sob a orientação de Affonso Gonzales Soares, Coarco, o seu escritório de arquitetura, à rua México, 90, continua à sua disposição para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE
PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES
LINHO BRASPERÓLA
Leadertex
MARCA REG.
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL
2507 PUBL. KRAKAUER

DR. PIZZOLANTE Próstata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos. (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automovel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Renunciou o presidente do novo Sindicato dos Jornalistas

POR questões de orientação das atividades da Associação dos Jornalistas Liberais, agora transformada em Sindicato, o presidente (em exercício) daquela entidade, sr. José Calheiros Bonfim, renunciou irrevogàvelmente, dirigindo, a propósito, carta aos seus colegas de diretoria fazendo votos para que a nova instituição profissional alcance o ideal da unificação e da confraternização da classe na fase autônoma que agora inicia.

Stênio vem ao Rio receber orientação

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O gen. Stênio de Albuquerque Lima, executor do estado de sítio em São Paulo, recebeu, sábado, os repórteres.

A certa altura, muito instado, disse que irá "ao Rio, nos próximos dias, para buscar instruções".

"Manter-me-ei adstrito à orientação que fôr definida nas diretrizes do govêrno federal" — disse.

Acrescentou:

"No momento, não serão adotadas medidas especiais."

Ainda:

"Respeitarei os direitos constitucionais, individuais ou coletivos."

Sôbre suas relações com o governador do Estado, disse:

"Estou certo de manter as melhores relações possíveis com os poderes constituídos."

Depois, o gen. Stênio passou a responder a várias perguntas, dizendo que só depois da viagem ao Rio poderá pronunciar-se.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Baralhos plásticos, legítimos, laváveis, caixinha com 2, por Cr$ 590 — Rua Teixeira de Melo, 83 — Tel.: 27-8573

Krachev na Birmânia é tocador de harpa

MANDALAY (Birmânia), 5 (A. F.P.) — Depois de atravessar de automóvel a cidade, brilhantemente decorada, na qual foram aclamados por umas cinqüenta pessoas e pelas crianças das escolas, que agitavam bandeiras birmanesas e soviéticas, os senhores Bulganin e Kruchev foram conduzidos às margens do Irrawaddy, a alguns quilômetros de Mandalay, onde subiram a bordo de uma embarcação fluvial, na qual deram um passeio enquanto almoçavam.

No momento do seu regresso, os notáveis birmaneses ofereceram aos dois visitantes uma coleção de instrumentos de música. Kruchev, que demonstrava visível bom-humor, tocou harpa e fêz soar um gongo. O secretário do comitê central do Partido Comunista tentou igualmente tirar sons em uma flauta, o que não conseguiu.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS
AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — Praça Souza Pinto, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 98
VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 167

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS
Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHÉUS e SALVADOR
NAVIO BAHIA
3 SAIDAS MENSAIS DE 10 EM 10 DIAS
Preços
1.ª Cr$ 1.500,00
2.ª Cr$ 800,00
N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.
AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associados)
AVENIDA RIO BRANCO, 277-(sala N)

para um Natal mais feliz... presentes
MESBLA

Eletroflash EXACTA — flash eletrônico adaptável a qualquer câmara fotográfica sincronisada. Funciona ligado à corrente elétrica. apenas 350, por mês

BEAUTYFLEX mod. V — Câmara reflex, 6x6 cm, filme 120; visor reflex 6x6 cm; diapositivo para fixação de flash; estôjo de couro. apenas 530, por mês

Examinador EXACTA para diapositivos de 5x5 e 6x6 cm. Magnífica sensação de relêvo, grande luminosidade. apenas 175, por mês

Oculos modernos, diversos modelos, para homens e senhoras - leves e elegantes. desde 100, à vista

Projetor EXACTA, para diapositivos de 5 x 5 cm. Grande luminosidade e focalização precisa. Com ventilação a motor. apenas 990, por mês

KAPSA-BOX — com pinta vermelha, para filmes 120 ou 620; 6x9 cm. Vários recursos fotográficos numa câmara box. apenas 620, à vista

Filmador KEYSTONE — A-12, 16 mm, lente F 25; equipado com estôjo de couro. apenas 1.660, por mês

POLIOPTICON — uma coleção de elementos ópticos que permitem montar lupas, lunetas, microscópios, periscópios, binóculos etc., com aumento até 50 vêzes. apenas 130, por mês

Projetor EUMIG, 8 mm, fabricação austríaca, dispositivo para projeção fixa, com capacidade para 400' de filme. Mala de transporte. apenas 1.300, por mês

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O TRIUNFO DO EXILADO

BOM burguês de Poitiers, casado, tendo uma filha que era um escrínio de virtudes cristãs, Hilário era muito versado nas sagradas escrituras. Combatia, com seus argumentos, os heréticos onde êles se encontrassem. Era um verdadeiro Censor Público. Os cristãos da cidade elegeram-no Bispo. Hilário consagrou a filha como uma das Virgens do Senhor e foi cumprir sua missão.

Tôda sua diocese ouviu, então, sua palavra contra os heréticos. Era uma palavra de fogo. Tinha a apóstrofe, que fere, a verdade, que condena, o argumento que convence.

Depois, correu tôda a França pregando contra os heréticos e os apóstatas. Era uma grande luta. Onde a necessidade da fé reclamasse uma palavra de combate ou um exemplo de convicção, aí estava Hilário pregando, confessando, absolvendo por sua fé.

A heresia dominava a França, um imperador fácil, escravo de paixões e gozos, era o maior fator da heresia. Aulicos heréticos, bispos heréticos rodeavam-no, dando à França o exemplo mau de heresia e materialidade. E todo o país estava sob a ameaça de cair na degradação, no vício e no gozo, sob tão altos exemplos.

Ruim tempo para a fé. Também Leão papa, leviano e fácil, começava a se deixar corromper pelos heréticos.

Um homem puro como Hilário, combativo como êle, enérgico e veemente contra os deturpadores da vida, tinha que sofrer as penas de sua virtude.

Dois bispos que lhe temiam a sabedoria e as apóstrofes, sugeriram ao imperador que exilasse Hilário. Os exilados voltam, porém. Um dia voltam, retemperados, reforçados, como que renascidos para a antiga luta.

Hilário voltou. Convocaram os bispos em concílio para debater sôbre a fé. Sabendo que não suportariam a palavra de Hilário, os bispos pediram ao imperador que o mandasse imediatamente para Poitiers, reassumir, sem perda de um dia, o ofício de sua diocese. O santo cumpriu a ordem. No caminho, impondo apenas suas mãos, fêz ressuscitar uma criança morta sem batismo para estancar as lágrimas de uma mãe desesperada.

Leão, papa, mais tarde, convocou também um concílio de bispos. Despenhava-se, êle, pouco a pouco, na corrupção dos heréticos. Não podia ouvir, portanto, a clara e justa palavra de santo Hilário. E quando lhe anunciaram que o santo chegaria por último à assembléia o papa ordenou que não houvesse cadeira para êle, quando êle chegasse. E deliberou, de si para si mesmo, que o desdenharia tanto, com graçolas e trocadilhos, que o santo não exercitaria seu combate à corrupção e à heresia.

Hilário saudou o papa com humildade. Leão, fingindo não conhecê-lo, pretendeu brincar com êle, com um trocadilho sôbre a terra de seu nascimento e sua capacidade de falar bem. Perguntou-lhe, num sorriso:

— Tu és Hilário, o galo?

Falava em latim onde galo e Galias se assemelham. Hilário respondeu ao remoque:

— Não, não sou o galo. Eu nasci nas Galias e sou Bispo nas Galias.

E o papa:

— Se tu és Hilário das Galias, eu sou Leão de Roma, papa e juiz.

O Santo foi mais forte, em sua resposta com a dignidade de um justo ofendido:

— Se tu és Leão, não és, entretanto, o leão da tribo de Judá. E se te sentas aí como juiz, certo não estás na cadeira dos Juizes.

Leão precisou sair da sala um momento. Disse, antes, a Hilário:

— Quando voltar eu humilharei o teu orgulho.

"E voltarás?", perguntou, humilde, o santo.

Nenhuma cadeira estava vazia. Nas épocas de dissolução, nunca há cadeiras vazias esperando os que combatem pela verdade. Hilário, então, sentou-se em pleno solo ao lado daqueles bispos que se acomodavam, fátuos, em poltronas fôfas. E disse:

— Do Senhor é a terra tôda e tudo quanto nela se encontra.

A terra, então, reconfortou o Santo, operando o triunfo do exilado. Foi subindo, foi subindo, até ficar à altura das poltronas dos bispos. Hilário, o maior de todos, ali, pela virtude, pela fé, pela santidade de vida, pela modéstia e pela humildade de seu viver, ficava, apenas, à altura de todos os outros. O amor de seu coração não queria ultrapassá-los. Queria apenas que todos fossem iguais a êle.

E enquanto todos se admiravam com o milagre, entrou alguém, às carreiras, para dizer que Leão, papa, estava morto em seu leito. Não voltaria para abater o orgulho do santo. Seu orgulho o condenara antes.

Respeitado e querido, santo Hilário voltou para sua terra. Um dia, chamou um padre amigo e pediu-lhe que corresse à cidade a ver o que diziam. Tudo estava calmo entre o povo. Mandou que saisse outra vez. A terra estava tranquila. Era de noite, já. Formou-se uma linda claridade no céu. Desceu até ao quarto do Santo, apanhou sua alma e a levou para o Senhor. O exilado triunfara mais uma vez.

"esconde" grandes presentes para o presente e para o futuro!

Cada título da Cibrasil, que V. pode subscrever a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas) é um presente de Natal garantido e valioso.
Todos os meses, seu título da Cibrasil oferece a oportunidade de ganhar ótimos prêmios como apartamentos, automóveis, casas, ou financiamentos a longo prazo pela tabela Cibrasil aos juros de 4,372% ao ano, além de proporcionar um plano seguro de economia.
Ofereça a seus filhos... ou a seus parentes mais íntimos .. ou a V. mesmo — um título da Cibrasil como presente de Natal. Apenas alguns cruzeiros podem fazer sua independência! E se a sorte não ajudar a receber os valiosos prêmios distribuidos, suas mensalidades serão totalmente devolvidas sem despezas e sem deduções.

Inscrêva-se já, para ganhar no dia 15 os prêmios DÊSTE Natal! (sortêio pela Loteria do Est. do Rio, no dia 15)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 207-E
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapanê, 1563-B AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

PRESENTES DE NATAL

Cristais de Murano, Couro, Prata e Fantasias Italianas
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

LUPION GANHANDO TEMPO DE ARAPOTI EM ARAPOTI

LEI DO INQUILINATO HOJE NO SENADO

INICIANDO uma semana de intensos trabalhos, o Senado vai apreciar hoje o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, em regime de urgência. Caso não sejam apresentadas emendas, êle terá o seu curso enormemente facilitado, já que existe interêsse em não se adiar sua aprovação.

Fundo partidário

Outro projeto que está na pauta para êstes últimos dias da sessão legislativa, é o do Fundo Partidário, que está na Comissão de Serviço Público Civil, com o sr. Vivaldo Lima, que lhe deu parecer contrário, sob a alegação de se estar criando mais uma entidade tipo SESI, SESC, etc.

Os "Arapotis"

Existem ainda os "Arapotis" do sr. Moisés Lupion. O verdadeiro está com o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que pediu vista do processo na Comissão de Justiça. Anteriormente o sr. Moura Brasil também, pedira vista. De mão em mão, o sr. Lupion vai ganhando tempo.

O outro "Arapoti", caracterizado por "Clevelândia", recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça, por unanimidade, pois até o sr. Paulo Fernandes, advogado intransigente dos "Arapotis", votou pela decisão denegatória do Tribunal de Contas. Êsse projeto seguiu para a Comissão de Finanças, onde se encontra há vários dias, imobilizado.

O último dos "Arapotis" é o chamado "Morungava". Êsse ainda nem iniciou a sua marcha no Senado.

Não há esperanças para solução de nenhum dos "Arapotis", pois o sr. Lupion está muito vigilante.

Aumento na Previdência

Também o projeto que fixa em 7% a contribuição tríplice para os Institutos de Previdência, está sendo aguardado com certo interêsse pelos srs. Nelson Omegna e Jango Goulart. O projeto está com o sr. João Arruda, na Comissão de Legislação Social.

Pede o Executivo ao Congresso 8 e meio biliões em créditos

O PODER Executivo enviou ao Congresso mensagem pedindo autorização legislativa para abertura de créditos adicionais no total de oito e meio biliões de cruzeiros.

Pelos projetos chegados, ontem, à Câmara, são solicitados dois créditos: um (suplementar), de Cr$ 7.186.843.849,00, e outro (especial), de Cr$ 1.385.171.019,70. Ambos se destinam a diversos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República.

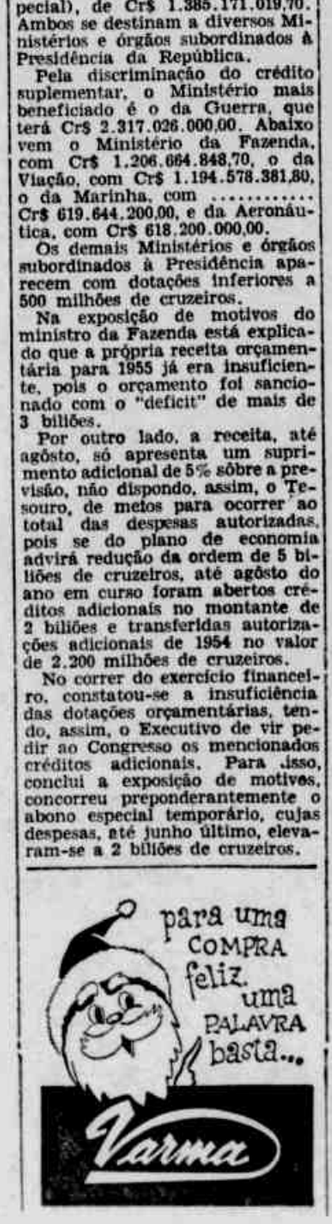
Pela discriminação do crédito suplementar, o Ministério mais beneficiado é o da Guerra, que terá Cr$ 2.317.026.000,00. Abaixo vem o Ministério da Fazenda, com Cr$ 1.206.664.848,70, o da Viação, com Cr$ 1.194.578.381,80, o da Marinha, com ..... Cr$ 619.644.200,00, e da Aeronáutica, com Cr$ 618.200.000,00.

Os demais Ministérios e órgãos subordinados à Presidência aparecem com dotações inferiores a 500 milhões de cruzeiros.

Na exposição de motivos do ministro da Fazenda está explicado que a própria receita orçamentária para 1955 já era insuficiente, pois o orçamento foi sancionado com o "deficit" de mais de 3 biliões.

Por outro lado, a receita, até agôsto, só apresenta um suprimento adicional de 5% sôbre a previsão, não dispondo, assim, o Tesouro, de meios para ocorrer ao total das despesas autorizadas, pois se do plano de economia advirá redução da ordem de 5 biliões de cruzeiros, até agôsto do ano em curso foram abertos créditos adicionais no montante de 2 biliões e transferidas autorizações adicionais de 1954 no valor de 2.200 milhões de cruzeiros.

No correr do exercício financeiro, constatou-se a insuficiência das dotações orçamentárias, tendo, assim, o Executivo de vir pedir ao Congresso os mencionados créditos adicionais. Para isso, conclui a exposição de motivos, concorreu preponderantemente o abono especial temporário, cujas despesas, até junho último, elevaram-se a 2 biliões de cruzeiros.



Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Apartamentos isolados sôbre o último andar, com grande terraço

Cr$ 650.000,00, com 50% financiados. Edifício da CONSTRUTORA CANADA S/A., sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar, lado da sombra — Apartamento com acabamento especial de superluxo, dispondo de deslumbrante terraço com cêrca de 40m2 pavimentado em cerâmica, de frente para a Rua — Totalmente pintado a óleo em côres modernas, laváveis, constituido de: — Ampla sala — 1 dormitório — Banheiro c/azulejos em côr, louça porcelanizada — Ampla cozinha c/fogão, 4 bôcas c/ tampa esmaltada, pias duplas (água quente e fria) em banca de granito prêto, paredes azulejadas — Area de serviço com tanque em azulejos e mármore — Diretamente no local — Rua Xavier da Silveira, 95, c/Sr. Oliveira, de 8 às 11 e de 13 às 16 horas.

NOTA: — Possuimos no mesmo Edifício apartamento de frente no 9.º pavimento c/2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos empregada, etc. — Valor Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados.

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

Todas as marcas

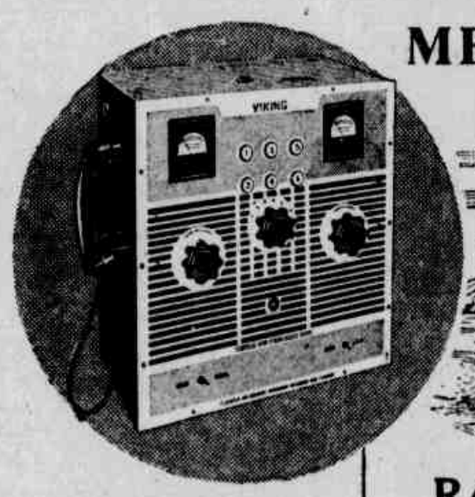
...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

Varma

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

VARMA FRIOR

MESBLA apresenta:



MODELO "VIKING I"

Potência suficiente para alcançar grandes distâncias. Previsto para trabalhar na faixa de 2.000 Kc a 12.000 Kc, em 6 frequências não simultâneas e pré-escalhidas. Uso 6 cristais no transmissor e 6 no receptor.

Potência de saída do transmissor 50 watts.

Alimentação: 110 volts corrente alternada

Alimentação: 12 volts corrente continua.

RÁDIOS-TELEFONE de MARINHA "HUDSON-AMERICAN"

Prazer Segurança são dois dos muitos fatôres que o induzirão a conhecer e a optar pelo rádio-telefone de MARINHA — a nova maravilha eletrônica.

Embarcação para embarcação — Embarcação para a costa — Guarda-Costa — Informações do tempo e navegação — programas de Broadcasting.

Instale, pois, em seu barco um rádio-telefone de MARINHA, de alta fidelidade e grande alcance.

OUTROS MODELOS

"CORSAIR II"

"MASTER MARINER M"

"SEAFARER"

ANTENA MOD. M-10

Especial para uso marítimo, tendo as peças fundidas de bronze cromado, as fixações de monel ou bronze silicioso e os tubo muito forte. Ressonante a aproximadamente 2.800 Kc. O suporte de fixação da base, permite que se gire a antena, 360º em relação ao eixo vertical e 180º em relação ao eixo horizontal.

SECÇÃO ELETRÔNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

Rua do Passeio, 42/56

MESBLA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1955
ANO VII — N. 1.804

A Câmara está sujeita à jurisdição do Supremo

JULGANDO o "habeas-corpus" n.º 32.678, de 5 de agôsto de 1953, que Samuel Wainer, diretor da "Ultima Hora", impetrou contra a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, reconheceu o Supremo Tribunal Federal que lhe compete "conhecer originàriamente do pedido de "habeas-corpus" em que se aponte, como autoridade coatora, qualquer das Câmaras Legislativas".

A decisão do Supremo foi unânime, como nos outros casos que temos divulgado.

Voto de Mário Guimarães

O ministro Mário Guimarães proferiu, nesse 'habeas-corpus" em favor de Samuel Wainer, o seguinte voto:

"Não tenho dúvidas em reivindicar, para esta Côrte, a competência originária. Reconheço que os textos legais não são expressos. Mas, recentemente ainda, no julgamento do mandado de segurança n.º 1.959, aceitou êste Tribunal a sua competência para conhecer do pedido quando proviesse a violência de ato de qualquer das Câmaras do Poder Legislativo.

Assim argumentou o notável aresto, que foi prolatado pelo sr. ministro Luiz Gallotti: "Se compete ao Supremo Tribunal conhecer do mandado de segurança contra ato da Mesa de uma Câmara Legislativa, competente também há de ser, por mais forte razão, já que outro Tribunal superior a êle não existe, para conhecer do pedido quando o ato impugnado é da própria Câmara".

Voto de Hahnemann Guimarães

"Ora, se os atos da Câmara dos Deputados e do Senado estão sujeitos imediatamente à jurisdição do Supremo Tribunal, não podem deixar de estar sujeitos a esta mesma jurisdição os atos constrangedores porventura praticados pelas Comissões Parlamentares de Inquérito".

Voto de Ribeiro da Costa

"A combinação dos dois preceitos, os da letra h) e da letra i) do art. 101, torna indubitável a competência do Supremo Tribunal tôda vez que se argua coação partida de uma dessas Casas do Congresso Nacional, da Câmara ou do Senado, e tanto faz que a coação parta do Plenário de qualquer dessas Casas como de qualquer de suas Comissões autorizadas na lei, pôrque têm a mesma competência, são a expressão do mesmo órgão legislativo.

Ora, se assim é, e como já acentuou o Supremo Tribunal dando esta interpretação ao julgar o mandado de segurança n.º 1.959, conforme recordou o sr. Ministro Relator, é indubitável a competência da Suprema Côrte para conhecer da espécie".

Voto de Edgard Costa

"E de acôrdo com o eminente Sr. Ministro Relator, conheço do pedido como originário, porque as Comissões Parlamentares de Inquérito representam a própria Casa Legislativa, de que são delegadas, tal como sua Comissão diretora, ou seja — a sua Mesa.

Ora, se os atos da Mesa de qualquer das Casas Legislativas estão sujeitos à apreciação dêste Supremo Tribunal, pelas mesmas razões devem estar os atos das suas Comissões de Inquérito; e quando assim não se entendesse, inexistindo outro Tribunal competente para dêles conhecer, sòmente êste Supremo Tribunal podia arrogar-se tal competência, atendendo a que está em causa, através um órgão seu delegado, uma das Câmaras do Legislativo Federal.

A competência, pois, é dêste Tribunal, como atribuição implícita, mas que lhe é conferida pela Constituição".

Voto de Orozimbo Nonato

"E, afinal, que praticou, no caso dos autos, a Comissão de Inquérito? Segundo o impetrante, cometeu ato que envolve cerceamento da liberdade. A competência para, em semelhante caso, conceder o "writ" de liberdade seria dêste Supremo Tribunal.

A lei maior é um instrumento de realização da vida política do país e os seus textos admitem, por sua índole e por sua finalidade, a interpretação construtiva que leva a admitir, no caso, a competência originária dêste Supremo Tribunal".

POLÍTICA INTERNACIONAL

O MAU PINTOR

SÃO conhecidas as atividades políticas do velho Picasso, pintor de origem espanhola, que, desde muito tempo, vive e trabalha na França. Não constitui segrêdo para ninguém que o artista, multimilionário, é membro ativo do Partido Comunista e destacado militante do movimento "Pró-Paz".

Muito dinheiro de Picasso vai parar na caixa do partido, como também naquela dos sindicatos vermelhos, conforme ficou comprovado durante a última greve geral, quando foi tornado público o fato de que o camarada Pablo doou cinco milhões de francos para os grevistas. Afinal de contas isto é lá com êle: dinheiro ganho com os retratos dos ricos, pode ser gasto como cada um acha melhor...

O que interessa, porém, e muito — é a opinião oficial a respeito dêste esquisito camarada tão pouco comunista, não sòmente em sua maneira de viver e de gozar a vida, mas, antes de mais nada, em sua arte, a mais "anti-realista" e "decadente" que possa ser imaginada.

Faz alguns anos, durante uma exposição retrospectiva da pintura **picassiana**, realizada no setor americano de Viena um general russo que assistia à vernissage, externou sua opinião da seguinte maneira: "Gente como esta, na Rússia, não teria direito de receber caderneta para alimentos, pois se trata do trabalho de um verdadeiro inimigo do povo. Olhem só como são feios os trabalhadores pintados por êle". Talvez isto não seja o que se chama uma opinião. General e pintura nem sempre se dão bem.

Mencionemos ainda o barulho causado pelo célebre retrato de Stalin, feito por Picasso, mostrando o velho ditador de modo bastante divertido. Até o "Humanité", que tanto gosta de cartaz **picassiano**, teve que intervir no debate, censurando o artista.

No início dêste mês, começou em Moscou o movimento artístico-político, que visa "reabilitar" o impressionismo. O órgão da "União dos Escritores", "Novyi Mir", publicou longo artigo em que defendia esta corrente artística, tida até agora, como "podre, burguesa e decadente".

Falando sôbre êste assunto, o presidente da Academia das Belas Artes da Rússia, Alexandre Guerassimov, tocou no caso Picasso. Eis a sua opinião: "Soube que Picasso declarou que os pintores soviéticos consagraram-se unicamente aos retratos de generais com o peito coberto de condecorações. Isto pouco importa, pois Picasso não é um pintor, mas, apenas, um excelente combatente pela paz".

S. B.

OSSO GELADO

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Carta de Pitombo

DO LEITOR Ari Pitombo recebemos a seguinte carta, de resposta às acusações que lhe foram feitas pelo governador Arnon de Mello, de se ter locupletado e eleito deputado com as verbas do "jôgo do bicho" de Alagoas:

"Tenho a TRIBUNA DA IMPRENSA, publicado uma notícia que envolve a minha dignidade, através de declarações do sr. Arnon de Mello, meu inimigo político e pessoal, solicito a publicação do seguinte:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA, na sua edição de ontem, publica trechos de uma carta do sr. Arnon de Mello, nos quais procura difamar a minha reputação.

Devo, inicialmente, dizer que tais calúnias não me atingem, já que partem de um governador dilapidador das coisas públicas e que, até hoje, não respondeu a mim e ao povo alagoano, onde bota o dinheiro que recebe, mensalmente, dos srs. Antônio Cabeção e Farrão, concessionários do jôgo no Estado.

Como já declarei na minha primeira resposta àquele administrador, ao tempo da interventoria do bonzão e honesto Ismar de Góis Monteiro, o dinheiro do jôgo era recolhido ao Tesouro do Estado, por via de guias e constituía receita pública. Todo o povo de Alagoas sabe disso. E é fácil provar-se, bastando compulsar-se a escrita oficial do Tesouro. E agora? Onde coloca o sr. Arnon o dinheiro que recebe e que não entra para os cofres públicos? Isso é o que há mais de ano perguntamos ao sr. Arnon sem que êle nos responda. Nem responderá. Porque fica com êle, aumentando o seu patrimônio pessoal.

Sou um homem pobre e tudo o que possuo posso em cinco minutos provar a procedência. E como acho que o mal do Brasil é a desonestidade que campeia no setor administrativo, achei por bem apresentar à Câmara Federal o projeto G70-51, ora no Senado Federal, criando a ficha de declaração de bens de todo o servidor público, inclusive do Presidente da República, os Senadores, Deputados, Ministros etc., e o confisco para as fortunas ilícitas adquiridas na função pública. Quem age desta forma, não teme desavisas de quaisquer naturezas, na sua vida. Objetivo o sr. Arnon com essas cartas, apenas impressionar o povo carioca, já que perdendo as eleições dentro em breve voltará a exercer o comércio de imóveis nesta Capital. No entanto, o povo alagoano já o conhece de sobra, bem como a mim e ao deputado Muniz Falcão, eleito governador de Alagoas, e também vítima das calúnias de desprestigiado Arnon de Melo. Eu, porém, lanço daqui um repto ao sr. Arnon: a imprensa carioca mandará uma pessoa de sua absoluta confiança a Alagoas que ouvirá o povo, escutará a massa, examinará os documentos oficiais. Se ficar provado qualquer deslize na minha gestão à frente da Secretaria do Interior eu me comprometo a renunciar imediatamente o mandato que me foi conferido pelo povo. E o sr. Arnon de Melo terá apenas que dizer e provar onde bota o dinheiro que recebe dos concessionários do jôgo, pois isso é que o povo deseja saber. No final das contas são 300 e tantos mil cruzeiros que são entregues ao govêrno e o povo dêle não se beneficia.

Aceita, Arnon, o meu repto.

Rio de Janeiro, em 1 de dezembro de 1955. — ARI PITOMBO".

OPINIÃO

Como é a censura

A CENSURA aos jornais, estações de rádio e televisão obedece às seguintes prescrições:

a) Censura adequada sobretudo ao sentido jornalístico;

b) Permitir, de modo geral, a crítica aos atos administrativos e políticos do govêrno, desde que não envolva o propósito de subverter a ordem ou afetar as instituições;

c) Permitir o livre comentário sôbre a política partidária, desde que não envolva os assuntos vetados;

d) Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso;

e) Não divulgar notícias referentes às Fôrças Armadas e a prisões ou atos decorrentes do estado de sítio, salvo se fornecidas ou autorizadas pelos Gabinetes Militares, pela Agência Nacional ou pelo executor do estado de sítio;

f) Não divulgar quaisquer notícias ou comentários que importem em estabelecer desarmonia entre as Classes Armadas, ou entre estas e os Poderes da República ou a opinião pública".

FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS NO PERÍODO DE FESTAS

COM exceção dos dias 25 (Natal) e 1.º de janeiro (Ano Novo), as feiras-livres do Distrito Federal funcionarão normalmente, durante os festejos de fim-de-ano.

Os mercados funcionarão, no período de 15 do corrente a 6 de janeiro, nos horários de 7 às 12 horas e de 15 às 19 horas, nos dias úteis, e de 7 às 12 horas, nos domingos e feriados. Os caminhões-feira obedecerão ao mesmo horário atual.

A Secretaria Geral de Agricultura da PDF autorizou, em todos esses locais, de 15 de dezembro a 6 de janeiro, a venda de artigos de Natal, no sentido de colaboração com o público consumidor.

Nada sôbre a venda de Cubatão na Petrobrás

A DIRETORIA executiva da Petrobrás só tem conhecimento dêsse assunto através do que a imprensa tem publicado".

Esta foi a informação que nos prestou o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, sôbre as negociações para a venda da refinaria de Cubatão.

O coronel Levy, que estava em reunião da diretoria, hoje pela manhã, informou-nos que a Petrobrás, de nada sabe, até agora sôbre o assunto.

Novo embaixador uruguaio dia 11 no Rio

ESTÁ sendo esperado no Rio, no próximo dia 11, o novo embaixador do Uruguai, sr. Juan Antônio Viera, que é um dos mais destacados diplomatas do país irmão.

O futuro chefe da representação diplomática uruguaia tem longa fôlha de serviços prestados à sua pátria, tendo-se destacado também como jornalista e político militante.

O novo embaixador, que deverá chegar acompanhado de sua mulher, dona Eloisa Gomes Harley, ocupou pouco tempo o cargo de sub-secretário das Relações Exteriores.

A REFORMA DA POLÍCIA:

PARA CHAMAR A POLÍCIA USE O TELEFONE 34-2020

Sòmente assim o interessado evitará demora na transmissão de mensagens que exigem socorro urgente — Imediato registro e arquivo na Central de Polícia de tôdas as ocorrências policiais — Como proceder o policial em vista de uma ocorrência — Infrações penais e ocorrências policiais — Fichário, registro e contrôle

Por GERALDO DE MENEZES CÔRTES
(Ex-Chefe de Polícia)

TUDO o que chega ao conhecimento da Polícia, reclamando ou provocando sua ação, sejam medidas preventivas, de investigação ou repressivas, são consideradas "ocorrências" e, como tal, são as mais variadas possíveis.

Por exemplo: — não criminais e diversas: — furtos, lesões corporais, homicídios etc : — bens perdidos e achados; — prejuízos materiais decorrentes da prática de ato ilícito ou de violações contratuais etc.; — acidentes de tráfego; — vítimas em geral (mal súbito em logradouro público, loucos, feridos, corpos encontrados etc.); — pessoa perdida; — pessoa a prender ou deter.

Nem toda ocorrência constitui infração penal, mas toda e qualquer ocorrência e a ação policial conseqüente devem ser registradas e arquivadas convenientemente.

Os Distritos Policiais, as Delegacias especializadas e quaisquer outros órgãos, serviços ou dependências do Departamento devem manter em dia os registros das ações que lhes forem atribuídas, ou lhes couber providenciar, e das investigações ou diligências realizadas sôbre crimes, que lhes tenham cabido apurar.

Só é possível contrôle administrativo das ocorrências se um permanente registro escrito de cada uma delas fôr feito e iniciado no momento em que cada órgão, serviço ou dependência dela tomar conhecimento.

Estado atual

Para melhor compreensão da extensão da reforma necessária, é preciso lembrar, embora sucintamente, o que, a respeito das OCORRÊNCIAS e das INFRAÇÕES PENAIS, vigora, atualmente no Departamento Federal de Segurança Pública.

As ocorrências policiais são isoladamente tratadas em cada órgão, dependência ou serviço do DFSP. Uma mesma ocorrência recebe por isto, mais de um número de referência, conforme o órgão, dependência ou serviço que dela se tenha encarregado, dificultando a reunião dos elementos referentes a ocorrência e, especialmente, o contrôle das atividades correspondentes.

Por exemplo: A Central de Polícia toma, pelo telefone, conhecimento de uma ocorrência policial, digamos um acidente de tráfego com vítimas; encarrega do caso determinada Patrulha, atribuindo à ocorrência, um número da série da Central. Ao ser o caso registrado no livro de ocorrências do Distrito Policial em cuja jurisdição se verifica, o mesmo caso toma outro número, como outros números tomam o laudo pericial, no Serviço de Trânsito, e os exames de corpo de delito ou cadavéricos no Instituto Médico Legal, etc.

Contrôle das ocorrências

Em nenhum órgão central do Departamento são reunidos todos os elementos referentes a uma ocorrência. As providências correm, de fato, à revelia da Direção Central, isto é, da Chefia de Polícia.

Algumas tentativas surgiram, no passado, sem grandes proveitos por inadequadas ou deficientes. Para evitar, por exemplo, que um Distrito Policial deixasse de tomar, imediatamente, providências sôbre ocorrência chegada a seu conhecimento, a antiga "S-1" do Gabinete do Chefe de Polícia, antecessora do Serviço de Relações Públicas que criamos, devia, obrigatòriamente, receber, por via telefônica, a imediata comunicação de cada ocorrência. Mas, na realidade, nenhum meio efetivo de contrôle existia, nem lá existe, capaz de acompanhar, sequer, as providências tomadas em cada ocorrência.

Os contrôles têm estado adstritos ao âmbito de cada Chefe imediato do órgão, dependência ou serviço em que a ocorrência é tratada, e aos contrôles que a Corregedoria exerce face ao reabrimento de cópia do registro da ocorrência no livro próprio de cada Distrito Policial ou Delegacia. Não se pode pensar que os contrôles da antiga "S-1" e da Corregedoria satisfaziam às necessidades de uma Direção Central, primeiro porque sempre correram isolados um do outro, segundo porque na sistemática adotada não poderiam ser completos, cobrindo simplesmente alguns poucos aspectos, aquêles para que não se alterassem registros anteriormente feitos de cada ocorrência e os da Corregedoria para que se verificassem mais tarde se as providências processuais do inquérito policial instaurado forem adequadas.

Não nos alongaremos mais nesta exposição preliminar, lembraremos tão sòmente que nenhuma coordenação de atividades decorria dos contrôles supra-referidos.

Identificação preliminar

Ao instaurar-se o inquérito policial ou processo por portaria, num Distrito ou Delegacia, é êle aí identificado por um número, na ordem cronológica de seu lançamento no "Livro registro de processo" também chamado de livro tombo. Mas em vez do Departamento ter uma única série numérica para os inquéritos e processos, cada Distrito ou Delegacia tem a sua série e se um mesmo inquérito ou processo já instaurado num Distrito ou Delegacia é a outro distribuindo, toma então novo número. Só isto constitui uma das causas de retardo, quando não de impossibilidade de contrôles efetivos do tratamento das infrações penais de que a Polícia tomou conhecimento. Os pedidos de fotografias de criminosos, exames de corpo de delito e outras perícias etc. não são em cada órgão, dependência ou serviço registrados conservando a referência ao número do inquérito ou processo correspondente, constituindo esta falha mais uma causa a dificultar os contrôles.

A fim de possibilitar a constituição de um arquivo único central são estabelecidas duas séries numéricas gerais, uma para as OCORRENCIAS e outras para os INQUÉRITOS ou PROCESSOS, os quais nenhum órgão poderá alterar, isto é, criar série particular de que decorreriam outros números para um mesmo caso.

Entende-se como ocorrência, para fins de numeração e arquivo, não só as infrações penais, mas toda e qualquer providência pedida à Polícia, inclusive os mandados de prisão, as descobertas de paradeiros e apresentação de pessoas, e até mesmo as ordens dadas pela própria Polícia.

A série numérica dos inquéritos policiais inclui os processos de contravenções penais e os inquéritos iniciados com auto de prisão em flagrante, bem como os instaurados por portaria. Esta série serve para identificar os informes penais correspondentes a cada caso e relativos a um crime ou contravenção penal.

Fôssem outras as condições do Distrito Federal e de sua Polícia, isto é, esta possuindo rêde telefônica própria e os habitantes de Marechal Hermes, Jacarépaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e ilha do Governador não tendo maiores dificuldades para falar com a Central de Polícia que a simples ligação telefônica direta que os habitantes de outros bairros têm, deveríamos vantajosamente ter uma só série numérica para as ocorrências, inquéritos ou processos.

A fim de evitar números muito elevados e facilitar levantamentos e revisões anuais, os números de qualquer série do sistema deverão terminar pelos dois últimos algarismos do ano civil e, assim, cada primeiro de janeiro iniciar-se-á uma nova numeração seriada. A numeração das ocorrências deverá obedecer as seguintes regras:

a) Depois de dado o número a uma ocorrência, êle deve ser respeitado e referido em todo o DFSP.

b) Quando a consulta à Central de Polícia sôbre o número a dar a uma ocorrência, num Distrito Policial ou Delegacia Especializada, venha a retardar seu registro e as providências imediatas necessárias, o Distrito ou Delegacia numera-la-á, obedecendo à seguinte convenção: em cada Distrito a ordem cronológica será precedida do número de identificação do Distrito e nas Delegacias Especializadas, bem como na Central de Polícia e no Serviço de Trânsito, analogamente, o número da ordem cronológica será precedido por uma letra maiúscula, de acôrdo com a seguinte correspondência: C — Central de Polícia; D — Delegacia de Costumes e Diversões; E — Delegacia de Economia Popular; J — Delegacia de Menores; M — Delegacia Marítima; P — Delegacia de Segurança Política ou de Segurança Social; R — Delegacia de Roubos e Falsificações; T — Serviço de Trânsito; e V — Delegacia de Vigilância.

O fichário

A arrumação no Fichário das ocorrências, do Arquivo Central, será segundo a série constituída pelos números formados com o indicativo de cada DP de 1 a 30 e depois pelas letras maiúsculas, na mesma sequência supra, abrindo-se para cada um dêsses indicativos um cartão-guia separador.

A numeração dos inquéritos policiais ou processos deverá ser dada pela Central de Polícia, na ordem cronológica em que cada Distrito Policial ou Delegacia solicitar. Ao fazê-lo, cada Distrito ou Delegacia deverá indicar o número da ocorrência. A Central de Polícia responderá, anotando na relação de contrôle de cada 23 hs., o número da ocorrência e o número, para o Inquérito Policial ou processo, que é o de identificação do "INFORME PENAL", correspondente.

Esta relação serve para a verificação da entrada de cada "Informe penal" no fichário correspondente, do Arquivo Central. Os órgãos, dependências ou serviços e os funcionários em geral do DFSP devem estar sempre lembrados de que para qualquer referências o número do Inquérito Policial é sempre preferível ao da ocorrência.

Registro e contrôle

O grande meio de contato do público com a Polícia é o telefone. O ideal é que o público em geral, ao chamar a Polícia para qualquer forma de socorro ou providência, tenha à sua disposição um só número telefônico, justo o da Central de Polícia, onde o caso é registrado e as providências tomadas, inclusive pondo a parte interessada em contato telefônico com o órgão, dependência ou serviço apropriado, através do Centro Telefônico da própria Polícia. Não é recomendável oferecer-se ao público lista de números, nos catálogos telefônicos, para ligações diretas do público com os distritos policiais, delegacias especializadas, polícia técnica, seus institutos, serviço de trânsito etc. As razões principais são:

(1) — Nem sempre o público acerta com o órgão mais apropriado, para o qual deve falar e nem sempre a providência basta ou deve ser tomada por um só órgão.

(2) — Falando para a Central de Polícia, eliminam-se as demoras na transmissão de mensagens que exigem socorro urgente e que só a Central pode providenciar.

(3) — Asseguram-se o imediato registro e arquivo na Central de Polícia de tôdas as ocorrências requerendo ação ou intervenção policial, uma pronta e adequada coordenação, bem como o mais integralizado contrôle possível.

Quaisquer infrações penais que chamem a atenção direta ou cheguem ao conhecimento dos policiais em serviço nos logradouros públicos, nas sedes dos Distritos ou pôstos policiais, ou quando os policiais estejam de fôlga, devem ser prontamente comunicadas à Central de Polícia. Enquanto não fôr possível a unificação de todos os contatos telefônicos do público, através da Central de Polícia, a comunicação dos policiais em geral a esta Central, poderá suceder à numeração da ocorrência por um Distrito Policial ou Delegacia Especializada, conforme anteriormente esclarecido.

Para facilitar e sistematizar os registros, o Manual de Instruções que estamos expondo, estabelece vários modêlos entre os quais para a série de ocorrências, há o Pol 1 para as ocorrências em geral, o Pol 5 para as queixas de furto de automóvel, o Pol 6 para as queixas de furto de bicicleta, o Pol 8 para os casos de pessoa procurada e o Pol 14 para vítimas, e para a série dos Inquéritos policiais (infrações penais) o Pol 2 para o Informe penal e o Pol 3 para fôlha suplementar do informe penal.

Caso das ocorrências abertas e numeradas pela Central

Qualquer dos policiais de serviço encarregado de atender os pedidos, queixas ou notificações, abre uma ocorrência enchendo em duas vias o Memorandum de ocorrência adequado (Modêlo Pol. 1, Pol. 5, Pol. 6 ou Pol. 8); em se tratando do Pol. 5 são preenchidas 3 vias, em lugar de 2. O subchefe A da Central de Polícia, ou outro especialmente designado, é responsável pela numeração de cada ocorrência aberta pela Central (as duas vias ainda juntas).

Encarregados da ocorrência

Conforme o caso, será encarregado da ocorrência uma Patrulha, um Distrito Policial, ou mesmo outro órgão, serviço ou dependência do Departamento. Nas linhas destinadas, ao registro de "Detalhes", deve ser anotado tudo o que facilitar a compreensão do caso, para o conveniente envio de policiais ao local da ocorrência. A 2.ª via circula na Central para empréstimo interno pelos incumbidos das transmissões e anotações.

A ocorrência será atribuída a um ou mais policiais, graças à transmissão por rádio, telefone ou teletipo. Quem receber a ordem para encarregar-se da ocorrência, preencherá memorandum de modêlo análogo e assinalará "DITADA" no canto alto esquerdo do modêlo. O locutor-rádio de qualquer cabine ou telefonista que tiver transmitido a ordem para atendimento de uma ocorrência, permanece com a 2.ª Via enquanto dela necessitar. Depois, a 2.ª Via é entregue ao Chefe substituto, e, findo o quarto de serviço, será recolhida com a Fôlha das Ocorrências Diárias da Central, à Seção de Fiscalização do S.G.C.. A primeira via do memorandum preenchido na Central de Polícia, é considerada o "original" e vai direta à mesa do Chefe Substituto a quem compete a fiscalização e as anotações do verso, conforme a ocorrência constitua ou não infração penal. Depois de satisfeitas tôdas as formalidades dará entrada no **Fichário das Ocorrências.**

Excepcionalmente, se um memorandum de ocorrência, aberto pela Central, tiver de ser entregue por mensageiro ao policial dela encarregado, deverá ser extraída uma outra cópia para tal fim. Cada ocorrência aberta na Central, entre na Fôlha das Ocorrências Diárias da Central, a cargo do Chefe Substituto, da mesma forma que concorre para o Boletim Diário de Ocorrências do DFSP.

Quando a ocorrência é levada por uma Patrulha a um Distrito Policial, êste participará à Central respeitando o n.º originário. Se o caso constituir infração penal, o Distrito, pede à Central o n.º a ser dado ao Inquérito Policial e lança no **Livro das Infrações Penais Conhecidas (Livro dos Inquéritos ou Processos).**

Tanto quanto possível as mesmas normas se aplicam não só ao Pol. 1, mas também aos demais modêlos, respeitadas determinadas particularidades que as Instruções pormenorizam.

Amanhã: — As ocorrências abertas e numeradas nos Distritos Policiais, Delegacias, etc.

A seguir: — Informe Penal e Contrôle das Investigações, Registros das Investigações e Relatórios Suplementares.

TELEFONE DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Chefe da Redação
JOÃO DUARTE, filho

Secretário
NILSON VIANA

Superintendente
ELPÍDIO REIS

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 52-1516

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 22-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º - Salas 703/5 - Tel.: 36-8472
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-6927

Pulso do Mundo

DESORDENS NA ARGENTINA — Santa Fé. A polícia interveio energicamente para dispersar um cortejo de estudantes que protestavam contra o ministro da Educação. Três estudantes foram feridos e hospitalizados.

CRIME — Amiens, França. Três meses depois da descoberta de um cadáver identificado como de miss Marshall, foram encontrados os objetos e os vestidos da vítima.

ÁFRICA DO NORTE — Rabat. "Estou mais otimista do que nunca, e espero chegar muito em breve a um bom resultado", declarou o sr. Bekkay, encarregado pelo sultão de constituir o govêrno marroquino.

SORRISO DE GENEBRA — Bucareste. Menos de dez cidadãos rumenos residentes na América do Sul (alguns milhares) responderam ao apêlo do govêrno comunista que os convidava a regressar à cortina de ferro.

TITO E O "NEGUS" — Belgrado. O ditador Joseph Broz Tito visitará o imperador da Etiópia.

POLITICA PERUANA — Lima. Demitiram-se vários ministros do atual gabinete. Trata-se de um movimento rotineiro, para facilitar as candidaturas às chamadas eleições de 1956.

SAÚDE DO AGA KHAN — Nice. Desmente-se que o príncipe Aga Khan estaria passando mal.

IGREJA E ESTADO — Dublin. Os acontecimentos da Argentina, do ponto de vista "Igreja e Estado", foram tratados no decorrer de uma reunião organizada pela Associação Católica Irlandesa.

AUSTRIACOS NA RUSSIA — Moscou. Vorochilov, o presidente do Presidium da URSS recebeu a delegação de parlamentares austríacos.

RUSSOS NA ALEMANHA — Bonn. Chegaram a um hotel desta capital os representantes diplomáticos da URSS: um conselheiro e dois secretários de embaixada, além de um intérprete e de um motorista. Quais serão os espiões? (Condensado da AFP, IPS e FEP).

Kruchev ataca os jornalistas do Ocidente

PARIS, 5 (AFP) — Os correspondentes do jornal "Pravda" que acompanham Bulgânin e Khruchev na sua viagem à Birmânia, senhores Jukov e Orestov, acusam os correspondentes da imprensa estrangeira de terem atribuído ao sr. Khruchev uma declaração que, afirmam, foi na realidade feita por um diplomata birmanês.

Em artigo divulgado hoje pela agência Tass, acentuam os correspondentes do "Pravda" que, no transcurso de conversação mantida nó dia 2 do corrente no pátio do pagode de Schwedagon, nas proximidades de Rangum, um diplomata birmanês declarou, na presença dos senhores Bulgânin e Khruchev: "Lutando pela nossa independência nacional, dissemos muitas vêzes que, quando já existia o Schwedagon, a Inglaterra ainda não existia como nação, mas o nosso povo já se encontrava no ápice da civilização".

Salientam os jornalistas soviéticos que os correspondentes da imprensa ocidental que se encontravam no local atribuiram essa declaração ao sr. Khruchev, deformando-a completamente e apresentando-a como uma ofensa ao sentimento nacional dos ingleses.

Por outro lado os correspondentes ocidentais deixaram de citar o trecho da declaração do diplomata birmanês que mencionava a luta do povo da Birmânia pela sua independência nacional. Acentuando que em consequência dessa "versão falsificada" o Foreign Office havia reagido com calúnias dirigidas ao sr. Bulgânin, declaram os jornalistas que êsses fatos provam o descontentamento que se apoderou de certos círculos em face da idéia de que "os povos das antigas colônias britânicas estabelecem relações amistosas com a União Soviética". Concluindo, declaram os senhores Jukov e Orestov que, no transcurso da sua visita ao pagode de Schwedagon, o sr. Khruchev teve inteira razão em chamar de "escravos do capital", os jornalistas estrangeiros que "deturpam a verdade no interêsse da guerra fria".

Desordens na Argélia: 40 mortos

BONE (Argélia, 5 (AFP) — Foram mortas quarenta pessôas, ontem, no transcurso de violentos incidentes ocorridos na pequena cidade de Lamy, situada a alguns quilômetros da fronteira tunisina.

DÊ LIVROS NESTE NATAL

Evite caminhadas e indecisões desnecessárias. Entre numa livraria e escolha, entre milhares de livros, o melhor e mais adequado presente para cada um de seus amigos e parentes

Quem oferece um livro dá prova de sensibilidade e bom gôsto — e presta uma homenagem, reconhecendo a inteligência de quem o recebe.

dê livros para ganhar amigos!

3.003

Caixas de contabilidade WALNE

para contas-correntes controles de "stock", etc.

Rodízios de Ebonite montados em rolimans S. K. F.

Tampo automático. Fechadura tipo YALE. Ferragens cromadas. Modelos especiais para cada ficha. Grande capacidade.

IND. MEC. e METALÚRGICA WALNE LTDA.

Exposição e vendas — R. 7 de Setembro, 66-2.º and. Telefones: 52-2833 e 52-4522

GLÓRIA — RESIDÊNCIA

Distante 500 metros do Largo da Glória, em rua sossegada e absolutamente residencial, vendo — residência confortável de 2 pavimentos, construção em estilo moderno, constituída de: — No 1.º pavimento — 2 ótimas salas — Vestíbulo c/ lavatório — Ampla cozinha — Banheiro auxiliar — Área de serviço. No 2.º pavimento — 4 excelentes dormitórios — Varanda junto à fachada — Hall de escada (tôda em mármore italiano) e banheiro completo — Quintal constituído de excelente terraço ladrilhado e dependências para empregados — Amplos reservatórios d'água (nunca faltou) — Entrega imediata (está desocupado) — 50% facilitados, 50% financiados — Negócio de oportunidade — Vêr diàriamente de 9,00 às 11 e de 13 às 16,30 à Rua Hermenegildo de Barros, n.º 50 — (entrar por Rua Cândido Mendes) Chaves no bar ao lado — Informações pelo tel.: 32-9191.

Prepare-se para o calor!

...com o novo e sensacional

WEATHERZONE

condicionador de ar PORTÁTIL

É uma verdadeira maravilha que acaba com o calor do verão! Weatherzone não é um ventilador. É um aparelho que oferece confôrto natural e frio, onde e quando você quiser Usando um princípio da própria natureza, como a brisa refrescante de um lago nas montanhas, Weatherzone oferece confôrto sem os riscos para a saúde, decorrentes das súbitas quedas de temperatura. Você goza de uma zona de refrigeração com 6 metros de diâmetro, sem que seja necessário o desconfôrto de fechar tôdas as janelas e portas como requerem os outros aparelhos de ar condicionado. O sistema de refrigeração de Weatherzone é tal qual o suave frescôr da brisa marítima, eliminando a umidade e a poeira do ar.

por um preço ao alcance de todos e garantia absoluta

Econômico

O seu consumo de energia é tão econômico como de um ventilador ou de uma lâmpada comum. Não necessita instalações especiais. Liga-se na corrente normal de sua casa, em qualquer tomada. Aprovado oficialmente pelo DNIG. Faça o seu pedido hoje mesmo.

APARCO S. A.

Av Rio Branco, 26 - A - 15.º andar - Tel. 43-9590 - Rio

A venda nas seguintes casas:

A Exposição • Barbosa Freitas • Bazar S. Luiz • Casa Bertoni
Cassio Muniz S. A. • Emoint & Cia. Ltda.
Mesbla S. A • Sears Roebuck S. A.
TONELUX • Varma S. A.

Pequeno Mundo

Arquitetura funcional

PARIS, 5 (AFP) — O sr. Alexandre Vlassov, presidente da Academia Soviética de Arquitetura, declarou ao jornal "Pravda", a propósito dos incidentes ocorridos na França por ocasião da passagem da delegação soviética de arquitetos que regressava dos Estados Unidos sob a sua chefia: "Deve-se observar que os provocadores da polícia norte-americana utilizaram para os seus fins não sòmente a polícia francesa, mas igualmente a imprensa burguesa francesa que, com os seus ataques e calúnias contra a delegação soviética, fêz visíveis esforços para ultrapassar a imprensa norte-americana".

Concluindo a sua declaração, salientou Viassov o lado positivo da sua estada nos Estados Unidos em matéria de troca de experiências no domínio da arquitetura e afirmou que existiam atualmente ampla perspectivas para o desenvolvimento dos contatos entre os arquitetos soviéticos e os arquitetos norte-americanos.

Nehru contra o comunicado Cunha-Dulles

NOVA DELHI, 5 (A.F.P.) — Aludindo ao comunicado conjunto Dulles-Cunha, publicado na última sexta-feira a respeito das possessões portuguesas na India Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior indiano, declarou hoje de manhã na Câmara Baixa: "Essa declaração perturbou vivamente numerosos membros do parlamento, bem como do govêrno e pode ter amplas consequências em face da sua importância. Convém que aguardemos a confirmação oficial dos têrmos empregados antes de adotar providências e levar a questão ao parlamento".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

AOS MORADORES DE IPANEMA E LEBLON

Palácio da Música, a Organização que há 10 anos vem servindo aos moradores da zona norte, comunica a abertura da sua Filial de Ipanema, **à Rua Visconde de Pirajá, 167**, para melhor atender à clientela da zona Sul.

Mantendo antiga tradição, esta nova loja permanecerá ***aberta diàriamente até 10 horas da noite****, oferecendo aos Srs. moradores de Ipanema e Leblon:*

- **Completa Secção de Discos nacionais e importados**
- **Refrigeradores "Frigidaire"**
- **Máquinas de Lavar "Bendix"**
- **Rádios, Vitrolas e Televisões Philco, R.C.A. Victor, Standard Electric, G.E., Zenith, Emerson, Philips, Admiral, etc.**
- **Enceradeiras, Aspiradores de pó, máquinas de costura, liquidificadores, bicicletas, ventiladores, acordeões, pianos, etc., etc., tudo das mais reputadas marcas.**

SECÇÃO DE CRÉDITO para rápida aprovação de VENDAS A PRAZO, em planos ao alcance de todos.

RUA VISCONDE DE FIRAJÁ, 167
IPANEMA

— Outras Lojas: Pr. Saenz Pena, 35 - Tijuca - Rua Haddock Lobo, 191 - Estácio - Rua Lucidio Lago, 96 - Meyer

TODAS ABERTAS ATÉ 10 HORAS DA NOITE

UMA CIDADE DE MÁ FAMA TRABALHA NA PAZ DO SENHOR

Só a imágem do demônio à porta assusta o forasteiro em Caxias

Comércio intenso e gente pacata nas ruas desfazem, em duas horas, uma legenda de crime — São Jorge é o santo que predomina — Ninguém fala em Tenório — Armas só nas vitrinas — Caxias como ela é, e não como se pensa

Reportagem de WALDEMIRO DE SOUZA

QUANDO se fala em Caxias, aquela cidadezinha que fica bem ali perto do Rio, um só pensamento acode: bala, morte! E, no entanto, Caxias é pacata e boa; tão boa e pacata como Limoeiro lá nos sertões de Pernambuco, não obstante o cartaz de seu "forrobodó" — que lá se chama "mafuá".

Caxias é assim, calma e tranquila, trabalhando e produzindo na mais perfeita paz do Senhor, com os seus cinquenta e tantos mil habitantes. Mas, mesmo para o repórter precavido, que não cogitou das brigas e futricas da cidade, e tão sòmente de descobrir o que de bom e calmo existe nela, houve uma coisa que o assuntou: a figura do demônio, exposta como não sei quem o imaginou, logo à entrada da casa "São Jorge".

Ou, então, o "Mata Sete" — título do filme em exibição no Cine Paz; ou o "Disque "M" para matar". E nada mais, além disso, é belicoso ou estranho ao rigoroso exame do forasteiro.

Primeira impressão

Quem vai entrando na cidade, sente logo o progresso: edifícios vistosos, construções em tôda parte, muita gente nas ruas, comércio intenso, várias chaminés de fábricas fumegando. E pelo movimento, pela maneira como se comportam os seus habitantes, Caxias têm aparência de cidade paulista — apesar de tão próxima da capital da República.

Os automóveis e lotações passam a cada instante. Um guarda, sardento e simpático, dirige o tráfego no entroncamento da praça 23 de Outubro. Passam moças encarapitadas em bicicletas. Ninguém fala em Tenório, que a pouco e pouco perde o falso império; há soldados nas ruas que apreciam o movimento, com ar basbaque de matuto. E os homens não gingam os corpos — sinal cafajeste dos arruaceiros, falsos malandros.

Armas de fogo

Não, minto. Há também em Caxias, além dos nomes belicosos dos filmes e da figura do demônio, outra coisa que lembra luta e luto: as armas de fogo, expostas nas vitrines; e a venda livre das balas.

— "Quer comprar uma, moço?" — perguntou-nos, rindo, o caixeiro.

Não queríamos a arma, mas perguntamos o preço duma, para matar passarinho: "Sete mil cruzeiros" — foi a resposta. Objeto assim, tão caro, se vende ali aos montes. Mais do que aqui, talvez. E se exibe com muito aparato e enfeites nas vitrines. O caixeiro explicou:

— "Se não é proibido vender, também não é proibido exibir".

E, encarando-nos com um sorriso leve e malicioso, completou a frase:

— "Mas há coisas que se devia vender, sem se poder exibir. Olhe ali em frente" — e indicou a outra loja com o dedo.

Vi logo o que era, e ri também: pendurada, de cima para baixo, havia uma enorme fieira de urinóis, de ágata branco. E um cartaz de convite: "Aproveitem — preço de ocasião". A loja fazia a liquidação anual e estava enfeitada bem à brasileira, segundo os hábitos do interior: bandeirolas e fôlhas de palmeiras por tôda parte.

O santo

São Jorge é o Santo que predomina, para dar nome às casas comerciais. Há movelaria, sapataria, açougue, farmácia, botequim, quitanda e até residência particular com letreiro: "Lar São Jorge". E foi ali, no bazar que homenageia o santo do dragão, que vimos o demônio: bem grande e com dois chifres, na ponta. Tinha pé-de-boi, capa preta e uniforme vermelho, colado ao corpo.

A casa é especializada em vender fogos e imagens de santos, mas vende também outras, utilizadas nos "terreiros" pelos "babalaôs" — que significa "pai maior", "chefe grande".

NA mesa de um café, sem querer, aguçamos os ouvidos de mexeriqueiros, naturais dos repórteres. E prestamos atenção à conversa de três homens; falavam tão baixinho e com ar tão misterioso, que imaginamos logo estivessem tramando alguma morte, ou falando em beber sangue — e mentalmente formamos a frase da notícia: "Nisto, sem que se esperasse, um dêles puxou a faca e..."

Mas o que êle puxou foi a carteira, pacatamente, e disse para o outro:

— "Juro por São Jorge! Nunca mais aposto no Botafogo".

Caxias é assim, calma e boa e não como se pensa que é.

Restaurante e môscas

Restaurante em cidade do interior é sempre pouco frequentado — todos têm a sua casa, não têm necessidade de comer fora. Mas, seja pelo número de forasteiros, seja pelos que trabalham e não têm casa, o fato é que os restaurantes de lá, se não vivem superlotados, também não vivem às môscas — como se costuma dizer. Mas as môscas vivem e abundam, embora, por tôda a parte. E falam até que é mais fácil baratear-se o custo da vida do que acabar com elas.

No ato da conta, com a gorjeta pendente, perguntamos "de cara" ao garçon, separando uma nota de dez cruzeiros:

— Ainda se joga no bicho por aqui?

— "E por que não, se até no Rio nunca se deixou de jogar. Jogue ali..." — indicou a casa.

Era uma casa de loteria, um tanto suspeita pela divisão de tabique, cubículo em forma de baia. O palpite era jogar no carneiro, símbolo da mansidão. Um rapazote, porém, colado à porta, cortou as esperanças, ao responder deveras desconfiado:

— "Não senhor; aqui não se joga no bicho".

Afinal, o repórter, pelas ruas, é um "cara" suspeito, que tanto podia ser do govêrno como da oposição. Mas, na verdade, — e nisso pode confiar o senhor governador do Estado, não vimos nenhum jôgo escancarado. Disseram-nos que se jogava, mas supomos que clandestinamente, como aqui no Rio sempre se jogou.

Passeio

Duas horas e tanto passamos em Caxias, bem contentes de nós e da cidade. Bebemos caldo de cana e escutamos as músicas saídas aos berros dos altofalantes, para contrariar o freguês. Vimos o que foi possível ver, quando não se busca nada determinadamente e não há nada de particular, de bom ou mau, a registrar. E o resultado foi êste: Caxias é boa e pacata!

PERANTE autoridades civis e militares foi inaugurada na Tijuca, a rua Dr. Pereira dos Santos, (antiga rua Anadia), em troca do antigo nome da rua Anadia.

Na ocasião da troca das placas, discursaram o jornalista José Vieira o delegado Fausto Barreto e o vereador Hugo Ramos, que ressaltaram a personalidade do saudoso clínico português e sua obra humanitária, por todos reconhecida e admirada.

Em nome da família do extinto, agradeceram a sra. Germana Lobélia dos Santos Azevedo, filha, e Raul Ribeiro, genro. No clichê um aspecto da solenidade.

Progresso: a praça mais nova e moderna — Duque de Caxias. Velhos fotógrafos de máquinas tipo caixão e muitos vendeiros. Só não vimos tipos malandros ou cafajestes, como no Campo de Santana ou outras praças do Rio

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Orinoco", "Vitória"; "Colômbia", "Argentina", "Siderurgia Oito", "Uça", "Tegebberg" e "Tankemperor".

Toque de clarim e flôres ao mar: vai começar a Semana da Marinha

AS SOLENIDADES INAUGURAIS, DURANTE TODO O DIA, DEPOIS DE AMANHÃ

COM um toque de alvorada, às 8 horas da manhã do dia 7, pela banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, junto à estátua do Almirante Tamandaré, vai começar a "Semana da Marinha".

Os festejos dêste ano constam de longo programa, que supera, na significação das solenidades, o dos anos anteriores.

Depois de amanhã, após o toque de alvorada e a colocação de uma palma de flores ao pé da estátua do patrono da Marinha, haverá uma homenagem à imprensa, sendo, em seguida, cumprido o seguinte programa:

Às 9,30 — Visita de professôres da Universidade do Brasil ao Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na ilha das Enxadas.

Às 10,50 — Cerimônia da colocação de uma palma de flôres, pelo ministro da Marinha, no busto do Almirante Tamandaré, no saguão do Ministério da Marinha.

Às 11 horas — Cerimônia do lançamento de flôres ao mar, em homenagem aos marujos das Marinhas de Guerra e Mercante tombados no cumprimento do dever. Falará um oficial general do Corpo da Armada.

Das 12 às 17 — Franqueada ao público a Seção Naval do Museu Histórico Nacional.

Das 15 às 17 — Espetáculo do Circo Garcia para o pessoal civil e militar.

As 16 horas — Inauguração de vitrines do Departamento de Turismo da PDF, organizadas pela Biblioteca Municipal.

As 19,30 — Abertura de uma série de conferências sôbre a "Semana da Marinha", na "Voz do Brasil", pelo deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos.

Um dos lemas da Marinha Brasileira: "Foi a Marinha de Guerra quem, nas fases difíceis da nossa Pátria, garantiu a sua integridade e soberania".

1956: passagens mais caras na Central do Brasil

AINDA êste mês, deverão entrar em tráfego duas novas unidades elétricas importadas da Inglaterra pela Central do Brasil.

São composições mais confortáveis que as atuais, com quatro portas, e mais espaçosas. Fazem parte de uma encomenda de 200 unidades que virão da Inglaterra.

SERVIÇO PRECARIO

Os meios de transporte da Central do Brasil são atualmente bem ruins. O seu próprio diretor, sr. Jair Rego de Oliveira, acha que os preços das passagens só poderão ser aumentados depois de melhorados os serviços dos trens. As novas tarifas só devem ser aumentadas, por isso, no princípio do próximo ano.

Ainda vai demorar o pôsto do SAMDU para Copacabana

O NOVO diretor do SAMDU, sr. José Set de Carvalho, não dará andamento, agora, ao projeto de criação de um pôsto do Serviço em Copacabana.

— "No momento, estou fazendo um levantamento de ordem geral. Não posso, portanto, estudar os problemas particulares desta ou daquela zona", declara o sr. José Set de Carvalho.

O projeto de criação do pôsto do SAMDU em Copacabana era uma iniciativa do antigo diretor dêsse serviço, sr. Nelson Shustoff, atendendo às reclamações dos moradores do bairro.

"Faz 15 dias, apenas, que estou na direção do SAMDU. Não posso, portanto, cuidar dos problemas particulares dêste ou daquele bairro. Devo esclarecer, porém, que é meu interêsse organizar o maior número de postos que me for possível. Quer na zona sul como nas demais regiões do Distrito Federal".

Morreu no banheiro

MORREU intoxicada pelo gás que escapava do aquecedor de água, quando se banhava, a menina Sônia Duarte Besouchet, de 12 anos, filha de Augusto Besouchet, morador à rua Coronel Moreira César, 469, apto. 503, em Niterói. O corpo da menor foi removido para o necrotério daquela cidade fluminense.

Comandante
RUBENS GALVÃO EHRICH
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Nilza Barbosa Ehrich; Antônio Ehrich, Senhora e filhos (ausentes); Maria Luiza Motta Barbosa (ausente); Clóvis Motta Barbosa e Senhora; Paulo Motta Barbosa e senhora (ausentes); José Mário Motta Barbosa e Senhora (ausentes); Paulo de Oliveira Caminha, Senhora e filhos (ausentes); Elary Quimberê Moura Senhora e filhos (ausentes) agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio RUBENS e convidam aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada dia 7, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

Comandante
RUBENS GALVÃO EHRICH
(MISSA DE 7.º DIA)

Nina Diogo e Marcelo Diogo de Siqueira, Senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido sobrinho e primo e convidam para a missa de 7.º Dia que será realizada em sua intenção, quarta-feira, dia 7 de dezembro, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Primeira, responda a estas perguntas, depois, leia o texto:

Quanto o Sr. gastaria para RECONSTRUIR sua casa?
MOBILIAR NOVAMENTE seu lar?

Talvez essas perguntas ainda não lhe tenham ocorrido. Mas, se lhe dissermos que por apenas alguns centavos diários seu patrimônio residencial está garantido contra os danos de incêndio, o Sr. logo compreenderá a importância dessas perguntas. Infelizmente, o fogo nada respeita - nem mesmo os edifícios de cimento armado.

- *Se o Sr. possui um edifício de apartamentos, de escritório ou uma casa...*
- *Se o Sr. mora em prédio próprio ou alugado, e deseja precaver-se contra o risco de perder sua residência, seus móveis, suas roupas e seus haveres...*

Faça um seguro contra incêndios

Por certo, sua tranquilidade de espírito e seu patrimônio residencial valem alguns centavos por dia!

Peça-nos, sem compromisso, a visita de um nosso representante, que estudará com o Sr. o seguro que mais lhe convém.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
Rua Buenos Aires, 29/37 - Tels.: 43-0856 - 23-2002 - 23-2107
INCÊNDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES — FIDELIDADE — RESPONSABILIDADE CIVIL — AUTOMÓVEIS — HOSPITALAR OPERATÓRIO — LUCROS CESSANTES.

SATMA

VENDE-SE

Máquina fotográfica **Leica m3** com todos os acessórios, ainda sem uso; uma **Ikoflex,** lente 3,5; uma máquina de filmar **Revere Eight,** também sem uso; uma rádio-eletrola; duas (2) máquinas de escrever portátil. — Tratar pelo telefone **52-4559,** das 9 às 18 horas.

LINDÍSSIMA COLEÇÃO
DE VESTIDOS
ESPORTE
PARA VERÃO
★
Vejam
semanalmente
em
JORNAL DAS MOÇAS

A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR

O número que está circulando hoje, em todos os pontos de jornais, traz o vestido que a senhora ou a senhorita procura e não acha.
São verdadeiros primores de elegância, simplicidade e beleza.
Tudo quanto desejarem de uma revista moderna, JORNAL DAS MOÇAS terá para as senhoras e senhoritas.

Preço para todo o Brasil — 8 CRUZEIROS

Os melhores votos... e as melhores sugestões da Casa José Silva!

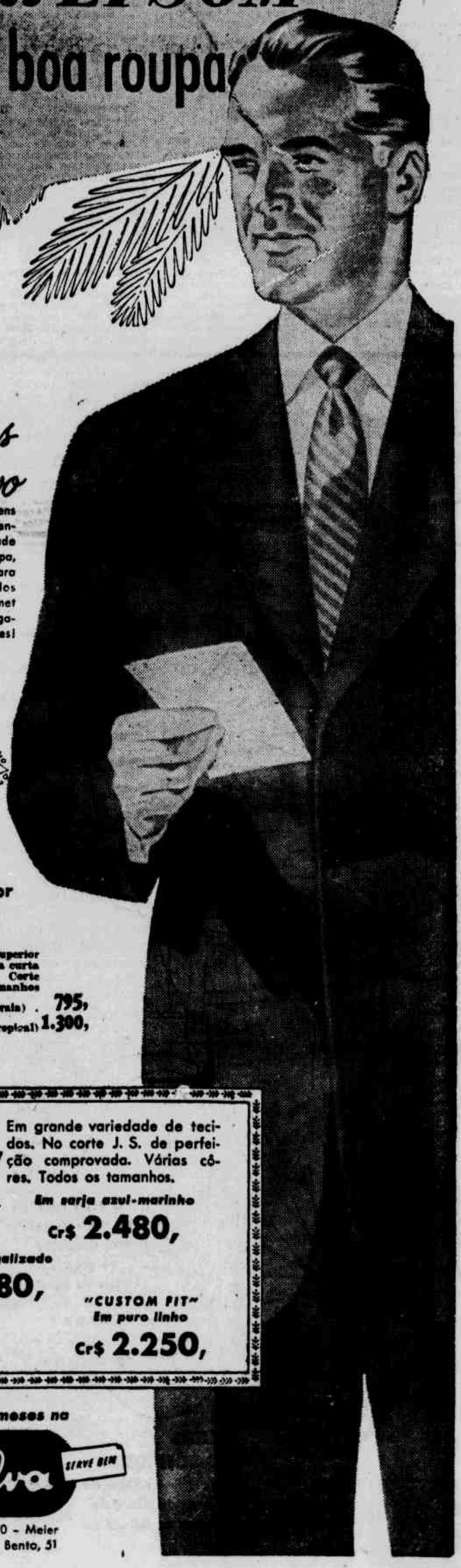
BOAS FESTAS com presentes EPSOM e RENNER - a boa roupa

TRAJES de RIGOR
Fino acabamento

Smoking. Já pronto. Em elasticoline. Modêlo paletó	Cr$	3.450,
Smoking. Já pronto. Em tropical. Modêlo jaquetão.	Cr$	3.450,
Summer. Já pronto. Em linho-lona. Modêlo jaquetão	Cr$	1.500,
Summer. Meia confecção. Em panamá. Modêlo jaquetão.	Cr$	1.350,
Calça de rigor. Em elasticoline.	Cr$	880,
Calça de rigor. Em tropical.	Cr$	720,
Camisa de rigor.		295,
Faixa de rigor.	Cr$	100,
Meias de nylon.		70,
Laço gravata borboleta.	Cr$	30,
Lenço.	Cr$	25,
Cravo.	Cr$	12,

TUDO A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

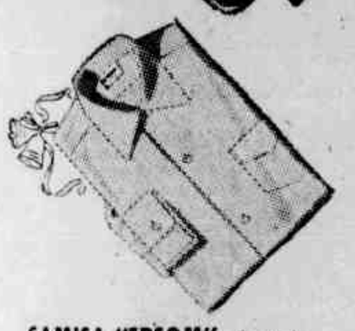
Boas Festas e Feliz Ano Novo para você e todos os homens de bom-gôsto... com presentes EPSOM de fina qualidade e RENNER – a boa roupa, agora em tecidos leves para a nova estação. Seja dos primeiros a abrir seu carnet EPSOM de Natal em 10 pagamentos c/ tôdas as facilidades!



ROUPA JS Junior

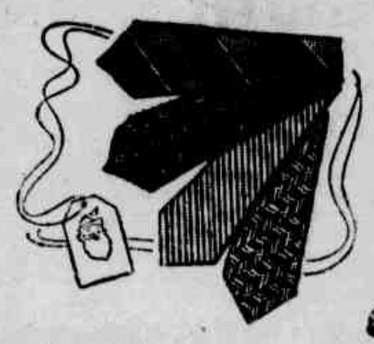
Para meninos e rapazes. Em superior cambraia e tropical extra. Calça curta e comprida. Paletó 3 botões. Corte esmerado. Em várias côres e tamanhos

Calça curta (cambraia)		795,
Calça comprida (tropical)		1.300,



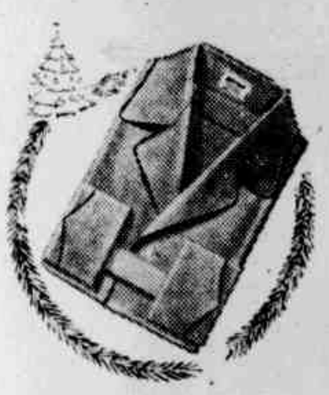
CAMISA "EPSOM" - Em tecidos de superior qualidade. Com um bolso. Colarinho indeformável. Três tamanhos de mangas. Esmerado acabamento.

em cambraia	Cr$ 260,
em popelina	Cr$ 170,



GRAVATAS - Deslumbrante coleção. Padrões lindos. Em rayon, misto de sêda, tropical e outros tecidos. Lisas e listradas.

desde Cr$ 35,



PIJAMA "EPSOM" - De corte amplo e agradável, proporcionando o máximo de confôrto. Lisos e com frisos. Todos tamanhos.

em cambraia	Cr$ 340,
em popeline	Cr$ 450,

CALÇA "EPSOM" - No corte mais perfeito. Modelos clássico e esporte. Em várias côres e em todos os tamanhos.

em tropical	Cr$ 590,
em gabardine	Cr$ 590,

ROUPAS RENNER — Em grande variedade de tecidos. No corte J. S. de perfeição comprovada. Várias côres. Todos os tamanhos.

Em superior tropical Cr$ 2.100,

Em sarja azul-marinho Cr$ 2.480,

Em linho rugalizado Cr$ 1.980,

Em puro linho Cr$ 1.750,

"CUSTOM FIT" Em puro linho Cr$ 2.250,

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Rua do Ouvidor, 118 • Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

Moradores de Santa Teresa:

Vai para a Lapa a estação de bondes

Mudança só depois da conclusão do desmonte do morro de Santo Antônio

A ESTAÇAO de bondes de Santa Teresa só será demolida quando o desmonte do morro de Santo Antônio estiver para ser concluído.

A mudança da estação estava programada para janeiro, mas os engenheiros da SOST (Superintendência de Obras do Santo Antônio) encontraram uma fórmula que possibilita o desmonte, sem que se tenha necessidade de fazer a transferência do local onde está, para as proximidades do quartel da Polícia Especial.

Definitiva

Dêsse modo, a mudança só será feita em caráter definitivo, para local que está sendo escolhido e que, ao que tudo indica, será no início da rua Joaquim Silva, na Lapa.

Os Arcos, por onde atualmente passam os bondes de Santa Teresa, serão conservados, pois fazem parte do patrimônio histórico da cidade.

O desmonte

Quanto ao desmonte, informou-nos o superintendente das obras do Santo Antônio, engenheiro Pinheiro Guedes, que atualmente vem sendo feito com uma frota de 50 caminhões.

Esse número, acrescentou, será aumentado logo que se conclua o enrocamento da área destinada ao alargamento da pista do aeroporto do Calabouço, já reclamada pela diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

"Enquanto isso não fôr feito, o desmonte prosseguirá no ritmo atual" — frisou Pinheiro Guedes.

Galerias

"A SOST já está providenciando o início das obras de construção da galeria de águas pluviais necessária ao esgotamento dos outros ramais que davam ao mar, saindo pela antiga praia das Virtudes" — diz o engenheiro Pinheiro Guedes.

"A galeria provisória, feita sob uma camada de atêrro, já está cedendo, e daí a necessidade de o problema ser imediatamente atacado, pois a infiltração no local é muito grande".

"A galeria a ser construída no atêrro obedecerá a uma técnica tôda especial. Vai ser levantada sôbre estacas, para que tenha caráter permanente".

Problemas

Finalizando o engenheiro Pinheiro Guedes afirmou que seus problemas atuais são assegurar a continuidade da obra, resolvendo os pequenos problemas que surgem a todo instante, e que se referem principalmente a solução de casos técnicos e administrativos.

Festival de Ballet no Municipal

SOB o patrocínio da sra. almirante Braz Veloso, as alunas da professôra Kora Korte realizarão um festival de ballet, no Teatro Municipal, dia 8, quinta-feira, às 16 horas.

A festa será em benefício da Associação das ex-Alunas do Colégio da Imaculada Conceição.

LAVIOLA EXONERADO IMPEDIDO DE PAGAR

AO contrário do que foi divulgado, o sr. Antônio Arlindo Laviola, ex-diretor do DER, não é o responsável pela falta de pagamento aos inativos e empreiteiros do Departamento no mês em curso.

O engenheiro Laviola, conforme consta do "Diário Oficial" de sábado, a 24 de novembro foi exonerado da direção do Departamento de Estradas de Rodagem. Nessa mesma data foi nomeado seu substituto o engenheiro Mário Vieira Willington.

ASSINATURA

Quanto aos pagamentos, se bem que o engenheiro designado para substituir o diretor exonerado não tivesse em condições de autorizá-los, não cabia ao engenheiro Laviola, fazê-lo, pois já fôra substituido.

O novo diretor tem poderes para efetuar qualsquer pagamentos, mas, antes o novo Prefeito tem que autorizar os bancos a aceitarem sua assinatura nos cheques, o que não foi feito até agora, por que estava para ser resolvida a situação da Prefeitura.

"Dança Contemporânea"

A CONFERÊNCIA que seria realizada pela senhora Helena de Sá Earp, com o tema "Dança Contemporânea", às 20,30 horas de hoje, na Escola Nacional de Educação Física, por motivo de fôrça maior, ficou transferida para o dia 14, à mesma hora e local.

FRACASSO DA COFAP, SEGUNDO SEU PRÓPRIO EX-PRESIDENTE

CONSUMIDORES À MERCÊ DE EXPLORADORES INSACIÁVEIS

A falta de coordenação dos serviços federais não permite a defesa da bôlsa da população — Só o Ministério da Economia pode resolver o problema — Américo Pacheco de Carvalho, desiludido, confessa a falência da COFAP

CINCO minutos antes de passar seu cargo ao coronel Rubem Brissac, o sr. Américo Pacheco de Carvalho, ex-presidente da COFAP, confessou à TRIBUNA DA IMPRENSA não ter mais ilusões sôbre a impossibilidade de se resolverem os problemas do abastecimento e dos preços.

Disse-nos, inicialmente, falando com a maior franqueza: "O consumidor brasileiro está à mercê de um mecanismo econômico primário, desorganizado e entregue aos exploradores, de insaciável voracidade".

Plano de abastecimento

Continuando: "Para defender os interêsses do consumidor, elaborei, após meticulosos estudos, o Plano de Abastecimento Nacional, que visava a fazer reverter ao produtor, em qualquer ponto do país, a quase totalidade do preço pago, pela população, nos grandes centros consumidores, mediante o financiamento racional da produção, sem intermediários e sem burocracia".

Falta de coordenação

Em seguida, o sr. Américo Pacheco de Carvalho diz que procurou dar às cooperativas recursos e apoio para venderem diretamente ao consumidor, preferindo não usar o tabelamento, muitas vezes demagógico.

"Mas — acentuou — infelizmente a falta de coordenação dos serviços federais não permitiu fôssem alcançados os resultados pretendidos. A COFAP, tal como a lei a criou, está isolada dos demais órgãos federais encarregados de disciplinar a vida econômica, por sua vez também mantidos em compartimentos estanques.

O Ministério da Economia

"Acredito sinceramente que só com a criação do Ministério da Economia (em que se deverão reunir, constituindo unidade de ação e de diretrizes, todos os órgãos ora dispersos na administração pública, investidos de atribuições de interferência nos problemas econômicos) será possível fazer convergir para uma única finalidade os esforços que se diluem na multiplicidade de decisões isoladas, e, por vêzes, antagônicas.

"Entidades como COFAP, CACEX, CAMIO, Comissões de Financiamento da Produção e outras, cujas finalidades se identificam, não podem deixar de fazer parte de um todo único, sujeito a uma só orientação e comando, de sorte a ajustar a política econômica nacional a um plano de ação geral e construtivo.

"Não raro, deparamos com a assinatura de acordos internacionais, envolvendo graves aspectos dos nossos interêsses econômicos, sem que seus têrmos tenham sofrido o exame das entidades especializadas onde se encontram os estudos que os deveriam orientar. De outro lado, é frequente adotarem a CACEX, a Carteira de Câmbio e à SUMOC, diretrizes que colidem com as necessidades apontadas por outros Ministérios.

Ineficiência

E, prosseguindo:

"Tudo isso tende a tornar ineficiente a ação da COFAP, entravando à atuação dos seus dirigentes e conduzindo o órgão ao tabelamento ineficiente de mercadorias, em sucessiva ascensão de preços, sob o influxo das variações da política cambial. E fixar preços em momento de inflação equivale a controlar os efeitos, sem atacar as causas.

E, concluindo:

"Dediquei à COFAP todo meu esfôrço e atividade, certo de que, assim, seria útil ao país e corresponderia à generosa confiança em mim depositada pelo honrado presidente João Café Filho".

NADA FEITO AINDA PARA A FABRICAÇÃO DA VACINA DE SALK

Declarações do Diretor do Hospital Jesus — 10 milhões de crianças imunizadas sem acidentes, nos Estados Unidos

NENHUMA providência foi tomada ainda para a fabricação e o uso da vacina Salk no Brasil. Essa é a afirmativa do dr. Osvaldo Correia de Araújo, diretor do Hospital Jesus (para crianças) que acrescentou terem sido internadas, há dias duas crianças portadoras da doença, em estado agudo e gravíssimo.

Disse o dr. Osvaldo que ainda não recebeu a vacina Salk, embora tenha feito vários pedidos.

Na mesma hora em que eram internadas as duas pequeninas vítimas da paralisia, o dr. Leonard A. Scheele, de Chicago, anunciava em um congresso de uma sociedade médica, que a vitória da ciência sôbre a poliomielite estava assegurada e que esta moléstia desapareceria totalmente dentro de alguns anos, depois das modificações introduzidas nas normas de fabricação da vacina do dr. Salk.

Afirmou o dr. Scheele que mais de 10 milhões de crianças imunizadas com a nova vacina não apresentaram acidente de qualquer natureza. Isso foi observado desde maio passado.

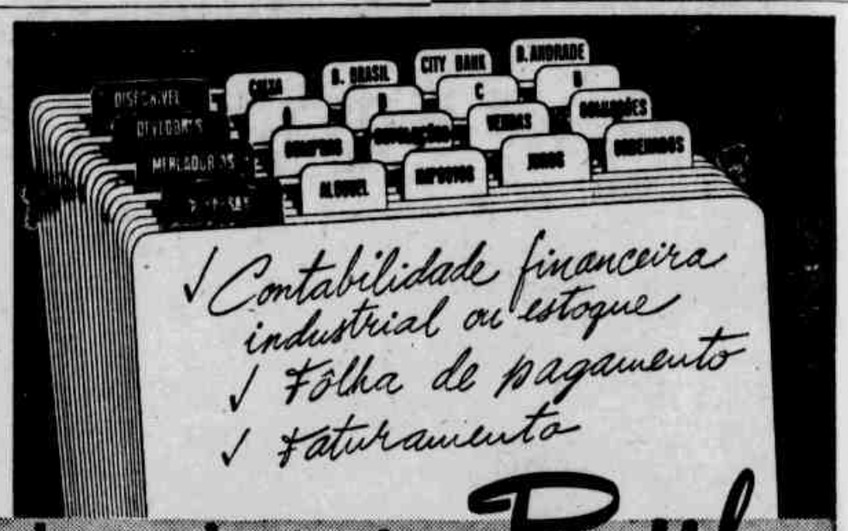
Evolução da vacina

Disse-nos o dr. Osvaldo de Araújo que a evolução da vacina Salk — como a da variola — faz prever a extinção da moléstia e que a afirmativa do dr. Scheele é totalmente aceitável, acreditando que dentro de poucos anos já não haja paralisia infantil nos Estados Unidos.

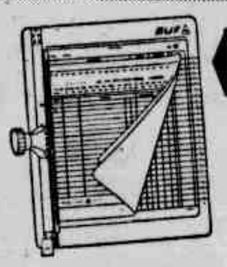
Adiada a remessa

"O govêrno dos Estados Unidos — declarou o sr. Benjamin Rato, representante da "Lilly" no Brasil — ante a ingente necessidade de completar o programa de vacinação contra a poliomielite nas crianças de 6 a 9 anos de idade, exatamente as mais suscetíveis de serem atacadas pela terrível moléstia decidiu não mais permitir a exportação da vacina Salk para os demais países do mundo, conforme havia sido prometido".

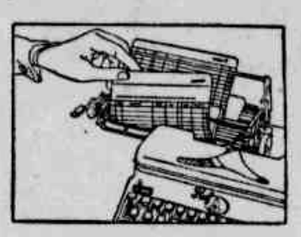
Uma solução prática para cada problema!



Utilize um dos equipamentos Ruf

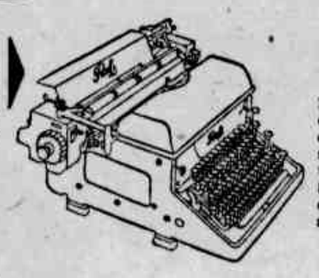


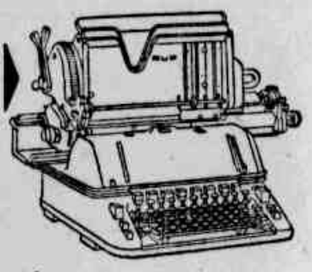
SEM MÁQUINA
O conjunto manual aproveita as inúmeras vantagens do processo Ruf de decalque. Ao mesmo tempo que é feito o lançamento nas contas, vai sendo escriturada a fôlha do diário.



MÁQUINA RUF-PORTÁTIL
Dispositivos completos para fixar o diário com o carbono e permitir a inserção das contas pela frente. Serve tanto como máquina de contabilidade, como de escrever.

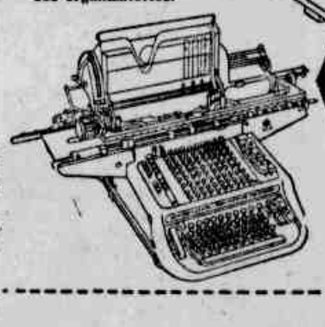
MÁQUINA RUF-STANDARD
O modêlo preferido pela simplicidade de manejo, qualidade e eficiência.





MÁQUINA RUF INTROMAT
É a moderna máquina de contabilidade com retrocesso automático do carro e com dupla alimentação frontal dos formulários. Máquina de grande rendimento e recursos organizatórios.

MÁQUINA RUF SALDO-DUPLEX
Máquina semi-automática, com somadores e dupla alimentação frontal dos formulários. Esta máquina soma automàticamente o diário e dá o saldo de cada conta.



MÁQUINA RUF-AUTOMAT
Máquina súper-automática, com somadores e dupla alimentação frontal. Teclado universal de máquina de escrever e, de somar e calcular. Os totalizadores funcionam independente ou simultâneamente. Dispositivo original de contrôle de saldos.

Para maior eficiência dos seus auxiliares
existe, agora, o Curso de Con- [illegible] Moderna [illegible] que inclui todos os princípios do sistema RUF. Para informações escreva ao "IBEC" - C.Postal 5076 - S. Paulo.

Peça uma demonstração ou um folheto detalhado à
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
Equipamento para Escritórios
Rio de Janeiro: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Curitiba: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183

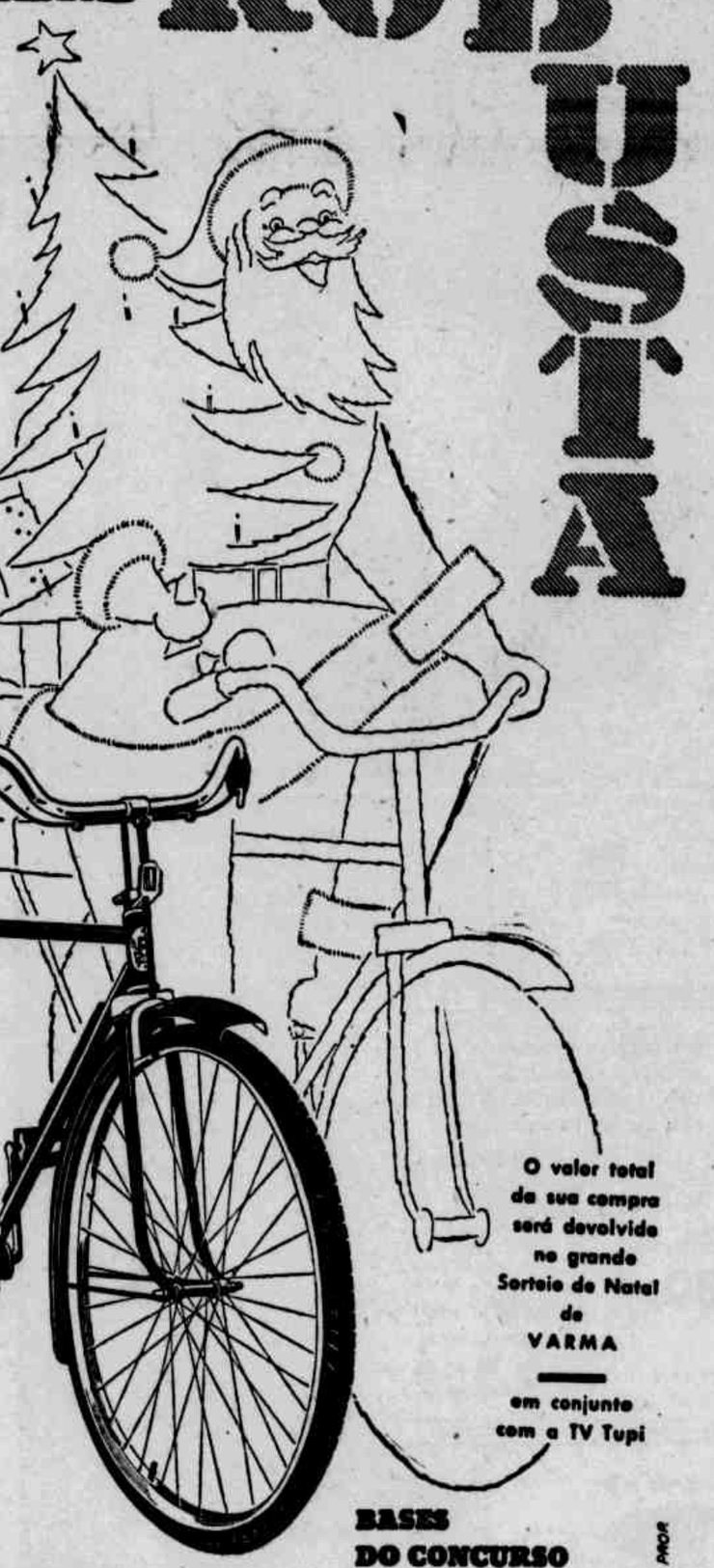
93

ROBUSTA bicicletas

ROBUSTA

Um presente de FESTAS DE VARMA

50,
de entrada



O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA

em conjunto com a TV Tupi

CARACTERÍSTICAS:
- Bicicletas Ungara
- Aro 28 • Porta Mola
- Freio de mão e de pé
- Estojo de ferramenta
- Selim de cromo

BASES DO CONCURSO
Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

VARMA - TBI - PROP

Varma

R. Buenos Ayres 86
Senador Dantas 42

R. Senado 181
R. Lavradio 53

Correspondência rápida entre Rio e S. Paulo

NO Departamento dos Correios e Telégrafos foi inaugurado no dia 5 de novembro, o "Serviço de Entrega Rápida", nova modalidade de serviço, cuja finalidade é a de permitir que determinada espécie de correspondência, sujeita a um regime tarifário especial, ganhe celeridade no trânsito entre o Rio de Janeiro e São Paulo (cidades onde primeiramente foi pôsto a funcionar).

Os trabalhos de recebimento (postagem) dessas mensagens estavam restritos aos guichês instalados no Correio Geral.

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal vai agora estender essa modalidade de serviço às Agências da Av. Atlântica, Copacabana, Botafogo, Largo do Machado, Jardim Botânico, Lapa, Praça Mauá, Cidade Nova e Camerino.

A iniciativa proporcionará ao público que se serve daquelas repartições a possibilidade de usar o Serviço de Entrega Rápida, no horário compreendido entre 11 e 17 horas.

Só quem votou poderá receber

SÒMENTE os servidores, ativos ou aposentados, que provarem (com o título de eleitor) ter votado, ou que estavam isentos de fazê-lo (certidão de isenção do Juízo Eleitoral), poderão receber seus vencimentos e proventos no corrente mês, cujo pagamento se inicia no dia 15.

da Poltrona 31

SÁ LESSA INFLIGE NOVA DERROTA AOS VEREADORES

Não é político o secretariado nomeado pelo novo Prefeito

A DIVULGAÇAO do Secretariado, pelo prefeito Francisco de Sá Lessa, marcou a terceira grande derrota dos vereadores na chamada batalha pela Prefeitura.

Queriam os vereadores que o novo prefeito organizasse um secretariado exclusivamente político. Chegaram mesmo, na reunião de sexta-feira, a declinar os nomes dos vereadores que deveriam ser didicados para secretários.

Apesar do assédio (que durou mais de 72 horas), o prefeito Sá Lessa resistiu, escolhendo como quis os nomes dos seus auxiliares imediatos.

Era o seguinte o secretariado escolhido pelos vereadores:

Hélio Walcacer, Secretaria de Educação; Geraldo Moreira, Interior; Raul Gomes Pereira, Administração; Osmar Resende, Agricultura; Mário Cabral, Viação e Obras; e Frederico Trota, Finanças.

As duas primeiras derrotas foram infligidas quando os nomes de Hugo Ramos Filho e Salomão Filho foram ao sr. Nereu Ramos como candidatos da Câmara ao cargo de prefeito.

Líder afetivo

COM a escolha de Hugo Ramos Filho para líder do prefeito, José Bretas (PR) que, ardentemente, esperava a sua designação, passou a se dizer líder afetivo do prefeito na Câmara.

Estatuto Municipal

O "DIÁRIO Oficial" deverá publicar hoje, o projeto de lei que trata do Estatuto do Funcionário Municipal.

Reforma da Secretaria

A COMISSÃO Diretora deverá reunir-se, hoje, à tarde, para tratar do projeto de resolução que dispõe sôbre o aumento e reforma do funcionalismo da Secretaria.

Os jornais escolheram Gastão Cruls

O CARIOCA Gastão Cruls (4 de maio de 1888) ganhou o 'Prêmio Luiza Cláudio de Souza", pela primeira vez concedido pelo PEN Clube, com o seu romance "De pai a filho", contemplado com Cr$ 30 mil. O livro foi escolhido após meses e meses de julgamento, por um júri composto de 20 representantes de jornais brasileiros, inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA, e cinco membros do PEN Clube, convocados para votar no melhor livro de 1955. Gastão Cruls tem uma grande bagagem literária. Estreou em 1920, com o livro de contos "Coivara" Publicou, ainda, "A Amazônia Misteriosa" (1925), "Elza e Helena" (1927), e "Vertigem" (1934), todos romances; "História puxa História" e "A Criação e o Criador" (contos); "A Amazônia que eu vi", documentário; "Aparência do Rio de Janeiro" (1949), distinguido com o "Prêmio Vieira Fazenda"; "Hiléia Amazônica" (1955); e um volume com sua correspondência com Antônio Tôrres. Gastão Cruls, que é solteiro e filho do sábio Luis Cruls, foi diretor do famoso "Boletim de Ariel" e da editôra do mesmo nome. Mora em Laranjeiras, gosta de rêde e, formado em medicina, não clinica.

Representou a TRIBUNA DA IMPRENSA nesse concurso, que é um legado do escritor Cláudio de Souza, o nosso companheiro Lêdo Ivo.

Aniversário de Israel

PASSOU, ontem, o 8.º aniversário da criação do Estado de Israel. Em homenagem à data, a colônia israelita reuniu-se no Teatro República, numa festa patrocinada pela Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro e da Organização Sionista Unificada.

A assembléia aprovou moção de protesto contra o fornecimento de armas aos inimigos dos israelitas, de solidariedade aos judeus em luta, e um pedido ao govêrno brasileiro para influir em favor da cessação de movimentos de hostilidade àquele país.

Na mesa que dirigiu os trabalhos viam-se os senhores Samuel Steinberg, presidente da Unificada; I. Feigl, presidente da Confederação das Sociedades Israelitas; Jacob Sneider, presidente da Unificada do Brasil; prof. Hermes Lima e deputado Aarão Steinbuch.

Estêve presente o ministro de Israel, sr. David Shaltiel.

MORAIS: CANDIDATO ÚNICO NO FLAMENGO

HILTON DESISTE DE SUA CANDIDATURA — UMA REUNIÃO (HOJE) DE CONGRAÇAMENTO DAS CORRENTES — UMA CONDIÇÃO SERÁ IMPOSTA

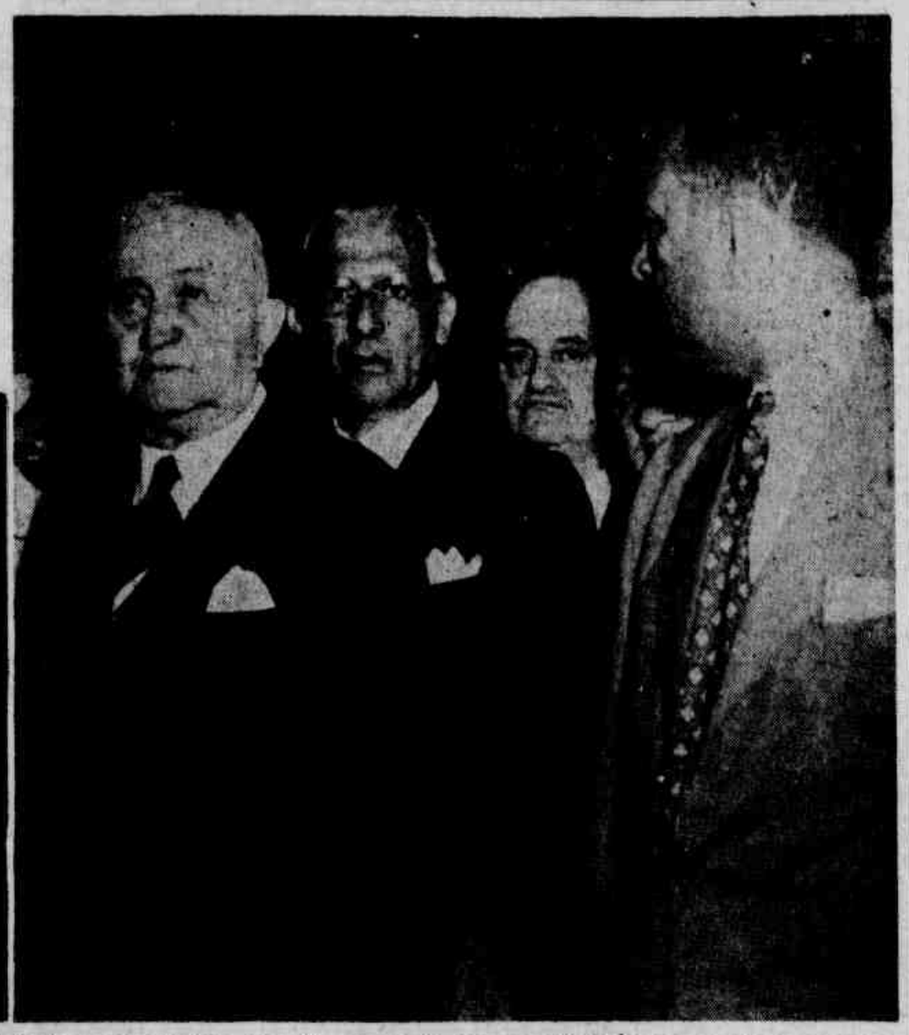
HILTON Santos (a exemplo de Silvano de Brito) deverá renunciar à sua candidatura para presidente do Flamengo. Ficou assentado (ontem no Maracanã) que os principais líderes do clube reunir-se-ão na casa do sr. Hilton Santos.

Êste encontro tem por objetivo concertar os planos de congraçamento de tôdas as correntes que existem dentro do Flamengo, visando a uma harmonia de opiniões em tôrno do nome do sr. José Alves de Morais.

Sòmente após insistentes apêlos, o sr. Hilton Santos concordou na desistência de sua candidatura, para que não houvesse uma dissidência na família rubro-negra.

Uma condição — entretanto — foi imposta pelo sr. Hilton Santos: seria elaborada uma nota oficial à imprensa, em que os homens de voz ativa dentro do Flamengo esclareceriam os verdadeiros motivos porque escolheram o sr. José Alves de Morais. Ainda neste documento (assinado pelo presidente interino — sr. Antenor Coelho), reiteravam o seu respeito e o alto conceito em que são tidos os srs. Silvano de Brito e Hilton Santos.

A condição foi aceita. A nota oficial já está redigida e — sabe-se — será distribuída ainda no dia de hoje aos órgãos da imprensa falada e escrita da cidade.



Começou na missa de sétimo dia de Gilberto Cardoso, sábado, na Candelária, a pacificação do Flamengo. Hilton Santos apareceu acompanhando o marechal Dutra. José Alves de Morais pôs-se ao lado da família, recebendo também os pêsames de todos os que compareceram. Terminada a missa, os entendimentos estavam bem adiantados. Hilton Santos já admitia a retirada da sua candidatura.

BATE-BOLA

Sob responsabilidade total de um irresponsável

DON ROSSÉ CAVACA

CRÔNICA

BOTAFOGO x Olaria.
Campo: do Botafogo.
Resultado: Botafogo 3x0.
Observador: Cavaca.

"Aproveitando a tarde chuvosa de ontem, o Botafogo de Futebol e Regatas reduziu à metade tôdas as seções humorísticas deste semana".

EU E A PORTUGUÊSA

COMECEI POR GRATIDÃO
DEPOIS FOI POR AMIZADE
MAIS TARDE, CRENÇA NO DURO
E AGORA POR CARIDADE.

ORDEM

DIZEM que quando o roupeiro do Bangu entrega o calção e a camisa aos jogadores, antes do jôgo, é obrigado a dizer a cada um:

— "Verifique a ourela!!!".

PREZADO LEITOR

A PARTIR de amanhã deixarei de escrever neste espaço, talvez para sempre.

Não que me tenha faltado o estímulo de vocês (até pelo contrário), pois em dois anos recebi perto de cinco cartas e quatro telefonemas!

Motivos imperiosos me levaram a esta decisão (felizmente de pleno acôrdo da Secretaria do Jornal). Levo dos leitores que sempre leram êste canto aqui as mais grata recordação.

Até amanhã ria primeira página do segundo caderno que o Bate-Bola do papai é cartaz, e vai ganhar página colorida, sim senhores!

Ainda tinha mais uma piada. DIPois eu conto

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (AFP) — Foram êstes os resultados hoje, havidos nos jogos de futebol da Inglaterra — Primeira Divisão:

Birmingham 4 x Arsenal 0;
Burnley 2 x Manchester City 2
Charlton 4 x Huddersivled 1
Everton 3 x Chelsea 3
Luton 3 x Cardif 0
Newcastle 3 x Bolton 0
Preston 2 x Wolverhampton 0
Shefield United 2 x Aston Vila 2
Tottnham Hotspurs 1 x Balckpool 1
West Bromwich 4 x Portsmouth 0

Fla x Flu de basquetebol hoje no Maracanãzinho

Invicto o Flamengo, com a vantagem de uma vitória — Novas homenagens à memória de Gilberto Cardoso — Preliminar, horário e autoridades

Com estas duas formações, o Flamengo e o Fluminense deverão começar, hoje, à noite, o grande Fla-Flu pelo supercampeonato de basquetebol.

COM a realização do Fla x Flu, cumpre-se esta noite, a segunda etapa do Supercampeonato de Basquetebol Masculino, no Ginásio do Maracanã.

Após a morte de Gilberto Cardoso, o Sírio Libanês propôs que o certame fôsse dado como terminado com o título entregue ao Flamengo (pentacampeão). Como o Fluminense não concordou, a FMB decidiu a continuação do Super a partir desta noite.

Para o Flamengo, uma vitória hoje, será um bom passo para a conquista do título, pois ficará invicto no turno, ficando Fluminense e Sírio para a luta pela primeira vitória.

Caso contrário, a dupla Fla x Flu ficará sujeita a outro tríplice empate, bastando que o Sírio Libanês derrote o Fluminense. Em tal hipótese, o returno será um começo igualzinho, com todos igualados em 1 vitória e 1 derrota.

LOCAL — Ginásio do Maracanã.

PRELIMINAR — Social Ramos x Minerva, às 19,50 horas — Juizes: Evaristo Barbosa e Célio Cidade — Oficiais de Mesa: Waldir P. Alves, e Margarida N. Leite.

JOGO PRINCIPAL — Flamengo x Fluminense, às 21,15 horas — Juizes: Renato Righeto e Hélvio Cezarino — Oficiais: Rubens Santos e Armando Coelho — Delegado: Carlos Gomes de Faria.

Antes do encontro, os clubes e as torcidas (por sugestão dos confrades de "Jornal dos Sports"), prestarão mais uma homenagem à memória de Gilberto Cardoso, sendo cantado o Hino do Flamengo, antecedido por desfile das equipes. Tocará a Banda de Música da Polícia Militar.

Homenagem do Ciclismo a saudosos desportistas

REALIZOU-SE esta tarde na pista do Estádio do Vasco, com o contrôle da Federação Metropolitana de Ciclismo, e sob os auspícios do Vasco, três interessantes provas de ciclismo, tendo como seus patronos três saudosos desportistas já falecidos.

Primeira prova: "Ventura Dias" — 4.º Categoria — 4.500 metros — Tempo 8,18: 1.º Alberto de Oliveira (Vasco); 2.º Carlos Marinho (Flamengo); 3.º Hélio Cordovil (Flamengo); 4.º Belarmino Viegas (Rui Barbosa); 5.º Armando Rodrigues (Flamengo).

Segunda prova: "Dr. Gilberto Cardoso" — 3.ª Categoria — 4.500 metros — Tempo 8,28: 1.º Antônio de Pinho Freire (Vasco); 2.º Manoel Gonçalves (Vasco); 3.º Valentim Chaves (Portuguêsa); 4.º Ernesto Souza (Vasco); 5.º Oscar Campos (Ciclo Suburbano Clube)

Terceira e quarta provas: "Antônio Campos" — 2.ª Categoria — 6.750 metros — Tempo 13,30: 1.º Jorge Alves (Portuguêsa), 2.º Alcindo Moreira (Portuguêsa); 3.º Euclides Martins (Vasco); 4.º Francisco Moura (Flamengo).

1.ª Categoria — 6.750 metros — Tempo 13,30: 1.º Adelino Viegas (Rui Barbosa); 2.º Luciano Ferreira Souto (Vasco); 3.º Palomino Nocito (Flamengo); 4.º Joaquim Moreira Alves (Vasco); 5.º Ismael Paiva (Ciclo Suburbano Clube).

NOTA — Foi guardado um minuto de silêncio na prova "Dr. Gilberto Cardoso".

O Vasco levantou a taça "Tira-Teimas" por maior número de pontos obtidos.

Campeonato carioca entre os meses de agôsto e dezembro

Rio x São Paulo" com oito clubes

O CAMPEONATO Carioca de Futebol deverá ser efetuado entre agôsto e dezembro, em 1956.

Essa a proposta feita por Benício Ferreira Filho à diretoria do Fluminense e que deverá ser estudada para encaminhamento (ou não) à F.M.F.

Sugestão de Benício Ferreira — "

Outra sugestão do vice-presidente tricolor, é para que o Torneio "Rio-São Paulo" volte a ser efetuado com oito clubes apenas.

Em 56, êsse torneio seria realizado já com êsse número de clubes e com todos os jogadores titulares. Para tanto, seriam aguardados os elementos convocados para as seleções que irão a Montevidéu disputar o Sul-Americano Extra e ao México, para o Pan-americano.

MAIS CEDO

Segundo o sr. Benício Ferreira, haverá tempo para tudo (sem interferir nos compromissos da CBD) podendo ainda o campeonato carioca estar terminado antes da Semana de Festas.

GARRINCHA VAI FICAR INATIVO

GARRINCHA está arriscado a um pequeno período de inatividade.

Após os primeiros exames, ontem, em General Severiano, o dr. Oscar Santamaria diagnosticou deslocamento da clavícula direita, obrigando, em princípio, a um afastamento de oito a 10 dias.

Após o jôgo de ontem, dois outros jogadores foram ainda atendidos pelo médico alvinegro.

Santos (uma das grandes figuras do jôgo com o Olaria), sentiu forte pancada na perna, o que o obrigou a ficar fora de campo por 4 minutos e meio. Pampolini, outra expressão da rodada, estêve três minutos fora do jôgo, igualmente com uma contusão na perna.

Rubens e Garcia voltam aos treinos

RUBENS e Garcia voltarão aos treinos amanhã, participando do primeiro individual desta semana.

A presença dos dois jogadores para o jôgo de sábado (Olaria, no Maracanã) ainda não está assentada em definitivo, tudo dependendo não apenas do parecer do dr. Paulo São Thiago, como também e principalmente das decisões do técnico Fleitas Solich.

Diz o dr. Paulo São Thiago, que não se deve falar no retôrno de Evaristo antes de uns quarenta dias. Mesmo assim, nessa época, Evaristo será examinado para iniciar novos treinos coletivos.

Manchete de dezembro: O BOTAFOGO GANHOU UM JÔGO – Não é piada do Cavaca ou do Super XX

FUTEBOL ARGENTINO

"QUEM disser que o futebol argentino está em decadência ou morreu — está mentindo ou cego. O futebol argentino está vivo e muito vivo. Continua forte e saudável. Talvez melhor do que o nosso.

Guillermo Stabile ainda é o seu papa. Muito prestigiado e respeitado, técnico exclusivo da Associação Argentina de Futebol.

A sua tendência atual: abolir de uma vez por tôdas todo e qualquer vestígio de lirismo. Não há mais lugar para os virtuoses. O atual jogador argentino deve ser, antes de mais nada, prático, ardoroso, duro.

O jôgo é sempre ofensivo e agressivo. O sistema não mudou. Tudo em diagonal, com marcação cerrada.

Não há um grande ídolo. Há grandes jogadores, muitos, distribuídos por todos os 16 times da primeira divisão. Fartura de grandes goleiros: com Mussimesi (Boca) e Dominguez (Racing) liderando a "classe".

Da velha guarda brilham ainda: Labruna, Boyé, Mendez, Pescia.

Grande revelação (uma delas): Menendez, meia-direita, do River. Um craque.

De um modo geral, sente-se a falta de bons médios-volantes — e êste talvez seja a maior falha do atual futebol argentino.

Técnico, na Argentina, não tem direito a ser super-homem. E muito menos professor. E' um homem como outro qualquer.

Sem arrogância e sem cabotinismo os argentinos acreditam sincera e firmemente que, em pouco tempo estarão brilhando outra vez nos campeonatos e torneios internacionais.

Com êsse objetivo, tôda quarta-feira a seleção argentina — permanente de verdade — treina sob a direção de Stabile.

O interêsse dos argentinos pelo futebol brasileiro não arrefeceu. Até hoje se fala, com muito entusiasmo e muita saudade, de Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. O homem da arquibancada particularmente, está muito interessado na presença de uma seleção brasileira em Buenos Aires, tal como nos velhos tempos".

Quase uma hora o cearense Luiz Carlos Barreto, repórter de "O Cruzeiro", falou do que viu, ouviu e conversou nos estádios durante 25 dias sôbre o atual futebol argentino.

ARTILHEIRO DE PLANTÃO

"NO Flamengo agora, é assim: em cada jôgo nós temos um artilheiro de plantão que deve fazer, no mínimo, três "goals". Contra o Canto do Rio foi o Indio. Ontem, foi o Paulinho".

Revelação do sr Super XX.

CORRESPONDÊNCIA

AUGUSTO Baldo, Caixa Postal 9, Campanha — Sul de Minas: Recebemos e agradecemos a sua colaboração. Muito boa. Será aproveitada oportunamente. Obrigado.

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

ZEQUINHA NÃO GOSTOU

ZEQUINHA estava brabo. Zequinha estava mesmo possesso. Falava entre os dentes. Zequinha sentia-se "agravado".

— "Ele me chamou de nêgo safado. Ele pensa que porque eu me chamo Zequinha e jogo pelo Canto do Rio não vou reagir; que êle pode fazer isso comigo. Mas isso não vai ficar assim não. Eu quero ver quem é que vai ser nêgo safado no dia em que encontrar com êle na rua".

Êle no caso, é o técnico Flávio Costa que — embora o Zequinha não saiba — considera o Zequinha um jogador muito interessante, uma revelação agradável, que talvez venha a servir no próximo campeonato ao plantel do Vasco.

POUCO CASO

OUTRA que Zequinha ouviu de Flávio Costa: "Passa por aqui que eu tenho 20 cruzeiros pra ti".

Dessa quem não gostou foi um diretor do Canto do Rio que, no vestiário comentava: "Isso já é pouco caso. Até que o pessoal lá de casa está em dia".

NOMES

JUSCELINO: é médio-direito do juvenil do Madureira.
NAIR: é ponta-direita, também do Madureira, também juvenil.
JACARÉ: o zagueiro-direito do Bonsucesso (juvenil).
AZULÃO E PAQUETÁ: dois meninos promissores do ataque do Bonsucesso.
FLODOALDO: zagueiro-direito da Portuguêsa (juvenil).

E ainda há quem diga que o futebol carioca não está se renovando.

VITÓRIA TRABALHOSA DO FLUMINENSE

O São Cristóvão foi um adversário lutador — Contundiu-se Cacá — Telê, a melhor figura em campo

COM uma contagem singular (1 x 0), o Fluminense abateu o S. Cristóvão na partida (iniciada às 17 horas) da sabatina. O grande público (mais de cem mil cruzeiros) que compareceu ao estadinho de Figuira de Mello, deve ter saído satisfeito.

A partida, embora não fôsse das melhores, tècnicamente, agradou pela movimentação e pela resistência que o S. Cristóvão opôs ao seu adversário. Devemos fazer um parêntesis aqui, para ressalvar que os alvos — depois daquela derrota contundente contra o América (6 x 0) — procuraram melhorar o seu conjunto, e o reflexo está se fazendo sentir imediatamente.

E' bem verdade que o Fluminense foi superior e fêz jus ao triunfo. Porém o S. Chistóvão procurou sempre equilibrar as ações, não se intimidando com a superioridade técnica do oponente.

O Fluminense começou melhor. Seu ataque atuava bem e a defesa estava firme. Já o S. Cristóvão não contava com uma boa ofensiva, ainda que sua retaguarda estivesse segura. Disto resultando um periodo inicial de predomínio tricolor. Predomínio que não era absoluto, porque o São Cristóvão sempre contra-atacava perigosamente. Êste — em resumo — foi o panorama da fase inicial.

Na etapa complementar a feição do jôgo modificou-se. O São Cristóvão surgiu melhor, pressionando bastante, enquanto o Fluminense retraiu-se um pouco no seu meio-campo. Aliás, o recuo dos tricolores era — até certo ponto — justificado. Cacá (um dos melhores da defesa) contundira-se ao final do primeiro tempo, (chegando a ficar de fora por alguns momentos). No 2.º tempo, o jovem zagueiro retornou na ponta direita (apenas para fazer número).

Gradim mandou Vitor para a zaga, recuando Telê para a intermediária. Caso o S. Cristóvão contasse com um ataque mais objetivo, talvez houvesse conseguido modificar o panorama do jôgo. Entretanto, embora forçando o último reduto do Fluminense, o S. Cristóvão não o fazia de maneira positiva, sendo os seus ataques desfeitos com facilidade. Assim, o jôgo chegou ao seu final, com a contagem do 1.º tempo.

TELÊ, A GRANDE FIGURA

O grande elemento dentro do campo (sem favor) foi Telê. Tanto na sua verdadeira posição, como, também, quando passou a jogar na linha média, Telê revelou-se com a mesma eficiência, sendo ainda o autor do único tento da partida.

O GOL DA VITÓRIA

Num ataque do Fluminense, Athis chutou. O goleiro Geraldo defendeu e soltou, entrando Telê (rápido) para marcar aos 29 minutos do 1.º tempo.

Pormenores

Local — Estádio de Figueira de Melo.
Juiz — José Monteiro (bom).
Renda — Cr$ 104.496,00.
Preliminar — Fluminense, 4x1.

Quadros

FLUMINENSE — Veludo; Cacá (Victor) e Pinheiro); Victor (Telê), Clóvis e Bacu; Telê (Cacá), Didi, Waldo Atis, e Escurinho.
SÃO CRISTÓVAO — Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Délcio, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol — Divisão Nacional:
Nesta capital — Racing e Nice, 4x2;
Em Reims — Reims e Troyes, 2x1;
Em Lens — Lens e Secan, 4x0;
Em Sochaux — Lyon e Sochaux, 2x1;
Em Saint Etienne — Saint Etienne e Bordeaux, 3x0;
Em Mônaco — Mônaco e Metz, 4x0;
Em Marselha — Marseille e Nimes, 2x0;
Em Nancy — Nancy e Strasbourg, 2x1;
Em Toulouse — Toulouse e Lille, 4x2.

INTERNACIONAL DE "GOLF" NO MÉXICO

BARRANQUILLA, Colombia, 4 (AFP) — Roberto de Vicenzo, representando o México, conquistou o campeonato internacional de "golf" realizado pela cidade de Barranquilla, com o primeiro prêmio no valor de 6.000 pesos. Em segundo lugar colocou-se o guatemalteco Hilário Polo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 50 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 22-9415 e 22-8309

Clássico em ritmo de valsa ganhou (bem) o Flamengo, 4x1

NÃO se pode dizer que o Flamengo x América foi um grande jôgo. Muito ao contrário: foi um jôgo triste e lento, que se arrastou preguiçosamente durante noventa minutos. Com o Flamengo, desde o início, demonstrando maior disposição e mais empenho pela vitória.

E justamente por isso — porque levou mais a sério do que o América a sua missão — o Flamengo venceu, por 4x1, de maneira indiscutível e com muita justiça.

A rigor o América só lutou e deu mostras de vitalidade depois dos 2x0. Quando reagiu valentemente, por pouco não conseguindo igualar a contagem dos "goals" no placard. Depois disso caiu, desanimou, acomodou-se. Concorrendo também para que todo o espetáculo se tornasse ainda mais monótono.

Flamengo: oportunismo

O grande mérito do Flamengo em todo o jôgo foi o senso de oportunidade e a simplicidade das suas jogadas à porta do "goal" sempre muito práticas, sempre procurando as redes o mais rápido possível.

Esta a melhor e talvez a mais verdadeira explicação para a sua vitória, por aquela contagem dilatada.

Vitória justa e limpa que não chegou, entretanto, a ser brilhante, porque o time do Flamengo, ontem, à tarde, não foi brilhante, não jogou o seu futebol, não exibiu as suas melhores qualidades. Limitou-se a jogar como o adversário exigia. Dançando de acôrdo com a música: lenta, em ritmo de valsa.

América: sem defesa

Pior no América foi o seu setor de defesa. A ausência total e completa de um bom serviço de marcação e de um bom entendimento entre os seus homens de defesa e ataque fizeram o América sofrer a derrota que sofreu.

Os atacantes do Flamengo, poucas vêzes foram molestados pelos defensores do América. Agiram sempre com muito desembaraço e com muita liberdade. Principalmente nos momentos decisivos, de finalização das jogadas.

Os "goals" conquistados pelo Flamengo foram todos "goals" muito anunciados, muito tranquilos, pre-fabricados. Os seus autores (Paulinho 3 e Dida 1) tiveram tempo para espiar a colocação do goleiro, ajeitar o corpo, arrumar a bola no pé mais seguro — e fazer o disparo sempre com muita serenidade e segurança.

Tôda a defesa do América foi de uma delicadeza e de uma nobreza realmente impressionantes, quando se tratava de defender a sua pequena área. Nos momentos mais críticos e perigosos, a defesa do América (em seu conjunto) usou de uma fleugma e de uma frieza, em nenhum momento justificáveis e compreensíveis.

Ela que sempre foi uma defesa viril e difícil de ser batida, ontem, à tarde, foi uma defesa formada tôda ela, de bons moços. Bons moços que não queriam machucar ou aborrecer os seus adversários.

Paulinho e Zagalo

Dois jogadores dos 22 merecem um elogio especial: os atacantes Paulinho e Zagalo, do Flamengo. Paulinho foi o artilheiro do jôgo, com três "goals" Zagalo não fêz "goal", mas demonstrou muito espírito de luta — e consagrou-se com duas jogadas que poucas vêzes o Maracanã tem presenciado. Jogadas de inteligência e classe, que terminaram em dois "goals" do Flamengo.

A primeira, aquela em que o extrema esquerda pulou por cima da bola, deixou, quando estava em excelentes condições de marcar, para o Paulinho marcar em grande estilo. A segunda, aquela em que recebeu a bola da extrema direita, livre de marcação, podendo simplificar tudo com um chutão, preferiu controlar a bola, aguardar a saída do goleiro Pompéia, cobrilo com muita classe e eficiência, obrigando Ivan e Oswaldinho a cometer penalti, transformado em "goal" por Paulinho. Uma grande jogada que foi celebrada pelos seus companheiros como se êle tivesse feito o "goal".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

Todo o Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1000

Pormenores

Local: Estádio do Maracanã
Arbitro: Eunápio de Queiroz (muito bom)
Renda: Cr$ 472.959,50
América: Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, David e Ferreira.
Flamengo: Aníbal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.
Primeiro tempo: Flamengo, 2x1 — Paulinho, aos 5; Dida, aos 18; Leônidas, aos 37.
Final: Flamengo, 4x1 — Paulinho, aos 25; Paulinho, aos 38 minutos.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, de acôrdo com o Ofício n.º FC-647 do Departamento de Concessões, devido à construção de um canal em concreto armado que se inicia no canal do Mangue e atravessa a avenida Presidente Vargas, estendendo-se por tôda a rua Marquês de Sapucaí, a partir de têrça-feira próxima, dia 6 do corrente, haverá as seguintes alterações em linhas de bondes, a saber:

36-Lapa-Cancela	Av. Mem de Sá — av. Gomes Freire — rua da Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Assistência) — travessia da av. Presidente Vargas, subindo pelo lado par da mesma.
- - -	A volta será feita pela av. Presidente Vargas, lado par, travessia da mesma — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — ruas 20 de Abril e Senado — av. Gomes Freire.
42-Coqueiros	Lgo. São Francisco — rua dos Andradas e Buenos Aires — Praça da República (lado da Pça. Duque de Caxias e Casa da Moeda) — ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca — av. Salvador de Sá e rua Marquês de Sapucaí.
- - -	A volta será feita pelas ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho e Praça da República.
44-Estrêla	Lgo. São Francisco — rua dos Andradas e Buenos Aires — Praça da República (lado da Pça. Duque de Caxias e Casa da Moeda) — ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca e av. Salvador de Sá.
88-São Januário	Lgo. São Francisco — Rua Buenos Aires — Praça da República (lado do Córpo de Bombeiros e Casa da Moeda) — travessia da av. Presidente Vargas, subindo pelo lado par da mesma.
- - -	a volta será feita pela av. Presidente Vargas, (lado par) — Estrada de Ferro — Praça Duque de Caxias — av. Marechal Floriano — av. Passos e Luiz de Camões.
86-Alegria	Trafegará em ambos os sentidos pela av. Presidente Vargas, (lado par) — travessia da mesma para o lado da Casa da Moeda.
51-Caju	Trafegará em ambos os sentidos pela av. Presidente Vargas, (lado par) — indo fazer ponto na Praça Mauá.
66-Urugual-E. Novo	Trafegará em ambos os sentidos pela av. Salvador de Sá e rua Moncorvo Filho.

As linhas 69 — 70 — 74 — 77 — 78 — e 94, não sofrerão alterações nos itinerários, apenas trafegarão por linha contrária em pequeno trecho fronteiro a rua Marquês de Sapucaí.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Para viver melhor

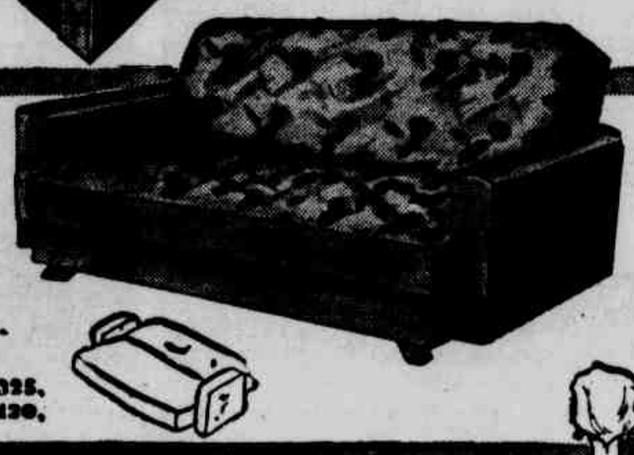
Compre sem demora... e pague sem esfôrço!

com pequena entrada

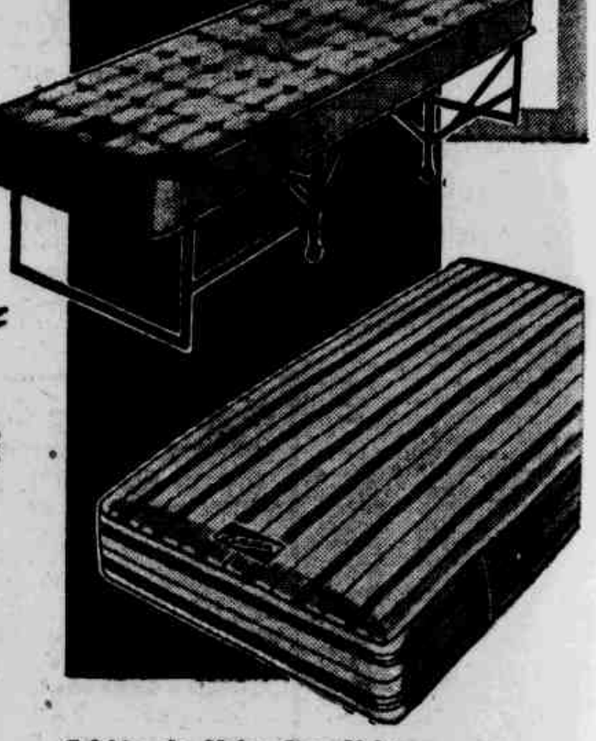
e mensalidades reduzidas!

Absoluta novidade: Bergere Reclinável! Como é gostosa para ler o jornal ou assistir a televisão! Variados padrões. Molejo espiral! Descanse o corpo, descanse os nervos numa Bergere Reclinável do Ponto Frio!
entrada $ 300,
mensal, $ 300.

Este é o famoso Sofá-Cama Citytex "Siesta," de alto gôsto. Com um só movimento, forma cama de casal. Belos tecidos. Molejo super-confortável. Compartimento interno para guardar a roupa de cama.
entrada $ 300,
com braços, mensal, desde $ 325,
com braços, mensal, desde $ 420,

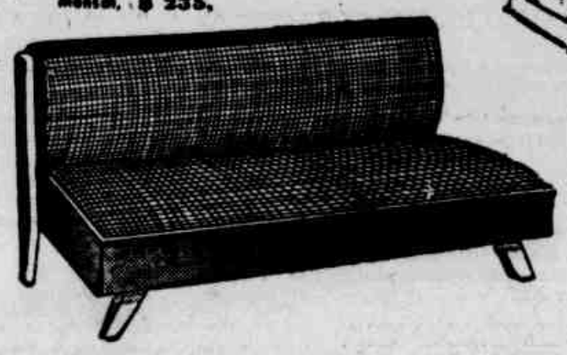


Cama-Reserva Citytex, com luxuoso colchão de molas. Utilíssima para hospedes! Fechada, guarda-se em qualquer vão, sem ocupar espaço!
entrada $ 300,
mensal, $ 230,



Divã Citytex — um adôrno no living e à noite, uma ótima cama! 3 almofadas soltas. Ampla gaveta, em toda extensão.
entrada $ 200,
mensal, $ 270,

Modernissimo soumier, encôsto móvel, para grande confôrto. Lindas padronagens. Decorativo, prático e resistente!
entrada $ 300,
mensal, $ 235,



Colchão de Molas City. Molejo ac. sueco. Côres á escôlha. Todas as medidas, casal e solteiro.
entrada $ 100,
mensal. (solteiro), desde $ 150,
mensal. (casal, desde $ 210.

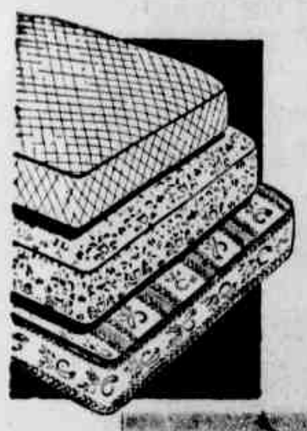
Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138 — Senador Dantas, 44 — S. dos Passos, 109 — (Sobr.)
Marechal Floriano, 93 — Avenida Nilo Peçanha, 248 - (Caxias)

Torne seu Natal e Ano Novo mais festivos, com móveis DRAGO

DRAGOFLEX
Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos! Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão. Com a garantia do nome DRAGO.

Apenas **Cr$ 87,** por mês
ou Cr$ **870,** à vista



Colchão de Molas DRAGO
O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida.

SOLTEIRO:
desde Cr$ **209,** por mês
ou Cr$ **2.090,** à vista

CASAL:
desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,88 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

Poltrona - Cama DRAGO "Novelty"
Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

desde Cr$ **160,** por mês
ou **1.600,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elastic-Tac"
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre ... Tac, fecha ... podendo ser usada como poltrona, como *chaise longue* ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas, podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

desde Cr$ **150,** por mês
ou **1.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Centenário"
Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.

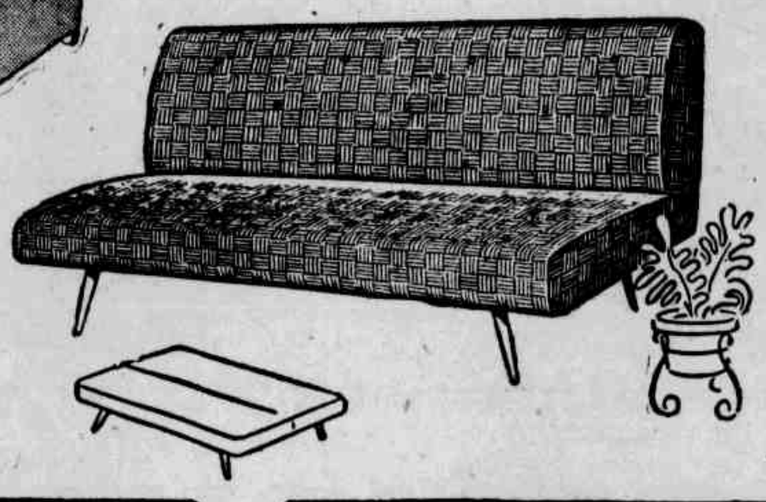
desde Cr$ **250,** por mês
ou **2.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elegância"
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões modernos e vistosos.

desde Cr$ **246,** por mês
ou **2.460,** à vista

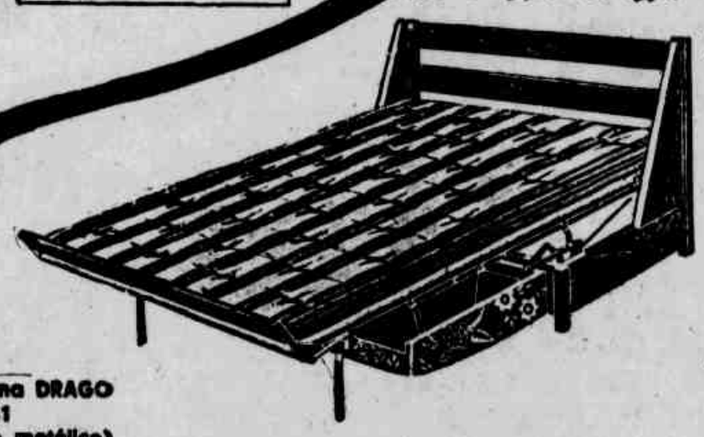
Sofá-cama DRAGO "Elegância"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.

desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista



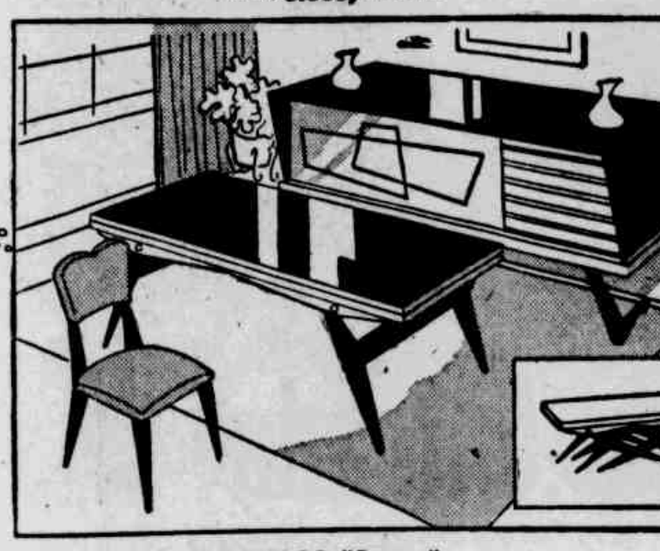
Sofá-cama DRAGO "Colombo"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se de sofá de 4 lugares em macia e confortável cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista



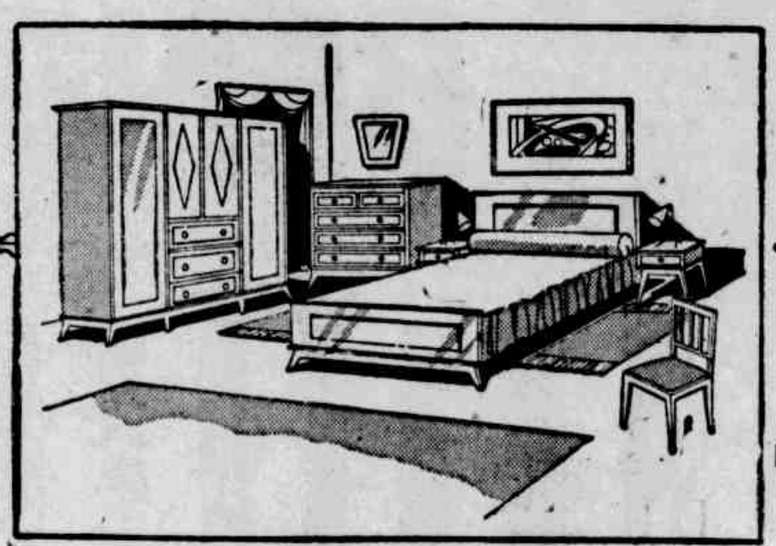
Sofá-cama DRAGO Mod. 951 (estrado metálico)
Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale".

desde Cr$ **350,** por mês
ou Cr$ **3.500,** à vista



Sala de jantar DRAGO "Cannes"
No mais moderno estilo francês, em legítimo pau-marfim, de tonalidade clara e contrastes em preto, formando harmoniosa combinação. Compõe-se de buffet, mesa consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofado em "Vinilite".

apenas Cr$ **1.760,** por mês
ou Cr$ **17.600,** à vista



Dormitório DRAGO Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gravateira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite"

desde Cr$ **1.299,** por mês
ou Cr$ **12.990,** à vista

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
Agora também AV. ERNANI CARDOSO, 52 — CASCADURA

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
De 2as às 6as feiras aberta até às 20 horas.
Aos sábados até às 18 horas.

DURANTE ÊSTE MÊS AS LOJAS DRAGO DO RIO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS. AOS SÁBADOS, ATÉ ÀS 18 HORAS

O BOTAFOGO (CEM POR CENTO AGRESSIVO) OUTRA VEZ VENCEDOR

Os 3 x 0 não dizem do domínio ofensivo do quadro da marcação por zona — O Olaria poderia ter sofrido uma goleada, sem injustiça — Do primeiro ao último minuto o alvi-negro estêve no ataque — Pampolini e Santos, as grandes figuras, bem como o trio João Carlos, Mário e Paulinho — Bom trabalho de Aristocílio Rocha — Os pormenores da peleja

CONTINUANDO a ser o quadro da marcação por zona, mas com uma agressividade que a marcação por zona não facilita, o Botafogo derrotou ontem o Olaria por 3x0, voltando a conhecer o sabor da vitória, depois de um intervalo (77 dias) de nove rodadas.

Mas quem viu o Botafogo, em terreno pesado e escorregadio, totalmente lançado ao ataque desde o primeiro minuto e assim mantido até o apito final, não pode negar que o placarde foi bom demais para o Olaria e muito injusto para os alvi-negros. Aqueles 3x0, dando impressão do domínio do Botafogo acabaram por não dizer como estêve ofensivo (ofensivo, sim senhor) o quadro que so trabalha com a marcação por zona.

EDGARD DECANSOU

Na fase inicial, já o Botafogo estava correndo muito e atacando mais. Via-se João Carlos Mário e Paulinho, dando um trabalho enorme, enquanto Pampolini era o dono absoluto do campo, armando ótimamente sua equipe. Foi o próprio Pampolini quem aos 4' deu um chute violento, obrigando Walter a um mergulho e ao escanteio.

Antes do "goal" de abertura, já Garrincha abusava do domínio de bola e perdia chances de marcar, enquanto que Mário e João Carlos (escorregando) desperdiçavam duas outras boas oportunidades. Depois da inauguração do marcador, ainda houve dois lances magníficos. E' que Santos (também com ares de extrema-esquerda) levou os adversários de roldão e centrou certo para Mário. Este livre, desequilibrou-se e chutou muito alto. Outro, quando Mário, Paulinho e João Carlos fiveram excelente troca de passes. Walter deixou o arco e J. Carlos atirou sêco de pé esquerdo, passando a bola rente ao travessão.

Lá no outro lado, Edgard descansava. Foi chamado a intervir quatro vêzes. Três delas, chutes longos e fortes, mas defendidos com firmeza e tranquilidade. Outro, uma escapada em que Edgard chegou primeiro, mergulhou e evitou o que poderia ter sido o único ataque real do Olaria.

FINAL TRANQUILO

Aquêle 1 x 0 da fase inicial (pra lá de injusto para o Botafogo) fêz crêr que no 2.º tempo, o alvi-negro ia entrar no joguinho da marcação por zona, defendendo com unhas e dentes a vantagem obtida. Mas o Botafogo contrariou todo o mundo, principalmente aos olarienses.

Voltou o quadro com a mesma agressividade e o mesmo poderio de ataque. Com apenas 15 segundos, Garrincha mandava a bola às rêdes e o juiz anulava (com acêrto) o "goal" por impedimento. Um minuto de jôgo e era Mário quem desferia forte chute que o travessão defendeu para Walter.

Era sinal de que o Botafogo ia continuar a atacar, apesar dos recuos de Rodrigues, das constantes trocas entre Paulinho e J. Carlos, e das empurradas constantes de Santos e Pampolini, dando a impressão de que faltavam atacantes. Com 21 minutos, o Botafogo vencia por 3 x 0 e a social — com muita razão — pedia mais um, mais um, mais um!

Vieram mais quatro lances incríveis, sem que novos tentos surgissem. Aos 23 minutos, Mário fazia um "carnaval", invadia e chutava fora frente a frente com Walter. Aos 29, Garrincha precipitava-se, livre, caia (aliás sofreu deslocamento da clavícula e deixou o campo) e perdia a bola quando estava sôlto dentro da grande área. Aos 37, Rodrigues cobrou um escanteio. A bola encobriu a Walter e ia entrar direta, quando Tião, com muita chance, conseguiu desviar de cabeça. Finalmente, aos 44, Paulinho, em jogada pessoal, passou por quatro adversários, inclusive o arqueiro. A bola adiantou-se um pouco e Paulinho, com o arco vazio, virou para fora.

ARBITRAGEM

Bom trabalho de Aristocílio Rocha. Fêz bem em advertir Rodrigues, embora devesse fazer o mesmo com Orlando Maia, Léo, Tiãozinho e Tião, todos com manhas e violências. Marcou bem o pênalti de Tião em Garrincha e procurou e conseguiu acompanhar bem as jogadas.

Pormenores

Jôgo — Botafogo x Olaria.
Local — General Severiano.
Renda — Cr$ 52.278,00.
Juiz — Aristocílio Rocha (bom).
Botafogo — Edgar, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues.
Olaria — Válter, Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodô; Tiãozinho, Léo, Moreno, Russo e Mário.
1.º tempo — Botafogo 1x0, tento de Mário, aos 20 minutos.
Final — Botafogo 3x0, tentos de Rodrigues, de pênalti, aos 13, e Garrincha, aos 21 minutos.

DEMOCRATA, CAMPEÃO DO SEGUNDO TURNO

BELO HORIZONTE, 4 (Sport Press) — O Democrata sagrou-se campeão do segundo turno do campeonato mineiro, na tarde de hoje, ao derrotar o Siderúrgica pela contagem de 1x0, em partida efetuada na cidade de Sabará. O único "goal" da partida foi assinalado aos 26 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Ayres.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Democrata — Caixinha, Valério e Braguna; Gerson, Rui e Nelsinho; Biguá, Chiquinho, Ayres, Livinho e Gersi.

Siderúrgica — Crush, Lilito e Raul; Procópio, Paulo e Hélio; Baixinho, Silvestre, Dirceu, Omar e Dino.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 25.125,00, e Luiz Pereira Filho teve ótima atuação na arbitragem.

AMERICA 3 X SETE 1

Na outra partida, o America, atuando em seus domínios, derrotou o Sete de Setembro pela contagem de 3x1, "goals" de Gunga Din (2) e Osvaldo, para os americanos, enquanto Amaury, de pênalti, marcou o único tento do Sete de Setembro.

A arrecadação foi de Cr$ 6.540,00.

DERROTADO ARMANDO VIEIRA

CARACAS, 4 (AFP) — Isaias Pimentel, da Venezuela, classificou-se para o torneio internacional de tênis, que está sendo disputado aqui, derrotando Armando Vieira, do Brasil, por 6x2, 6x2 e 6x0.

Os mexicanos Mario Llamas e Pancho Guerrero derrotaram os venezuelanos Isaias Pimentel e Ricardo Lopez, classificando-se como campeões das duplas para cavalheiros.

O campeão mexicano Mario Llamas, em simples, venceu o subcampeão venezuelano Elias Gonzalez Delfino.

TABELA PAULISTA

SÃO PAULO, 4 (Sport Press) — Com os resultados verificados esta tarde, a situação dos clubes no campeonato paulista, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º) Santos, com 8;
2.º) Corintians, 10;
3.º) Palmeiras, 17;
4.º) São Paulo, 12;
5.º) Guarani e Portuguêsa, 20;
6.º) XV de Jaú, 23;
7.º) Taubaté, 25;
8.º) Linense, Ponte Preta, XV de Piracicaba, 26;
9.º) São Bento, 27;
10.º) Noroeste, 28;
11.º) Jabaquara, 30.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada programa os seguintes jogos:

Dia 10 - Palmeiras x Taubaté;
Dia 11 - Corintians x S. Paulo, Jabaquara x Portuguêsa, Ponte Preta x Guarani, XV de Piracicaba x São Bento, XV de Jaú x Santos e Linense x Noroeste.

QUATROCENTAS VITÓRIAS EM UM ANO

MIAMI, 4 (AFP) — O jóquei Willie Hartack conquistou sábado, em Tropical Park, sua 400.ª vitória em 1955.

Hartack pilotava "Athena" na oitava corrida, e realizou assim uma "performance" que sòmente Willie Shoemaker ultrapassou na história das corridas de cavalos nos Estados Unidos. Shoemaker montou 485 vencedores em 1953.

É pouco provável, entretanto, que Hartack ameace o récorde de seu rival, porque foi punido com a suspeisão de 10 dias, a partir de 6 do corrente, por uma falta cometida na sexta-feira.

"PLACARD" DOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeira 2 x Portuguêsa 0, renda Cr$ 397.730,00.
XV de Novembro de Jaú 5 x Corintians, 4 — Renda: Cr$..... 200.075,00.
Santos, 3 x Noroeste, 2 — Renda Cr$64.845,00.
Guarani, 2 x São Paulo, 2 — Renda Cr$ 146.200,00.
Taubaté, 2 x São Bento, 6 — Renda Cr$ 30.690,00.
Jabaquara, 0 x Ponte Preta, 0 — Renda Cr$ 54.240,00.
XV de Piracicaba, 4 x Linense, 2 — Renda Cr$ 26.695,00.
Com os resultados desta rodada, o Santos manteve-se na liderança, com 8 pontos perdidos, enquanto o Corintians desceu para o 2.º pôsto, com 10.

—oOo—

CAMPEONATO MINEIRO
América 3 x Sete de Setembro,0. — Renda Cr$ 6.540,00.
Democrata, 1 x Siderúrgica, 0 - Renda Cr$ 25.125,00.
CAMPEONATO PARANAENSE
Atlético, 2 x Ferroviário, 0.
Guarani, 1 x Curitiba, 1.
Monte Alegre, 6 x Caramurú, 0.
CAMPEONATO CEARENSE
América, 1 x Fortaleza, 1.
CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Esporte, 4 x America, 1.
CAMPEONATO CAPIXABA
Vale do Rio Doce, 1 x Vitória, 1.
AMISTOSO EM PORTO ALEGRE
Peñarol, 2 x Internacional, 0.
CAMPEONATO DE JUIZ DE FORA
Esporte, 4 x Tupinambás, 1.
CAMPEONATO FRIBURGUENSE
Depois de estar perdendo pela contagem de 1 x 0, para o Friburgo, houve reação do Esperança, que conseguiu, então, difícil triunfo pela contagem de 3 x 1, e assim, vem de vencer o certame de 1955 daquela próspera cidade fluminense.
CAMPEONATO BAIANO
Bahia, 2 x Vitória, 0 — Renda Cr$ 183.103,00.
Ypiranga, 3 x Guarani, 2.
Com o triunfo obtido sôbre o Vitória, o quadro do Bahia sagrou-se campeão invicto da boa terra.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites, e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-2 — Tel.: 22-6670.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A - 3.º and. — Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7237 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel.º 22-1296

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 43-3340

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 22-4713 e 22-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1618 — Tels.: 42-3993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Porto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 22-5558 ou 26-6083

Oculista

DR. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3575

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 26 - salas 707-8, das 8 às 13 horas. Tels.: 22-1063 e 42-8085

DR. J. DE ARRUDA PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 790 - 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel. 57-3960

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 120, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-3550 — Marcar hora

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fitas — Rua Senador Dantas, 26 — 4.º andar — Tel. 52-3000 — Diariamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 38, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffree Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 303 — 14 às 17 horas Tels.: 22-7247 e 52-2345

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 - apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-3733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9569 e Res. 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE — Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel. 22-0668

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8737 e 37-1331 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Clínica — Rua Dezet, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-6208

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6054 — 26-9239 e 22-6237

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Caspa — Câncer — eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Alfenas — Assembléia, 83 — Fones: 42-1135 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevel, 85, 8.º andar — Tel. 42-2060 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 11 às 19 horas.

Numa oferta sem precedentes!
Num plano sem similares!
Em condições inigualáveis!
à vista Cr$ 23.600,
BENDIX Economat
$1.000, de entrada!
Ponto Frio
Mensalidades CR$ 1.200,00
Uruguaiana, 134/138 - Senador Dantas, 44 - Marechal Floriano, 93 - S. Aires, 287

O maior adversário do Vasco foi o próprio Vasco da Gama

A falta de entendimento entre o ataque e a defesa irritou e enervou o time todo

O MAIOR adversário do Vasco da Gama, ontem, no encontro com o Canto do Rio, foi o próprio Vasco da Gama.

A falta de entendimento entre a defesa e o ataque dificultou o trabalho de desobstruir a entrada da área do Canto do Rio. O um a zero do primeiro tempo quase traz desastre para o Vasco, no segundo tempo.

O escore, embora diminuto, apresentava o Vasco como senhor da partida. Não havia "goals" mas não havia também nenhum perigo para a sua meta. Mas, os vascaínos achando pequeno o escore, buscaram desordenadamente a sua dilatação.

Dessa desordem da equipe do Vasco, o Canto do Rio tirou proveito, chegando a assustar, ameaçando o empate.

Jôgo bruto

Essa é uma observação sôbre o panorama técnico da partida, pois há, realmente, outro panorama, nessa partida: o uso do jôgo viril, que deve ser combatido, já que os jogadores mais viris não se temem.

Os clubes reclamam, mas não tomam providências. Esperam pelo juiz que, em geral, faz vista grossa. Ontem, nos vestiários, os dois quadros reclamavam o jôgo bruto. Bem coeso e demonstrando não ter dificuldades em vencer o Canto do Rio. Penetravam bem os artilheiros cruzmaltinos, mas erravam nas conclusões. Quando não erravam, Wagner se opunha, como autêntica barreira à pretensão do Vasco.

Primeiro tempo

O início do primeiro tempo apresentou o Vasco da Gama bem armado. Bem coeso e demonstrando não ter dificuldades em vencer o Canto do Rio. Penetravam bem os artilheiros cruzmaltinos, mas erravam nas conclusões. Quando não erravam, Wagner se opunha, como autêntica barreira à pretensão do Vasco. Até os 18 minutos o Canto do Rio passou incólume. Quando surgiu o primeiro tento, tinha-se a impressão que o Vasco dispararia no marcador, mas tal não se deu. As oportunidades que surgiram para o tento foram desperdiçadas. E se isso não bastasse, a falta de entendimentos entre o ataque e a defesa, consequência da má atuação de Válter, cresceu, e o Canto do Rio, dessa forma, conseguiu conter o Vasco da Gama.

Segundo tempo

Após o início do segundo tempo o padrão de jôgo era o mesmo. Com o correr do tempo o Vasco foi se desorientando, permitindo que o Canto do Rio buscasse, nos contra-ataques, o equilíbrio da partida. E chegou a conseguí-lo em parte, já que Válter nada produzia como homem de ligação e obrigava, ainda, Maneca a se desdobrar, em deslocações por vêzes demasiada, tal a ânsia de "goal" da equipe.

Ansia prejudicial, que só após a cobrança de 4 corners consecutivos do Vasco, é que surgiu a oportunidade para o tento de alívio, devido ao cochilo na marcação de Pinga, que dentro da pequena área teve tempo de dominar a pelota no peito e encobrir Wagner.

Pormenores

Local: São Januário.
Juiz: Harry Davis (tecnicamente muito bom).
Renda: Cr$ 56.217,00.
Preliminar: Empate 2x2.

Quadros

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Paródi.

CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

Primeiro tempo — Vasco 1x0 (Pinga aos 18 minutos).
Final — Vasco 2x0 (Pinga aos 30 minutos).

FUTEBOL NA ITÁLIA

ROMA, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol — Divisão Nacional:

Em Milão — Fiorentina e Milan — 2x0
Em Roma — A. S. Roma e Internationale de Milão — 1x0
Em Vicencia — Lane Rossi Vicencia e Genova — 2x1 (jôgo disputado sábado)
Em Bari — Napole e Juventus de Torino — 1x1
Em Gênova — Padua e Sampdoria — 1x0
Em Ferrara — Spal e Lazio — 1x0
Em Turim — Torino F. C. e Pro Patria — 6x0
Em Trieste — Trieste e Novara — 0x0
Em Gergamo — O jôgo Atlanta x Bologna foi interrompido aos 41 minutos do primeiro tempo, devido à cerração.

CLASSIFICAÇAO

1) Fiorentina — 16 pontos
2) Internazionale, Torino e A. S. Roma — 13
3) Spal — Ferrara — 12
6) Sampdoria, Napole, Lane Rossi — Vicencia — 11.

Goleado o Caramuru pelo líder do Paraná

CURITIBA, 4 (Sport Press) — Com a realização de quatro jogos, prosseguiu o campeonato paranaense de futebol, em sua décima primeira rodada do returno.

Na tarde de ontem, o Palestra Itália levou a melhor sôbre o Bloco Esportivo Morgenau, pela contagem de 2 x 1.

MONTE ALEGRE 6
CARAMURU 0

O líder do campeonato, o Monte Alegre, não encontrou dificuldades para abater o Caramuru, pela contagem de 6 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 3 x 0. Cezar Frigio (3), Nelson, Oscimar e Isaac, conquistaram os "goals" dos vencedores. Funcionou na arbitragem, Vitor Marcassa.

ATLETICO 2
FERROVIÁRIO 0

No Estádio "Joaquim Américo", em Curitiba, o Atlético manteve a vice-liderança abatendo o Ferroviário por 2 x 0. Afinho assinalou os dois tentos dos atleticanos. A renda somou Cr$ 73.683, funcionando na arbitragem, Ataíde Santos.

GUARANI 1
CURITIBA 1

Na cidade de Ponta Grossa, o Guarani local empatou com o Coritiba pela contagem de 1 x 1. Ivo marcou para o Coritiba, e Lelo, cobrando uma penalidade máxima, empatou para o Guarani. A partida foi várias vêzes interrompida, uma vez que torcedores exaltados atingiram o juiz com garrafas, sendo o árbitro obrigado a chamar a polícia. A arbitragem pertenceu a Manoel Guimarães.

FUTEBOL EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol:

Sporting (Lisboa) e Académica (Coimbra), 2x1;
Belenenses (Lisboa) e Sporting (Caldas), 2x0;
F. C. Pôrto (Pôrto) e Lusitano (Evora), 3x0;
Barreirense (Lisboa) e CUF (Lisboa), 1x1;
Benfica (Lisboa) e Sporting (Tôrres Vedras), 2x2;
Sporting (Braga) e Vitória (Setubal), 4x2;
Sporting Covilhã) e Atlético (Lisboa), 2x2;

CLASSIFICAÇAO

1.º — F. C. Pôrto, 19; 2.º — Benfica, 17; 3.º — Sporting (Lisboa), 15; 4.º — Sporting (Covilhã), 14; 5.º — Belenenses (Lisboa), 14; 6.º — Vitória (Setubal), 14.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA. FINANCIA. CONSTRÓI
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO
SEDE PRÓPRIA: RUA RIO BRANCO, 131 - 2º ANDAR - TEL. 43-0750

um NATAL mais feliz...

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 HS.
Sábados até 18,30
Domingos (Para exposição) das 15,30 às 22 hs.

Chintz pesado.
Original desenho em preto cinza e amarelo, e em preto fraise e branco.
o metro 227,

Motivo "Infantil".
Lindo padrão moderno, nas côres, preto vermelho e branco.
o metro 177,

Motivo "Zebra".
Lindo e original desenho, em preto e branco, e vermelho e branco.
o metro 177,

Odysse.
Fundo brique com desenho preto, maravilhoso padrão muito decorativo.
o metro 287,

1 Poltrona com banqueta.
Estofamento em espuma de borracha, revestido em 10 tecidos diferentes.
4.970,
mensais Cr$ 438,

2 Poltrona.
Muito confortável, em espuma de borracha. Revestida em lindo tecido.
3.470,
mensais Cr$ 300,

3 Cadeira.
Pés de ferro, encosto curvo, em espuma de borracha.
2.670,
mensais Cr$ 231,

Venha ver a nossa linda coleção de tapetes. Maravilhoso estoque dos mais belos e modernos padrões, em lindas côres, variadíssimos desenhos.

Tema.
2,00 x 3,00 m. Cr$ 5.170, mensais 438,
2,50 x 3,50 m. Cr$ 6.570, mensais 489,
2,50 x 3,50 m. Cr$ 9.470, mensais 724,

GRATIS! GRATIS! GRATIS! GRATIS!
Fotografia com PAPAI NOEL nas compras acima de Cr$ 250,00!
Professor Belan... no Teatrinho infantil de marionetes!
Presentes nas compras realizadas nas lojinhas do 4.º pavimento!
Uma Coca-Cola a tôdos os compradores de brinquedos!

• Centralização de suas compras num só local... amplo e confortável! Onde tudo é bom gôsto e qualidade...
• O maior e o mais completo sortimento de artigos para presentes... preços bem vantajosos e para tôdas as bôlsas!

MAGAZINE Mesbla

CAMPEONATO DA CIDADE — 15.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	13	1	1	27	3
2.º	Flamengo	13	x	2	26	4
3.º	Fluminense	11	2	2	24	6
4.º	Bonsucesso	8	4	3	20	10
5.º	América	8	2	5	18	12
6.º	Bangu	7	3	5	17	13
7.º	Botafogo	6	3	6	15	15
8.º	Portuguêsa	4	2	9	10	20
9.º	Canto do Rio	3	2	10	8	20
9.º	Olaria	3	2	10	8	22
10.º	S. Cristóvão	x	5	10	5	25
11.º	Madureira	x	2	13	2	28

Artilheiros	G.
Valter	11
Evaristo	10
Waldo	12
Nilo	4
Washington	9
Nívio	5
Gato	3
Miltinho	9
Zequinha	10
Léo	10
S. Cristo	4
Tião	7

Goleiros mais vazados	G
Vitor e Hélio	3
Aníbal	10
Castilho	11
Julião	18
Uchoa	14
Fernando	15
Lugano	14
Antoninho	35
Wagner	34
Valter	20
Geraldo	29
Danton	51

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E Queiroz	12
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	8
G. Castro	4
I. Capeleti e A. Rocha	2 3
J. Monteiro	10
A. Viug	4
A Ferreira A. Ribeiro e J. Aguiar	2
Williams	12
Davis	16

Renda Bruta
5.881.946,70
6.602.627,20
4.294.943,20
1.685.842,20
2.690.179,20
1.575.348,20
3.189.654,80
904.472,80
1.436.178,50
1.196.251,80
1.077.538,00
878.944,80

Aspirantes	
Fla.	(3)
Botaf.	(7)
Vasco	(8)
Bangu	(9)
Flu.	(11)
América	(14)
Port.	(18)
C. Rio	(18)
Olaria	(21)
Bons.	(21)
S. Crist.	(22)
Madu.	(26)

Juvenis	
Vasco	(4)
Flu.	(5)
Fla.	(7)
Botaf.	(10)
Bangu	(12)
Amér.	(13)
Madu.	(15)
Port.	(17)
Bons.	(17)
Olaria	(20)
S. Crist.	(24)
——	

Taça Efic.	
Vasco	(233)
Fla.	(223)
Flu.	(199)
Bangu	(169)
Botaf.	(155)
Amé.	(146)
Bons.	(127)
Port.	(80)
Olaria	(73)
C. Rio	(61)
S. Crist.	(48)
Mad.	(45)

A PRÓXIMA RODADA — 11-12-55

- **VASCO X BANGU** (MARACANÃ) (Domingo)
- **OLARIA X FLAMENGO** (MARACANÃ) (Sábado)
- **BONSUCESSO X FLUMINENSE** (Alvaro Chaves)
- **BOTAFOGO X CANTO DO RIO** (CAIO MARTINS) (Quinta-feira)
- **AMÉRICA X MADUREIRA** (Campos Salles)
- **S. CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA** (CAMPOS SALLES) (Quinta-feira)

Quase o Bangu era surpreendido pela Portuguêsa

Após um 1.º tempo de amplo domínio (técnico e no marcador), o Bangu permitiu uma reação da Portuguêsa, mas (ainda) teve fôrças para se reencontrar

POR pouco o Bangu não conseguiu ultrapassar à Portuguêsa, na partida de ontem, no Estádio Proletário. Depois de conseguir uma vantagem acentuada no marcador (3x0), o quadro de Tim foi surpreendido com a reação inesperada da Portuguêsa.

O triunfo do Bangu (4x2) — todavia — foi merecido. Teve a primeira fase inteira sob seu domínio e, ao final, quando a Portuguêsa reagiu de maneira assustadora (3x2), os seus jogadores ainda encontraram ânimo para se reencontrar (não chegando ao descontrole), ratificando a vitória, com mais um "goal".

O torcedor que compareceu ao campo de Moça Bonita, teve uma falsa impressão (inicial) do andamento do jôgo. Logo aos 3 minutos, a contagem foi aberta por intermédio de Ilton (ontem jogando pela meia-direita). Decorridos mais 3 minutos e, novamente Hilton (sempre oportunista), amplia o marcador para 2x0 Com menos de 10 minutos de jôgo — portanto — já o Bangu abria uma boa diferença sôbre a defesa (cerrada) da Portuguêsa e isto, naturalmente, deixava transparecer um triunfo cômodo dos locais. Esta impressão mais se robusteceu, quando (aos 35 minutos) Zózimo assinalou a terceira vantagem para os seus.

Com 3 x 0 no marcador, terminou o primeiro tempo. Uma contagem que espelhava perfeitamente o transcorrer do jôgo, durante os primeiros 45 minutos. O Bangu jogára um bom futebol (objetivo), enquanto a Portuguêsa mantinha-se na defensiva (apenas evitando a dilatação do marcador).

Bem diferente foi a partida na etapa complementar. Os locais passaram a se escudar no seu triunfo parcial, permitindo que a Portuguêsa partisse para a ofensiva, com o objetivo (natural) de diminuir a contagem. Aos 10 minutos, Jaime (que substituiu Miltinho) iniciou o marcador para a Portuguêsa. Este "goal", se não chegou a preocupar o Bangu, por outro lado, serviu de incentivo para os lusos. Estes começaram a pressionar, notando-se — então que a defesa do Bangu apresentava algumas falhas, bem exploradas pelo adversário. Mais alguns minutos e novo tento é assinalado pela Portuguêsa. Desta vez coube a Renato movimentar o marcador, diminuindo para 3x2. Foi aí que as coisas poderiam ter se complicado, não fôra a classe (já aludida) dos jogadores locais.

Com calma e precisão, procuraram se reencontrar. Em vez de um retraimento (que poderia ser fatal naquela altura) os banguenses voltaram ao ataque, buscando a ratificação da vitória. Foram felizes no seu intento, pois Wilson (aos 35 minutos) enviou a bola — pela quarta vez — para dentro da meta de Antoninho. Estava consolidada uma vitória justa e que fôra valorizada pela atuação da Portuguêsa.

Pormenores

Jôgo — Bangu x Portuguesa.
Local — Estádio Proletário.
Juiz — Antônio Viug (bom).
Renda — Cr$ 40.325,00.
Preliminar — Bangu 7x1.
Quadros:
Bangu — Fernando, Hélio e Ladeira; Zé Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.
Portuguêsa — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Renato, Jaime, Neca e Denoni.

Jogou (e ven ceu) sòzinho o Bonsucesso

Vitória tranquila e incontestável dos leopoldinenses — A contagem (3 x 1) não espelha o andamento da partida — Mais um passo em direção da sexta vaga

CONFIRMANDO as suas credenciais de grande quadro (no atual certame), o Bonsucesso suplantou com autoridade ao Madureira, por 3 x 1. A contagem não diz fielmente sôbre o domínio dos comandados de Sílvio Pirilo, dentro do gramado. Durante todo o jôgo, o Bonsucesso atuou à vontade, não tomando conhecimento do adversário. Em nenhum momento o Madureira chegou a preocupar. Foi mais uma exibição de gala do quadro que (de dia para dia) vê aumentar as suas possibilidades de figurar entre os seis clubes que disputarão o terceiro turno do campeonato de 55.

O Bonsucesso iniciou a partida de maneira fulminante. Com apenas 20 segundos, já tinha uma vantagem no marcador. Mais alguns momentos (aos 5 minutos) e novo tento é obtido pelos avantes leopoldinenses. Como se vê, foram dois "goals" relâmpagos e fatais para as pretensões do Madureira. Ambos de autoria do meia Geraldo.

Prosseguiu o Bonsucesso atacando com afinco durante tôda a primeira parte do encontro. Se mais tentos não foram assinalados, deve-se tão sòmente ao esfôrço dos defensores do Madureira (principalmente Danton), que lutavam para evitar uma goleada.

No período derradeiro, não se modificou a feição da peleja. Os locais continuaram dominando por completo o andamento do jôgo, atuando (quase sempre) no campo do oponente.

Aos 25 minutos, o médio Décio consolidou a vitória do Bonsucesso, marcando o terceiro "goal", ao aproveitar-se de um ótimo centro do extrema-esquerda Nilo.

O "goal" de honra do Madureira surgiu aos 35 minutos, quando o atacante Tião aproveitou-se de um lance confuso à frente do arco de Julião. Daí, até o final, nada mais se presenciou de interêsse.

Pormenores

Jôgo — Bonsucesso x Madureira.
Local — Avenida Teixeira de Castro.
Juiz — Mr. Charles Williams.
Renda — Cr$ 14.360,00.
Preliminar — Madureira 2x1.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CURSOS
TED
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
- SECRETARIADO
- ESTENO - TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDENCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLES
- AUX. DE ESCRITORIO

ORGANIZAÇÃO SUD DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 13.º
TELS.: 23-4376 e 8024

UMA CASA-MORADIA
É SÓ COMPRAR E MORAR

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

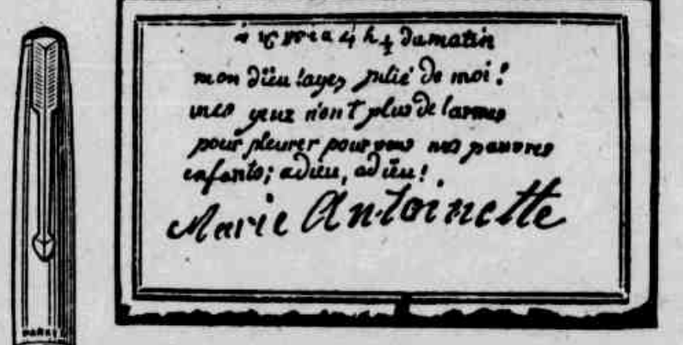
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2384

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PARKER "51" - I da série

MOMENTOS DRAMÁTICOS DA HUMANIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA

"Meus olhos já não têm mais lágrimas para chorar por vós, meus pobres filhos: adeus, adeus!"



No livro de orações de Maria Antonieta, deixado na cela, de onde se encaminhou para a guilhotina, encontraram-se algumas linhas trêmulas e angustiadas, escritas pela infortunada rainha de França no momento em que marchava para o sacrifício supremo, às quatro e meia da manhã de 16 de outubro de 1793. São palavras que traduzem o seu sofrimento dilacerante, a sua humildade diante de Deus, o seu entranhado amor pelos filhos: «Meu Deus, tende piedade de mim! Meus olhos já não têm mais lágrimas para chorar por vós, meus pobres filhos: adeus, adeus!» E a assinatura tortuosa e incerta, subindo como uma prece desesperada e logo a seguir descendo, como reflexo do seu humano desamparo, traduz bem o seu estado de espírito, num dos momentos mais dramáticos da história.

É através da pena e da palavra escrita que o homem traduz melhor e de maneira mais profunda os seus sentimentos. A alegria e a dor, o desespêro e o entusiasmo, não se refletem apenas na palavra escrita, mas na própria maneira de escrever, que é um espêlho do caráter e, ao mesmo tempo, a reprodução fiel do estado de espírito e das circunstâncias que nos dominam no momento mesmo em que escrevemos. A história da Humanidade está cheia dêsses documentos que retratam às vêzes tôda uma vida, todo um caráter, tôda uma época!

• *Há 67 anos as canetas Parker, desde o primeiro modêlo de 1888 até a aristocrática Parker 51 — canetas de todos os instantes em milhões de vidas — assinalam os momentos supremos na vida dos homens e dos povos.*

Parker "51"

Sempre está presente quando se pensa num presente melhor!

Representantes Exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: Costa, Portela & Cia. Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar, Rio de Janeiro

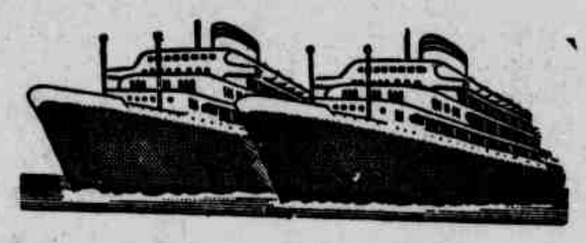
Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 • 13º • Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA NOS ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

NOS TERRENOS DA MARÉ A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TABÚ, UMA BONITA VITÓRIA DO "MODESTO" D. AZEREDO

Fracasso quase total dos favoritos — Finais apertados e "poules" altas — Movimento de apostas — Resumo técnico da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

FOI péssima para os "catedráticos", a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea. Sòmente um favorito, Divino, conseguiu cruzar o espêlho vitoriosamente, tendo os demais fracassado redondamente.

O MAIOR BANHO

O maior banho da tarde, muito embora não tenha sido êle o animal a vender maior número de poules em tôda a reunião, foi o do tordilho Quiproquó, apontado como a maior "barbada" do programa. O filho de The Phoenix, que era chave de tudo que era acumulada, acabou batido amplamente por Huxley, que, assim, teve ensejo de proporcionar um dos maiores rateios da reunião de ontem.

FINAIS APERTADOS

Várias foram as carreiras que apresentaram finais emocionantes. Dentre elas, devemos destacar a de Hayo, que depois de dar a impressão perfeita de que já vinha completamente acabado, cresceu no final, conseguindo derrotar o "engrossador" Kenny, que vinha a puro galope ao seu lado, nos 300 metros finais; a de Silva, que depois de batida por Senda, reagiu bravamente para derrotá-la em cima do laço, e, finalmente, a de Lailo, que, atropelando avassaladoramente nos últimos metros do percurso, liquidou com as pretensões de Lateral, já apontado como o ganhador da carreira.

A VITÓRIA MAIS FACIL

A vitória mais fácil de ontem foi a de Divino. O pensionista de Carlos do Carmo Cabral só estêve junto com seus adversários no alinhamento.. Levantadas as cintas, Divino tomou a ponta e acabou com a "festa", ganhando por um boquirão.

PISTA E MOVIMENTO

Com exceção do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", corrido na pista de grama pesada, as demais carreiras do programa foram disputadas na raia de areia pesada, no princípio, e encharcada do meio para o fim do programa.

O movimento de apostas andou muito perto dos dezesseis milhões, o que demonstra muito bem o entusiasmo de que estavam possuídos, na tarde chuvosa de ontem, os carreiristas cariocas.

Antes de passarmos para o resumo técnico, que damos abaixo, não podemos deixar sem uma referência elogiosa a maneira como se portou, no dorso de Tabu, o modesto jóquei patrício D. Azeredo. O rapaz, cumprindo determinações dos responsáveis pelo cavalo, deixou-o bracear à vontade no último pôsto, para atropelar com vigor na reta final, registrando, assim, espetacular vitória. D. Azeredo foi recebido debaixo de grandes aplausos, quando do regresso à repesagem.

Abaixo, o resumo técnico:

1.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tabu, D. Azeredo	54	36,00	12	24,00
2.º	Demolidor, D. Moreira	55	19,00	13	41,00
3.º	Neon, J. Ramos	51	55,00	14	40,00
4.º	Galo da Serra, M. Alves	49	135,00	23	85,00
5.º	Utilíssima, J. Tinoco	51	51,00	24	96,00
				34	101,00
				44	277,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 145"1/5. Vencedor: (2) 36,00. Dupla: (12) 24,00. Placés: (2) 13,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.556.350,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Hayo, E. Castillo	56	37,00	12	20,00
2.º	Kenny, U. Cunha	56	17,00	13	28,00
3.º	Corona, D. Moreno	51	124,00	14	98,00
4.º	Sinete, A. Araújo	56	39,00	22	364,00
5.º	Aurora, G. Donato	51	164,00	23	60,00
				24	205,00
				34	213,00

Não correram: Suave e Thebas.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 101"3/5. Vencedor: (4) 37,00. Dupla: (13) 28,00. Placés: (4) 11,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.645.310,00.

3.º PAREO — 4.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 (Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro)

1.º	Huxley, L. Dias	60	127,00	13	22,00
2.º	Quiproquó, E. Castillo	60	10,00	13	19,00
3.º	Indócil, O. Ulloa	60	89,00	14	30,00
4.º	Baltimore, A. Araújo	60	167,00	23	30,00
				24	648,00
				34	331,00

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 264"2/5. Vencedor: (3) 127,00. Dupla: (13) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.046.160,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Silva, M. Henrique	56	170,00	11	132,00
2.º	Senda, E. Castillo	56	23,00	13	57,00
3.º	Qualité, U. Cunha	56	50,00	13	20,00
4.º	Sana Gêne, W. Andrade	56	66,00	14	38,00
5.º	Habilla, S. Barbosa	56	116,00	22	831,00
6.º	Silia, J. Ramaso	54	34,00	23	85,00
7.º	Samambaita, A. Portilho	56	367,00	24	167,00
				33	442,00
				34	71,00

Não correu: Genucia.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (3) 170,00. Dupla: (12) 57,00. Placés: (3) 65,00 e (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.233.000,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Tio Luis, D. Moreira	55	80,00	33	19,00
2.º	Paulin, A. Marçal	55	23,00	24	45,00
3.º	Guajara, A. Araújo	55	128,00	33	53,00
4.º	Toilète, E. Castillo	55	76,00	34	37,00
5.º	Lernoud, L. Dias	56	22,00	44	255,00

Não correu: Naval.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 102"4/5. Vencedor: (5) 50,00. Dupla: (24) 45,00. Placés: (5) 23,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.104.290,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Circé, A. Araújo	53	64,00	11	113,00
2.º	Capitânea, L. Lins	53	35,00	12	54,00
3.º	Bomma H., O. Ulloa	55	79,00	13	35,00
4.º	De Caldas, E. Castillo	60	52,00	14	97,00
5.º	Resina, J. Baffica	50	35,00	22	161,00
6.º	Jondeci, B. Marinho	52	86,00	23	42,00
7.º	Tremenda, D. Silva	51	80,00	24	130,00
				33	97,00
				34	80,00

Não correu: Mistinguete.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 61"4/5. Vencedor: (3) 64,00. Dupla: (23) 43,00. Placés: (3) 48,00 e (5) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.525.240,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Lailo, U. Cunha	55	123,00	11	110,00
2.º	Lateral, D. Moreira	55	151,00	12	46,00
3.º	Cruzador, L. Lins	55	38,00	13	29,00
4.º	Kadjar, D. Silva	55	100,00	14	136,00
5.º	Rugendas, L. Dias	57	24,00	22	207,00
6.º	Ventaneiro, A. Portilho	55	176,00	23	41,00
7.º	Ibaiti, M. Henrique	55	281,00	24	215,00
8.º	Tanos, E. Castillo	55	105,00	33	106,00
9.º	Onicaro, A. Nery	55	61,00	34	109,00

Não correram: Histórico, Conde e Boucanier.
Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (10) 123,00. Dupla: (24) 215,00. Placés: (10) 30,00, (5) 40,00 e (7) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.585.060,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Divino, J. Ramos	54	35,00	11	104,00
2.º	Ogre, O. Ulloa	53	107,00	12	35,00
3.º	Quiron, M. Alves	49	35,00	13	44,00
4.º	Jamegão, M. Henrique	53	64,00	14	70,00
5.º	Ibsen, G. Donato	49	135,00	23	63,00
6.º	Silvestre, D. Moreno	51	29,00	24	88,00
7.º	Zombadora, L. Lins	52	25,00	33	93,00
8.º	Farouk, E. Castillo	54	——	34	79,00
				44	283,00

Não correram: Johil, Capitânea, Sepoy, Descuido e Igarassu.
Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (14) 70,00. Placés: (1) 18,00 e (9) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.486.460,00.

Movimento de apostas	Cr$	16.173.070,00
Concursos	Cr$	740.000,00
Total geral	Cr$	16.9224370,00

Férias - Week-End
Sitio Retiro Feliz
Clube Retiro Feliz
Churrascaria Rancho Feliz

P... Petrópolis a 37 quilômetros da Praça Mauá, duzentos apartamentos para casais por Cr$ 150,00
P... cina. — lago — fonte — campos de esporte — play-ground
Informações pelo Telefone 42-5757

ATLANTA, ESTADOS UNIDOS: ESTUDANTES x GOVERNADOR

ATLANTA, 4 (AFP) — Voltou a calma à capital da Georgia, depois das manifestações organizadas, na noite passada, pelos estudantes, contra o governador do Estado, sr. Marvin Griffin.

As manifestações foram deflagradas em consequência da decisão do governador, de proibir a participação do Instituto Tecnológico da Geórgia no Torneio de Futebol, porque um dos jogadores de uma das equipes organizadas, a de Pittsburgo, era negro.

Em vários Estados do Sul, com efeito, não podem ser realizadas disputas esportivas entre pessoas de raças diferentes.

Os estudantes constituiram-se em cortejo e atravessaram a cidade, levando dísticos de protesto contra a decisão do governador.

Pelas duas horas da madrugada, o cortejo chegara à casa do governador. Este foi acordado, enquanto dois bonecos de palha, representando-o, eram enforcados nas árvores, e depois queimados. Foram reforçadas as portas da casa do governador e da sede do govêrno, tendo havido choque entre estudantes e policiais, com contusões de ambos os lados.

Vários manifestantes foram presos, sendo soltos pouco depois, por intervenção de parlamentares.

FUTEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol da 13.ª jornada do campeonato profissional:

Gimnasia e San Lorenzo — 1x1
Tigre e Boca — 3x0
Racing e Chacarita — 4x2
Lanus e Independiente — 3x1
River e Velez — 3x2
Huracan e Estudiantes — 1x2
Newelles e Rosario — 1x2
Ferrocarril e Platense — 2x1

CLASSIFICAÇÃO

River — 42; Boca e Racing — 37; Independiente — 34; Lanus — 33; Tigre e Ferrocarril — 27.

neste Natal dê ao seu filho um presente de inestimável utilidade!

MICROSCÓPIO "VION"

mod. 9 "SUPLEX INCLINAR" — focalização por cremalheira, aumento de 120 vêzes. Em caixa de madeira, lâmina já preparada e uma pinça. Fácil manejo. Objetiva luminosa.

APENAS 195, POR MÊS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

mod. 7 "Escolar" com as mesmas características do mod. 9, de 150 e 180 vêzes de aumento, com ajuda da ocular. apenas 230, por mês

mod. 8 "Escolar Grande" idênticas características do mod. 9, de 180 a 250 vêzes de aumento, com ajuda de ocular. apenas 295, por mês

mod. 5 "Estudante" idênticas características do mod. 9, de 220 a 350 vêzes de aumento, com ajuda de ocular. apenas 415, por mês

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

Sirva-se sempre do Seu Revendedor Esso para obter o máximo em produtos e serviços

O Seu Revendedor Esso é um homem especialmente treinado para executar os serviços necessários ao seu automóvel. Sòmente homens, como o Seu Revendedor Esso, que conhecem bem o seu carro, podem servi-lo bem! Você poderá contar com a valiosa ajuda do Seu Revendedor Esso porque êle é o homem que realmente conhece o assunto... porque entre tôdas as marcas de gasolina e lubrificantes, êle escolheu a linha de produtos Esso! É que, ano após ano, êle tem testemunhado a preferência dos automobilistas pela qualidade dos produtos e dos serviços Esso!

No Seu Revendedor ESSO você obterá

SERVIÇOS ESSO para dirigir sempre satisfeito!

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

Esso

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

Bem-vindos a bordo!

Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.

Um único avião... um único serviço direto para NOVA YORK!

PELA ROTA MAIS RÁPIDA

Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a única linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o luxo do «President Special» (preço extra de passagem), o confôrto do «President» de primeira classe, ou a economia de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.

Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelho.

E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-0070
São Paulo: Avenida Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada

CONTINUA BRILHANDO O "LUSITANO"

Manoel Henrique vem brilhando intensamente nas últimas reuniões. O "lusitano" ultimamente não tem passado em branco, aproveitando bem tôdas as oportunidades que se oferecem. Ainda ontem conseguiu um bonito triunfo com a égua Siva

Fotos de
ERNESTO SANTOS

EM CIDADE JARDIM

FÁCIL VITÓRIA DE HUXLEY NOS QUATRO MIL METROS

Quiproquó formou a dupla muito longe – Indócil chegou terceiro e Baltimore completou o marcador – Direção impecável de Luiz Diaz no dorso do defensor do "stud" Seabra – Voltou a fracassar na raia pesada o filho de The Phoenix

COM um campo formado apenas por quatro competidores, foi realizado na tarde chuvosa de ontem, no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", carreira de maior percurso do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

Contra a expectativa, saiu vencedor da prova o cavalo Huxley de uma a outra bandeira.

Segundo, longe

Foi das mais fáceis, a vitória do defensor da jaqueta do "Stud" Seabra. Tomou a ponta logo que as cintas foram levantadas e não mais se entregou. A dupla foi formada pelo tordilho Quiproquó, que ficou a mais de três corpos do conduzido de Luís Diaz.

Quiproquó sentiu a falta da direção do Marchant, o jóquei que o entende às mil maravilhas, pois Castillo impressionado com a grande vantagem que levava na frente o Huxley, obrigou o tordilho a uma partida muito longa, tirando do natural o filho de The Phoenix, que só gosta de correr quieto.

Bom terceiro

Não teve uma partida muito favorável o cavalo Indócil, se atrasou no pique, ficando em último a mais de 50 metros. Todavia, Ulhôa aos poucos foi alertando o seu conduzido até se acomodar junto ao tordilho Quiproquó, que corria segundo.

Embora não tenha ultrapassado o segundo colocado, Indócil arrematou em bom terceiro, a um corpo, apenas, de Quiproquó.

Baltimore nunca estêve na carreira e arrematou em quarto lugar muito distanciado dos demais competidores. Chegou aos molambos o pupilo de Pedro Gusso.

Luiz Diaz conduziu Huxley de maneira elogiável, pois soube dosar bem suas energias. Quando sentiu que Quiproquó se aproximava não procurou fugir, preferindo esperar a reta para dar uma partida final, o que lhe valeu a vitória, pois o tordilho parou muito no final.

Raia pesada

Outro fator que contribuiu para o fracasso do favorito, foi, sem dúvida alguma, o terreno anormal. Em pista pesada sempre correu menos o tordilho do "Stud" Peixoto de Castro.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR 40.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Capitão Mozart	56	22
2—2	Baurú	60	22
3—3	Franja	54	50
	4 Gary Cooper	56	35
4—5	Ilustrado	56	40
	6 Tucumana	54	50

2.º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1—1	Naida	54	25
	2 Socorro	56	35
2—3	Morena Linda	50	50
	4 Nigrômante	56	40
3—5	Birichino	60	35
	6 Loureto	56	40
	7 Heliópolis	52	60
4—8	Escalônia	54	50
	9 Ouronegro	52	25
	" Windsor	58	25

3.º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00

1—1	B. Bill	54	25
	2 Xande	52	35
2—3	Himeto	58	25
	4 Utilíssima	50	50
3—5	Indiscreto	54	40
	" Manicoré	54	40
4—6	Marengo	52	50
	" Ardeolo	52	50

4.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Relansina	54	30
2—2	Fair Copy	52	40
	3 Comândulo	56	35
3—4	Vernon	52	40
	5 Horátio	54	30
4—	[illegible]sty	54	50
	7 Pan	54	40

5.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Belicoso	56	25
	2 Ossian	54	40
2—3	John Fox	52	25
	4 Frade	56	35
3—5	Alvitrador	56	40
	6 Quiroga	52	50
	7 Bacurau	58	40
4—8	Bôca Calada	54	50
	9 Jonsion	54	40
	10 Danger	52	50

6.º PÁREO — ÀS 16,40 — 1.300 MTS. — CR$ 45.000,00 (Be[illegible])

		Kg.	Ct.
1—1	Ike	60	30
	2 Marquês	[illegible]	
2—	[illegible]rapes	60	30
	4 Rapineiro	58	40
	5 Garka	54	50
3—6	Airflow	60	40
	7 Golden Gate	56	35
	8 Cafute	54	50
4—9	Simbolo	56	40
	10 By Pass	60	35
	11 Garbo	60	50

7.º PÁREO — ÀS 17,10 — 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	King Admiral	56	27
	" Kameran	56	27
	2 First Love	56	40
2—3	Gigli	56	35
	4 Beijo Amargo	56	50
	5 Tunuyan	56	40
	6 Dark Boy	52	50
3—7	Hashih	56	40
	8 Saci	56	50
	9 Safo	56	35
	10 Jerry	56	40
4-11	Lapacho	56	50
	12 Outubro	56	40
	13 Bicudo	56	50
	' Coleiro do Brejo	56	50

8.º PÁREO — ÀS 17,40 — 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Meteoro	60	25
	2 Midair	60	35
2—3	Billy	58	25
	4 Maranga	54	40
	5 G. Sombra	60	50
3—6	Tucano	60	35
	7 Moxotó	56	50
	8 Cleofas	56	40
4—9	Radamés	60	35
	10 Firebolt	60	40
	11 Darieno	58	50

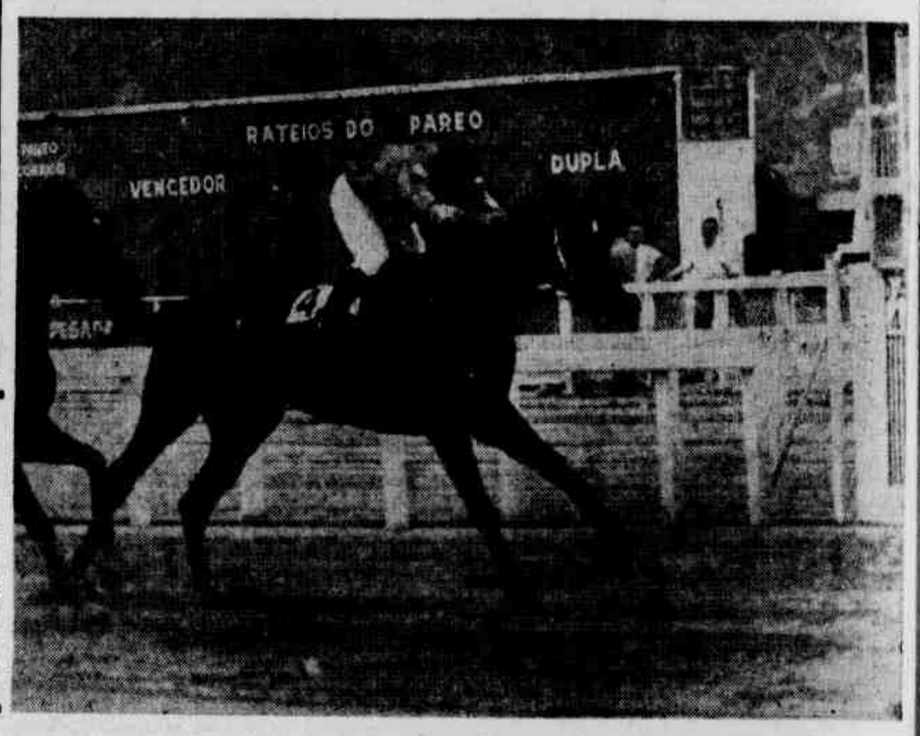
HUXLEY VENCEU DE PONTA A PONTA

Na prova central de ontem, o cavalo Huxley conseguiu derrotar o favorito Quiproquó com facilidade. Luiz Diaz dirigiu com acêrto o defensor do "Stud" Seabra

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos e "Bettings" levados a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea:

Bolo de 6 pontos — Acumulou	**Cr$**	**96.384,00**
Bolo de 7 pontos — Acumulou	**Cr$**	**144.526,00**
"Betting" simples — 31 vencedores	**Cr$**	**1.343,00**
"Betting" duplo — 2 vencedores	**Cr$**	**100.829,00**



HAYO SALVOU CASTILLO DA LISA (ONTEM)

MONTANDO o cavalo Hayo, na reunião de ontem, Castillo conseguiu livrar-se da lisa, embora tenha pilotado vários parelheiros com chance. O "Longines" estava disposto a conseguir apreciável número de triunfos para poder disputar em igualdade de condições a estatística com o líder Marchant.

Timão voltou a liderar a turma, vencendo o G. P. "Derby Paulista"

Rockett formou a dupla com o defensor do "stud" Peixoto de Castro — Juan Marchant, o pilôto do vencedor

DEPOIS de perder a liderança da turma por não ter tomado parte no G. P. "Ypiranga", o potro Timão voltou a se apresentar no G. P. "Manfredo Costa Jr.", arrematando em terceiro.

Mais aguerrido agora para o Grande Prêmio "Derby Paulista", apesar de não ter produzido trabalho muito bom, o filho de Swalow Tail venceu a milha e meia de um milhão, derrotando o favorito Rocket e com isto, retornando à liderança da turma.

Coube ao jóquei Juan Marchant a direção do defensor da jaqueta do "Stud" Peixoto de Castro, que lucrou desta forma com a viagem a São Paulo, uma vez que venceu a prova principal, enquanto que Quiproquó, que seria sua montaria, caso ficasse no Rio, perdeu para Huxley.

Com a vitória de Timão no Grande Prêmio "Derby Paulista", não há mais possibilidade de haver triplice-coroado no turfe bandeirante, na presente temporada, uma vez que Rocket, vencedor do "Ypiranga", era o único candidato àquele título.

RESULTADO DAS CARREIRAS

1.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Compacto (6), 2.º Ferreira (1) — Tempo 94" 6/10. Vencedor Cr$ 70,00. Dupla 32,00. Placês 39,00 e 87,00.

2.º Páreo — 1.800 metros — Ebia (4) e Ide (1) —Tempo 118" 7/10. Vencedor Cr$ 36,00. Dupla 49,00. Placês 24,00 e 24,00.

3.º Páreo — 1.800 metros — Esmeralda (3) e Iça (2) — Tempo 119" 3/10. Vencedor Cr$ 25,00. Dupla 56,00. Placês 27,00 e 26,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pall Mall (1) e Rapapé (3) — Tempo 95" 4/10. Vencedor Cr$ 33,00. Dupla 27,00. Placês 13,00 e 12,00.

5.º Páreo — 1.000 metros — Guayaquis (11), Patrícia (3) e Ortega (8) — Tempo 59" 6/10 — Vencedor Cr$ 51,00. Dupla 35,00. Placês 22,00, 15,00 e 41,00.

6.º Páreo — 1.800 metros — Gardone (4) e Blacklash (6) — Tempo 115". Vencedor Cr$ 31,00. Dupla 167,00. Placês 21,00 e 45,00.

7.º Páreo — 2.400 metros — G. P. "Derby Paulista" — Timão (6), Rocket (1) e Pontiac (7) — Tempo 151" 3/10 — Vencedor Cr$ 34,00. Dupla 29,00. Placês Cr$ 18,00, 13,00 e 23,00.

8.º Páreo — 1.800 metros — Giroé (5), Biridam (7) e Francfort (1) — Tempo 116" 9/10 — Vencedor Cr$ 30,00. Dupla 70,00. Placês 14,00, 19,00 e 22,00.

Movimento de apostas	**Cr$**	**32.834.000,00**
Concursos	**"**	**592.085,00**
Portões	**"**	**102.570,00**

Siva, a maior surprêsa da tarde chuvosa de ontem

Mesmo depois de batida, a pilotada de M. Henrique reagiu bravamente – Tabu, na pesada, é mesmo corredor – Brilharam, novamente, os pilotos nacionais – Como o nosso comentarista viu o desenrolar da reunião de ontem

AGRADOU em cheio, muito embora tenham "estourado" algumas poules grandes, a reunião de ontem. Raros, raríssimos mesmo, foram os páreos que não apresentaram finais apertados tão de agrado dos carreiristas.

A maior surprêsa

A maior surprêsa da tarde, dentre as muitas que estouraram, inclusive a de Huxley nos 4.000 metros do G. P. "J. C. do Rio de Janeiro", foi, sem dúvida, a de Siva.

A pensionista de Waldemar Costa, que desde o pique de partida sempre estêve em carreira, chegou a ser dominada amplamente por Senda, nos últimos 300, para reagir com bravura nos metros finais, dominando Senda por pouco mais de pescoço.

Siva, que era um dos grandes azares da carreira só foi mais jogada que Samambaita.

Tabú, um grande lameiro

Falava-se muito em torno de uma suposta moleza no primeiro páreo do programa. Afirmavam os "sabidos", que nem Demolidor, o favorito da carreira, nem Tabu, iriam disputar a carreira. Os proprietários do primeiro, apelaram para a C. C. para que fôsse substituído seu piloto — a C. C. barrou J. Baffica, entregando a direção de Demolidor a Dario Moreira —, enquanto os do segundo, negaram-se a substituir D. Azeredo, que contnuava a merecer sua confiança.

Realmente não andaram errados. D. Azeredo, mesmo sabendo do que se passava, correu com grande calma o seu pilotado — animal reconhecidamente lameiro — guardando-o para uma partida de 600 metros, com a qual fuzilou com facilidade seus adversários.

Foi uma bonita vitória a do piloto patrício.

Brilham os nacionais

Voltaram a brilhar, ontem, os pilotos nacionais. Das oito carreiras disputadas, apenas três, foram ganhas por pilotos estrangeiros.

D. Azeredo, Dario Moreira, Arthur Araujo, Ubirajara Cunha e Jorge Ramos, foram os pilotos nacionais vitoriosos.

Castillo, Diaz e Manoel Henrique — êste o único piloto português atuante em nossas pistas — foram os marcadores dos tentos dos estrangeiros.

Abaixo, apresentamos os comentários, páreo a páreo, feitos pelo nosso comentarista destacado para assistir à reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo

TABU EM FULMINANTE "RUSH" — Galo da Serra foi para a frente, seguido inicialmente por Utilíssima, que, nos 1.200 metros, foi substituída por Neon. Pouco antes da entrada da reta, Demolidor atacou os ponteiros, passando para a ponta. Quando tudo indicava ser Demolidor o ganhador, apareceu vindo do fundo do pelotão, correndo uma enormidade, o alazão Tabu, que passou de viagem para a frente, cruzando o "espelho" com mais de corpo na frente de Demolidor.

Em terceiro ficou Neon, completando o marcador, Galo da Serra.

D. Azeredo, que foi recebido de volta à repesagem debaixo de forte ovação, foi o piloto do ganhador.

2.º Páreo

HAYO, EMPURRADO DE UM EXTREMO A OUTRO — Enquanto Castillo empurrava Hayo, que tomara a ponta logo após a largada "Bira" deixava Henny bracear ao seu lado, dando a impressão de que passaria quando muito bem quisesse. Nos 360 metros finais, poram; quando U. Cunha se mexeu, o "engrossador" Nenny não saiu do lugar, enquanto que Hayo, que dava a impressão de já vir aos molambos, voltou a tirar diferença, cruzando o espelho, com mais de meio corpo de vantagem sôbre seu adversário.

Em terceiro chegou Corona, ficando em quarto, Sinete.

3.º Páreo

HUXLEY, DE PONTA A PONTA — Huxley foi para a ponta, livrando um boqueirão na frente de Quiproquó, Indócil e Baltimore, ordem que foi conservada até o final. Sòmente nos 1.200 metros finais, Quiproquó deu alguma impressão, aproximando-se do ponteiro, para se "apagar" logo a seguir.

Luiz Diaz, foi o piloto do ganhador, a quem correu com muita malícia e inteligência.

4.º Páreo

SIVA, VOLTANDO DEPOIS DE BATIDA — Silis rischou na frente, seguida de Siva. Qualité, Senda e Sans Gêne. Ao entrarem na reta, a ponteira parou, cedendo o lugar para Siva, que foi logo atacada por Senda. Nos 360 finais, Senda passou para a frente, chegando a livrar quase um corpo. Exigida a fundo pelo seu piloto, Siva reacionou por junto aos paus, voltando a passar para a ponta e cruzar o espelho com mais de de palheta a se ufavor.

Em terceiro chegou Qualité, completando o placard, Sans Gêne, em debil atropelada.

5.º Páreo

TIO LUIZ, EM FORTE ARREMETIDA — Guajará fugiu na ponta enquanto Lernoud, Tolête, Tio Luiz e Paulin ocupavam as posições imediatas. Na entrada da reta, enquanto Guajará tentava aumentar a diferença, Tio Luiz e Paulin, melhoravam de posição. Nos 360 finais, em forte arremetida, Tio Luiz, sempre seguido de Paulin, atacou de rijo o ponteiro, passando para a ponta e ganhando firme a carreira. Paulin formou a dupla, ficando Guajará para terceiro. Dario Moreira, foi o piloto do ganhador.

Completou o marcador, Tolete.

6.º Páreo

CIRCÉ, NOS ÚLTIMOS SALTOS — De Caldas e Capitanea, saíram à procura da ponta, travando luta suicida. Nos metros finais, Circé, que corria quieta em terceiro, atropelou forte, para dominar a carreira nos últimos saltos.

De Caldas, devido ao esfôrço despendido — a pilotada de Castillo carregava 60 quilos —, parou muito no final perdendo até a terceira colocação para Bomba H, que, tendo largado mal, voava no final.

Circé teve uma direção muito feliz de Arthur Araujo.

7.º Páreo

LAILO, EM CIMA DO LAÇO — Cruzador e Lateral, ocuparam as principais posições até os 600 metros, quando Lateral passou para a ponta, aparecendo em terceiro, correndo uma enormidade, Lailo.

Nos 360 finais, Lailo apertou o cêrco em cima do ponteiro, entrando os dois em forte luta, que só se definiu nos últimos galões, quando Lailo conseguiu sacar pequena diferença sôbre Lateral. Em terceiro chegou Cruzador, completando o marcador, Kadjar, que havia se atrasado muito na partida.

U. Cunha, foi o piloto do ganhador.

8.º Páreo

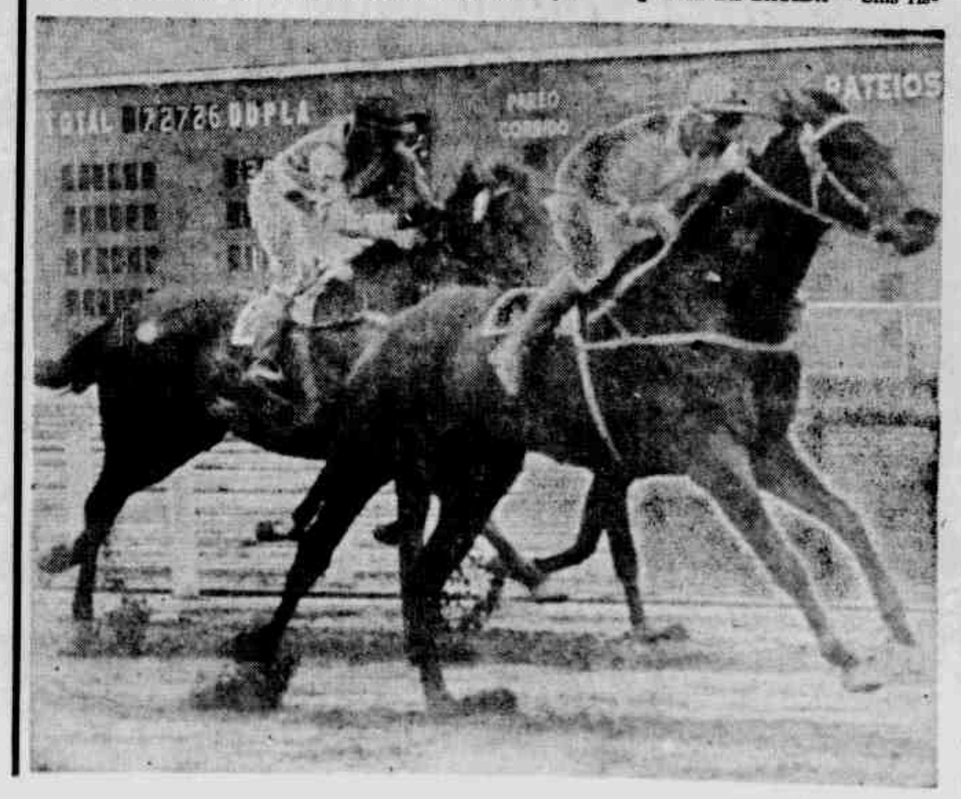
DIVINO, DISPARADO — Poucos metros depois da partida, Divino tomou a ponta e acabou com a "festa". Ibsen, que se atreveu a acompanhá-lo nos primeiros metros do percurso, parou de estalo na reta, dando margem a que Ogre, Quiron e Jamegão viessem ocupar as colocações imediatas completando o marcador.

J. Ramos, foi o piloto do ganhador.

ANORMALIDADES — Não houve nenhuma irregularidade digna de registro, durante o transcorrer da reunião de ontem.

TIO LUIZ TINHA SOBRAS E VENCEU MUITO FÁCIL

COM Dario Moreira fazendo pose, no final, Tio Luiz conseguiu vencer bem, apesar de dar grande vantagem aos demais competidores na curva, pois desgarrou bastante. Quando já não mais parecia que Tio Luiz pudesse ganhar, êle atropelou fulminantemente, dando tempo ao Dario de guardar o chicote debaixo do braço.



Seus FILHOS e os seus

Pais e filhos

INDEPENDENTE da atenção que dedicamos à nossa filha de oito anos, ela está sempre mal satisfeita. Ana Maria está num internato mas tem licença de vir passar conosco os sábados e domingos. Nestes dias, devotamo-nos a ela, fazendo passeios, indo a cinemas, compras, comendo fora — nos lugares de sua preferência, fazendo o possível para mantê-la ocupada e feliz. Meu marido reclama brincando que os fins de semana são mais exaustivos para êle do que nos dias de trabalho, e é verdade, pois trabalhamos àrduamente, para divertir nossa filha. Raramente planejamos alguma coisa para nós dois, apesar de ser também para nós os melhores dias para descanso ou passeio. Não pouparíamos nossos esforços ou horas livres, se pelo menos, a menina deixasse de pedir "mais e mais", apesar de tudo o que fazemos para ela. Qual a resposta para esta exigência? Será que Ana Maria está estragada ou egoista? Ou as crianças agem assim? Sentimo-nos mais ou menos irritados às vêzes, com suas constantes bisbilhotices e exigências, mas compreendemos que talvez sejamos os culpados, talvez não estejamos agindo corretamente com ela..."

Exceto cinco dias da semana, os pais de uma criança de oito anos deve estar preparados para o fato de que relações entre êles não serão das mais fáceis. E, primeiramente, muito difícil sob estas condições para os pais saber o que aconteceu com a criança durante a sua ausência. Talvez a menina esteja muito cansada ou muito excitada com as atividades escolares. Talvez tenha sofrido alguma experiência desanimadora ou confusa. Talvez está super-ajustada de estar longe de casa, tentando muito dar o que dela esperam, perder medos ou sentimentos de dependência em relação à família. Uma criança de oito anos pode agir com muita independência, mas sente-se insegura sem o apoio dos pais.

Irritabilidade poderá ser um simples sinal de tensão física na criança. Será que o horário da criança na escola permite que tenha uma vida ao ar livre normal? Os músculos da criança em crescimento não podem tolerar muita inatividade. Se é obrigada a ficar sentada, concentrada, exercitar contrôle físico durante longos períodos, a criança tem que mostrar fadiga no fim do dia. Os pais frequentemente reclamam que seus filhos se comportam bem na escola para chegar em casa rabugentos, à tarde. Mas a criança que é interna não pode chegar em casa e entrar no ritmo do lar: ainda, há a pressão das regras e regulamentos.

Além do mais, cada criança reage de certo modo pessoal diante de uma determinada situação. Cada criança é uma substância única, cada uma reage de acôrdo com sua constituição emocional, predisposição constitucional, suas experiências. Ainda há muito o que aprender em estudos de grupos infantis, mas sòmente à luz de tal conhecimento é possível compreender a criança individualmente.

Existem, entretanto, outros fatôres neste problema a ser considerado, fatôres relacionados mais aos pais que ao filho. Os pais são pessoas também, cada uma com seu conteúdo emocional, necessidades, problemas. Homens e mulheres não deixam de ser pessoas quando se tornam pais. E importante que se lembrem disto e não cometam o êrro de negar ou fugir às suas emoções, seus interêsses, gostos e desgostos por causa dos seus filhos.

As crianças devem aprender e avaliar estas qualidades em seu próprios pais. Precisam aprender que as pessoas podem sentir e pensar diferentemente — mas que, apesar das diferenças, continuam a amar-se e a compreender-se.

Em têrmos da vida de todo dia, isto significa que os pais devem considerar suas próprias necessidades como indivíduos tanto quanto as necessidades de seus filhos. A única maneira de planejar os dias que a criança passa em casa é planejar coisas que constituam prazer para ambos, pais e filhos. Qualquer passeio levado a efeito pelos pais como uma tarefa ou com ressentimento por interferir com os programas dos adultos, não terá bom resultado. Uma criança é ágil para entender as atitudes dos pais, para ficar estonteada ou ferida com a impaciência dos mesmos. E melhor mesmo que a criança saiba que há limites que podem ser divididos, que os pais precisam de tempo para se divertir a seu modo. Aceitando honestamen os limites de tais relações, os pais e filhos podem planejar suas atividades juntos, o que é mais satisfatório e divertido.

MARGARET TAVARES DE SA

ATENÇÃO, CARIOCA!

Atenção, carioca! VENHA QUANTO ANTES adquirir o seu luxuoso

BRASTEMP

ainda por

Cr$ 23.700,00

à vista

ou o famoso

BRASTEMP

PRINCIPE

por

Cr$ 25.500,00

à vista

ou em suaves prestações, com entrada mínima. O refrigerador de alta classe. Uma compra feliz para tôda a vida.

Prefira a loja especializada de

Refrigeradores BRASTEMP

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

e o

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Natália Timberg

ENCONTRAMOS Natalia Timberg muito elegante, no coquetel de aniversário oferecido pelo Clube Ginástico Português ao TBC.

— "Então, Natalia, perguntamos, que é que nos conta?

— "Sou muito feliz, porque ganhei um novo sobrinho! Já tinha um, agora, ganhei outro. Sou uma tia muito coruja!"

— "Para quando um filho seu?" perguntou-lhe um crítico de teatro.

— "Calma! ainda não estou nem casada!" foi a resposta. De fato, Natalia está se concentrando totalmente no seu trabalho teatral. Estudou muito para o seu papel em "O Sedutor", que estréia quarta-feira, 7, no Teatro Ginástico.

— "É a primeira vez que faço um papel dêsse gênero. Papel levíssimo, sabe? Sou a "amante" do personagem masculino da peça, interpretado por Mauricio Barroso".

De fato, até hoje, Natalia tem feito apenas papéis dramáticos. "Eduarda" de "Senhora dos Afogados" foi, até agora, o papel que lhe tem dado maiores oportunidades, e foi "Eduarda" que lhe valeu o prêmio de 1954, da Prefeitura, para melhor atriz dramática.

— "Lembro-me bem", diz ela, "da primeira crítica que a TRIBUNA fêz a meu respeito. Era sôbre "O Pai", de Strindberg. Não me fêz elogios rasgados, mas disse que, se trabalhasse, poderia ser uma atriz de verdade. Foi um estímulo, tanto mais que eu mesma, sem experiência, sabia não poder interpretar o papel como devia. Na época, Pierre Bertin estava no Rio, com o elenco de Jean Louis Barrault, e quando contei a êle que estava com aquêle papel tremendo, êle teve um gesto de carinho: "Coitada!" disse e repetiu "coitada"! No início de sua carreira, um papel daqueles!"

Pela primeira vez, no coquetel, vimos Natalia maquilada para sair à rua. De fato, quando Zampari a contratou, quis fazer um teste com ela, para o novo papel e pediu que ela fôsse "maquilada". Natalia chegou, em vestido elegantíssimo, mas com caixa de maquilagem na mão, e a cara, ainda, tal qual Deus lhe dera!

Dia 7, no Ginástico, é a sua grande chance, na estréia que fará com o T.B.C.

"Sonhos nunca fazem mal a ninguém"

— DEVE-SE manter a tradição de "Papai Noel" ou dizer a verdade às crianças?

Opina hoje a escritora e romancista Laxinha Luiz Carlos:

— "As crianças sempre aprendem as coisas cedo demais. Quanto mais tarde elas descobrirem a verdade, melhor. Mais do que nunca, no mundo perturbado como o de hoje, as crianças precisam do Papai Noel, de mitos, de fantasias, de tudo o que puder povoar-lhes a mente de sonho".

É um êrro querer fazer das crianças os pequenos adultos. Quanto mais se puder prolongar a infância, muito melhor. A respeito de Papai Noel não se deve tirar a ilusão dos pequeninos, exceto se êles exigirem de nós a verdade. Se o fizerem é porque seus espíritos já amadureceram pelo menos nesse ponto".

Devemos, então, falar-lhes com suavidade e encantamento dessa bela tradição, salientando a vantagem que há em se cercarem as pessoas de coisas belas, ainda que imaginárias".

Sou a favor dessa tradição. Sonho nunca fêz mal a ninguém. O mal do sonho depende da maneira de despertar".

Exposição

ESTARA' aberta até dia 31 dêste mês, a exposição de pintura promovida pela Colméia dos Pintores do Brasil e que ora se realiza na Galeria Medina, na rua da Quitanda, n.º 23.

A Rainha da Primavera quer ser professôra

UMA garota de 16 anos, bonita e estudiosa, foi eleita "Rainha da Primavera do Grêmio Comendador Rainho" do Liceu Literário Português. Seu nome é Glória Terezinha Monteiro Conde Martins.

Glória trabalhou muito para ser rainha. Teve que concorrer com outras quatro candidatas tão fortes quanto ela. Conseguiu arrecadar 18.112 votos vendidos aos preços de Cr$ 1, 2, 5 e 10. O total de votos das quatro candidatas foi de 38 mil. Ela levou mais da metade numa demonstração de trabalho e prestígio. O dinheiro foi para o Grêmio.

A nova rainha do Grêmio Comendador Rainho foi coroada sábado numa festa no Liceu Português.

Glória Terezinha é estudante do Ginásio Felisberto de Menezes, onde faz o curso ginasial. Pretende, mais tarde, entrar para a Faculdade de Filosofia e fazer o Curso de Anglo-Germânicas para ser, depois, professôra de inglês, matéria de sua preferência.

Frequentadora do América Futebol Clube, Glória gosta de esportes já tendo praticado alguns, destacando a natação. No momento teve de abandonar os treinos porque os estudos e o concurso não lhe davam tempo. Assim que terminar as provas recomeçará seus treinos.

A menina simpática que conseguiu ser rainha na primeira vez que se candidatou, gosta de tocar acordeon. Tem apenas um irmãozinho que lhe dá muito trabalho ao mesmo tempo que a diverte. É filha de pais brasileiros, descendente de espanhóis e portuguêses.

EVITE PROBLEMAS

Faça com Antecedência Suas Compras de

NATAL

e ANO BOM

Compre Melhor, Guiando-se Pelos Anúncios da TRIBUNA DA IMPRENSA

Para a festa, a manicure preparou suas unhas com cuidados de quem serve a uma verdadeira rainha

é picante...

é gostosa...

dá água na bôca...

PIPEROMA

enriquece os pratos

Um novo e saboroso condimento, à base da melhor pimenta do reino do mundo: a pimenta brasileira! Agora a comida vai ter outro sabor com Piperoma! É gostosa de qualquer maneira: na sopa, no bife, no peixe, nos sanduiches, como manteiga. Compre hoje mesmo em seu armazém e peça que lhe sirvam Piperoma nos bares e restaurantes.

PIPEROMA

dá água na bôca!

Distribuidores no Distrito Federal e Est. do Rio

PRÓDUTOS ALIMENTÍCIOS ZAGA LTDA. - RUA S. LUIZ GONZAGA, 1064-A - TEL.: 48-1671 E 52-6271

CIRANDA...

A Avenida Litorânea

DAQUI uns vinte, trinta, cincoenta anos no máximo, muito menos, provàvelmente, será uma outra Avenida Atlântica, rival vitoriosa de Ipanema e do Leblon, ou talvez mesmo uma nova cidade, com vida própria, atividades independentes e incorporações onde hoje há loteamentos... Terá casas, arranha-céus, bancos, hotéis de luxo, múltiplos bares, restaurantes e cabarés; no asfalto, um curso ininterrupto de automóveis, na calçada uma procissão contínua de pessoas e na areia milhares e milhares de guarda-sois. Será é certo, uma grande atração turística, quem sabe até mais famosa e cantada que Copacabana. Do que existe agora, só duas coisas permanecerão inalteradas, na frente, o mar bravio e verde, no fundo, o cenário austero e triste das montanhas.

Por enquanto, com terra batida e nùvens de pó em vez de asfalto, ervas altas e plantas silvestres no lugar das calçadas, com raríssimas construções, dois ou três restaurantes rústicos e um único cabaré pouco frequentado, é, ainda meio selvagem, de uma beleza por vêzes agressiva e não passa de um passeio que muito carioca ainda, não fez... Pràticamente deserta durante a semana, quando só é visitada por casais desejosos de solidão poética, agentes de companhias de terrenos, grileiros, e assim foi dito desgarrados discos voadores, a Avenida Litoranea só desperta aos domingos, nos domingos de verão.

"Na Barra da Tijuca eu fui tarrafiar..." Diz o samba, e refugiando-se do calor, fugindo da agitação urbana, do movimento da cidade: vem gente, vem muita gente... Gente rica e gente pobre dos subúrbios e da zona sul, gente de tôdas as classes, famílias inteiras, caminhões cheios, jeeps e motocicletas, cadillacs lustrosos e velhos táxis orgulhosamente ocupados pela mulher e filhos do "chauffeur"... Algumas pessoas vêm, unicamente para dar uma voltinha, tomar um refresco, comer camarão torrado no Dina Bar, ou comprar ostras siris e gravatás na ponte, mas a maioria vem para passar o dia inteiro, trazendo farnéis, vitrola, máquina fotográfica, roupa para mudar... Vem gozar um descanço merecido ou não, na maravilha de uma areia limpa, sem detritos, onde se consegue lugar sem luta, e se corre sem pisar os vizinhos, onde há trechos e trechos completamente isolados para os pescadores e namorados, onde ainda, existem conchas lindas como pedras preciosas, e onde são possíveis caçadas de tatuís... Há moças de "bikini", criancinhas sem roupa nenhuma e gordas matronas que, não ousando vestir maiô, contentam-se em tirar os sapatos... E todos se unem numa indolência gostosa, sem preocupações ou pretensões de elegância, aproveitando a beleza do ambiente, a doçura constante da brisa fresca, a ilusão de uma vida calma serena, como que parada... Por mais quente que esteja na cidade, lá há sempre um pouco de vento, e ao cair da tarde esfria de verdade. Os crepúsculos são grandiosos, e silenciosamente, as noites calmas não têm luzes que rivalisem com as estrêlas, ao luar a areia fica branquinha, e no mar dançam fosforescência estranhas como que continuando o luzir dos vagalumes nas moitas...

Pertence a um amigo nosso uma das poucas casas, ou melhor, a única da Avenida Litorânea, e assim vamos lá frequentemente. Cada vez há mais gente, mais automóveis, mais civilização. Aumenta o número de vendas, cresce vertiginosamente o preço dos terrenos e já se sente a aproximação da cidade, o fim do pique-nique... O outro dia, na varanda de uma pequena casa, bem na beira da estrada, havia um homem sentado numa cadeira de balanço, fumando, lendo pacatamente o seu jornal, ouvindo o futebol num rádio berrante e usando, não os cômodos shorts ou esportivos slacks próprios à praia, mas um simples pijama listrado, êsse símbolo triunfante da burguesia brasileira...

MALUH DE OURO PRETO

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

UM GIRO PELO MUNDO

VIAJAR é o sonho de todos nós. Uns chamam a êsse desejo, nem sempre confessado, fuga, evasão, uma porção de coisas pejorativas. A verdade, porém, é que todos viajamos, ora lendo um livro, ora ouvindo relatos de amigos com malas cobertas de etiquetas, ora simplesmente olhando os caprichos das nuvens no céu, sonhando de olhos abertos.

Êste vosso amigo visita várias vêzes por dia, da Tijuca para a rua do Lavradio, Copacabana, Esplanada do Castelo e outros interessantes lugares. Hoje, porém, resolveu ir mais longe e levar-vos na bagagem. O "Desfile" viaja, que não é só nesta cidade de S. Sebastião que as coisas acontecem. Vamos, pois. Se nos faltam asas de anúncios e tombadilhos de navios, tomemos uma carona no noticiário telegráfico.

Simplificação

EM Montreal (está no "O Globo" de ontem), o Conselho de Aviação Civil Internacional adotou cinco novos vocábulos para facilitar a pronúncia do alfabeto utilizado em aviação.

A menos que a maioria dos 66 países membros da Organização se oponha, a 1.º de março de 1956 as novas palavras Charlie, Mike, November, Uniform e X-Ray substituirão Coca, Metro, Nectar, Union e Extra. As modificações foram levadas a cabo depois de muitos milhares de provas que alguns países fizeram, tanto no ar como em terra, durante os últimos três anos, mediante a coordenação geral da Comissão de Aeronáutica da OACI.

A decisão tomada pelo Conselho resultou da constatação de que o alfabeto que estava em uso continha numerosos inconvenientes, o que agora será sanado, porquanto as novas palavras permitirão a prosódia uniforme de tôdas as letras do alfabeto, independentemente da língua materna do piloto.

Quarentena

INFORMA, do Cairo, a AFP:

Foi pôsto em quarentena, pelas autoridades médicas egípcias, o dr. Grzegorzewski, professor de higiene e chefe da seção de ensino na sede da Organização Mundial de Saúde em Genebra, porque não estava em dia com as prescrições internacionais de higiene (notadamente, não havia sido submetido à vacinação anticolérica).

O professor, que ficou isolado num dos edifícios especiais do aeródromo do Cairo, deverá permanecer cinco dias sem comunicação com o exterior.

O dr. Grzegorzewski, que, segundo parece, quer ilustrar o provérbio segundo o qual os sapateiros são sempre os que pior se calçam, não poderá participar, nessas condições, dos trabalhos da Conferência Internacional sôbre o Ensino da Medicina, organizado pela O. M. S. e que reúne professôres de medicina, cirurgia, farmacologia e higiene.

Idade nupcial

É A MESMA France Presse quem transmite esta, de Nápoles:

— "Vou casar com ela, mas não antes de fazer cem anos" — declarou Giovanni Ruocco, morador em Praiano, perto de Nápoles.

Contràriamente às aparências, não se trata de um gracejo, mas de uma promessa firme, pois Giovanni conta 99 anos. Três vêzes viúvo, êle pediu a mão de uma viúva, Maria Morolla, de 80 anos.

Ágil, apesar da idade, o velhinho sai de casa de madrugada, para ajudar missa na igreja de S. Lucas, o que vem fazendo há 20 anos. Na estrada, a noiva o espera, e é de braços dados que o par vai à igreja, como um dia fará para receber a bênção nupcial. Mas não antes de um ano, como declarou Giovanni, que está disposto a esperar seu centésimo aniversário.

Antônio Carlos, de 9 anos, filho da viúva Odette de Barros (Foto EMERICO)

Impressões de uma viagem a Israel

TENDO visitado Israel recentemente, o pesquisador Antônio da Silva Mello realizou uma conferência no Centro Cultural Brasil-Israel, sôbre suas impressões da viagem.

Presentes o ministro de Israel, general David Shaltiel, o representante do ministro da Guerra, e os diretores do Centro, professôres Anísio Teixeira e Dante Costa.

Natal dos filhos de ex-combatentes

O *NATAL dos filhos dos ex-combatentes e incapacitados de guerra será realizado no dia 24 de dezembro, no Jardim Zoológico, das 14 às 18 horas.*

Para que os associados inscritos possam receber os ingressos para as diversões do Zoo, a Associação pede que compareçam a sede no dia 15, os de letra A a C; no dia 16, de D a I; dia 19, J a L; dia 20, M a R e dia 21, de S a Z.

Sociais

Nascimentos

FRANCISO José, filho do sr. João Mandim e sra. Maria Del Pilar Otero.

Casamentos

EM sua residência, na av. N. Senhora de Copacabana, 166, apto. 121, realizar-se-á dia 8, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Helena, filha do sr. Flávio de Menezes Castro e sra. Jandira Gnone Castro, com o sr. Juvêncio Figueiredo Dias, filho da viúva Euclides Figueiredo Dias.

— Maria Thereza de Mello e Erasmo Gnone casam-se dia 10, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelária. Ela é filha do sr. João Rabelo de Mello e sra. Jurema de Carvalho Rabelo de Mello. Erasmo é filho do sr. Ítalo Gnone e sra. Roculda Gnone.

— Dia 10, às 18,30 horas, casam-se na igreja de N. S. das Mercês, a srta. Neuza, filha do sr. Mário de Andrade Bastos e sra. Palmira de Castro Bastos, e Nilo Constantino Chaves, filho da sra. Lahyd de Oliveira Chaves.

— As 18 horas do dia 10, casam-se na igreja de São José, a srta. Aciléia, filha do sr. José Moreira de Bastos e sra. Antonieta Moreira Bastos, e sr. Antônio Rodrigues de Souza, filho do sr. João Rodrigues de Sousa e sra. Angelina Santos de Sousa.

— Na igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), realizar-se-á dia 8, às 16 horas, o casamento da srta. Ecila, filha do sr. Lafayette Valle, e sra. Alice Pinheiro Valle, com o sr. Flávio Rodrigues Fernandes, filho do sr. Mário C. Fernandes e sra. Erlinda Rodrigues Fernandes.

Almôço

OS engenheiros formados em 1951, pela Escola Nacional de Engenharia, vão reunir-se dia 10, às 13 horas, no restaurante do Clube de Engenharia, para um almôço de confraternização. As listas de adesões encontram-se com a sra. Mirza, na Secretaria do Clube de Engenharia; sr. Caruso, tel.: 30-4515; sr. Ivo Ferrais, tel.: 32-8760; sr. Jonir, tel.: 43-7925; sr. José Nunes, tel.: 42-4000; sr. Paulo Baiardo, 23-4806; sr. Paulo César, tel.: 42-3515; sr. Rafael, tel.: 32-9122; sr. Rossi, tel.: 22-7630, sr. Serafim, tel.: 48-2737; sr. Varejão, telefone 52-2700.

Natal dos funcionários do Parque da Serra dos Órgãos

O CENTRO dos Excursionistas, com a colaboração do dr. Dael Pires de Lima, diretor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Teresópolis) vai organizar dia 18, o Natal dos funcionários daquele Parque, com o qual serão beneficiadas 50 famílias.

A diretoria e a comissão organizadora (Mário Araújo Motta e Iciléa Lemos Freixo) estão solicitando a cooperação do quadro social e dos interessados, para que sejam oferecidas roupas e brinquedos usados.

Informações pelos telefones: 23-2741 e 22-8496 (à noite).

Um Giro em Sociedade

"AQUI viveu, durante 22 anos, um grande amigo da França, Luis Martins de Souza Dantas, Embaixador do Brasil de 1922 a 1944". Com estas palavras, a municipalidade parisiense homenageou aquele que foi chamado de o mais francês dos diplomatas e o mais diplomata dos franceses.

PETER

O FESTIVAL DE CINEMA DE ARTE NO AUDITÓRIO MESBLA

COM sucesso, está sendo apresentado o que se chamou "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", organizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Para hoje e amanhã, o programa é o seguinte: 1) "Arte Sacra Missionária (Portugal); "Gyokudo Kawai" (Japão); "Gave Temples of India"; e mais filmes da Dinamarca Alemanha, Polônia, Estados Unidos, França e Brasil.

HOJE, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresenta-se o "Original Ballet Brasileiro", cujo repertório foi inspirado nos temas e músicas de compositores brasileiros.

AMANHÃ, Eimo, de quem somos amigos e fregueses, manda avisar que inaugurará a filial em Copacabana. Agradecemos o convite e iremos tomar a nossa taça.

A SRA Austregésilo de Athayde, na qualidade de Secretária do Conselho Diretor da Associação PRO MATRE enviou-nos carta das mais simpáticas, agradecendo a colaboração que esta coluna deu ao "Desfile de Verão". A coluna continua ao dispor de todos os movimentos filantrópicos.

A "SUL América" convida para o "Cock-tail" comemorativo do seu sexagésimo aniversário, a realizar-se hoje, às desoito horas, na sua sede social, à Rua da Quitanda.

SÁBADO passado, a srta. Baby Vignoli comemorou com eficiência e jantar-americano seu aniversário. Os muitos amigos lotaram completamente sua casa.

UM segundo fato está sendo muito comentado em Nova Iorque, especialmente. Trata-se da morte repentina do Príncipe Artchil Gourielli Tchkonia, marido da muito famosa Helena Rubstein que só teria sido avisada da morte de seu espôso, muito tempo depois.

O SR. e sra. Lix Henriques Fernandes convidaram para o batizado de Fátima.

Ainda esta semana, inaugura-se em Copacabana o Jerry Mastelle, onde as Senhoras irão se embelezar. Cada invento dêsses é um susto para os maridos.

HOJE à noite, no Teatro do Copa, Amália Rodrigues dará o seu recital que é o segundo.

OUTRO dia tive a satisfação de almoçar com o casal Bob Winnans e mais uma vez comprovar o quanto merece a Sra. Winnans o título de a "melhor hostess". Tudo é perfeito e, algumas coisas, milagrosa mesmo. Digo isso, por exemplo, com respeito à casa que, no fundo, não passa de um casarão que o bom-gôsto e peças de valor deram um encanto e um ar acolhedor à velha casa. Êste é um dos milagres que fazem uma "hostess".

SÁBADO passado, o sr. e sra. Nelson Brand Maciel ofereceram um jantar ao casal de milionários que ora nos visita, Jarma Lewis e Benjamin Besinger III. Voltaremos ao assunto.

COMENTA-SE nos Estados Unidos a estranha e intempestiva ruptura de relações entre Glória Vanderbilt e Frank Sinatra.

Em Nova Iorque, por ocasião de uma solenidade, vemos, entre outros, a Embaixatriz Walder Sarmanho e o Ministro Hugo Gauthier

Cacique Atlético Santa Cruz

O PRESIDENTE do Conselho Legislativo do Cacique Atlético Clube convida a diretoria do clube para a assembléia geral extraordinária, que se realizará dia 9, às 20 horas, em sua sede, na rua Visconde de Santa Cruz, 288. A segunda convocação será feita com qualquer número, às 20,30 horas, do mesmo dia.

Enfermos

ACHA-SE internada no Hospital dos Servidores a sra. Déa Bergamini, viúva do sr. Adolfo Bergamini, que exerceu vários cargos públicos, entre os quais o de deputado federal por essa cidade

Viajantes

SEGUIU com destino a Nova York, o sr. Walter Flynn, presidente da Sears Roebuck do Brasil.

— Convidado pela ONU, seguiu para o México, o sr. Júlio Nascimento, técnico do Ministério da Agricultura e antigo chefe de seção do Fomento Agrícola. O sr. Nascimento vai lecionar a cadeira de máquinas e motores agrícolas, na Universidade de Hermesillo, no estado de Sonora, no México.

UM PRESENTE

Naquele Natal, entre outros presentes, Cristina encontrou uma caixa que continha uma fotografia e um bilhete de alguém desconhecido. Um estranho presente de Natal:...

"Um presente" é outro dos magníficos contos de Silvia Monteil que completa ao lado de belas páginas coloridas, modas, variedades e da sempre esperada fotonovela o encantamento de "CAPRICHO", a revista da mulher moderna.

Não perca o seu exemplar de Dezembro de "CAPRICHO".

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

Curso de Decoração do Lar em Copacabana

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 — sala 703 — Telefone: 32-1202.

PERÚS abatidos

... até 4 kg. ao preço de galinha

Casas OSÓRIO
Rua Barata Ribeiro, 396/402
Rua Visc. de Pirajá, 128

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consertos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

O melhor presente de Natal é um carnet da A Capital GONÇALVES DIAS

Compre até Cr$ 2.000, de finos artigos e pague apenas Cr$ 100, de entrada

Por que quebrar a cabeça com o presente que vai dar à sua espôsa... noiva... ou à sua família? Resolva êsse problema, oferecendo um carnet de compras d'A Capital Gonçalves Dias. Assim elas poderão escolher o presente bem ao seu gôsto com prazer e alegria. E um carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal.

A CAPITAL GONÇALVES DIAS
Uma organização da Empreza de Modas S. A.
7 de Setembro-Esq. Gonçalves Dias

...e também artigos para Homens.

Recorte 30.066

No Departamento de Perfumaria da
Barbosa Freitas

COPACABANA
agora as finíssimas águas de Colonia
GUERLAIN
Shalimar
Mitsouko
L'heure Bleue
Vol de Nuit
Jicky
Fleur de Feu

Um perfume para cada personalidade, para cada tipo uma essência

Barbosa Freitas
Av Copacabana esq Sta Clara

GRANDE VENDA de NATAL d' a Exposição apresenta...

Sugestões **PROBEL** ...o melhor presente de Papai Noel!

SIMULTÂNEAMENTE **N'A EXPOSIÇÃO**

OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA

"DIVANBEL" ARCA MÁGICA

Molejo "Flex-o-loc" • Suporte mágico • Espaçoso divan para 4 pessoas • Arca para guardar roupa de cama • Confortável cama de solteiro • Nas côres: Xadrez Verde • Xadrez Grenat.

PREÇO DE FESTAS 3.690, ou

200,

DE ENTRADA

DIVANBEL "AUTOMATIC"
Padrões originais
APENAS **300,** DE ENTRADA

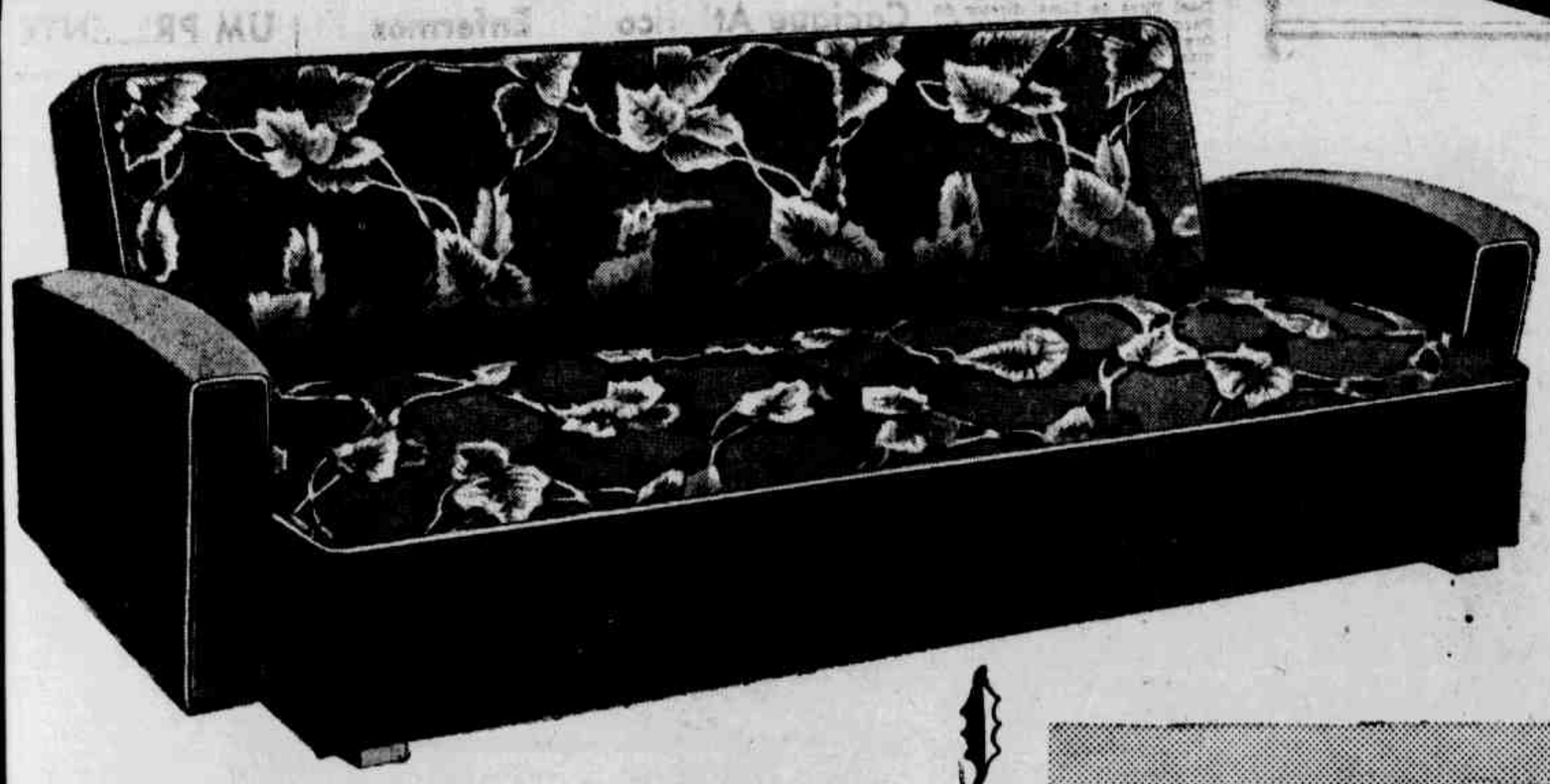
DIVANBEL CONVERSÍVEL
APENAS **200,** DE ENTRADA

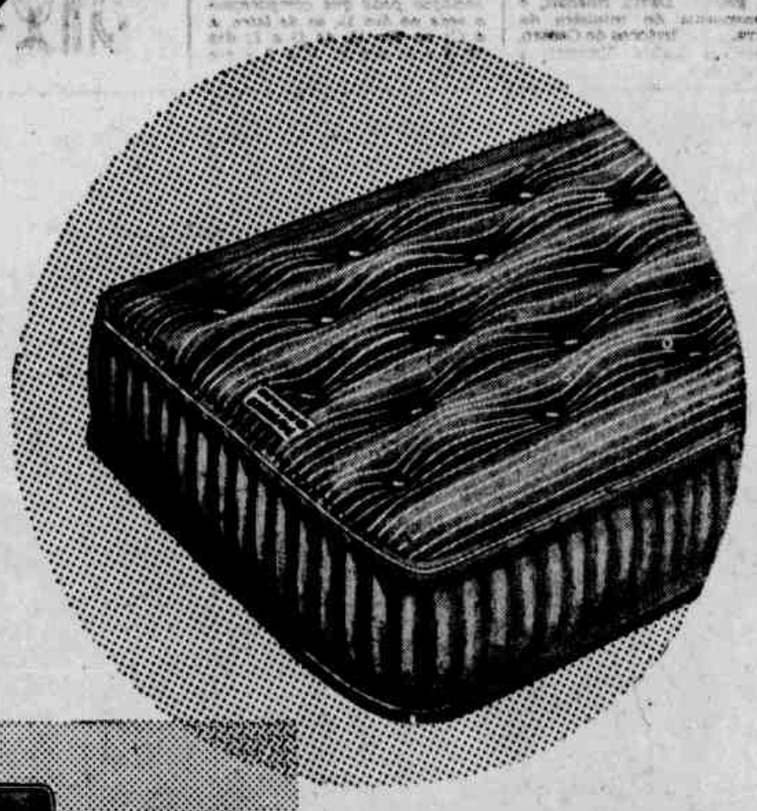
Va conhecer a nova linha Probel, agora em exibição

N'A EXPOSIÇÃO

OUVIDOR... CARIOCA... e COPACABANA,

e compre agora pelo PLANO DE FESTAS os mais lindos presentes Probel, com a menor entrada e a menor mensalidade! Os presentes Probel... são presentes úteis que o tornarão lembrado o ano inteiro!





SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"

Sofá com tripla utilidade • Transforma-se ràpidamente em confortável cama de casal • Espaçosa arca para guardar a roupa de cama • Estofamento especial muito macio e durável • Molejo de flexibilidade permanente • Padrões lisos e estampados combinados • 2 modelos com ou sem braços.

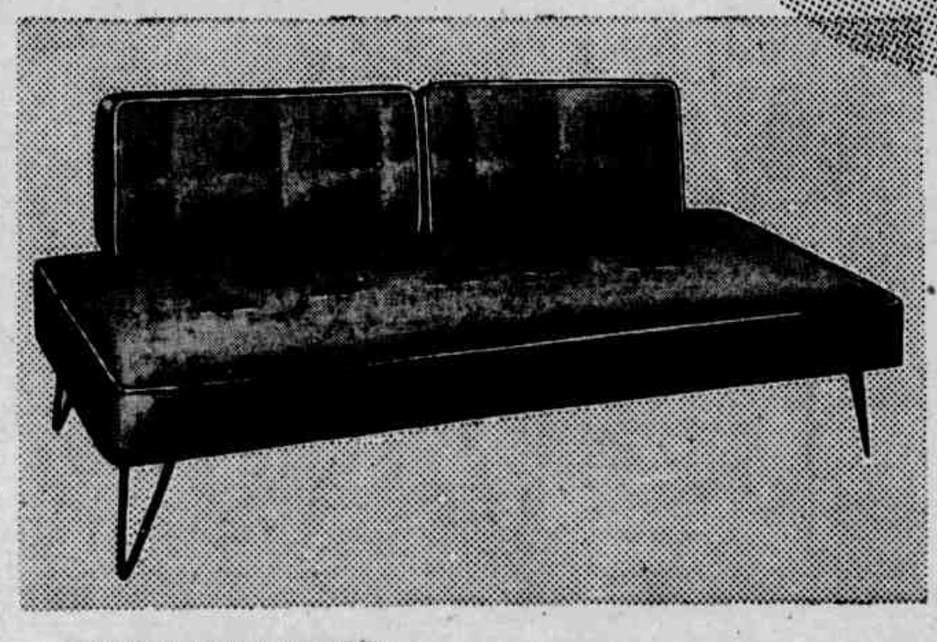
PREÇO DE FESTAS 5.990, ou

300,

ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL Com Braços **300,** DE ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL Sem Braços **300,** DE ENTRADA



DIVAN BEL-VEDERE

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Cama de ferro super resistente. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante.

PREÇO DE FESTAS 5.950.

300,

DE ENTRADA

TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
Nas côres: azul claro e rosa claro.
199,

COLCHÃO "DIVINO" MOLA "MÁGICA"

Garantia de 3 anos • Molas indeformáveis com têmpera eletrônico • Camadas de algodão e sisal no estofamento • Sustentação uniforme • Revestimento com tecido de grande resistência e suavidade.

SOLTEIRO: 78 ou 88 x 188
CASAL: 118 - 128 ou 137 x 188 • 120 x 180.

PREÇO DE FESTAS 2.890, ou

100,

DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"
5 anos de garantia
APENAS **100,** DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO" DE LUXO
Molejo "Flex-o-loc" - 6 anos de garantia
APENAS **200,** DE ENTRADA

a Exposição

OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA

Avenida esq. Ouvidor — L. Carioca esq. G. Dias — Av. Copacabana, 827

APROVEITE O PLANO DE FESTAS E COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL!

CINEMA

ELY AZEREDO

LEW AYRES: "AS GRANDES RELIGIÕES DO MUNDO"

Lew Ayres e Stim Summerville, em "Nada de Novo no Front", o clássico de Lewis Milestone, baseado na obra de Erich Maria Remarque

Com o objetivo de contribuir para a paz e maior compreensão espiritual entre os povos, o ator Lew Ayres ("Belinda") iniciou audacioso e médio plano de produção: uma série de documentários sôbre "As Grandes Religiões do Mundo". Os primeiros, que foram programados em conjunto, cobrem quase seis horas de projeção e nove religiões do Oriente: hinduismo; judaismo; islamismo; budismo; misticismo, que é o credo nacional do Japão e, em certas comadas se confunde com o impulso nacional-imperialista; confucionismo, cristianismo sôbre as idéias ético-sociais de Confúcio; taoismo, nascido da filosofia taoista, e que, com budismo e confucionismo, constitui as três principais religiões da China; jainismo, ramificação do hinduismo; parsismo, existente do zoroastrismo radicada na Índia através dos parsis, descendentes dos persas que emigraram para a Índia no século oito; e a religião dos sikhs, nascida do bramanismo e cujos seguidores vivem principalmente no Punjab (Índia).

Durante dois meses, acompanhado de um cinegrafista, Lew Ayres correu o Oriente, filmando em côres ritos e lugares sagrados nunca vistos pelos ocidentais. Em 1956, deve entrar em filmagem a segunda etapa do projeto: cristianismo.

Além de produtor, realizador, autor dos comentários e narrador, Ayres também apurou nos fios, entrevistando "in loco" figuras exponenciais das religiões em questão. Segundo Mike Kaplan ("Variety"), Ayres não pretende converter os cinematiacos, mas demonstrar a superioridade de um credo sôbre os outros. Em linguagem profana, seu objetivo é dar um balanço nos estoques de fé e amor existentes em todas as religiões, examinando as possibilidades de intercâmbio em moeda de fraternidade, e de investimentos de amor em benefício da paz mundial.

Além de excelente foto colorida, o observador Kaplan, que não é nenhum eremita, encontrou qualidades essenciais ao documentário nas fitas de Ayres: objetividade, clareza, interêsse. Conteúdo, em virtude de suas características não-comerciais, a produção será necessàriamente projetada em salas especiais. E quanto à exportação, nada certo ainda.

Boas peregrinações pelos caminhos do Oriente produziu também um livro de intenções similares: "Altars of the East". Inesperados, sem dúvida, as novas operações do antigo Dr. Kildare da Metro. Pelo menos para nós, que não vimos "Hearts in Bondage", sua experiência diretorial de 1936.

São os seguintes, os filmes da primeira série sôbre "As Grandes Religiões do Mundo":

(1) "The Wheel of Karma", sôbre o hinduismo (25 minutos);
(2) "The Sword and the Book", sôbre os "Sikhs" (30 minutos);
(3) "Guardians of Life", sôbre o jainismo (20 minutos);
(4) "The Flame of Zoroaster", sôbre o zoroastrismo (15 minutos);
(5) "Pathway to Nirvana", sôbre o budismo no Sião e Burma (20 minutos);
(6) "Altars, Ancestors and Incense", sôbre budismo, confucionismo e taoismo na China e Formosa (30 minutos);
(7) "The Shrine and the Lotus", sôbre budismo e xintoismo no Japão (35 minutos);
(8) "The Pillars of Allah", sôbre o islamismo (45 minutos);
(9) "Children of Abraham", sôbre o judaismo (55 minutos).

FICHA — Nome: Lew Ayres. Natural de: Minneapolis, EE. UU. Idade: 47 anos. Educação: primeiros estudos em Minneapolis; Universidade de Arizona. Atividade anterior: músico de "jazz". Serviço militar: Corpo Médico do Exército (Segunda Guerra). Primeiro filme: "O Beijo", com Greta Garbo (1929). Filmes mais recentes: "A Cruz de um Pecado" (The Unfaithful), "Belinda", "Na Solidão do Inferno" (The Capture), "New México".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Em prosseguimento ao festival "Dez anos de filmes sôbre arte", promovido pelo Museu de Arte Moderna, no auditório do Magazin Mesbla, será exibido hoje e amanhã, o seguinte programa: I — Arte Sacra Missionária (Portugal) de Gentil Marques. II — Gyokudo Kawai (Japão) de Ryushi Takahashi. III — Cave Tempies of India — Séries II (India) de Jagat Murari. IV — Thirvaldsen (Dinamarca) de Carl Th. Dreyer. V — Ein Marienleben (Alemanha) de Alfred Ehrhardt. VI — A Obra de Mestre Stwosza (Polônia) de J. Bossak e S. Mondzenski. VII — Dong Kingman (Estados Unidos) de James Wong Howe. VIII — L'Etoile de Mer (França) de Man Ray. IX — Synthetic Sound (Brasil) de Roberto Miller.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6782) — Não há Crime sem Castigo.
IMPÉRIO (22-9848) — Não há Crime sem Castigo.
METRO-PASSEIO (22-6496) Mille. Não me Toques.
ODEON (22-1506) — Não há Crime sem Castigo.
PATHÉ (22-8795) — Almirante Canaris.
PALÁCIO (22-0636) — Carmen Jones.
PLAZA (22-1697) — Sinfonia Carioca.
REX (22-8827) — Paixão de uma Vida.
VITÓRIA (42-9020) — Barnabé Vira Mulher.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-0084) — Sessões Pirnatempo.
COLONIAL (42-6512) — Sinfonia Carioca.
FLORIANO (43-9074) — Não há Crime sem Castigo.
IDEAL (42-1218) — O Tesouro do Mar.
IRIS (42-0763) — Cavaleiros da Selva (e) Vingança Inexorável.
MEM DE SÁ (42-2232) — O Tesouro do Mar.
PRESIDENTE (42-7128) — Almirante Canaris.
PRIMOR (43-6681) — Sinfonia Carioca.
S. JOSÉ (42-0592) — Violetas Imperiais.

TIJUCA

AVENIDA (48-1687) — Não há Crime sem Castigo.
AMÉRICA (48-4519) — Massacre Traiçoeiro.
CARIOCA (28-8178) — Paixão de uma Vida.
HADDOCK LOBO (48-6440) — Mille. Não me Toques.
MADRID (48-1184) — O Príncipe Valente.
MARACANÃ (48-1940) — Barnabé Vira Mulher.
METRO-TIJUCA (48-6070) — Mille. Não me Toques.
OLINDA (48-1032) — Sinfonia Carioca.
SANTO AFONSO — Almirante Canaris.
TIJUCA (48-4518) — Barnabé Vira Mulher.

ZONA SUL

ALASKA — Massacre Traiçoeiro.
ALVORADA (27-2938) — Almas em Pecado.
ART PALÁCIO (57-2785) — Almirante Canaris.
ASTÓRIA (47-0466) — Sinfonia Carioca.
AZTECA (43-6613) — Sinfonia Carioca.
BOTAFOGO — Barnabé Vira Mulher.
CARUSO — Sinfonia Carioca.
COPACABANA (57-5134) — Barnabé Vira Mulher.
GUANABARA (26-9339) — Romeu e Julieta.
IPANEMA (47-3806) — Massacre Traiçoeiro.
LEBLON (27-0875) — Massacre Traiçoeiro.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Mille. Não me Toques.
MIRAMAR — Barnabé Vira Mulher.
PAX (27-6621) — A Morte Dirige o Espetáculo.
PIRAJÁ (47-2668) — Barnabé Vira Mulher.
POLITEAMA (25-1143) — Fúria Assassina.
RIAN (47-1144) — Paixão de uma Vida.
RITZ (37-7224) — Sinfonia Carioca.
ROXY (27-8245) — O Príncipe Valente.
S. LUIZ (25-7678) — Paixão de uma Vida.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Massacre Traiçoeiro.
BANDEIRA (28-7575) — Chico Viola não Morreu.
BONSUCESSO — Massacre Traiçoeiro.
COLISEU (28-8753) — Sinfonia Carioca.
LEOPOLDINA (38-9993) — Não há Crime sem Castigo (e) O Tesouro do Califa.
MADUREIRA (29-8733) — Não há Crime sem Castigo.
MASCOTE (20-0411) — Sinfonia Carioca.
MEIER — Procura-se uma Estrêla.
MOÇA BONITA — Massacre Traiçoeiro.
MONTE CASTELO (20-8250) — Não há Crime sem Castigo.
NATAL (48-1480) — Tigres Voadores.
REALENGO (Bangu 472) — Têrça-Feira Trágica.
ROSÁRIO (30-1819) — Sinfonia Carioca.
RYDAN (49-1695) — Cavaleiros da Selva.
SANTA ALICE (38-9993) — Demetrios, o Gladiador.
SÃO JERÔNIMO — A Senda de Sangue (e) O Ódio era mais Forte.

NITERÓI

CENTRAL (2001) — Demetrios, o Gladiador.
ICARAÍ (2040) — Barnabé Vira Mulher.
ODEON (2-2001) — Não há Crime sem Castigo.
PALACE (2025) — Rompete Aéreo.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2000) — Não há Crime sem Castigo.
D. PEDRO (2400) — Barnabé Vira Mulher.
PETRÓPOLIS — O Mundo é da Mulher.

Leia "NOSSA CIDADE" num suplemento pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Velha Guarda no Plaza

A "REVISTA da Música Popular", excelente publicação que completa agora, heroicamente, o primeiro aniversário, promove para segunda-feira, à noite, na buate do Plaza Copacabana, uma demonstração de autêntica música brasileira pelos seus intérpretes mais autorizados: Pixinguinha e seu conjunto da Velha Guarda. Vamos assistir, graças à iniciativa, ao que de melhor existe em nossa música popular, o virtuosismo de mestre Pixinguinha, Donga, João da Baiana, Alfredinho, Bide, Palmieri e demais elementos do conjunto famoso e homenagear, ao mesmo tempo, uma publicação única no país. Devemos à "Revista da Música Popular" êsse renascimento, o interêsse que as novas gerações vêm mostrando pela nossa música tradicional, assim apresentada pelos seus maiores intérpretes e inspirada em suas fontes mais puras.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Massine quer ver a "Império Serrano"

ATIVIDADES de Massine nestes últimos dias no Rio: trabalha com Villa-Lobos, Di Cavalcanti e Thiago de Mello no bailado brasileiro que será estreado em abril, no "Metropolitan Opera House", com o Ballet Theatre, *conforme já noticiamos.*

Sábado êle seguiu para S. Paulo, a convite de Yolanda e Cicilio Mattarazzo, agora interessados na fundação de um conjunto coreográfico. Os Mattarazzo ofereceram quinta-feira à noite, no Petit Club, *em Copacabana, um delicioso jantar brasileiro ao famoso* maitre-de-ballet: *duas mesas grandes, tendo nas cabeceiras Yolanda e o embaixador Carlos Martins.*

Massine é teimoso. Não quer sair do Brasil sem ver uma autêntica demonstração de samba e de capoeira. O novo "show" de Carlos Machado, embora muito bonito, não o satisfez sob o ponto de vista nacionalista, coreográfico.

Depois do jantar dos Mattarazzo, já quase meia-noite, fomos informados de que a escola de samba Império Serrano ensaiava em sua sede, na rua Doutor Joviniano, em Vaz Lobo. Ninguém duvidou da informação e, já tarde, depois de uma viagem demorada, chegamos, enfim, àquela rua.

Tableau!, como diria Bricio de Abreu. A sede estava fechada! Silêncio completo. Não se ouvia uma voz, a batida de um tamborim. Todo o bairro pobre dormia, as casas fechadas, uma ou outra luz acêsa, ainda, na rua suburbana. Um retardatário indicou a casa de um diretor do conjunto, o senhor João de Oliveira, que veio nos atender, sonolento, de paletó de pijama.

Surprêso com a visita, pois nada havia sido anunciado, aquêle diretor garantiu-nos uma demonstração para a próxima semana, com a escola em pêso, sambistas, passistas, baixaria, cabrochas, etc.

Massine, imperturbável, bem-humorado, voltou para o Hotel Glória.

Daqui ficamos aguardando o aviso com a data certa da exibição da famosa Império Serrano.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

ARY Vasconcelos, um dos mais categorizados cronistas desta capital, foi a figura escolhida para nossa habitual homenagem de tôda semana.

Desde o princípio da década passada, Ary vem-se dedicando à crônica de nossa música, principalmente de jazz, tendo iniciado em "O Globo" na seção "Um pouco de Jazz". Quase simultâneamente, começou a colaborar em "Cena Muda", onde, de parceria com Silvio Túlio Cardoso, escrevia a seção "Swing-Fan", que conseguiu bastante sucesso.

Voltando-se para o rádio, ainda em dupla com Silvio Túlio Cardoso, organizou o programa "Swing Cocktail", transmitido em cadeia pelas Rádio Tupi e Tamoio (hoje Educadora).

Ainda em 1946, voltando à imprensa diária, foi convidado por Frederico Chateaubriand para dirigir uma seção de música americana, que recebeu o título de "Aqui Jazz". Mais tarde, passou a escrever em "O Cruzeiro" a seção "Back Ground". Aos poucos, foi-se dedicando exclusivamente ao jornalismo, e ei-lo colaborando em "A Cigarra". Não se restringiu ao musical: expandiu-se pelos diversos setores do jornalismo, escrevendo crônicas diversas, contos e reportagens.

Ganhando a confiança do público, e dos diretores, foi convidado para assistente de "A Cigarra", passando mais tarde a secretário, cargo que exerceu de 1948 a 1953.

E não parou aí. Foi requisitado pelo "O Cruzeiro", como assistente, onde se encontra atualmente. Essa atividade jornalística o impediu por bastante tempo, de escrever sôbre motivos musicais, ramo no qual se havia iniciado. Há alguns meses atrás, porém, voltou a escrever sôbre música na seção "Música Popular", na mesma revista de que é assistente.

Hoje, Ary Vasconcelos escreve sôbre os mais diversos assuntos como artes plásticas, ballet, psicanálise ou religião.

Após falarmos de Ary Vasconcelos como jornalista, devemos lembrar que êle é advogado e que apesar de suas atividades na imprensa, não deixa de comparecer ao seu escritório, na Cinelândia. E ali também o trabalho é duro.

A letra de hoje

MINHA PALHOÇA

Canção sertaneja de Sofonias Dornellas. — Gravação de Augusto Calheiros — Disco Odeon

Eu vivia em minha roça
Tão feliz! Numa palhoça
Escondida no sertão;
Era o meu alegre ninho
Todo em volta plantadinho
De roseira e tinhorão
Quando à noitinha eu voltava
A Cabocla me esperava
P'ra jantar, sempre cantando!
E o luar pela janela
Vinha espiar eu e ela
Num cantinho, conversando...
Mas um dia — que maldade!
Ela fugiu p'ra cidade,
Levou minh'alma também...
Como agora vive fria
A palhoça! Tão vazia!...
Está faltando alí... alguém...
Ah! se ela arrependesse
Do mau passo, e resolvesse
De novo um dia voltar,
As roseiras mais cheirosas
Desfolhavam tantas rosas
Pelo chão, p'ra ela passar!

Sugestão para sua discoteca

DISCO Mercury - 33 RPM LP. — Título: "Feitiço". Intérprete: Billy Daniels e Berny Payne.

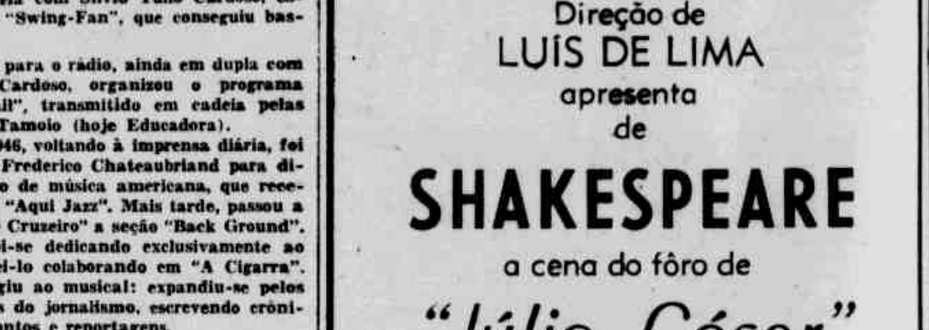
O NATAL NA TIJUCA

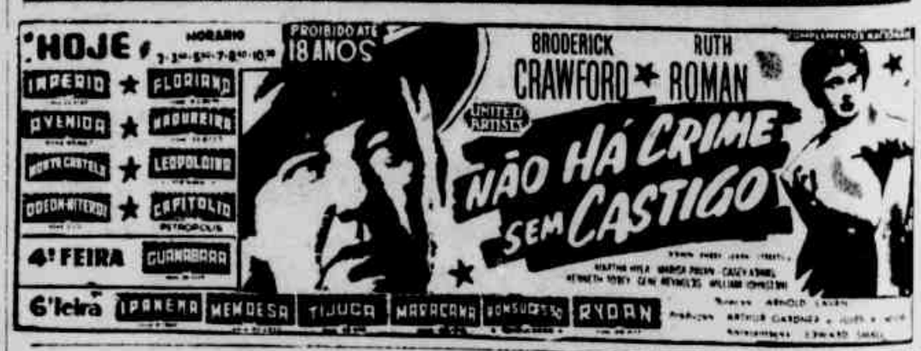
O "Grupo de Amigos da Tijuca" iniciou, dia 1.º, às 16 horas, a série de espetáculos de variedades em tablado especialmente armado na Praça Saenz Peña que continuarão tôdas as têrças e quintas-feiras, durante todo dezembro.

A árvore de Natal natural também já foi armada. Já foi iniciada a distribuição gratuita, a domicílio, de 10.000 cartazes comemorativos (foto) para serem colocados nas portas e fachadas das residências da Tijuca e adjacências.

Após sua chegada triunfal à Praça do Congresso, Papai Noel visitará pessoalmente a Tijuca, devendo ser festivamente recepcionado na Praça Saenz Peña.

TEATRO DO RIO
Direção de LUÍS DE LIMA
apresenta de
SHAKESPEARE
a cena do fôro de
"Júlio César"
encenação atual de JOÃO BETHENCOURT
com
LUÍS DE LIMA
ANTONIO PATIÑO
e um grande elenco
HOJE às 21,50 HORAS NA
TV-RIO
CANAL-13





Dia primeiro: inaugurou-se o Teatro Natal

Uma grande iniciativa particular — 250 lugares — Estréia de Procópio com "Esta noite choveu prata", de Pedro Bloch — Os amadores terão mais um palco — Lina Bardi foi a decoradora

Na sala de espera do novo Teatro Natal: Procópio, que inaugurará a casa, em palestra com dois diretores do teatro: Miroel Silveira e Berco Udler

SÃO Paulo (Sucursal) — Dia 1.º de dezembro abriu-se ao público de São Paulo a mais nova casa de espetáculos: o Teatro Natal. Localizado no centro da capital (em plena avenida S. João) o Teatro Natal é fruto de iniciativa particular. Seu proprietário, Virgínio Montezzo Filho, que tem um grande interêsse pelas coisas do palco, resolveu montar um teatro nos moldes mais modernos.

250 LUGARES

As 250 poltronas roxas (a decoração do teatro, salas e bar são da arquiteta Lina Bo Bardi) estão em plano inclinado. A visibilidade é perfeita. As paredes laterais são revestidas por uma cortina azul chumbo, de alto a baixo, que se prolonga até o palco.

O PALCO

Todos os requisitos técnicos de cena foram obra de Bassano Vaccarini: o palco tem 25 refletores independentes com manejo individual, e com resistência.

As dimensões do palco são 18 metros de comprimento (sendo 7 de boca) por 2,90 de altura e 4,80 de fundo.

O teatro no sub-solo de um novo edifício conta com constante renovação de ar. Há 4 camarins (todos com lavatório), sendo um individual e três coletivos.

SALA DE ESPERA

"O teatro é pequeno", diz-nos Berco Udler, diretor-consultivo, "mas tudo foi realizado para dar o maior confôrto aos seus frequentadores".

Com essa preocupação, Virgínio Montezzo Filho despendeu nada menos que 4 milhões de cruzeiros.

Há uma sala de espera e um grande bar, exclusivamente, para os espectadores. A entrada custará 80 cruzeiros, impôsto incluso.

A DIRETORIA

Virgínio Montezzo Filho é o presidente da firma proprietária do teatro, que tem dois diretores: Berco Udler, diretor-consultivo, e Miroel Silveira, diretor-artístico. O Teatro Natal conta ainda, com uma Comissão Social, composta de senhoras da sociedade paulista.

NO RIO

No Rio o Teatro Natal tem igualmente uma pequena Comissão Social, dela fazendo parte Dinah Silveira de Queiroz, M. Jacinta Lopes Trovão de Campos, Cecília Meirelles, Lúcia Benedetti, sra. Accioli Neto, sra. Rodrigo Otávio Filho, e Maria Clara Machado. O objetivo da comissão do Rio é uma colaboração para intercâmbio de peças, e elencos. "O grupo de Maria Clara, o Tablado, dizem-nos Miroel Silveira, terá assim possibilidade de apresentar-se dentro em breve em nosso teatro".

A TEMPORADA DE PROCÓPIO

"Procópio inaugurou o teatro com "Esta noite choveu prata" de Pedro Bloch", continua Miroel. "Em sua temporada de estréia provàlvelmente a peça não sairá de cartaz. Isso, apesar de Procópio já ter em mente futuros cartazes, como por exemplo, uma adaptação para o teatro de "O comprador de fazendas", e mesmo peças de sua autoria".

OUTROS ELENCOS

"Nada há, ainda, de positivo sôbre as companhias que sucederão a Procópio no Teatro", esclarece Miroel. "Mas há uma série de grupos interessados, como o de Bibi Ferreira, Rodolfo Maier, os Artistas Unidos, Alda Garrido, etc".

"Certo, só há o seguinte:", conclui: — aberto o teatro terá imediatamente início aos domingos, pela manhã, à apresentação do teatro do Sací (infantil) que aqui levará à cena, no dia 11 uma peça de Cavalheiros Lima (a entrada será de 50 cruzeiros para êsses espetáculos), e a apresentação de Inesita Barroso, também, em dezembro, nos teatros de segunda-feira.

AMADORES

As segundas-feiras, como nos demais teatros de São Paulo; o "Natal" será cedido aos grupos de amadores. Entre os aspirantes está um grupo de "niseis" (nipo-brasileiros), que estão ensaiando "Urashima Taro" (O menino da praia), texto de grande beleza poética (segundo Miroel da Silveira), adaptação da lenda de história clássica. A diretora é Yvonne Hirata.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso

SÃO Paulo (Sucursal) Sérgio Cardoso e Nydia Licia fundaram nova companhia, com casa de espetáculos que se chama Teatro Bela Vista (antigo Esperia) reformado e modernizado. Fundou-se a Emprêsa Bela Vista S.A. com capital de 5 milhões.

A inauguração será em princípios de 1956 com "A Tragédia de Hamlet príncipe da Dinamarca" em tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Direção de Sérgio Cardoso, cenários e figurinos de Edward Suhr, música de Enrico Simonetti.

No elenco fixo, Nydia Licia, Berta Zemel, Sérgio Cardoso Emanuel Corinaldi, Guilherme Correa, Raimundo Duprat, Rubens de Farco, Jorge Fischer Jr. Gustavo Pinheiro, Caslos Zara. Diretor artístico, Sérgio Cardoso; técnico, Bassano Vaccarini; comercial Piero Gitardi; musical, Enrico Simonetti. Dirigirão as peças Sérgio Cardoso, Bibi Ferreira, Flamínio Bollini, Alec Wellington, Ruggero Jacobbi.

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

a) a esta c/10 anos de entia podereis adquirir o Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
à VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Recepções

QUARTA-feira passada, o Clube Ginástico Português, comemorou o contrato assinado com o TBC, com palavras de apreço mútuo, proferidas pelo Presidente do Clube e por Luiz Calderaro, no nome do Teatro Brasileiro de Comédia.

Luiz Calderaro e Dina Lisboa, presentes, estavam-se despedindo do Rio, já que não têm papéis em "O Sedutor", que vai estrear dia 7, com Elizabeth Henreid Maurício Barroso, Célia Biar e Natália Timberg.

Na sede do Pen Clube, também, quarta-feira, houve o encerramento do curso de extensão universitária sôbre o Teatro, curso promovido por Maria Wanderley Menezes e Celso Kelly, com a presença dos professores, dos 72 diplomados e da diretoria.

Ambas as recpções foram muito concorridas.

Jantar a Joracy Camargo

POR iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o escritor Joracy Camargo será homenageado pelos seus trinta anos de Teatro com um jantar dia 19 de dezembro, segunda-feira, às 20 horas no Restaurante Parque Recreio, à Rua Marquês de Abrantes 96. As listas encontram-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, na União Brasileira de Compositores e Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro.

Estréias

DIA 7 — "O Sedutor" de Diego Fabbri em trad. de R. Jacobbi com Maurício Barroso, Célia Biar, Eliz. Henreid, Natália Timberg, direção de Eugênio Kusnet. No Ginástico às 21 horas, para os assinantes. Para a crítica dia 8.

Dia 7. — "Bife, Bebida e Sexo" (que título mais horroroso!) de F. Hugh Herbert, vai estrear no Teatro de Bolso, com Nicete Bruno, Paulo Goulart, Luiz Tito. Direção de Paulo Francis.

Amanhã no Teatro Glória, Dercy Gonçalves-Borgia, vai aparecer na peça histórica da autoria de Danilo Bastos, peça que ficou quatro meses em cartaz no Teatro da Cultura Artística. Era um grande êxito. Alexander Borgia, Cesar Borgia, Maquiavel, e muitas outras figuras da renascença vão aparecer no palco com Dercy...

Dia 7 — "Prêmio de Virtude" de Hannequin, trad. Daniel Rocha, também, estréia no Teatro com o elenco de Aimeé, rainha de vaudeville.

Dia 8. — "Tio Vanya" de Tchekov, com o elenco do Tablado dirigido por Geraldo Queiroz, e com cenários e figurinos de Athos Bulcão, será vista no Patronato da Gávea, pelos detentores de cadeiras cativas. No dia 10, haverá espetáculo para a crítica.

CENA de "A Casa de Chá de lua de agôsto", a produção de Jean Dalrymple e Rita Allen, atualmente com grande êxito no México e que fará uma "tournée" pela América do Sul, chegando ao Brasil em 1956. O diretor, Romney Brent, é um mexicano que iniciou sua carreira teatral no "Theatre Guild" de Nova York, tendo dirigido o teatro clássico em Londres e Nova York. Escreveu "Nymph Errant", com música de Cole Porter; filmou na Inglaterra, na França, e na Suécia com Viveca Lindfors e Gabrielle Dorziat; atuou no teatro com Silvia Sidney em "O Leito Nupcial", e no papel do "Delfim", de Santa Joana, de Shaw. O cenário e os figurinos originais, utilizados na versão mexicana de "A Casa de Chá da lua de agôsto", foram de Peter Larkin.

Sôbre esta peça, demos informações detalhadas na nossa coluna do dia 30 de novembro.

MÁQUINAS DE COSTURA

CASTRO LIMA LTDA. tem tôdas as marcas de máquinas; faz qualquer negócio. Vende a prazo, sem entrada. Facilita até 40 meses, em prestações de Cr$ 200,00. Se V. S. quiser comprar à vista, CASTRO LIMA tem o melhor preço da praça, pois com apenas Cr$ 4.500,00 V. S. adquire sua máquina nova de pé, com 5 gavetas, 10 anos de garantia. Máquinas que cozem para frente, para trás, franzem, bordam, bobina central. — Não deixe de comprar por não saber como pagar.
RUA DA ALFANDEGA N.º 188 — 1.º and. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 100 — 1.º —

ARTES PLÁSTICAS

ÚLTIMO DIA

ENCERRA-SE, hoje, na Petite Galerie, a exposição do pintor Milton Dacosta, prêmio maior, para artista nacional, na última Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

A mostra de Dacosta foi das melhores e de maior êxito que aquela galeria já realizou.

"Figura", um óleo da coleção Ciro dos Anjos, é o trabalho de Dacosta que o clichê reproduz. Data de 1950 e figura na exposição.

PÓSTUMA DE BORGES DA COSTA

OS componentes do Núcleo Bernardelli, célula do movimento de renovação artística, surgido há mais de 20 anos, tendo à frente Edson Mota, Pancetti, Milton Dacosta, Malagoli, Bustamante Sá, Rescala, Santiago, Alberto Dezon e muitos outros, vão reunir-se amanhã, na Galeria Forma (praia de Botafogo, 154-loja B), inaugurando uma exposição de Borges da Costa, desaparecido há oito anos.

O patrocínio é o próprio Núcleo Bernardelli. A mostra constitui uma homenagem ao pintor, que, um ano antes de morrer, obteve a medalha de prata da Divisão Moderna do Salão (1947).

Sôbre Borges da Costa disse Malagoli: "Sempre vi em Borges da Costa um artista de raro talento e sensibilidade. Faleceu quando sua obra começava a adquirir certa expressão de beleza, com uma linguagem plástica mais original e pura".

10 anos de filmes sôbre arte

PROSSEGUE hoje (às 15 e 18 horas) e amanhã (18 horas), no auditório Mesbla, o Festival Dez Anos de Filmes sôbre Arte, iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

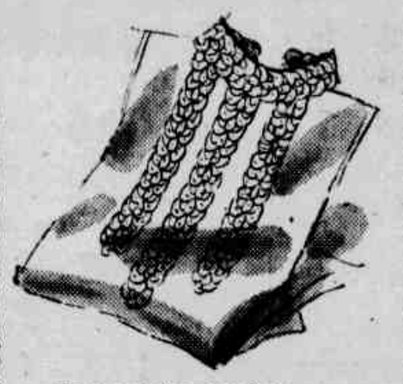
Serão apresentados nove filmes de curta metragem: português, japonês, indiano, dinamarquês, alemão, polonês, americano, francês e brasileiro.

um NATAL mais feliz

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 HS.
Sábados até 18.30
Domingos (Para exposição) das 15,30 às 22 hs.

Bolsas de palha, lindos modelos e diversos tamanhos.
De 87, a 297,

Colares e brincos de fantasia, missanga e porcelana.
De 17, a 97,



Frente única, em fina renda de guipure e organdi.
De 153, a 563,

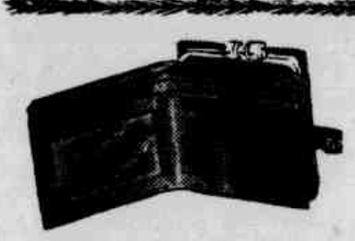
Chapéu de praia ou passeio, em palha, lonita ou fustão. Várias modelos e modernas côres.
Três tamanhos, pequeno médio e grande.
De 73, a 213,

Bolsas para noite, em côres modernas e todos os tipos.
De 263, a 5.470,

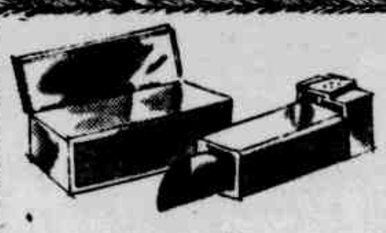
Gola e leço de organdi com guipure, lindo modêlo.
113,

Chinelo, plástico ou seda, grande variedade de côres.
De 58, a 300,

Porta luvas, grande variedade em seda e plástico.
De 87, a 113,

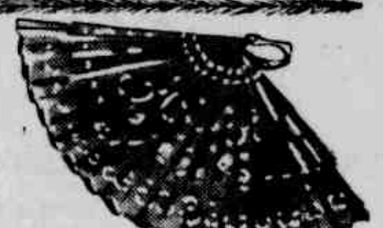


Porta nota e niqueis. Plástico, crocodilo e couro.
De 27, a 317,



Baton com espelho, em Strass ou esmaltado. Novidade americana.
De 463, a 497,

Porta meias, grande variedade de 1 e 6 divisões.
De 30, a 287,



Léques grande variedade. Maravilhosa coleção os mais lindos modelos.
De 27, a 397,

GRATIS! GRATIS! GRATIS! GRATIS!
Fotografia com PAPAI NOEL nas compras acima de Cr$ 250,00!
Professor Belan... no Teatrinho infantil de marionetes!
Presentes nas compras realizadas nas lojinhas do 4.º pavimento!
Uma Coca-Cola a tôdos os compradores de brinquedos!

- Centralização de suas compras num só local.., amplo e confortável! Onde tudo é bom gôsto e qualidade...
- O maior e o mais completo sortimento de artigos para presentes... preços bem vantajosos e para tôdas as bôlsas!

MAGAZINE Mesbla

Teatros e Boites

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas

COMPANHIA NICETTE BRUNO

ESTRÉIA DIA 9, sexta-feira

"BEEF, BEBIDA E SEXO"

De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior

com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila

Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

ESTRÉIA DIA 7, às 21 horas

TEATRO BCG

Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini

"O SEDUTOR"

com CÉLIA BIAR, ELIZABETH HENREID — NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO

Direção geral de EUGENIO KUSNET

ASSINATURAS TALÃO N.º 4

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271

Atendendo a inúmeros pedidos, domingo, dia 11, às 15 horas, continuação do grandioso sucesso,

MARIO MASCARENHAS

apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em

"O SONHO DAS BONECAS"

500 figuras em luxuosas fantasias

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OU NA ACADEMIA MASCARENHAS — TELS.: 42-4615 E 22-5443.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A COMÉDIA DE JEAN BERNARD LUC — TRAD. DE ELSIE LESSA

"A FOLHA DE PARREIRA" (LA FEUILLE DE VIGNE)

NO ELENCO: GRAÇA MELLO, IRACEMA ALENCAR, LAURA SUAREZ

ESTRÉIA DE MARIA SAMPAIO — MODÊLO DE JACYRA

DIREÇÃO ADOLFO CELI

57-1818 PAMAL-TEATRO COPACABANA

Amanhã, às 21,30 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

"A FÔLHA DE PARREIRA"

com OS ARTISTAS UNIDOS

TODOS OS DIAS AS 21,30 HORAS

Vesperais às quintas-feiras, (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas

DEVIDO AO EXCEPCIONAL SUCESSO, SABADO A NOITE HAVERÁ SESSAO AS 20 HORAS E AS 22,30 HORAS

E VESPERAL AS 16 HORAS

— AR CONDICIONADO —

BÉGUIN — Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Músicas: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SERRADOR — COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES — ROSANA PICCHI — NO MUNDO DAS MARIONETES

AMANHÃ, ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS

TEATRO FOLLIES

RESERVAS — TELEFONE 27-8216

Agora, em nova edição

"BRASIL 90 GRAUS"

uma revista alegre e bem humorada, com

SPINA, EVILAZIO, SONIA MAMED e uma grande frota de brotos

ULTIMAS SEMANAS

AMANHÃ ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CRUCITA ROSICH SOARES

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

OLHOS castanhos e vivos, sorriso franco e bonito, simpática, meiga e reservada é esta garôta de 19 anos.

Crucita estudou no colégio Jacobina e termina êste ano o curso de "Educação Familiar" no "Instituto Social", onde está ensinando "Arte Culinária". Fala inglês, espanhol e um pouco de francês.

Gosta enormemente de música, toca acordeon e durante dois anos fêz parte da orquestra Schulz. Tem predileção por Beethoven e Schumann.

Machado de Assis e quem mais tem lido. Não se interessa muito pela poesia. Na pintura prefere os clássicos e na arquitetura os modernos. Aprecia o "ballet" e já frequentou um curso. Prefere o cinema italiano e francês. Gosta de viver e acha que a felicidade depende de nós mesmas ("a felicidade está onde nós a pomos"). Quanto ao esporte, diz que tênis é o preferido.

Qualidades que aprecia na mulher: compreensão, conformidade, simpatia.

No homem: caráter, personalidade, honestidade, lealdade e inteligência.

Seu maior sonho é viajar, e o que mais gosta de fazer: ouvir música.

Crucita nasceu a 28 de março sob o signo de Aries.

EIS O REFRIGERADOR que V. pode obter

com apenas

Cr$ 5.000,00 de entrada

...almente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

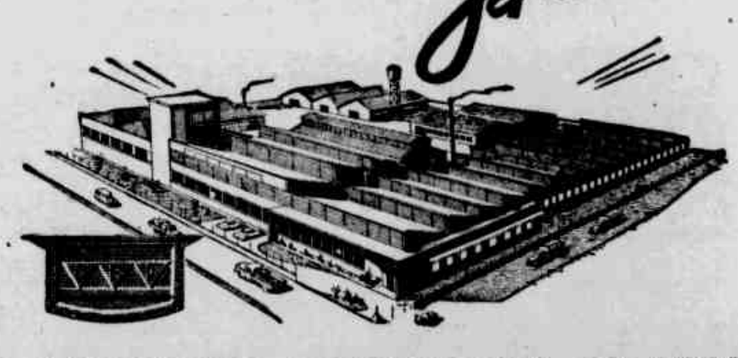
Veja-o na

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO — RÁDIOS E REFRIGERADORES G-E

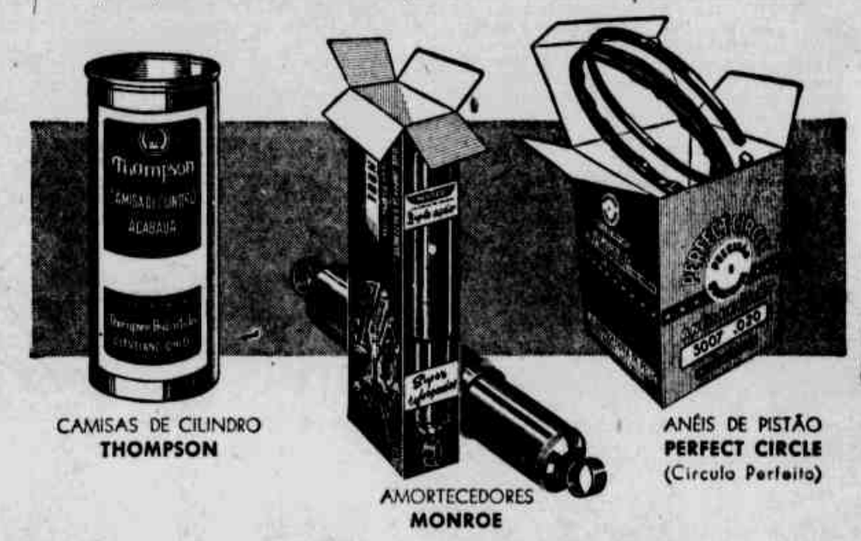
Uruguaiana, 103 — Buenos Aires, 159 — São José, 122

Os brasileiros já sabem...



A COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS AJUDA A ECONOMIZAR DIVISAS PRECIOSAS!

É enorme a economia de dólares e outras moedas fortes proporcionada ao país pela Cia. Fabricadora de Peças (Capuava-Santo André), que, sob licenças especiais dos principais fabricantes dos EE. UU., está produzindo em São Paulo, peças vitais para os carros que rodam pelo Brasil, com as mesmas características de alta qualidade dos produtos originais americanos!



CAMISAS DE CILINDRO **THOMPSON**

AMORTECEDORES **MONROE**

ANÉIS DE PISTÃO **PERFECT CIRCLE** (Círculo Perfeito)

A venda em tôdas as boas casas do ramo

PRODUTOS DA

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

PEÇAS VITAIS PARA OS CARROS QUE RODAM PELO BRASIL

publitéc - 03-13

Ôlho de Boi

Mario Viégas

SÊLO IMPRESSO FORA DA LEI

"SÒMENTE serão lançados em circulação selos considerados bons: quer pela estética, quer pela técnica de impressão. Isto será mantido nem que seja necessário adiar a data prevista para a saída do sêlo". Este é o texto do "acôrdo" feito entre o DCT e a Casa da Moeda, em relação às impressões postais brasileiras.

Depois dêsse entendimento, o que se viu? A circulação (imprevista) de um sêlo feito "a toque de caixa, sem técnica e que não obedeceu às normas que regulam as emissões postais (decreto 29.151), que determina ser tôda impressão de selos antecedida por edital — 30 dias antes da data da circulação.

Para que tenhamos uma idéia de como anda a "técnica" da Casa da Moeda e do Correio (Comissão Filatélica), basta observar no sêlo dos "VII Jogos da Primavera" o comprimento da perna direita da segunda desportista (motivo do sêlo). O modo como foi aprovada essa emissão, preterindo outras autorizadas por lei e pelo ministro da Viação, nos obriga a qualificar essa emissão como "o sêlo do pistolão" ou "o sêlo impresso fora da lei".

☆

"Guia Filatélico"

TEMOS recebido (especialmente do interior) inúmeros pedidos de informações sôbre casas ou firmas negociantes de selos. Desejam êsses leitores ora adquirir selos, ora álbuns, ora objetos filatélicos. Para melhor atendê-los, publicaremos, a partir de hoje, um "Guia Filatélico", onde os filatelistas encontrarão nomes e endereços de casas especializadas. E' nosso desejo incluir nomes de outras firmas comerciais, especialmente de S. Paulo. Os interessados devem dirigir-se para: coluna "Ôlho de Boi" — TRIBUNA DA IMPRENSA — rua do Lavradio, 98.

Crítica injusta

CAUSOU má impressão e descontentamento entre os filatelistas a crítica do sr. Benjamin Camozato ao colunista Moisés Garabosky, do "Diário de Notícias", com relação ao noticiário sôbre a "V Convenção das Mesas Redondas Pan-Americanas" e o sêlo pleiteado para comemorar o acontecimento. Acha Benjamin Camozato que as notícias filatelistas são privilégio de sua coluna e por isso qualifica o seu colega de "tesoura". O que não dirão os leitores quando Camozato noticiar por exemplo a emissão de uma "folhinha" comemorativa da morte de Getúlio?

PICOTE

DEVERA entrar em circulação, no próximo dia 8, o sêlo comemorativo da "Semana em Homenagem a Monteiro Lobato", ocorrida em abril dêste ano. A emissão será de 5 milhões, valor de Cr$ 0,40.

* * *

O MINISTRO Lucas Lopes deverá aprovar, em breve, o sêlo comemorativo da "Usina de Salto Grande". Trata-se de uma obra acabada no govêrno Juscelino Kubitschek que, como a Hidro-Elétrica de Itutinga, teve um sêlo comemorativo.

* * *

NÃO funciona mais no Correio Geral (rua 1.º de Março) o "Guichê Filatélico". Agora êsse guichê especializado ficou instalado na rua Visconde de Itaborai (prédio nos fundos do Correio Geral).

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos para Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Albuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 65 - Sala 501
Caixa Postal 3.541 — RIO

FILATELICA ARIRO'
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR, 38 - SALA 401
Caixa Postal, 3.703 — DIO

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

FILATELIA SUÍÇO AMERICANA
O maior estoque de selos em geral — Atendemos qualquer mancolista.
AV. RIO BRANCO, 149 - 1.º And. — RIO —

FILATELICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1
Caixa Postal 1.378 - B. Horizonte — Minas Gerais —

NINO ALDO CÔDA
Serviço permanente de novidades estrangeiras, clássicos e avulsos, Pocotes em geral.
RUA DO CARMO n.º 30 — RIO

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

Centenário da Casa Hermanny

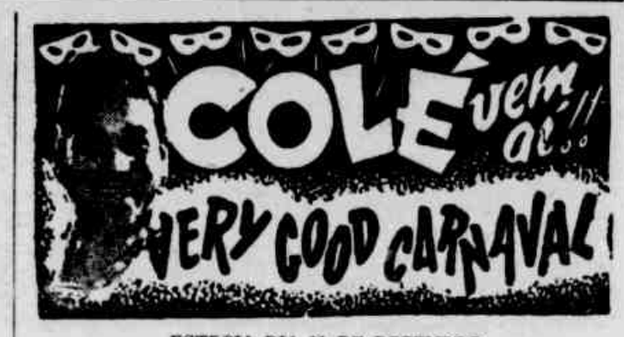
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

As Organizações HERMANNY, comemorando no dia 8 do corrente o primeiro centenário da fundação da CASA HERMANNY, aproveitam a oportunidade para agradecer aos seus fregueses, fornecedores e amigos o valioso apoio e estímulo que sempre lhes dispensaram, e convidam para a missa em ação de graças que mandarão celebrar, na próxima quinta-feira, dia 8, às 9,30 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Circo GARCIA

Novas atrações, destacando-se **JOHNNY**, o chimpanzé das Arábias, filho de **CHITA**, o macaco de **TARZAN**

5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS, E À NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21 HS.



ESTRÉIA DIA 31 DE DEZEMBRO

Cavalos e campos de futebol custearam a infiltração peronista no Paraguai

A aliança Perón-Morínigo e seus resultados para o Paraguai – O ex-ditador foi proclamado membro de honra do "Partido Colorado" – O que se esconde atrás dos balanços-fantasmas do "Banco do Paraguai" – Estátuas de Evita nas praças de esporte – Torturadores argentinos na polícia de Assunção – Jovens lutam contra a ditadura – Fechados todos os jornais da oposição, enquanto peronistas escrevem nas colunas das fôlhas governamentais — (Reportagem de STEFAN BACIU)

OS primeiros sinais da infiltração peronista no Paraguai são encontrados no manifesto do "Grupo dos Oficiais Unidos" (GOU), em 1942. O manifesto da "loggia" militar, que se revestiu de especial importância, tem forte conteúdo nazi-fascista, pois Perón, autor do documento, viveu durante algum tempo na Itália de Mussolini e se inspirou na doutrina do nacional-socialismo, para destruir o liberalismo democrático, promovendo também a luta de classes, apoiando-se nos comunistas de seu país.

As origens

A infiltração peronista no Paraguai começou a sentir-se faz exatamente 10 anos. Perón realizou uma aliança com seu colega Morínigo e seus lugar-tenentes militares Aranda, Benitez Vera e Stagni, que representavam a tendência pró-alemã, auxiliados pelos civis Juan Bernardes e Fuster, êste último, chefe da Divisão Política da Polícia de Morínigo.

Os oficiais jovens conseguiram derrubar, em 1946, a camarilha, mas o vínculo se reatou durante a revolução de Concepción, quando Perón ajudou seu amigo, enviando-lhe armas e munições, a bordo do "Fournier", durante o ataque contra a capital.

Mais tarde, Perón premiou Morínigo, dando-lhe uma pensão de cinco mil pesos argentinos.

Fim do regime

Após a queda do ditador paraguaio, Perón procurou a amizade do Partido Colorado, que havia deposto Morínigo. A aproximação com os novos donos do Poder não foi das mais difíceis e subitamente Perón foi declarado membro de honra do partido, recebendo a medalha "General Caballero". Em troca, devolveu ao Paraguai os troféus de guerra, visando, porém, apoderar-se dos mais importantes núcleos da economia do país, isto é, do "Banco da Nação" e do tratado de união aduaneira, uma espécie de "Zolverein" do sonhado reinado do Rio da Prata, que visa absorver as riquezas paraguaias.

Devido a êste tratado os paraguaios têm de limitar-se a plantar algodão, fumo e abacaxi, a derrubar árvores para vendê-las, mas não como madeira compensada. Ao mesmo tempo, o Paraguai não pode fomentar suas pequenas indústrias, pois é obrigado a receber tôda a produção industrial argentina, livre de direitos aduaneiros, começando com vinhos, tecidos, leite em pó, etc.

Os balanços do Banco do Paraguai enganam, ao apresentar saldos favoráveis, pois tudo que se ganha pára como exportação invisível nas mãos do Banco Central da Argentina e como dividendos das grandes companhias argentinas de tanino e madeiras.

Banco — para os amigos de Perón

O mais importante estabelecimento do Paraguai é o Banco da Nação Argentina, com sua sucursal em Assunção. Aí, todos os amigos do ex-ditador recebiam generosos créditos, com a maior facilidade. Para atenuar, de algum modo, os efeitos dêsse verdadeiro colonialismo, Perón enviava vagões carregados de pão-doce, brinquedos, vinhos, frutas e bicicletas aos paraguaios — uma esmola, em vez do auxílio real e efetivo, do qual o país tanto precisa.

Os presentes, porém, não paravam aí: os "oficiais amigos" recebiam outras coisas, como cavalos de raça, revólveres, etc. Para melhor infiltrar-se, e para ganhar simpatia, Perón foi padrinho de casamento de muitos membros do Partido Colorado, como Candia, chefe da Cavalaria.

Outros meios de infiltração

Nenhum caminho foi desprezado para facilitar a infiltração. Vários clubes de futebol receberam auxílio de Perón, sob a condição de erigir nas praças de esporte o busto de Evita.

Foi fundada uma escola de artes gráficas, ainda em construção, onde deverão ensinar professôres argentinos, sob o busto inspirador de Evita.

Bôlsas foram distribuídas em abundância, mas todos os estudantes paraguaios em Buenos Aires eram obrigados a assistir aos cursos de doutrina peronista, o mesmo sendo feito com os operários e professôres que visitavam anualmente a Argentina, para mais fácil peronização do Paraguai.

A imprensa e os homens de confiança

Grande parte da imprensa paraguaia foi ocupada por gente fiel ao ex-ditador, destacando-se os nomes de Ramos Giménes, Saguier Acerat, Facundo Recalde, Arellano, etc.

Os verdadeiros homens de confiança do tirano deposto são — porém — Méndes Fleitas e Alfonso dos Santos: o primeiro, presidente do Banco Central; o segundo, embaixador para o tratado económico.

Estes dois são auxiliares de Perón, e foram êles quem criaram as maiores dificuldades para a construção da estrada ao Brasil, de Coronel Oviedo a Iguaçu. Esta estrada significaria a libertação econômica do país, pois facilitaria o comércio com S. Paulo e um intercâmbio mais vivo entre o Brasil e o Paraguai.

"Técnicos" na Polícia

A Polícia paraguaia contou com grande número de "técnicos" especialmente enviados por Perón. Entre êstes, o torturador Castro, bastante conhecido nos círculos da juventude e entre os estudantes.

Nenhum panfleto, nenhum manifesto, nenhum documento pôde ser publicado, pois o chefe de Polícia, coronel Artaga, é íntimo de Perón.

A juventude independente, exatamente a juventude tão combatida pela Polícia, opõe firme resistência a tôdas as tentativas de peronização.

Luta

Apesar das dificuldades criadas, apesar do fechamento dos jornais que denunciavam a infiltração, o país sabe que a peronização do Paraguai é um dos maiores perigos que à República teve de enfrentar, durante sua agitada existência. Daí a luta contra o peronismo, sob tôdas as formas e em tôdas as frentes.

Tatuóca, um dos mais modernos observatórios

Perto de Belém, no Pará — Em fase de acabamento — Localizado especialmnete para estudar o magnetismo equatorial — Equipes nacionais e estrangeiras — Em três meses estará funcionando

NUMA ilha da fóz do Amazonas, a duas horas de viagem de Belem do Pará, está sendo construido um dos mais modernos observatórios magnéticos: o de Tatuóca.

Longe dos centros industriais, dos campos magnéticos que se apresentam nas grandes cidades, das linhas de alta voltagem, o observatório de Tatuóca está em fase de acabamento, já com os seus aparelhamentos técnicos e científicos instalados, faltando sòmente a construção da rêde de abastecimento d'água, energia elétrica, sistema de esgôtos e pôrto de atracação dos barcos, que transportarão cientistas para estudar o magnetismo terrestre.

Localização

A escolha do lugar para a instalação do observatório de Tatuóca foi resolvida depois de vários estudos. Um dos pontos em que se detiveram os cientistas para determiná-lo, foi a proximidade da linha do equador, pelas características que o campo magnético equatorial apresenta.

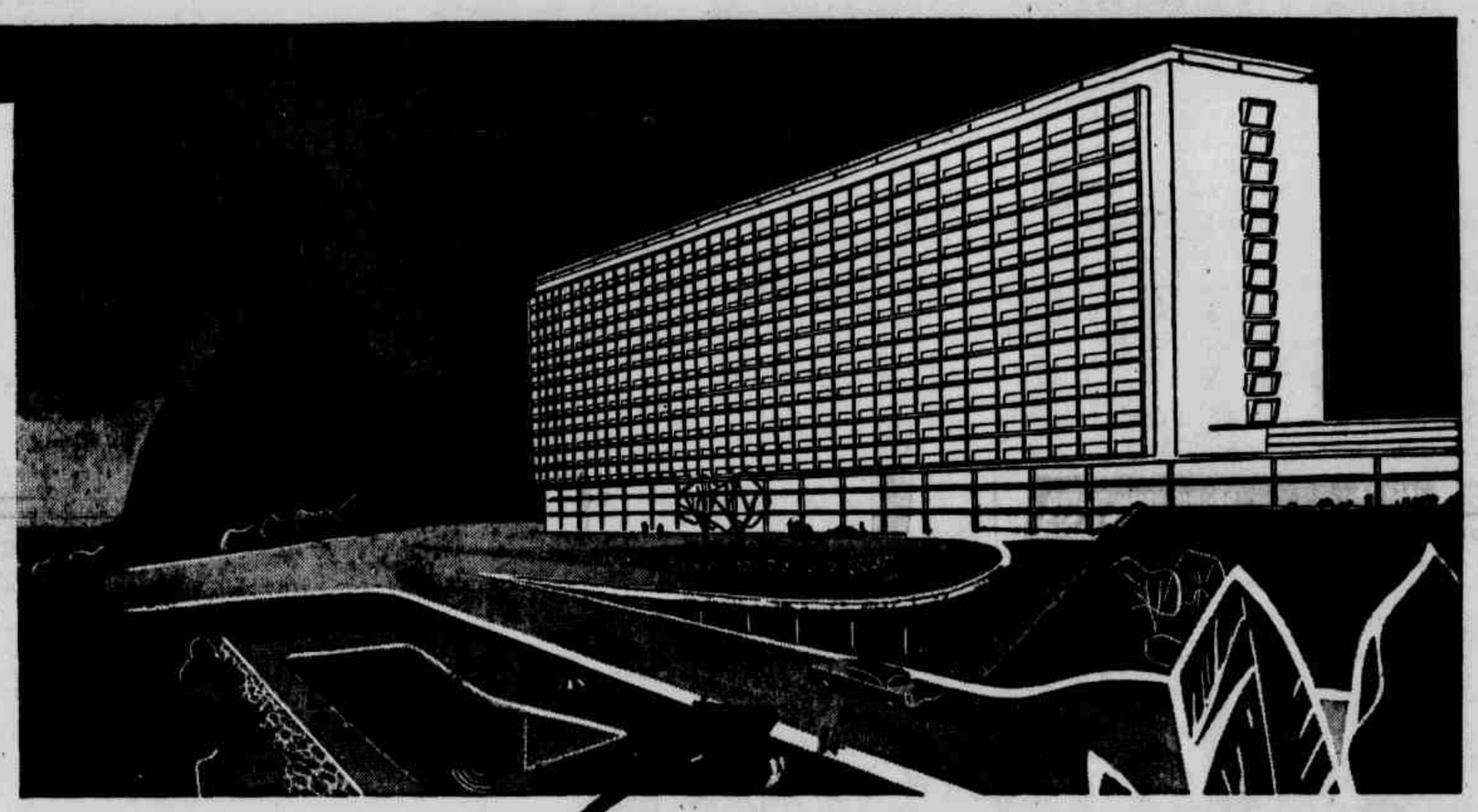
Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Lélio Gama, diretor do Observatório Astronômico e membro do Conselho Nacional de Pesquisas, disse que há muito tempo a União Internacional de Geodesia e Geofísica pedia a instalação de um observatório perto da linha do Equador. Os estudos então feitos no Brasil, sôbre o magnetismo terrestre, apresentavam a falha de não haver qualquer observação sôbre o magnetismo equatorial, na região que cabia aos brasileiros estudar.

O observatório de Tatuóca está dotado do mais moderno equipamento destinado a pesquisas magnéticas. Nêle serão estudados todos os fenômenos relativos ao magnetismo terrestre e será utilizado por equipes de cientistas nacionais e estrangeiras.

Disse-nos o professor Lélio Gama que dentro de três a quatro meses o observatório deverá estar em funcionamento. Acredita que com as verbas dadas pelo govêrno será possível terminá-lo, para que as pesquisas magnéticas no Brasil não fiquem em nível inferior às estrangeiras.

Os turistas estão re-descobrindo o Brasil!

Anualmente, milhares de turistas acorrem ao Rio de Janeiro atraidos por suas belezas naturais. Além disso, eventos como o IV Centenário da Cidade de São Paulo, Congresso Eucarístico Internacional, Carnaval Carioca, são exemplos dos fócos de interêsse que nosso país pode oferecer aos turistas. Nos rendimentos proporcionados pela hospedagem de turistas no Gávea Tourist Hotel – há uma vantajosa oportunidade para bôa aplicação de suas economias!



Seja co-proprietário de 480 apartamentos no GÁVEA Tourist HOTEL

(Estrada da Canôa — Largo de São Conrado junto ao Viaduto e Bolte das Canôas)

Em suaves prestações mensais, sem juros, V. faz agora um negócio de absoluta oportunidade e lucros certos: comprar "Quotas" do GÁVEA TOURIST HOTEL e incluir-se entre os donos dos 480 apartamentos que hospedarão os turistas que nos visitam.

Localizado à Estrada da Canôa (Largo de São Conrado), a 40 minutos da Cinelândia e 15 de Copacabana, o GÁVEA TOURIST HOTEL domina os mais deslumbrantes cenários do Rio e pelas suas excepcionais características de confôrto e serviços aos hóspedes, coloca-se entre os melhores estabelecimentos hoteleiros internacionais.

Reserve imediatamente sua "Quota" ...e aproveite, hoje, para vêr o andamento das obras!

Transporte grátis e sem compromisso.

Modernissimas instalações hoteleiras:

480 apartamentos luxuosamente mobiliados e decorados, com: vest bulo, sala-bar, quarto, banheiro com ducha lateral e vertical, varanda; todos servidos por telefone, rádio e aquecimento central.

- Piscina
- Campos de Esporte
- Balneário
- Bar Americano
- Parques e Jardins
- Play-ground
- Lojas e instalações especiais
- Centros de recreação
- Instalações de serviço

Apenas **750,00** mensais, sem juros

MUITO IMPORTANTE!

A compra de uma "Quota" do Gávea Tourist Hotel, confere ao condômino os seguintes direitos e prerrogativas:

1) Posse e domínio de uma parte ideal do terreno e do edifício,
2) Uso e gozo de um apartamento mobiliado e decorado para 4 pessoas durante, um período de 15 dias por ano, ou o recebimento das respectivas diárias, cujo valor inicialmente previsto é de Cr$ 9.000,00 por ano.
3) Direito ao rateio do lucro líquido do Hotel.
4) Direito à venda, transferência ou hipoteca de sua "Quota Parte".
5) Direito de ceder seu período anual de férias a estranhos.
6) Abatimento de 30 % nos serviços do Hotel.
7) Uso a preços especiais, da frota de transporte do Hotel.
8) Uso dos serviços organizados para os hóspedes na Praia da Gávea.

À COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS
RIO - R. do Ouvidor, 50 - 10. andar - S. PAULO - C. P. 8777
Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos, sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL.
NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

um novo lançamento econômico da

COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS

RIO – Rua do Ouvidor, 50 - 10.° andar - Tel. 23-0460
S. PAULO – Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 8.° andar - conj. 82 - Tel: 36-7947

Vendedores Autorizados:

- PREDIAL ITAMARATY — Rua da Assembléia, 93 - s/1104 - Tel. 32-2226
- GIANNI PONTA — Avenida Rio Branco, 120 — loja 18 — Tel. 42-0785
- IRMÃOS ALVES DE LIMA — Av. Rio Branco, 173 - 13° - s/1308 - Tel. 22-0387 • Rua Sta. Luzia, 685 - s/1101 - Tel. 42-3173
- HELIOS RAMOS — Av. N. S. Copacabana, 1376 • HOTUR HOTEIS E TURISMO S. A. — Rua Bolivar, 8-A - esq. Av. Atlântica - Tel. 47-3234
- MEYER — ADMEL - Rua Lucidio Lago, 96 - 2° s/213 - Tel. 49-6976 • OSWALDO GUIMARÃES - Rua Arquias Cordeiro, 296 - Tel. 29-5618
- OLARIA — ARYLTO SUZARTE e HELIO FERDINANDO — Rua Uranos, 1401 - 1° s/101

Um político por semana

Mangabeira: cinquenta anos de vida pública, com dois exílios no meio para dignificá-los

A eterna preocupação de quem se acostumou a prever os cataclismas políticos — "Ninguém conseguirá governar êste país sem a união das Fôrças Armadas" — A história do cometa Halley — Engenheiro civil, embora muita gente pense que é bacharel — Político desde estudante — Chanceler e acadêmico por unanimidade — Depois de 30, começou para êle o ciclo das prisões e dos exílios — A volta ao Brasil — Perseguido pela ditadura até no estrangeiro — "Rui foi um desgraçado: porque viver no Brasil do seu tempo já constituiu uma desgraça"

Reportagem de MURILO MELO FILHO

MANGABEIRA
"Minha história é longa"

ENCONTREI o sr. Otávio Mangabeira, há dias, no Hotel Glória, mais preocupado do que nunca. Êle me chamara para colocar-me ao corrente das suas atividades nos últimos dias.

Acostumei-me a vê-lo preocupado. E não é sem certa dose de tristeza que vejo confirmadas, hoje, tôdas as suas preocupações e previsões de alguns meses atrás. Não quiseram ouvir-lhe as advertências e o país deslizou pelo plano inclinado da desordem e da confusão.

Suas preocupações em relação ao Brasil assemelham-se muito às de Benes em relação à Eslováquia, que Taborin narra com tantas minúcias.

PACIFICAÇÃO E ACÔRDO

"Infelizmente, disse-me êle, agora — ainda se confunde pacificação com acôrdo. Não se acredita, ainda no Brasil, que um homem possa decidir-se a procurar uma fórmula de apaziguamento sem que se pense logo na divisão do pudim.

Não se trata de nada disto. Continuo sinceramente convencido de que só haverá paz e tranquilidade neste país no dia em que se reunirem em tôrno de uma mesa comum todos os almirantes, brigadeiros e generais".

Esta união tem de ser feita de qualquer modo. Em caso contrário, ninguém conseguirá governar êste país. Getúlio não o conseguiu, suicidando-se. Também não o conseguiram Café e Carlos Luz, que terminaram deposios. Tampouco o conseguirá Juscelino.

O mesmo e grande orador

Há poucos dias, em duas reuniões dramáticas da Câmara, êle voltou à tribuna, de onde estivera ausente durante os últimos oito anos. Tinha o corpo arcado ao pêso das suas preocupações. A voz saía-lhe da garganta, lenta e cansada.

Era, porém, ainda o mesmo e grande orador: a gesticulação adequada a calculada mímica, a frase bem construída, e de efeito certo, a entonação exata, o bom e cantante sotaque baiano. Por cima de tudo, a incontestável autoridade de quem, ao longo de tantos anos de lutas e sacrifícios, adquirira o direito de ser ouvido por tôda a Nação.

O cometa Halley

Antes, todavia, de ser grande orador, Mangabeira foi muita coisa na vida.

Nasceu a 27 de agosto de 1886, na freguesia da Sé bem no centro da cidade do Salvador, onde pràticamente também, nasceu o Brasil, com Tomé de Souza. Está, portanto, com 69 anos, dos quais cinquenta de vida política, com dois exílios para dignificá-los.

É engenheiro civil, embora muita gente pense que êle seja bacharel. Formou-se aos 19 anos pela Politécnica da Bahia. E, um ano depois, estava lecionando três cadeiras na Faculdade. Uma delas, efetiva era a de Astronomia. Em 1910, anunciou que iria dar uma de suas aulas sôbre o cometa de Halley então visível a ôlho nu. Quando chegou à sala, não pôde entrar: a multidão de alunos e curiosos espraiava-se por dentro e por fora da Faculdade.

Transferiu-se a conferência para o dia seguinte, na sede da Câmara Municipal. Também, não pôde fazê-la, porque a assistência era grande demais E só na terceira tentativa, feita no teatro da cidade, conseguiu pronunciar sua palestra.

"Veja o que é cometa" — dizia-me êle, outro dia, contando essa história. Sua conferência foi publicada como subsídio para os estudos sôbre o novo aparecimento do Halley daqui a 75 anos.

"Porque êle é como as desgraças políticas: volta sempre"

Político desde estudante

Sua carreira política começou desde os tempos de estudante. A primeira coisa que escreveu na vida, aos 17 anos, foi um manifesto contra a reforma da Constituição baiana, que visava impedir as candidaturas de Rui e Seabra ao govêrno estadual, pois exigia que os candidatos tivessem residência fixa no Estado.

Entrou para a redação do, então bravo "Diário de Notícias", aos 18 anos. Começou assinando uma seção em versos. Ensinou durante, um lustro na Faculdade. Aos 21 anos, com a idade mínima, foi eleito para o Conselho Municipal de Salvador. Ao fim do mandato, pulou direto para a Câmara Federal sem passar pela Assembléia do Estado.

Dos 25 aos 40 anos (durante cinco legislaturas) — foi eleisucessivamente deputado federal: de 1912 a 1926, sendo três vêzes pela oposição e duas pelo govêrno. Desempenhou as funções de relator do Ministério da Marinha (durante 10 anos) e do da Viação, durante dois. Foi líder da bancada baiana e vice-presidente da Câmara.

Estêve na presidência interina, quando Arnolfo Azevedo se afastou por não concordar com a reforma constitucional proposta por Bernardes.

"Certa vez, presidi isto aqui (e aponta para a abóbada da Câmara) de 1 hora da tarde até às 7 da manhã do dia seguinte. A oposição era pequena, mas sua capacidade de obstrução era inesgotável".

O acadêmico

"Mas esta é uma história da outra encarnação" — costuma êle dizer, referindo-se aos fatos da chamada República Velha. E relembra dois episódios:

1. O da sua exclusão da Comissão de Finanças. O govêrno baiano assim o exigia. O líder da Câmara, Antônio Carlos, apoiava a exigência. Mas quando se apurou o escrutínio secreto, Mangabeira estava reconduzido à Comissão. Antônio Carlos renunciou à liderança.

2. O do banquete oferecido a Washington Luiz e Melo Viana, como candidatos presidenciais, em dezembro de 1925. Mangabeira foi o orador. E, conforme a tradição, convidaram-no para o ministério do Exterior.

A chancelaria brasileira ficou fora da política, durante os quatro anos em que Mangabeira a chefiou.

"Fiz dela um campo neutro, apesar de tôdas as dificuldades daqueles tempos revolucionários. Só assim conseguiria encerrar, como encerrei, todos os tratados de limites com os outros países da América Latina".

A 30 de setembro de 1930, foi eleito unanimemente para a Academia Brasileira de Letras, depois de recusar-se, por três vêzes, a ser candidato.

Depois da revolução

Sobrevindo a Revolução, foi prêso e a 23 de setembro recebeu ordem para retirar-se do país. Escreveu, no dia seguinte, duras acusações ao govêrno, remetendo-as em carta ao ministro Assis Brasil:

"Não me perguntaram nem se eu tinha dinheiro para viajar. Como se a expatriação, ela própria, não tivesse as suas regras. Como se os países estrangeiros fôssem postos de degrêdo".

Mangabeira mostra-me a carta que escreveu a Assis Brasil. E o faz para provar que combateu sempre o sr. Getúlio Vargas, desde o primeiro momento e em condições muito adversas. Na referida carta, dizia êle:

"Deus que nos acuda. E há de acudir. Expatriações, tribunais de exceção, monstruosidades que tais, a mentalidade brasileira repele como injúrias. Há de o Brasil varrê-las mais hora menos hora. Desiludam-se as novas divindades. Não medrarão entre nós. A nossa já está no coração. A nossa é Jesus Cristo".

E diz-me que partiu sem ressentimentos. Tinha pena dos seus adversários. Perdoáva-lhes sinceramente. Sabia que êles não faziam por mal, porque nem atinavam com o que estavam fazendo. Levou daqui uma tristeza: a de deixar o Brasil em condições tão tristes.

Viajou pelo "Ponte Verde". Chegou à Itália. Estêve na Suíça. Instalou-se em Paris, com mulher e filha.

Mesmo no exílio, nunca deixou de redigir proclamações, imprimir manifestos e editar folhetos nos quais denunciava aos brasileiros a ditadura revolucionária.

Voltando ao Brasil

Assumira com Washington o compromisso de só voltar ao Brasil sob a proteção constitucional. Quando foi promulgada a Carta de 1934, tomou o primeiro navio, de regresso ao seu país.

Eleito deputado, formou nas chamadas Oposições Coligadas. Combateu as prisões ilegais, o estado de guerra, denunciou o golpe que se aproximava, em discursos memoráveis, que firmaram, então, a sua reputação de grande orador.

Ainda bem não se havia instalado a nova ditadura, a 10 de novembro de 1937 e já Mangabeira, nêsse mesmo dia, era prêso novamente, incomunicável, com a casa cercada de policiais.

No dia 3 de março do ano seguinte foi transferido para a Casa de Correção, onde ficou até agôsto, quando o levaram para o Hispital da Polícia Militar.

Denunciando sempre

Aí escreveu duas cartas-líbelo ao general Dutra, ministro da Guerra.

E explica-me:

"Considero-as os dois documentos mais importantes e mais significativos de minha vida. Escrevi-os num ambiente de terror de solidão, de abandono, de pavor, de desamparo. Mas nem por isso, deixei de dizer tudo quanto me veio à mente sôbre aquelas misérias tôdas. Até porque, diàriamente, desfilavam diante de mim, no Horpital, dezenas de homens torturados selvagemente pela ditadura".

As cartas têm as datas de 9 de junho e 9 de julho de 1938.

Novamente exilado

Veio logo em seguida o segundo exílio. Embarcou a 29 de outubro (data muito memorável para êle) pelo "San Martino", em demanda da Europa. E, no dia do armistício com a Alemanha, transpôs a fronteira com destino aos Estados Unidos.

A ditadura o perseguia mesmo no exílio. Por seus sucessivos manifestos dirigidos ao povo brasileiro, foi condenado a 2 anos de prisão que seriam cumpridos a qualquer tempo em que pusesse os pés no território brasileiro.

Fêz mais, ainda, a ditadura, recomendou a todos os consulados do Brasil que dificultassem ao máximo a expedição dos passaportes, a fim de que Mangabeira não chegasse aos Estados Unidos.

Perseguição implacável

Em Nova York, começou a trabalhar modestamente como redator do "Reader's Digest" Mas o sr. Getúlio Vargas soube disto e imediatamente o DIP comunicou aos americanos que, ou êles demitiam Mangabeira, ou então a revista não poderia circular no Brasil.

Era uma mesquinha brutalidade e uma tola burrice. Mesquinha brutalidade porque visava perseguir um homem até no estrangeiro, tirando-lhe o ganha-pão e querendo condenálo à fome. E tôla burrice porque Mangabeira continuou trabalhando para a revista através de um amigo que se ofereceu para testa-de-ferro, aparecendo oficialmente como autor das traduções e recebendo o respectivo salário.

Em 1945, com um "habeas corpus", voltou ao Brasil. Elegeu-se deputado federal, líder e presidente da UDN. Foi governador da Bahia. Agora está novamente na Câmara.

Lições da História

Ao fim de várias horas de conversa, declara êle:

"Minha história é longa. Mas tive o prazer de contá-la, porque você é moço e pode tirar dela muitas lições. As vêzes fico a pensar na tremenda desolação e desengano dos jovens, como você que já não conseguem crêr nêste país".

Mangabeira vai reunir todos êsses documentos e recordações num livro. Confessa que é desorganizado, guardou pouca coisa, mas sabe que várias pessoas possuem coleções completas de tôdas as suas cartas, discursos, entrevistas, manifestos, etc.

"Apenas não consigo fixar-me no passado para descrevê-lo, tendo pela frente um presente tão perigoso".

SÔBRE RUI

Certa vez perguntei-lhe qual o maior brasileiro que êle conhecera:

"Rui — respondeu-me. Lembro-me dêle com muita frequência. E há recordações que não consigo ter sem que as lágrimas me venham aos olhos.

Rui foi um desgraçado. Porque viver no Brasil do seu tempo já constituiu uma desgraça. Na política brasileira foi sempre um hóspede.

Muito mal visto, por sinal".

VIVALDO COARACY CONTA A HISTÓRIA DA CIDADE

Um livro nasce de quatro praças — Aos 73 anos, fuma um cigarro capaz de asfixiar a geração de 45 — Colega do marechal Dutra numa revolta militar — As "Memórias da Cidade do Rio de Janeiro"

HÁ alguns anos atrás, a poderosa Rachel de Queiroz proclamou as maravilhas da ilha do Governador, onde mora e reina. Mas as suas palavras de entusiasmo pela ilha que uma ponte de cimento armado liga ao contenente não foram bem recebidas no fundo da baía. E Paquetá não estava desarmada. Reagiu à altura, pela prosa de Vivaldo Coaracy.

A polêmica terminou muito bem, tendo sido mais uma batalha de estilos. Governador e Paquetá continuam exibindo, à opinião pública, os seus estilistas exclusivos. E quanto à ilha de Paquetá, ela volta de novo ao cartaz, pois Vivaldo Coaracy publicou as "Memórias da cidade do Rio de Janeiro".

Apesar de sua condição de insulano, êle acaba de depositar aos pés da cidade que o viu nascer a sua melhor homenagem.

Vivando Coaracy é um senhor de 73 anos que colabora, com a sigla "V. Cy" em "O Estado de S. Paulo", mora na ilha de Paquetá, tem uma filha que é funcionária da Câmara dos Deputados e uma vez por semana vem ao Rio, visitando seu editor (José Olympio) e almoçando nas proximidades da Praça Quinze.

Fuma cigarros feitos à mão, adquiridos na mesma tabacaria onde seu pai costumava abastecer-se. São cigarros fortes — se um rapazinho da geração de 45 atrever-se a fumar um, cairá imediatamente fulminado.

Foi morar em Paquetá quase que por acaso. Em 1944, sua filha estava num colégio. Ele costumava passar os fins-de-semana com ela em Paquetá. A menina lhe sugeriu alugarem uma casinha, só para os domingos. Vivaldo Coaracy procurou a casinha, mas só encontrou uma chácara antiga. Resultados deixou de ser um continental, e a cidade do Rio perdeu um prosador de primeira água.

A HISTÓRIA DE VIVALDO

Vivaldo Coaracy nasceu a 25 de novembro de 1882, filho de José Visconti Coaracy e Corina Vivaldi Coaracy, já falecidos. Nasceu onde é hoje o Serviço Nacional de Tuberculose, na rua do Rezende. Naquelas priscas eras, o local era a chácara do Barros, e êle se lembra da enxurrada de barro que descia, nas enchentes, do hoje bairro de Fátima.

Depois de ter cursado o Pedro II, entrou para a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Abandonou-a no primeiro ano, para matricular-se no Colégio Militar.

Participou da chamada "revolta de Lauro Sodré", em 1904, tendo deixado a escola. Eram seus companheiros de turma o hoje marechal Dutra e onze estudantes que seriam generais, entre êles César Obino, Milton de Freitas e Lobato Filho.

Veio a anistia, Dutra e outros se beneficiaram, mas Vivaldo já estava estudando engenharia em Pôrto Alegre. Formando-se com distinção, ganhou um prêmio de viagem de estudos e aperfeiçoamento aos Estados Unidos.

Ao voltar dos Estados Unidos, trazia elementos para dois livros técnicos, "A instrução técnica nos Estados Unidos" e "Eletroquímica", publicados em Pôrto Alegre em 1914 e 1917. Na Escola de Engenharia, por onde se formara, passou a reger a cadeira de eletrotécnica.

Mais tarde, transferiu-se para o Rio. Iniciou suas atividades jornalísticas na "Cidade do Rio", de cuja redação figuravam, José do Patrocínio. Voltou de novo a Pôrto Alegre. Convidado para colaborar nos estudos referentes à eletrificação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, de tal maneira se inteirou da importância do assunto e de sua influência no desenvolvimento industrial de São Paulo, que retomou sua carreira jornalística. Em "O Estado de São Paulo", publicou uma série de artigos, que visavam a esclarecer a opinião pública sôbre a crise de energia elétrica que então preocupava as esferas industriais.

Era em 1925. Desde então foi assíduo frequentador das colunas do "Estado", tendo dirigido sua sucursal carioca até a intervenção havida no jornal, durante o Estado Novo.

Suas crônicas, assinadas V. Cy., tornaram-se famosas.

Vivaldo Coaracy tem a seguinte bagagem literária: "Frida Meyer", novela; "O Caso de S. Paulo", "A sala da capela", com suas memórias de prisioneiro político em 1932, "Problemas Nacionais", "Zacarias", "O Rio de Janeiro do século 17", história, "Couves de minha horta", crônicas, e "Pôr-do-sol na ilha", em que figuram páginas admiráveis sôbre Paquetá, e que lhe asseguraram para sempre um dos lugares de maior relêvo no elenco dos cronistas brasileiros.

E' também admirável tradutor, principalmente do inglês. Não é sem razão que Hemingway é um dos seus autores prediletos.

Um dia, Vivaldo Coaracy escreveu um artigo sôbre o Largo do Rócio. E foi assim que nasceu seu último livro, as "Memórias da cidade do Rio de Janeiro", pois o editor José Olympio e o historiador Otávio Tarquínio de Souza o intimaram a prosseguir na rememoração do Rio antigo.

Vivaldo escreveu um capítulo sôbre a praça 15, outro sôbre a praça da República, um terceiro sôbre o largo da Carioca, os quais se uniram ao artigo referido — a crônica sôbre o Rócio, isto é, a praça Tiradentes — formando o arcabouço do livro.

E êste é uma visão deliciosa da cidade. Erudição histórica e senso poético deram-se as mãos, num conjunto de páginas que vai descerrando, diante do leitor, inúmeros mistérios e segredos que a vida cotidiana e a rotina escondem. De um nome de rua ou praça, Vivaldo Coaracy faz surgir um mundo já sepultado.

De algum modo estas memórias do Rio constituem uma aquarela do Brasil. As procissões, o carnaval, os enforcamentos, as negras, as casas, os sêres, as paisagens, os fatos históricos, tudo o que dá vida à vida está nesse livro em que um cidadão fiel constrói um sólido monumento (em palavra escrita) à cidade que o viu nascer e que, de Paquetá, está longe apenas em seu olhar, pois êle a traz plantada em seu coração.

E a amável cidade de agora, com seus arranha-céus e suas moças em flor, surge versátil, aos olhos do seu filho e historiador. Houve um tempo em que os cadáveres dos enforcados não eram dados à sepultura. Ficavam pendentes da forca, dilacerado pelos abutres e pelos cães, decompondo-se no ar. E havia ainda uma "procissão dos ossos", com o seu fúnebre esplendor que desafia os cineastas.

Tudo isso, e mais coisas — centenas de fatos que tornam seu livro uma leitura apaixonante como a de um bom romance policial — conta mestre Vivaldo Coaracy. E conta porque sabe.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Sola de Couro

não escorrega!...

Além da leveza e da maciez, uma das condições básicas de um bom calçado é a segurança.

E sómente a sola de couro, por ser naturalmente anti-derrapante, pode oferecer-lhe essa garantia, além de permitir a permanente ventilação dos pés, tão necessária à saúde.

EM MATÉRIA DE SOLAS, O COURO É MELHOR

- Mantém a temperatura normal dos pés.
- Proporciona um andar firme e confortável.
- Torna o calçado mais distinto e elegante.
- Abranda os efeitos desagradáveis da transpiração.

PISE EM SOLA DE COURO E GOZE SAÚDE

Êle não tem culpa de ser um "chupa óleo"!

Quando o motor do seu carro começa a queimar óleo, está na hora de substituir os anéis. Mas não se esqueça de exigir ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, especialmente projetados para a reforma do seu motor. Os ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não, são famosos no mundo todo pela sua excepcional capacidade de evitar o consumo de óleo, eliminar o desgaste dos cilindros e dar nova compressão ao motor. É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.

ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS
1ª Linha
Projetados especialmente para a reforma do seu motor